



Ministério da Educação  
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Setor Bancário Norte, Quadra 2, Bloco L, Lote 6.  
CEP: 70.040-020 Brasília/DF  
Brasil

# **RELATÓRIO PARCIAL DE ATIVIDADES**

**2014**

**PIBID/UNESPAR  
CAMPUS DE APUCARANA, CAMPO MOURÃO, PARANAÍ, PARANAGUÁ,  
CURITIBA I e II, e UNIÃO DA VITÓRIA**

**COORDENADORA INSTITUCIONAL: MÁRCIA STENTZLER  
COORDENADORAS DE GESTÃO: SANDRA SALETE DE CAMARGO SILVA  
MARIA JOSÉ PEREIRA  
ROSANGELA TRABUCO M. DA SILVA  
FABRICIA PREDES**

## Relatório de Atividades 2014

### 1. DADOS DO(A) COORDENADOR(A) INSTITUCIONAL

Nome: <b>Márcia Marlene Stentzler</b>	
Endereço: Pç. Coronel Amazonas, s/n Centro de União da Vitória - Paraná	
Telefones: (42) 3521-9100	E-mail: pibidunespar@gmail.com

### 2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome e Sigla: Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR
Endereço: Av. Prof. Lothário Meissner, 350
Telefones: (41) 3281-7300
CNPJ: 77.046.951/0001-26
Responsável legal da IES: Antônio Carlos Aleixo

### 2. DADOS DA EQUIPE

#### 2.1) Coordenador Institucional

Coordenador institucional: <b>Márcia Marlene Stentzler</b>
Link para <i>Curriculum Lattes</i> : <a href="http://lattes.cnpq.br/6870547390134036">http://lattes.cnpq.br/6870547390134036</a>

#### 2.1.1) Professores Participantes colaboradores

Nome	Instituição	Função
Fabírcia Predes	UNESPAR/Paranaguá, Curitiba I e II	Coordenação de Gestão
Maria José Pereira	UNESPAR/Campo Mourão e Apucarana	Coordenação de Gestão
Rosângela Trabuço M. da Silva	UNESPAR/Paranavaí	Coordenação de Gestão
Sandra Salete de Camargo Silva	UNESPAR/União da Vitória	Coordenação de Gestão

#### 2.1.2) Participantes do CAP – Comissão de Acompanhamento do Pibid

Nome	Instituição	Função
Ana Paula Peters	UNESPAR/Curitiba I	Coordenação de Área
Dalva Helena de Medeiros	UNESPAR/Campo Mourão	Diretora de Pró-Reitoria
Fabiane Fortes	UNESPAR/União da Vitória	Coordenação de Gestão
Fábio André Hahn	UNESPAR/Apucarana	Coordenação de Área
Fabírcia Predes	UNESPAR/Paranaguá	Coordenação de Gestão

Maria José Pereira	UNESPAR/Campo Mourão	Coordenação de Gestão
Márcia Marlene Stenzler	UNESPAR/União da Vitória	Coordenação Institucional
Rosângela Trabuco M. da Silva	UNESPAR/Paranavaí	Coordenação de Gestão
Sandra Salete de Camargo Silva	UNESPAR/União da Vitória	Coordenação de Gestão
Scheila Mara Maçaneiro	UNESPAR/Curitiba II	Coordenação de Área
Solange Maria Gomes dos Santos	UNESPAR/Paranaguá	Coordenação de Área
Vanda Maria Silva Kramer	UNESPAR/Paranavaí	Coordenação de Área
Willian Beline	UNESPAR/Campo Mourão	Coordenação de Área

## 2.2) Professores Coordenadores de Área

Nome	Instituição	Função
Ana Paula Trevisani Barreto	UNESPAR/Apucarana	Coordenação de Área Letras/Inglês
Eromi Izabel Hummel	UNESPAR/Apucarana	Coordenação de Área Pedagogia
Fábio Luis Baccarin	UNESPAR/Apucarana	Coordenação de Área Matemática
Rosângela Norvila Valério	UNESPAR/Apucarana	Coordenação de Área Matemática
Rosimeiri Darc Cardoso	UNESPAR/Apucarana	Coordenação de Área Letras/Português
Silvana Malavasi	UNESPAR/Apucarana	Coordenação de Área Letras/Espanhol
Adriana Beloti	UNESPAR/Campo Mourão	Coordenação de Área Letras/Português
Fábio André Hahn	UNESPAR/Campo Mourão	Coordenação de Área História
Helena Izaura Ferreira	UNESPAR/Campo Mourão	Coordenação de Área Pedagogia
Jorge Pagliarini Júnior	UNESPAR/Campo Mourão	Coordenação de Área História
Marileuza Ascencio Miquelante	UNESPAR/Campo Mourão	Coordenação de Área Letras/Inglês
Sandra Terezinha Malysz	UNESPAR/Campo Mourão	Coordenação de Área Geografia
Wellington Hermann	UNESPAR/Campo Mourão	Coordenação de Área Matemática
Willian Beline	UNESPAR/Campo Mourão	Coordenação de Área Matemática
Ana Paula Peters	UNESPAR/Curitiba I	Coordenação de Área Música
Vivian Letícia Busnardo Marques	UNESPAR/Curitiba I	Coordenação de Área Artes Visuais
Dulcinéia Galliano Pizza	UNESPAR/Curitiba II	Coordenação de Área Artes Visuais
Gisele Miyoko Onuki	UNESPAR/Curitiba II	Coordenação de Área Dança
Guaraci da Silva Lopes Martins	UNESPAR/Curitiba II	Coordenação de Área Teatro
Scheila Mara Maçaneiro	UNESPAR/Curitiba II	Coordenação de Área Dança
Simone do Rocio Cit	UNESPAR/Curitiba II	Coordenação de Área Música
Alessandra da Silva Quadros Zamboni	UNESPAR/Paranaguá	Coordenação de Área Letras Inglês
Ana Claudia de Menezes Elias	UNESPAR/Paranaguá	Coordenação de Área Pedagogia
Beatriz Avila Vasconcelos	UNESPAR/Paranaguá	Coordenação de Área Letras Português

Cassiana Baptista Metri	UNESPAR/Paranaguá	Coordenação de Área Ciências Biológicas
Cristienne do Rocio Maron	UNESPAR/Paranaguá	Coordenação de Área Matemática
Danielle Marafon	UNESPAR/Paranaguá	Coordenação de Área Pedagogia
Federico José Alvez Cavanna	UNESPAR/Paranaguá	Coordenação de Área História
Jacqueline Costa Sanches Vignoli	UNESPAR/Paranaguá	Coordenação de Área Letras Português
José Francisco de Oliveira Neto	UNESPAR/Paranaguá	Coordenação de Área Ciências Biológicas
Jucélia de Lima	UNESPAR/Paranaguá	Coordenação de Área Pedagogia
Solange Maria Gomes dos Santos	UNESPAR/Paranaguá	Coordenação de Área Matemática
Caires Silva	UNESPAR/Paranavaí	Coordenação de Área História
Carlos da Silva	UNESPAR/Paranavaí	Coordenação de Área Letras Português
Cassia Regina Dias Pereira	UNESPAR/Paranavaí	Coordenação de Área Pedagogia
Daniel De Lima	UNESPAR/Paranavaí	Coordenação de Área Matemática
Eliane Josefa Barbosa dos Reis	UNESPAR/Paranavaí	Coordenação de Área Educação Física
Gersonita Elipídio dos Santos	UNESPAR/Paranavaí	Coordenação de Área Letras Português
Isabela Candeloro Campoi	UNESPAR/Paranavaí	Coordenação de Área História
Lucila Akiko Nagashima	UNESPAR/Paranavaí	Coordenação de Área Ciências Biológicas
Maria Teresa Martins Fávero	UNESPAR/Paranavaí	Coordenação de Área Educação Física
Marilene Mieke Yamamoto Pires	UNESPAR/Paranavaí	Coordenação de Área Ciências Biológicas
Nilva de Oliveira Brito dos Santos	UNESPAR/Paranavaí	Coordenação de Área Pedagogia
Ricardo Tadeu	UNESPAR/Paranavaí	Coordenação de Área História
Ronalda Carvalho Neves Cargnin	UNESPAR/Paranavaí	Coordenação de Área Geografia
Tânia Marli Rocha Garcia	UNESPAR/Paranavaí	Coordenação de Área Matemática
Vanda Maria Silva Kramer	UNESPAR/Paranavaí	Coordenação de Área Geografia
Alcimara Aparecida Foetsch	UNESPAR/União da Vitória	Coordenação de Área Geografia
Ana Carolina de Deus Bueno Krawczyk	UNESPAR/União da Vitória	Coordenação de Área Ciências Biológicas
Antonio Charles Santiago Almeida	UNESPAR/União da Vitória	Coordenação de Área Filosofia
Arlete Benghi de Melo	UNESPAR/União da Vitória	Coordenação de Área Letras Espanhol
Caio Ricardo Bona Moreira	UNESPAR/União da Vitória	Coordenação de Área Letras Português
Clóvis Roberto Gurski	UNESPAR/União da Vitória	Coordenação de Área Ciências Biológicas
Fabiane Fortes	UNESPAR/União da Vitória	Coordenação de Área Ciências Biológicas
Geronimo Wisniewki	UNESPAR/União da Vitória	Coordenação de Área Química

	Vitória		
Giselle Moura Schnorr	UNESPAR/União Vitória	da	Coordenação de Área Filosofia
Ilton Cesar Martins	UNESPAR/União Vitória	da	Coordenação de Área História
Kelen dos Santos Junges	UNESPAR/União Vitória	da	Coordenação de Área Pedagogia
Maria Ivete Basniak	UNESPAR/União Vitória	da	Coordenação de Área Matemática
Paulo Meira Rocha	UNESPAR/União Vitória	da	Coordenação de Área Geografia
Rosana Beatriz Ansai	UNESPAR/União Vitória	da	Coordenação de Área Pedagogia
Samon Noyama	UNESPAR/União Vitória	da	Coordenação de Área Filosofia
Valéria Vaz Boni	UNESPAR/União Vitória	da	Coordenação de Área Letras Inglês

### 2.3) Professores da Educação Básica Participantes do Projeto

Nome	Instituição	Função
Alessandra Guizelini	Colégio Estadual Padre Jose Canale	Supervisor – Matemática - Apucarana
Amábile Piancentine Drogui	José de Anchieta, C E Pe-EF M Profis	Supervisora – Letras Espanhol - Apucarana
Andreia Aparecida Vicentini Sagati	Escola Mun. Juiz L. Fernando Araujo Pereira	Supervisor – Pedagogia - Apucarana
Damarli Guarnieri	Colégio Estadual Prof. Izidoro Luiz Cerávolo	Supervisor – Matemática - Apucarana
Elivete Zanutto Gomes Rodrigues	Colégio Estadual Prof. Izidoro Luiz Cerávolo	Supervisora – Letras Português - Apucarana
Flávia Bressanin	Colégio Est. Professor Izidoro Luiz Cerávolo	Supervisora – Letras Inglês - Apucarana
Kelen Cristina Pinheiro Copczynski	Colégio Estadual Padre José Canale	Supervisora – Letras Inglês - Apucarana
Luciana Dos Santos	Escola Municipal Karel Kober	Supervisor Pedagogia - Apucarana
Marina Lameu Teixeira	Escola Francisco A Sousa, E E Prof-EF	Supervisora – Letras Espanhol - Apucarana
Rosângela Garcia Marin	Colégio Est. Antonio dos Três Reis de Oliveira	Supervisor – Matemática - Apucarana
Rozana Aparecida Faria de Birres	Colégio Estadual Padre José Canale	Supervisora – Letras Português - Apucarana
Viviani Joly Alves Martins Terra	Colégio Estadual Osmar Guaracy Freire	Supervisor – Matemática - Apucarana
André Aparecido Alflen	Colégio Estadual de Campo Mourão	Supervisor – História – Campo Mourão

Carla Bispo de Freitas	Esc. Mun. Eroni Maciel Ribas	Supervisor – Pedagogia – Campo Mourão
Eleano Alves Buzetti.	Colégio Estadual Ivone Soares Castanharo	Supervisor – Geografia – Campo Mourão
Evandro Ritt	Colégio Est. Professor Darcy José Costa	Supervisor – História – Campo Mourão
Fernanda Rodrigues de Moura	Colégio Estadual Vinícius de Moraes	Supervisor – Matemática – Campo Mourão
Leila Sambati	Colégio Estadual Dom Bosco	Supervisor – Geografia Campo Mourão
Lincoln D'Avila Ferreira	Colégio Est. Dr. Osvaldo Cruz - CEDOC	Supervisor – História – Campo Mourão
Regiane Rodrigues	Esc. Mun. Paulo VI	Supervisor – Pedagogia – Campo Mourão
Renato Fiorin	Colégio Estadual de Campo Mourão	Supervisor – Matemática - Campo Mourão
Rosimeire Cristina Gussão Letenski	Colégio Estadual Marechal Rondon	Supervisor Geografia – Campo Mourão
Sônia Maria Feitosa Pinheiro	Colégio Estadual Darci Costa	Supervisor – Matemática – Campo Mourão
Suelita Matsumi Rodrigues	Colégio Estadual Dom Bosco	Supervisor - Matemática – Campo Mourão
Valéria Pedrochi Ribeiro	Colégio Unidade Polo/Campo Mourão/Pr	Supervisor – História – Campo Mourão
Carlos Alberto de Paula	Colégio Estadual do Paraná	Supervisora Música – Curitiba I
Daniele de Almeida Berbel	Colégio Júlia Wanfderley	Supervisora Artes Visuais – Curitiba I
Graciela Dellalibera de Mello	Colégio Conselheiro Zacarias	Supervisora Artes Visuais – Curitiba I
Juliana Carla Ignatowicz	Colégio Estadual João Turin	Supervisora Música – Curitiba I
Maura Ferreira Probst	Colégio Estadual do Paraná	Supervisora Artes Visuais – Curitiba I
Silvia Anete Antunes	Colégio Estadual Hildebrando de Araújo	Supervisora Música – Curitiba I
Ana Cristina Martins de Souza	Colégio Estadual do Paraná	Supervisor Subprojeto de Teatro - Curitiba II
Cláudia Luciane Zanetti	Colégio Estadual Ângelo Gusso	Supervisora Subprojeto de Dança - Curitiba II
Eder Fernando do Nascimento	Colégio Estadual do Paraná	Supervisor Subprojeto de Dança - Curitiba II
Elise Mari Hold Guimarães	Escola Estadual Ângelo Trevisan	Supervisora Subprojeto de Música - Curitiba II
Erica Maria dos Santos (até maio)	Colégio Estadual Julia Wanderley	Supervisora Subprojeto de Dança - Curitiba II
Ester Kolling	Escola Estadual Nossa Senhora de Fátima	Supervisora Subprojeto de Artes Visuais - Curitiba II
Ieda do Rocio Bizzi Cecco	Colégio Estadual Amâncio	Supervisora Subprojeto de Dança

	Moro	- Curitiba II
Jefferson Araujo Moraes	Colégio Estadual Prof. Maria Aguiar Teixeira	Supervisor Subprojeto de Teatro - Curitiba II
Julia Thomaz dos Santos	Escola Estadual Isolda Schmid	Supervisora Subprojeto de Artes Visuais - Curitiba II
Marcelo Kurz Thiel	Colégio Estadual Ângelo Gusso	Supervisora Subprojeto de Música - Curitiba II
Silvia Lemes dos Santos	Colégio Estadual João Paulo I	Supervisor Subprojeto de Teatro - Curitiba II
Sueli Leopoldo Honório Rodrigues	Escola Estadual Dona Carola	Supervisora Subprojeto de Música - Curitiba II
Viviane dos Santos Bezerra	Escola Estadual Ernani Vidal	Supervisora Subprojeto de Artes Visuais - Curitiba II
Alberto Salles Neto	Colégio Estadual Profa. Regina M. B. de Melo	Supervisora Letras/Português - Paranaguá
Ana Carla Alves Cardoso de Mattos	Instituto Estadual de Educação Dr. Caetano Munhoz da Rocha	Supervisor Biologia - Paranaguá
Ana Paula Leal Loiola Falanga	Centro Municipal de Educação Infantil Aurora Xavier dos Santos	Supervisor Pedagogia - Paranaguá
Andrea Ceccon Ribeiro	Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Prof. Randolpho Arzua	Supervisor Pedagogia - Paranaguá
Angélica Ramos Silva	E. E. Faria Sobrinho	Supervisora Matemática - Paranaguá
Aparecida Mitie Tsutiya	Colégio Estadual Hélio Antonio de Souza	Supervisora Letras/Português - Paranaguá
Carolina Casimira Molina Celestino	Colégio Estadual José Bonifácio	Supervisora Letras/Português - Paranaguá
Clarice Kusters	Inst. Educação Dr. Caetano Munhoz da Rocha.	Supervisora História - Paranaguá
Cristiani Maria Lima dos Santos	Col. Est. Vidal Vanhoni	Supervisora História - Paranaguá
Darcy Zanicoski	C. E. Helena Viana Sundin	Supervisora Matemática - Paranaguá
Eliza Juventino Zella	Centro Municipal de Educação infantil Nossa Senhora do Guadalupe	Supervisor Pedagogia - Paranaguá
Emily'ane de Lelis Gazineu	Escola Estadual Faria Sobrinho	Supervisor Biologia - Paranaguá
Ivanilde Tavares Gomes	Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Arminda de Souza Pereira	Supervisor Pedagogia - Paranaguá
Ivens Souza Almeida dos Santos	Colégio Estadual Alberto Gomes da Veiga	Supervisor Biologia - Paranaguá
Jean Paulo Bernardo Xavier	Colégio Estadual Maria de Lourdes Rodrigues Morosowski	Supervisor Língua inglesa - Paranaguá
Joyce Medeiros Marcelino	Escola Municipal de Ensino	Supervisor Pedagogia -

	Fundamental João Rocha dos Santos	Paranaguá
Maria das Neves França Lopes	Escola Municipal de Ensino Fundamental Iracema dos Santos	Supervisor Pedagogia - Paranaguá
Maria Diniz	I. E. E. Dr. Caetano Munhoz da Rocha	Supervisora Matemática - Paranaguá
Maria Lucia Mendes	E. E. Roque Vernalha	Supervisora Matemática - Paranaguá
Marina Ribeiro Chaves Montiel	Colégio Estadual Vidal Vanhoni	Supervisor Biologia - Paranaguá
Paula da Silva Inácio Pereira	Centro Municipal de Educação Infantil Arcelina de Pina	Supervisor Pedagogia - Paranaguá
Rafael Magno de Paula Costa	Colégio Estadual Regina Mary Barroso de Mello	Supervisor Língua inglesa - Paranaguá
Rejane Stival Pedroni	Escola Estadual Dr. Roque Vernalha	Supervisora Letras/Português - Paranaguá
Silvânia Inocência de Oliveira	Instituto Estadual de Educação Dr. Caetano Munhoz da Rocha	Supervisor Língua inglesa - Paranaguá
Tatiana Alves Pinheiro	Escola Municipal de Ensino Fundamental Nascimento Junior	Supervisor Pedagogia - Paranaguá
Tenile do Rocio Xavier	Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental José de Anchieta	Supervisor Pedagogia - Paranaguá
Valeria Alves Serafim Tramujas	Col. Est. Helena Viana Sundín	Supervisora História - Paranaguá
Wagner Maquiaveli	Escola Municipal de Educação infantil e Ensino Fundamental Gabriel de Lara	Supervisor Pedagogia - Paranaguá
Angela Picoli	Escola Municipal Santa Terezinha Do Menino Jesus Ei Ef	Supervisora Educação Física - Paranavaí
Aurinete Moura Da Silva Nespolo	Colégio Estadual De Paranavaí E.F.M.N.P	Supervisor Matemática - Paranavaí
Carolina P. G. O. Bonetti	Escola Municipal Profª Noêmia R. Do Amaral	Supervisora Pedagogia - Paranavaí
Alexssandra S. S. Rodrigues		
Claudia Regina Batistela Gimenes	Escola Estadual Agostinho Stefanello E. F.	Supervisor Matemática - Paranavaí
Fernanda Luciano Buges Dos Santos	Escola Municipal Neusa Pereira Braga Ei Ef	Supervisora Educação Física - Paranavaí
Jorge Alberto Figueiredo	Col. Est. Adélia Rossi Arnaldi	Supervisor Geografia - Paranavaí
Karina Beatriz Eickhoff	Escola Municipal Jayme Canet Ei Ef	Supervisora Educação Física - Paranavaí
Lúcia Elisa Araújo Chaves	Col. Marins Alves De Camargo	Supervisor Geografia - Paranavaí
Lúcia Elisa Araújo Chaves	Colégio Estadual Dr. Marins Alves De Camargo – Efm E	Supervisor Geografia - Paranavaí



	Profissionalizante	
Luciana Tomaz De Aquino	Colégio Estadual Sívio Vidal	Supervisora História - Paranavaí
Lucimara Barbieri Sversut De Oliveira	Colégio Estadual Colégio Estadual Flauzina Dias Viegas	Supervisor Letras - Paranavaí
Márcia Mazzin	Colégio Estadual Bento Munhoz Da Rocha Neto (Unidade Polo)	Supervisor Letras - Paranavaí
Mari Tatiane De Col	Colégio Estadual Bento Munhoz Da Rocha Neto	Supervisora Pedagogia - Paranavaí
Maria Aparecida Loureiro	Colégio Estadual Dr. Marins Alves De Camargo	Supervisor Letras - Paranavaí
Marli Angela Martins Dos Santos	Colégio Estadual Leonel Franca	Supervisora História - Paranavaí
Marli Aparecida Godoy Antico	Colégio Estadual Leonel Franca - Efm	Supervisor Ciências Biológicas - Paranavaí
Naiara Betin Dos Santos	Colégio Estadual Curitiba	Supervisora História - Paranavaí
Neide Alves Da Silva	Escola Municipal Elza Graciotto Caselli	Supervisor Pedagogia - Paranavaí
Rosely Elaine Batista	Colégio Estadual Adélia Rossi Arnaldi - Efm	Supervisor Ciências Biológicas - Paranavaí
Rosie Golia Carlotto Dos Santos	Colégio Estadual Enira Moraes Ribeiro	Supervisor Letras - Paranavaí
Sandra Figueiredo	Escola Estadual Maristela E. F.	Supervisor Matemática - Paranavaí
Sidinéia Caetano De Figueiredo	Escola Municipal Getúlio Vargas	Supervisora Pedagogia - Paranavaí
Silas Venâncio Da Luz	Colégio Estadual Professor Bento Munhoz Da Rocha Neto E. F. M. PROFIS	Supervisor Matemática - Paranavaí
Sueli Mendes Garcia	Colégio Estadual Sívio Vidal - Efm	Supervisor Ciências Biológicas - Paranavaí
Telma Vaz Tostes	Colégio Estadual Enira De Moraes Ribeiro - Efmp	Supervisor Ciências Biológicas - Paranavaí
Thaysa Pocrifka Costa	Escola Municipal Professora Elza Graciotto Caselli Ef	Supervisora Matemática - Paranavaí
Adriana Medeiros Swierk de Souza	Colégio Estadual José de Anchieta	Professora Supervisora Letras Espanhol – União da Vitória
Adriane Elisa Dombrowski	Escola Municipal Professor José Moura	Professora Supervisora Pedagogia – União da Vitória
Alceu Ferreira Junior	Colégio Estadual Adiles Bordin	Professor Supervisor Ciências Biológicas – União da Vitória
Alice Vogel Viliczinski	Escola de Educação Básica Balduino Cardoso	Professora Supervisora Ciências Biológicas – União da Vitória
Ana Paula Dias Romanoski	Escola Municipal Miguelina	Professora Supervisora

	Hessa Treuke	Pedagogia – União da Vitória
Ana Paula Wolski	Escola Municipal Padre Jacintho Pasin	Professora Supervisora História – União da Vitória
André Avelar	Colégio Estadual Bernardina Schleder	Professor Supervisor Matemática – União da Vitória
Bernadete Terezinha Dolinski Heimoviski	Colégio Estadual Neusa Domit	Professora Supervisora Letras Português – União da Vitória
Carlos Alberto Polsin	Colégio Estadual Neusa Domit	Professor Supervisor Matemática – União da Vitória
Carlos Rafael Schneider	CEMEI Eneida Fagundes da Silva	Professor Supervisor Filosofia – União da Vitória
Cássio Bachmann	Colégio Estadual Cid Gonzaga	Professor Supervisor Filosofia – União da Vitória
Daniele Kowalski	Colégio Estadual Neusa Domit	Professora Supervisora Matemática – União da Vitória
David Antonio Candido	Colégio Estadual Doutor Lauro Muller Soares – Ensino Fundamental e Médio	Professor Supervisor Geografia – União da Vitória
Débora Passos Guimarães	Escola Municipal Guia Lopes	Professora Supervisora Pedagogia – União da Vitória
Denise Maria Krafczyk	Colégio Estadual Neusa Domit	Professora Supervisora Ciências Biológicas – União da Vitória
Dircelene Silveira	CEEBJA	Professora Supervisora Matemática – União da Vitória
Dirceu Scaldelai	Unespar – Campus União da Vitória	Professor Supervisor Matemática – União da Vitória
Edilene Haneiko	Colégio Estadual Pedro Stelmachuk	Professora Supervisora Letras Inglês – União da Vitória
Eliane Affonso Smykaluk	Colégio Estadual Adiles Bordin	Professora Supervisora Letras Português – União da Vitória
Elis Cristina Slomp	Escola de Educação Básica Antônio Gonzaga	Professora Supervisora Ciências Biológicas – União da Vitória
Emili Coimbra de Souza	Colégio Estadual São Cristóvão	Professora Supervisora Letras Espanhol – União da Vitória
Eolanda Carneiro de Campos	CEEBJA	Professora Supervisora Ciências Biológicas – União da Vitória
Evanira Maria C. de Souza Weingartner	Colégio Estadual Neusa Domit	Professora Supervisora Letras Espanhol – União da Vitória
Everton José Goldoni Estevam	Unespar – Campus União da Vitória	Professor Supervisor Matemática – União da Vitória
Gislaine Carla Waltrik	Colégio Estadual Astolpho Macedo Souza – Ensino Fundamental e Médio	Professora Supervisora Geografia – União da Vitória
Henrique Cristiano Thomas de Souza	Unespar – Campus União da Vitória	Professor Supervisor Matemática – União da Vitória
Inácio Doopiat	Colégio Estadual Bernardina Schleder	Professor Supervisor Matemática – União da Vitória

Itamara Leski Souza	Escola Prof. Vicente Condagnone	Professora Supervisora História – União da Vitória
Jane Didek	Colégio Estadual Giuseppe Bugati	Professora Supervisora Filosofia – União da Vitória
João Maria Sant'Anna	Colégio Estadual São Cristovão	Professor Supervisor Química – União da Vitória
Josimar Mariano Borille	Escola Municipal Padre João Piamarta	Professora Supervisora Pedagogia – União da Vitória
Jucelene	Escola Municipal Profº Serapião	Professora Supervisora Química – União da Vitória
Juliana Pessi Mayorca	Colégio Estadual Pedro Stelmachuk	Professora Supervisora Letras Português – União da Vitória
Laert José Ell	Colégio Estadual Bernardina Schleder	Professor Supervisor Matemática – União da Vitória
Luciana HomczinskiRizelo	Colégio Estadual Astolpho Macedo Souza	Professora Supervisora Ciências Biológicas – União da Vitória
Luciane Cristina Gan	Escola de Educação Básica Coronel Cid Gonzaga	Professora Supervisora Geografia – União da Vitória
Marcel Flenik	Colégio Estadual Astolpho Macedo	Professor Supervisor Filosofia – União da Vitória
Marcela Chamee Sydol	Colégio Estadual José de Anchieta	Professora Supervisora Letras Inglês – União da Vitória
Márcio André Madeira	Colégio Estadual Prof. Balduíno Cardoso	Professor Supervisor Filosofia – União da Vitória
Maria Gloria Machado Albuquerque	CEEBJA	Professora Supervisora Matemática – União da Vitória
Marli Horn	Escola Municipal Padre João Piamarta	Professora Supervisora Ciências Biológicas – União da Vitória
Michele Fink	Escola Municipal Vitória Fernandes	Professora Supervisora Pedagogia – União da Vitória
Nadia Burtet	Escola Duque de Caxias	Professora Supervisora História – União da Vitória
Rafael Costa de Lima	CEMEI Zilá Palma Fernandez Luis	Professor Supervisor Filosofia – União da Vitória
Rosani Jakymiu Rodrigues	Colégio Estadual Dr. Lauro Müller Soares	Professora Supervisora Letras Inglês – União da Vitória
Roseli Vergopolan	Escola Municipal Hilda Romanzini Melo	Professora Supervisora Pedagogia – União da Vitória
Silmara Ap. Meira Bandeira	CEEBJA	Professora Supervisora Química – União da Vitória
Solange Alves	Colégio Estadual Túlio de França	Professora Supervisora Filosofia – União da Vitória
Vanessa Gomes	Colégio Estadual Pedro Stelmachuck	Professora Supervisora Filosofia – União da Vitória
Vanessa Tavares Brito Pinheiro	Escola Estadual Judith Simas Canellas	Professora Supervisora Ciências Biológicas – União da Vitória
William Romão Knopf	Colégio Estadual Adiles	Professor Supervisor Geografia –

	Bordin	União da Vitória
Wladmara Mendonça de Azevedo	Escola Municipal Clementina Lona Costa	Professora Supervisora Química – União da Vitória

### 3. DADOS DO PROJETO

#### 3.1) Dados Gerais

Título: PIBID 2013 – FAFIUUV	
Convênio ou AUXPE n.º: <b>920/2014</b>	
<i>Duração do projeto</i>	
Data de Início: março/2014	Data de Término: março/2018
Número de meses de vigência do projeto: 48 meses	
<p><b>Apresentação</b> – A Universidade Estadual do Paraná, criada pela Lei 13.283, de 25/10/2001, alterada pela Lei 15.500, de 28 /09/2006, e pelo Decreto 8.593, de 20/10/2010, publicado no DOE-PR de 10/11/2010 (p. 4) é autarquia estadual de regime especial, dotada de personalidade de direito público, com sede em Curitiba e foro nas Comarcas onde estão jurisdicionadas os campi que a integra, formando, cada campus próprio, na forma multicampi, descentralizada geograficamente e mantida pelo Estado do Paraná. É formada pelos campi: FAFIUUV, em União da Vitória, sul do Estado. A região tem resultado do IDEB 2011 para 8ª. Série; 9º.Ano (4.2);. Os resultados do ENADE 2011 foram: Geografia 2; História e Química 4; Pedagogia, Letras, Biologia, Matemática 3; Filosofia, ainda, não avaliado. A FAFIUUV recebe acadêmicos de 22 municípios da região.FAFIPA, em Paranavaí, Noroeste do Paraná. Oferece, onze cursos: Administração, Ciências Contábeis, Enfermagem, Ciências Licenciatura Plena, Matemática, Geografia, Letras (Português e Inglês), Pedagogia, Educação Física, História e Serviço Social. FAFIPAR, em Paranaguá, Litoral do Paraná. Oferece aos municípios da região nove cursos, dentre eles: licenciatura em Matemática com ENADE 2; História, 4; Letras Português e Inglês, 4; Pedagogia, 3 e Ciências Biológicas, não avaliado. Quanto ao IDEB do município para os anos Iniciais, a média foi de 4,8 e nos Anos finais, 3,4.FAP, em Curitiba. Abrange 29 municípios do Estado. Em 2011 as escolas municipais de 4ª/5ª ano obtiveram média 5,8 no IDEB; as Estaduais, de 8º/9ª ano (4,1). Os resultados do ENADE 2011 foram: Artes Visuais, 5 e Música, 3. As demais linguagens artísticas não participaram da avaliação nesse ano. EMBAP, em Curitiba. Resultados do ENADE 2011: Licenciatura em Desenho/Artes Visuais, 3; Música, 3; e os Indicadores Institucionais (IGC) 2. Os cursos de licenciatura, Superior de Gravura, Composição e Regência são oferecidos no período noturno, o Superior de Escultura no matutino e Superior de Pintura, Superior de Canto e Superior de Instrumento no vespertino. FECEA , em Apucarana. Em 2011, iniciou o curso de Licenciatura em Matemática, e em 2013, os cursos de Letras (Português, Inglês, Espanhol) e Pedagogia. Por este motivo, ainda não foram avaliados no ENADE. Apucarana tem resultado do IDEB 2011 para 8ª Série; 9º ano (4.2); FECILCAM em Campo Mourão. O ENADE 2011 para os cursos de licenciatura foram: Pedagogia; Matemática; Geografia; Letras, 4 e História, ainda não avaliado. Na última avaliação, em 2011, o município ficou com média 5,2 no IDEB, para os anos iniciais, e 4.1, para os anos finais do Ensino Fundamental. O PIBID proporcionará troca de experiências entre os campi, sobretudo pelas diferenças educacionais de cada região atendida pela UNESPAR. Cada subprojeto apresenta como objetivo principal a qualificação da formação docente de cada área inserida no projeto institucional, articulado para a realização das ações</p>	

previstas no projeto institucional.

**Palavras chave** Unespar, licenciaturas, formação inicial, docência, Educação Básica

### 3.2) Licenciaturas/subprojetos/Programas de Pós-Graduação envolvidos

Licenciatura (nome)	Número de alunos participantes
Artes Visuais – Campus Curitiba I	15
Artes Visuais – Campus Curitiba II	15
Ciências Biológicas – Campus Paranaguá	20
Ciências Biológicas – Campus União da Vitória	40
Ciências Biológicas - Campus Paranavaí	20
Dança - Campus Curitiba II	28
Educação Física - Campus Paranavaí	30
Filosofia – Campus União da Vitória	40
Geografia – Campus Campo Mourão	16
Geografia – Campus União da Vitória	21
Geografia - Campus Paranavaí	24
História – Campus Campo Mourão	22
História – Campus Paranaguá	15
História – Campus União da Vitória	18
História - Campus Paranavaí	24
Letras Português – Campus Paranaguá	28
Letras - Campus Paranavaí	23
Letras Inglês – Campus União da Vitória	15
Letras Português – Campus União da Vitória	21
Letras Inglês – Campus Paranaguá	15
Letras - Espanhol – Campus Apucarana	10
Letras - Espanhol – Campus União da Vitória	15
Letras - Inglês – Campus Apucarana	10
Letras - Português – Campus Apucarana	10
Licenciatura em Ciências – Campus Paranavaí	04
Matemática – Campus Apucarana	24
Matemática – Campus Campo Mourão	21
Matemática – Campus Paranaguá	25
Matemática – Campus União da Vitória	16
Matemática – Campus Paranavaí	24
Mestrado em Ensino: formação docente interdisciplinar - Campus	03

Paranavaí	
Música – Campus Curitiba I	15
Música – Campus Curitiba II	19
Pedagogia – Campus Apucarana	14
Pedagogia – Campus Campo Mourão	15
Pedagogia – Campus Paranaguá	50
Pedagogia – Campus União da Vitória	30
Pedagogia – Campus Paranavaí	30
Química – Campus União da Vitória	20
Teatro – Campus Curitiba II	15

### 3.3) Escolas Participantes

Nome da escola	IDEB	Número de alunos na escola	Número de alunos envolvidos no projeto
<b><i>Campus de Apucarana</i></b>			
Francisco A Sousa, E. E. Prof. E. F.	3,4	1085	Letras Espanhol (40);
José de Anchieta, C. E. P. E. F. M. Profis.	3,9	657	Letras Espanhol (30);
Escola Estadual Professor Izidoro Luiz Cerávolo	4,9	1085	Letras Inglês (40)
Escola Estadual Padre José Canale	4,1	657	Letras Inglês (30)
Colégio Estadual Prof. Izidoro Luiz Cerávolo	5,0	70	Letras Português (5)
Colégio Estadual Padre José Canale	5,0	50	Letras Português (5)
Colégio Estadual Prof. Izidoro Luiz Cerávolo - Ensino F., M. e Profissionalizante	5,0 (2011)	1174	Matemática (25 E. F. 100 E. M.)
Colégio Estadual Antonio dos Três Reis de Oliveira – Ensino Integral	Escola nova. (2010)	408	Matemática (50 E. F. 25 E. M.)
Colégio Estadual Osmar Guaracy Freire – Ensino Médio Inovador	4,7 (2011)	286	Matemática (40 E. F. 30 E. M.)
Colégio Estadual Padre Jose Canale - Ensino Fundamental e Médio	4,1 (2011)	657	Matemática (25 E. F. 60 E. M.)
Escola Municipal Karel Kober	6,8	470	Pedagogia (08)
Escola Mun. Juiz Luiz Fernando Araujo Pereira	5,6	250	Pedagogia (06)
<b><i>Campus de Campo Mourão</i></b>			
Colégio Estadual Dom Bosco	3,8	1001	Geografia (240)
Colégio Estadual Ivone Soares Castanharo	4,1	1014	Geografia (210)
Colégio Estadual Marechal Rondon	5	1800	Geografia (240)
Colégio Unidade Polo	4,2	1.600	História (6)
Colégio Estadual Professor Darcy José Costa	3,4	725	História (6)
Colégio Estadual de Campo Mourão	3,7	760	História (5)
Colégio Estadual Dr. Osvaldo Cruz - CEDOC	3,7	500	História (5)

Colégio Estadual Dom Bosco	3,8	1001	Matemática (250)
Colégio Estadual de Campo Mourão	3,7	1600	Matemática (250)
Colégio Estadual Vinicius de Moraes	2,7	410	Matemática (150)
Colégio Estadual Darcy José Costa	3,5	703	Matemática (250)
Escola Municipal Eroni Maciel Ribas	4,7	596	Pedagogia (80)
Escola Municipal Paulo VI	4,5	356	Pedagogia (66)
<b><i>Campus de Curitiba I</i></b>			
Colégio Estadual Conselheiro Zacarias	3,6	665	80
Colégio Estadual do Paraná	6,1	5.068	36
Colégio Estadual Júlia Wanderley	6,0	1.500	10
Colégio Estadual João Turin	4,4	387	58
Colégio Estadual Hildebrando de Araújo	3,5	1100	15
Colégio Estadual do Paraná	6,1	5026	90
<b><i>Campus de Curitiba II</i></b>			
Escola Estadual Nossa Senhora de Fátima	5,4	1050	150
Escola Estadual Ernani Vidal	5,2	544	150
Escola Estadual Isolda Schmid	4,3	678	125
Centro de Capacitação Guido Viaro	-----	Atende até 600 professores em seus cursos de capacitação	15 bolsistas do PIBID de Artes Visuais da FAP
Colégio Estadual Amâncio Moro	4,9	447	100
Colégio Estadual Ângelo Gusso	4,2	911	180
Colégio Estadual do Paraná - CEP	6,4	5.157	300
Colégio Estadual Júlia Wanderley	6,0	987	100
Colégio Estadual do Paraná - CEP	6,4	5.157	150
Colégio Estadual João Paulo I - Ensino Fundamental, Médio e Educação de Jovens e Adultos	4,1	1.231	80
Colégio Estadual Professora Maria Aguiar Teixeira	3,8	1.200	140
Escola Estadual Angelo Trevisan	6,1	429	60
Escola Estadual Dona Carola	3,6	523	150
Colégio Estadual Ângelo Gusso	4,2	911	180
<b><i>Campus de Paranaguá</i></b>			
E.E.Roque Vernalha	5,1	405 (EF)	105
I.E.E.Dr.Caetano Munhoz da Rocha	3,7	1.654/	115
C.E.Helena Viana Sundin	2,9	519	100
E.E.Faria Sobrinho	3,8	(EF)	98
E. E. Faria Sobrinho	3,8	(EF)	-
Colégio Estadual Alberto Gomes da Veiga	-	-	-
Colégio Estadual Vidal Vanhoni	2,8	600	50
Instituto Estadual de Educação Dr. Caetano Munhoz da Rocha	4,3	1502	25
Colégio Estadual Regina Mary Barroso de Mello	3,7	696	25
Instituto Estadual de Educação Dr. Caetano Munhoz da Rocha	4,3	1502	25

Colégio Estadual Maria de Lourdes Rodrigues Morosowski	3,4	1712	30
Centro Municipal de Educação Infantil Aurora Xavier dos Santos	n.p	100	48
Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Prof. Randolpho Arzua	3,7	303	145
Centro Municipal de Educação infantil Nossa Senhora do Guadalupe	n.p	67	22
Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Arminda de Souza Pereira	4,1	605	90
Escola Municipal de Ensino Fundamental João Rocha dos Santos	3,5	370	140
Escola Municipal de Ensino Fundamental Iracema dos Santos	3,6	468	101
Centro Municipal de Educação Infantil Arcelina de Pina	n.p	100	79
Escola Municipal de Ensino Fundamental Nascimento Junior	4,6	294	49
Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental José de Anchieta	5,2	277	45
Escola Municipal de Educação infantil e Ensino Fundamental Gabriel de Lara	4,0	285	36
Instituto de Educação Caetano Munhoz da Rocha	3,8	1100	40
Col. Est. Helena Viana Sundín	2,9	600	60
Col. Est. Vidal Vanhoni	2,8	600	50
Colégio Estadual Profa. Regina M. B. de Melo	3,7	1071	98
Colégio Estadual Hélio Antonio de Souza	4,4	544	55
Colégio Estadual José Bonifácio	3,2	1437	72
Escola Estadual Dr. Roque Vernalha	5,1	419	96
<b><i>Campus de Paranavaí</i></b>			
Escola Estadual Agostinho Stefanelo	4,3	582	Matemática (66)
Colégio Estadual Bento Munhoz Da Rocha Neto	4,7	640 Ensino Fundamental 606 Ensino Médio	Matemática (100– E.F. 40 - E.M)
Escola Estadual Maristela	5,0	150	Matemática (100)
Colégio Estadual De Paranavaí E.F.M.N.P	3,9	1300 Ensino Fundamental e Médio	Matemática (100 – E.F. 150 - E.M)
Colégio Estadual Leonel Franca - Efm	5,0	562	Ciências Biológicas (206)
Colégio Estadual Adélia Rossi Arnaldi - Efm	4,7	535	Ciências Biológicas (146)
Colégio Estadual Sílvio Vidal - Efm	3,9	990	Ciências Biológicas (166)
Colégio Estadual Enira Moraes Ribeiro -	4,2	720	Ciências



Efmp			Biológicas (225)
Escola Municipal P. Elza Grassiotto Caselli	6,0	270	Pedagogia (71)
Escola Municipal Noêmia Do Amaral E.I.E.F	6,1	198	Pedagogia (100)
Colégio Estadual Professor Bento Munhoz Da Rocha Neto – EFMP.	4,7	1760	Pedagogia (35 alunos e seus pais) (70participantes)
Escola Municipal Getúlio Vargas E.I.E.F	5,2	340	Pedagogia (170)
Colégio Estadual Adélia Rossi Arnaldi	4,7	537	Geografia (134)
Colégio Estadual Dr. Marins Alves De Camargo	4,7	826	Geografia (96)
Colégio Estadual Dr. Marins Alves De Camargo	4,9 (2011)	948	Letras (27)
Colégio Estadual Bento Munhoz Da Rocha Neto	4,9	1.600	Letras (50)
Colégio Estadual Flauzina Dias Viegas	3,9	1.600	Letras (50)
Colégio Estadual Enira Moraes Ribeiro	3,6 em 2013.	845	Pedagogia (30)
Escola Estadual Curitiba	3,6	453	História (213)
Colégio Estadual Leonel Franca	5,0	990	História (252)
Colégio Estadual Sílvio Vidal	3,8	572	História (231)
Escola Municipal Santa Terezinha	5,7	340	40
Escola Municipal Jayme Canet	6,0	140	25
Escola Municipal Neusa Pereira Braga	6,1	408	50
Escola Municipal Elza Grasiotto Caselli	6,0	349	Letras/Português (50)
<b><i>Campus de União da Vitória</i></b>			
Adiles Bordin, Colégio Estadual	4,3	585	Ciências Biológicas (378); Geografia (391); Letras Português (100).
Antônio Gonzaga, Escola de Educação Básica	4,5	490	Ciências Biológicas (280).
Astolpho Macedo Souza, Colégio Estadual	5,0	711	Ciências Biológicas (668); Filosofia (115); Geografia (500);
Balduíno Cardoso, Escola de Educação Básica	3,7	558	Ciências Biológicas (237); Filosofia (115).
Bernardina Schleder, Colégio Estadual	3,4	550	Matemática (148).
CEEBJA	-	630	Ciências Biológicas (591); Matemática (32); Química (12).

Eneida Fagundes da Silva, CEMEI	Não se aplica	160	Filosofia (60)
Coronel Cid Gonzaga, Escola de Educação Básica	4,8	1210	Filosofia (460); Geografia (1172).
Clementina Lona Costa, Escola Municipal	5,7	189	Química (45).
Duque de Caxias, Escola Municipal	5,5	160	História (160).
Giuseppe Bugatti, Colégio Estadual	5,0	215	Filosofia (60).
Guia Lopes, Escola Municipal	5,1	90	Pedagogia (90).
Hilda Romanzini Melo, Escola Municipal	6,4	250	Pedagogia (40).
José de Anchieta, Colégio Estadual	4,2	1318	Letras Espanhol (175); Letras Inglês (60).
Judith Simas Canellas, Escola Estadual	-	106	Ciências Biológicas (106).
Lauro Muller Soares, Colégio Estadual Dr.	3,1	357	Geografia (357); Letras Inglês (40).
Miguelina Hessa Treuke, Escola Municipal	4,6	152	Pedagogia (35).
Neusa Domit, Colégio Estadual	4,3	948	Letras Espanhol (30); Letras Português (100) Ciências Biológicas (715).
Padre Jacintho Pasin, Escola Municipal	5,4	132	História (132).
Padre João Piamarta, Escola Municipal	5,0	116	Ciências Biológicas (100); Pedagogia (30).
Pedro Stelmachuk, Colégio Estadual	3,9	457	Filosofia (160); Letras Inglês (40); Letras Português (100).
José Moura, Escola Municipal Professor	5,2	385	Pedagogia (38).
Serapião, Escola Municipal Professor	5,5	167	História (48).
São Cristóvão, Colégio Estadual	4,3	1070	Letras Espanhol (30); Química (110).
Serapião, Escola Municipal Professor	6,8	197	Química (167).
Túlio de França, Colégio Estadual	3,2	440	Filosofia (200).
Vitória Fernandes, Escola Municipal	-	146	Pedagogia (24).
Zilá Palma Fernandez Luis, CEMEI	-	112	Filosofia (50).
Vicente Codagnone, Escola	-	-	História.

### 3.4) Outros colaboradores do projeto (além dos bolsistas)

Instituição	Nome	Função no projeto
UNESPAR/ Paranaguá	Josiane Aparecida Gomes Figueiredo	Colaboradora do Subprojeto de Biologia

UNESPAR/ Paranaguá	Solange Garcia Pitangueira	Colaboradora do Subprojeto de Artes Visuais
UNESPAR/ Campus Curitiba II	Guilherme Silveira	Elaboração de arranjos instrumentais para os concertos didáticos.

#### 4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

ÍNDICE		
<i>Item</i>	<i>Campus</i>	<i>Página</i>
4.1	<i>Campus Apucarana</i>	21
4.2	<i>Campus Campo Mourão</i>	46
4.3	<i>Campus Curitiba I</i>	89
4.4	<i>Campus Curitiba II</i>	99
4.5	<i>Campus Paranaguá</i>	113
4.6	<i>Campus Paranavaí</i>	151
4.7	<i>Campus União da Vitória</i>	266

#### 4.1 Campus Apucarana

##### 4.1.1 Letras/Espanhol

1° E 2° SEMESTRES				
<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	ETAPA 1: ORGANIZAÇÃO E PREPARAÇÃO	Publicar e divulgar o edital, realizar a seleção e divulgar os resultados.	Seleção de bolsistas de iniciação à docência e de supervisão (fevereiro).	Importância do PIBID para a qualificação da formação pedagógica dos estudantes bolsistas em língua espanhola.
2.	-	Iniciar à docência à direção, à coordenação pedagógicas professores, à secretaria e aos funcionários da escola.	Apresentação dos bolsistas (fevereiro).	Interação escola, universidade e membros inseridos no projeto.
3.	-	Considerar os diferentes espaços escolares, por exemplo, sala para atendimento educacional especializado, sala de aula, laboratórios, bibliotecas, espaços recreativos e desportivos, ateliers, secretarias.	Estudo do contexto educacional	Aceitação dos bolsistas nas atividades propostas.
4.	-	Aprender a analisar documentos oficiais da escola.	Leitura dos documentos oficiais da escola tais como Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar e Plano de Ensino da área de conhecimento do subprojeto.	Conhecimentos sobre os documentos que regem o sistema educacional.
5.	ETAPA 2: FORMAÇÃO DA EQUIPE	Elaborar relatórios de atividades, portfólio e	Proposta de atividades para aperfeiçoamento das habilidades	Aprendizagem positiva em

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

	/ PLANEJAMENTO	atividades para as oficinas propostas.		relação a elaboração dos materiais propostos
6.	-	Analisar as diretrizes curriculares	Diretrizes para a execução das ações. Estudo dos documentos que regem a educação nacional, estadual e municipal: legislações, orientações, diretrizes, entre outros, bem como pressupostos teórico-metodológicos da educação, do conhecimento escolar, da didática dos conteúdos, da matriz curricular etc.	Formação inicial e continuada para os discentes e supervisores.
7.	-		Oficinas que decorre da necessidade de aprimorar a formação dos bolsistas de iniciação de iniciação à docência possibilitando a criação de espaços de discussão, de debates e reflexão para todos os envolvidos. Apresentação de seminário, relatório de atividades e elaboração de portfólio etc.	Saliência do programa no processo formativo dos docentes dos cursos de Letras espanhol.
8.	-	Confecção de material didático para as oficinas.	Desenvolvimento de material didático:	Contribuição dos bolsistas e aproximação da universidade com as escolas.
9.	-	Definar oficinas	Reuniões de planejamento para definição das atividades do projeto	Contribuição dos bolsistas e aproximação da universidade com as escolas.
10.	<u>ETAPA 5 ACOMPANHAMENTO DO PROJETO</u>	Acompanhar as atividades desenvolvidas.	Visitas aos subprojetos: visita do coordenador de área ou de gestão para acompanhamento das atividades dos subprojetos desenvolvidos nas escolas participantes .	Auxiliar os participantes do projeto .

4.1.2 Letras/Inglês

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

1º SEMESTRE				
<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	ORGANIZAÇÃO E PREPARAÇÃO	Selecionar bolsistas bolsistas de iniciação à docência e de supervisão.	Publicação e divulgação do edital, realização da seleção e divulgação dos resultados (24, 25, 26 e 27 de fevereiro de 2014)	Seleção de 10 acadêmicos bolsistas e dois supervisores
2.	ORGANIZAÇÃO E PREPARAÇÃO	Conhecer a realidade das escolas em questão – suas possibilidades e limitações, seus diferentes espaços de aplicação pedagógica (salas de aula, laboratórios de informática, biblioteca, ginásios de esporte, auditórios, etc.), seus alunos e as condições sociais em que vivem	Reunião com supervisores no campus da IES (14/3) e Reunião com coordenador de área, supervisor, bolsistas, diretor e coordenação pedagógica nas duas escolas: Canale – 21/3 das 13h30 às 17h30; Cerávolo – 21/3 das 8h às 12h.	Receptividade, comparecimento e entusiasmo por parte de todos;  Percepção preliminar de dificuldades: disponibilidade de espaço de salas para oficinas no contra-turno das aulas e impacto da realidade social dos alunos e desempenho escolar
3.	ORGANIZAÇÃO E PREPARAÇÃO	Conhecer a realidade das escolas em questão – suas políticas organizacionais e pedagógicas	Minicurso ocorrido na IES sobre as DCEs-LEM e sobre as OCNs (24/5)	Aprofundamento sobre a noção de prescrição na área de LEM
4.	ORGANIZAÇÃO E PREPARAÇÃO	Conhecer a realidade das escolas em questão – suas políticas organizacionais e pedagógicas	Leitura, fichamento e discussão em reunião do Grupo de Estudos do PPP de cada escola, do Plano de Trabalho da disciplina de inglês em cada escola e das DCEs-LEM (17/5)	Noção inicial da relação tênue e generalizada entre prescrição e realidade escolar

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

				(relação teoria-prática)
5.	ORGANIZAÇÃO E PREPARAÇÃO	Conhecer a realidade das escolas em questão, particularmente, a realidade da sala de aula de língua inglesa	Observações de aula (Março a julho)	Dificuldade do professor em formação em abster-se de apontar culpados (o professor, a indisciplina, os problemas sociais) na tarefa, ainda inevitável a eles, de focar naquilo que não funciona na sala de aula de inglês
6.	ORGANIZAÇÃO E PREPARAÇÃO	Conhecer a realidade das escolas em questão, particularmente, a realidade da sala de aula de língua inglesa	Pesquisa de opinião sobre os objetivos de se aprender o inglês envolvendo direção, professores, alunos e pais de alunos das escolas parceiras (12-17/5/2014)	1) Percepção inesperada e positiva por parte dos acadêmicos sobre a motivação dos alunos e da comunidade escolar como um todo em relação à importância de se aprender inglês; 2) Variedade, também inesperada, de razões mencionadas pelos respondentes sobre a importância de se aprender o idioma.
7.	FORMAÇÃO DA EQUIPE /	Realizar, de forma	Sessões de orientação e propostas/sugestões de	Portfólios



Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

	PLANEJAMENTO	adequada e precisa, o registro de toda e qualquer produção no decorrer do subprojeto, em forma de portfólio, tais como planos de aula, material didático produzido, relatórios, projetos realizados, produções de alunos, etc.	estruturação do Portfólio em sessões de Grupo de Estudos (19/3/2014 e 3/4/2014)	entregues na data estipulada e razoavelmente uniformes e bem organizados
8.	FORMAÇÃO DA EQUIPE / PLANEJAMENTO	Aprofundar conhecimento da língua portuguesa, bem como relacionar o valor de tal conhecimento no processo de aquisição do inglês como língua estrangeira;	Análise e correção dos Portfólios (Julho/2014)	Percepção inicial sobre dificuldades de expressão escrita
9.	FORMAÇÃO DA EQUIPE / PLANEJAMENTO	Destacar da teoria conceitos de linguagem em contexto atrelados à noção de gênero, sem perder de vista o enfoque no ensino, no conceito e no processo de transposição didática e no estudo e na seleção de gêneros (orais ou escritos) de língua inglesa, justificando sua adequação a contextos de ensino particulares	Minicurso ofertado sobre teoria e prática em gêneros do discurso (7 e 14/6/2014)	Aprofundamento da compreensão desta noção teórica que fundamenta este subprojeto
10.	FORMAÇÃO DA EQUIPE / PLANEJAMENTO	Destacar da teoria conceitos de linguagem em contexto atrelados à noção de gênero, sem perder de vista o enfoque	Oferta de sessões do Grupo de Estudos Teórico-metodológicos fundamentalmente conduzidas com base em indicações de leituras e fichamentos para discussão e estabelecimento de relações com as realidades escolares vivenciadas (Março, abril, maio, junho e julho de 2014).	Iniciação dos acadêmicos em conceitos da Teoria da Enunciação

		no ensino, no conceito e no processo de transposição didática e no estudo e na seleção de gêneros (orais ou escritos) de língua inglesa, justificando sua adequação a contextos de ensino particulares		(Bakhtin) e da Teoria da Aprendizagem (Vygotsky)  Participação de professores PDE enriquecendo discussões e trocando experiências com os acadêmicos e supervisores.  Tentativas de problematizar a prática (realidades escolares em questão) com base nas questões teóricas estudadas, mas mais no sentido de tentar compreender as realidades do que de vislumbrar/planejar intervenção propriamente.
11.	EXECUÇÃO DE ATIVIDADES FORMATIVAS E DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS NAS ESCOLAS		Encontros semanais com cada equipe para orientação e planejamento de oficinas para aplicação em agosto/2014 (maio, junho e julho de 2014)	Propostas de oficinas com temas, objetivos gerais e primeiros passos de aula
12.	ACOMPANHAMENTO DO PROJETO	Avaliar a execução do projeto	Elaboração de portfólios por parte dos acadêmicos, elaboração de relatórios por parte das supervisoras,	Visão geral do caminho do

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

			reuniões com as supervisoras e visitas da coordenadora de área às escolas (março, abril, maio e junho)	subprojeto, bem como das dificuldades encontradas e das soluções construídas no conjunto das ações de seus membros
13.	SOCIALIZAÇÃO DOS RESULTADOS	Dar visibilidade ao projeto e divulgar o trabalho da equipe como um todo e seus frutos	Desenvolvimento do Blog do subprojeto (maio/2014)	Blog com informações gerais do subprojeto e de seus integrantes
<b>2º SEMESTRE</b>				
<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	FORMAÇÃO DA EQUIPE E PLANEJAMENTO	Executar procedimento padrão para inserção e adaptação novos bolsistas ID que eventualmente ingressam no projeto por substituição.	<p>Procedimento realizado nas 3 substituições ao longo do ano (em junho, em agosto e em novembro):</p> <p>Reunião inicial com a coordenadora de área e supervisora no espaço escolar para direcionamentos gerais e apresentação da escola e estabelecimento de horários de participação;</p> <p>Leitura e fichamento dos documentos oficiais da escola, tais como Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar e Plano de Ensino da área de ILE;</p> <p>Leitura e fichamento dos principais textos representativos da fundamentação teórica do subprojeto;</p> <p>Período de 1 mês cumprindo 8 horas semanais na escola: assistindo as aulas da professora supervisora e participando da aplicação das oficinas pelos colegas.</p>	Redução da interferência no trabalho em equipe causada pela perda de um integrante ativo e consequente readequações para o ingresso de um do novo integrante.
2.	FORMAÇÃO DA EQUIPE / PLANEJAMENTO	Realizar, de forma adequada, o registro das produções no decorrer do	Orientações e propostas/sugestões de estruturação do Portfólio ao longo das sessões semanais de orientação.	Portfólios entregues na data estipulada e

		subprojeto, e arquivamento em forma de portfólio, tais como planos de aula, material didático produzido, relatórios e reflexões, produções de alunos, etc.		razoavelmente uniformes e bem organizados
3.	FORMAÇÃO DA EQUIPE / PLANEJAMENTO	Aprofundar conhecimento da língua portuguesa, bem como relacionar o valor de tal conhecimento no processo de aquisição do inglês como língua estrangeira.	Sugestões ao longo das sessões semanais de orientação sobre como e quais questões, episódios, imagens e outros dados devem ser destacados por escrito nos relatos e reflexões para o Portfólio ou em forma de arquivo anexos ao mesmo.  Proposta de estrutura e sumário a ser seguido na elaboração dos Portfólios.  Análise e correção dos Portfólios (Dezembro/2014)	Melhora na formatação e apresentação dos Portfólios.  Aumento de registro de imagens e produções de alunos nos Portfólios.  Evidência das dificuldades de acuidade gramatical e necessidade de maior clareza e objetividade na expressão escrita.
4.	FORMAÇÃO DA EQUIPE / PLANEJAMENTO	Aprofundar conhecimento da língua portuguesa, bem como relacionar o valor de tal conhecimento no processo de aquisição do inglês como língua estrangeira.	Oficina Intercampi ofertada por pibidianos de Língua Portuguesa do campus de Paranavaí aos pibidianos do campus de Apucarana sobre o Novo Acordo Ortográfico (9 de outubro de 2014).	Aprofundamento dos conhecimentos em língua portuguesa.
5.	FORMAÇÃO DA EQUIPE / PLANEJAMENTO	Destacar da teoria conceitos de linguagem	Oferta de sessões do Grupo de Estudos Teórico-metodológicos fundamentalmente conduzidas com base	Iniciação dos acadêmicos em

			em contexto atrelados à noção de gênero, sem perder de vista o enfoque no ensino, no conceito e no processo de transposição didática e no estudo e na seleção de gêneros (orais ou escritos) de língua inglesa, justificando sua adequação a contextos de ensino particulares	em indicações de leituras e fichamentos para discussão e estabelecimento de relações com as realidades escolares vivenciadas (agosto, setembro, outubro, novembro, dezembro de 2014).	conceitos da Teoria da Enunciação (Bakhtin) e da Teoria da Aprendizagem (Vygotsky)  Participação de professores PDE enriquecendo discussões e trocando experiências com os acadêmicos e supervisores.  Tentativas de problematizar a prática (realidades escolares em questão) com base nas questões teóricas estudadas, mas mais no sentido de tentar compreender as realidades do que de vislumbrar/planejar intervenção apropriadamente.
6.	EXECUÇÃO DE ATIVIDADES FORMATIVAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS	DE E NAS	Destacar da teoria conceitos de linguagem em contexto atrelados à noção de gênero, sem perder de vista o enfoque	Aplicação das oficinas planejadas no semestre 1/2014: - agosto/setembro de 2014: 1ª aplicação (ao grupo 1) - outubro/novembro de 2014: 2ª aplicação (ao grupo 2)  Encontros semanais com cada equipe para orientação e	- Palcos de aula - Material didático - Relatórios reflexivos/avaliativos sobre a

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

	ESCOLAS	no ensino, no conceito e no processo de transposição didática e no estudo e na seleção de gêneros (orais ou escritos) de língua inglesa, justificando sua adequação a contextos de ensino particulares	reflexão ao longo da aplicação das oficinas.	implementação dos planos de aula
7.	EXECUÇÃO DE ATIVIDADES FORMATIVAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS NAS ESCOLAS	Privilegiar espaços alternativos à sala de aula	Realização do Dia-do-PIBID em 22 de agosto. No campus de Apucarana, realizamos gincana organizada por pibidianos de 4 subprojetos em execução na instituição (Letras-português, Letras-espanhol, Letras-inglês e Matemática) direcionada ao alunos de sextos anos das escolas parceiras	Integração entre os participantes de 4 subprojetos do <i>campus</i> de Apucarana.  Integração entre escolas parceiras e espaço da IES.  Produção de brincadeiras envolvendo as 4 áreas do conhecimento: Português, Matemática, Espanhol e Inglês.
8.	ACOMPANHAMENTO DO PROJETO	Avaliar a execução do projeto	Elaboração de portfólios por parte dos acadêmicos, elaboração de relatórios por parte das supervisoras, reuniões com as supervisoras e visitas da coordenadora de área às escolas (agosto a dezembro de 2014)	Visão geral do caminhar do subprojeto, bem como das dificuldades encontradas e das soluções construídas no conjunto das ações de seus membros.

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

9.	SOCIALIZAÇÃO DOS RESULTADOS	Dar visibilidade ao projeto e divulgar o trabalho da equipe como um todo e seus frutos	Manutenção do Blog do subprojeto (maio/2014)	Blog com informações gerais do subprojeto e de seus integrantes, postagem de planos de aula e fotos.
10.	SOCIALIZAÇÃO DOS RESULTADOS	Dar visibilidade ao projeto e divulgar o trabalho da equipe como um todo e seus frutos	Participação de pibidianos no “I Seminário e III Encontro do Pibid UNESPAR: entre espaços e saberes” (26 e 27/9/2014)  Submissão e aceite de artigo ao II Seminário Estadual PIBID do Paraná (23 e 24/10/2014)	Elaboração de Pôsteres (evento PIBID/UNESPAR)  Elaboração de artigo e proposta de comunicação oral (evento estadual)
11.	SOCIALIZAÇÃO DOS RESULTADOS	Dar visibilidade ao projeto e divulgar o trabalho da equipe como um todo e seus frutos	Realização de análise de prática de ensino em formato de artigo para publicação	Elaboração de artigo científico em coautoria com a coordenadora do projeto e com acadêmica de PIBIC (Fundação Araucária)

**4.1.3 Letras/Português**

1º SEMESTRE			
Indicador da atividade	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)	Resultados alcançados
1.	Possibilitar aos interessados na participação no projeto o conhecimento a respeito do PIBID, seus objetivos, princípios e	Realização de capacitação para todos os interessados em participar do PIBID, no Auditório Gralha Azul, no dia 24 de fevereiro de 2014, às 19h30min. Na ocasião, foram apresentados os objetivos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, bem como foram	Compareceram ao Auditório, os alunos interessados, acadêmicos e professores da Rede Estadual de Ensino e também da Autarquia Municipal da Educação. Obteve-se como resultado, o conhecimento do Programa,

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

	regulamentações.	apresentadas as características do programa, sua regulamentação e seu funcionamento. Também foram apresentados cada Subprojeto dos Cursos de Licenciatura da Unespar, Câmpus de Apucarana. (ANEXO A – FOTOS DA CAPACITAÇÃO)	seu funcionamento e seus objetivos, o que veio despertar o interesse de participação de todos os interessados.
2.	Publicar e divulgar o edital de seleção dos bolsistas; Realizar a seleção e divulgar os resultados.	Após a Capacitação, procedeu-se à seleção dos bolsistas, mediante critérios definidos de acordo com os parâmetros estabelecidos pelo Programa. As inscrições aconteceram no período de 18 a 25 de fevereiro e o resultado final foi publicado no dia 06 de março de 2014. Foram selecionadas duas professoras da Rede Estadual de Ensino e dez acadêmicos do Curso de Letras Português. (ANEXO B – SUBPROJETO DE LETRAS PORTUGUÊS)	A Capacitação trouxe esclarecimento a todos os interessados, os quais apresentaram a inscrição no prazo determinado e, entre os 18 acadêmicos que se inscreveram, foram selecionados 10 acadêmicos. As professoras inscritas foram selecionadas a contento. Todos os bolsistas selecionados, apresentaram a documentação exigida no prazo e foram inscritos também no prazo previsto pela Capes,
3.	Apresentar os bolsistas à Direção das escolas, à coordenação Pedagógica, aos professores e aos funcionários da escola	No dia 14 de março, os alunos foram recepcionados nas escolas, pelos diretores, coordenação pedagógica e professores envolvidos no projeto. O primeiro contato transcorreu tranquilamente, sendo explicadas as atividades e a proposta de trabalho a ser desenvolvida na escola. Além disso, foram também apresentadas aos acadêmicos bolsistas, as normas e regulamentos escolares, deixando claro, para ambas as partes, a necessidade de incorporar os padrões exigidos por cada comunidade escolar. Ressalte-se o cumprimento de horários, vestimenta adequada, comportamento entre os alunos, professores e funcionários da escola, bem como o cumprimento do Regulamento do PIBID. (ANEXO C – BREVE APRESENTAÇÃO DAS ESCOLAS ENVOLVIDAS)	A recepção dos participantes do projeto foi muito positiva, sendo manifestada por parte dos diretores das duas escolas, o desejo e a expectativa que nutrem para o desenvolvimento de atividades condizentes com a realidade escolar que possam contribuir para o desenvolvimento dos estudantes. Destaca-se, ainda, o compromisso firmado de realizar, de ambas as partes, um excelente trabalho e cumprir o que foi proposto. Cada grupo decidiu, de comum acordo com os professores e pedagogos, os dias e horários para o desenvolvimento das atividades na escola.
4.	Estudar o contexto educacional, considerando os diferentes espaços escolares; visitar as instalações da escola, conhecendo os espaços utilizados para a realização	Após a apresentação dos bolsistas, cada coordenador pedagógico incumbiu-se de apresentar a estrutura física da escola, os espaços onde realizam atividades, a biblioteca, laboratórios de informática, quadra poliesportiva, e outros espaços peculiares a cada instituição.	Os bolsistas puderam conhecer a realidade de cada escola, levando-os a compreender as inúmeras dificuldades com as quais os professores de deparam no cotidiano escolar. A compreensão deste fato contribuiu para amadurecimento, promovendo o desejo de realizar um trabalho diferenciado que auxilie



Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

	das aulas, das atividades de recreação e de outras atividades.		os professores e traga aos alunos prazer pela aprendizagem.
5.	Estudar os Documentos Oficiais da Escola, tais como Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar e Plano de Ensino da Área de Língua Portuguesa.	Em seguida, iniciaram-se os trabalhos de estudo e apresentação da documentação escolar, iniciando pelo Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar e o Planejamento de Língua Portuguesa para as séries nas quais os bolsistas desenvolverão o projeto. Os estudos dos documentos escolares foi orientado pela Coordenadora pedagógica de cada escola.	As sessões de estudo de documentos ocorreram nos meses de março e abril. A contribuição foi uma maior compreensão da educação nacional e estadual, destacando-se as diretrizes estaduais para a área de língua portuguesa.
6.	Analisar os documentos que subsidiam o desenvolvimento das atividades escolares, tais como Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9394/96; Diretrizes Curriculares Estaduais para Língua Portuguesa	Concomitantemente ao estudo dos documentos oficiais, os acadêmicos bolsistas, estudaram as Diretrizes Curriculares Estaduais para Língua portuguesa, uma vez que tal documento rege o ensino de língua materna nas escolas públicas de ensino fundamental e médio do estado. Foram feitos encontros de estudo na Unespar, aos sábados pela manhã (das 8h às 12h), momento em que se discutiam em grupo as propostas das DCEs. Como resultado, os bolsistas produziram um fichamento, realizado a partir de um Roteiro de Leitura. (ANEXO D – FICHAMENTO DAS DCEs)	O estudo das DCEs possibilitou aos bolsistas o conhecimento dos pressupostos teóricos que nortearam a elaboração do documento, permitindo que estabelecessem relação com os conhecimentos que já receberam na Universidade. Desta forma, houve um aprofundamento do estudo e sua relevância encontra-se no fato de que puderam verificar na prática a transposição dos fundamentos teóricos estudados.
7.	Aprimorar o domínio da língua materna, buscando a realização de uma comunicação com clareza, coerência, de forma adequada aos diferentes contextos comunicativos, destacando-se a modalidade escrita, em especial a que utilizada em textos acadêmico-científicos.	Tendo em vista a decisão conjunta de relatar as atividades sob a forma de um Portfólio, houve a necessidade de estudar o que é o portfólio, suas características e como deve ser elaborado. Neste sentido, foi realizado estudo de texto e apresentados vários modelos de portfólio. Ao mesmo tempo, foi feito estudo sobre a escrita de texto científico, destacando-se o fichamento e o resumo, textos que serão utilizados com frequência no projeto.	Comprovadamente, verifica-se que houve uma maior tranquilidade na redação dos textos, destacando-se a qualidade dos trabalhos enviados para correção. Da mesma forma, o acompanhamento frequente na escola, a leitura contínua de textos, além do aprendizado que o Curso possibilita, verifica-se uma maior facilidade na comunicação dos bolsistas com os alunos.
8.	Promover a realização de um Minicurso sobre Gêneros Discursivos, estabelecendo a relação	Considerando que o Subprojeto de Letras português prevê o trabalho com Gêneros textuais, foi promovido um Minicurso, nas dependências da Unespar, Câmpus de Apucarana, intitulado “Gêneros Discursivos: teoria e	Com o estudo mais aprofundado sobre os gêneros discursivos, os bolsistas puderam desenvolver as atividades demonstrando maior conhecimento e entendendo o funcionamento

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

	entre pressupostos teóricos e prática docente.	ensino”, ministrado pela Profª Me. Nelvana Leuz Ferragini de Oliveira, nos dias 07 e 14 de junho de 2014, no Auditório José Berton, com Carga horária de 20h. (ANEXO E – PROJETO DO MINICURSO)	do que estavam realizando.
9.	Elaborar proposta de Oficina sobre desenvolvimento de gêneros literários, tendo em vista a orientação da professora regente de sala, Supervisora do PIBID de cada escola.	O subprojeto “A leitura e a escrita a partir do estudos dos diferentes gêneros textuais” previa, a princípio, o desenvolvimento de uma oficina que contemplasse o gênero jornalístico, bem como a elaboração de um Blog. No entanto, as professoras estavam trabalhando o gênero literário, neste primeiro semestre, razão pela qual optou-se por seguir o planejamento da professora e realizar a Oficina que envolvia o gênero literário. No Colégio Estadual Professor Izidoro Luiz Cerávolo, a oficina contemplou o gênero fábula; no Colégio Estadual Padre José Canale, a oficina contemplou o gênero poesia. As propostas foram supervisionadas e orientadas pelas professoras regentes, supervisoras do PIBID.	A proposta das Oficinas seguiu o previsto no Subprojeto, atendendo o que prevê as Diretrizes Curriculares Estaduais para Língua Portuguesa e também o Plano de Ensino das escolas em questão.
10.	Realizar a Oficina proposta, seguindo o percurso previsto no projeto, tendo em vista atender aos objetivos apresentados.	As Oficinas aconteceram no final do mês de maio e no mês de junho, conforme calendário das escolas estaduais, que previam paralisação em virtude dos jogos da Copa do Mundo. (ANEXO F – PLANEJAMENTO / RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS BOLSISTAS) PLANEJAMENTO CANALE  (ANEXO F – PLANEJAMENTO / RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS BOLSISTAS) PLANEJAMENTO CERÁVOLO	As oficinas forma envolventes, trazendo os alunos para o mundo da literatura, de forma que
11.	Elaborar Portfólio individual, arquivando as atividades realizadas nesta primeira etapa do PIBID.	O desenvolvimento sistemático de atividades elaboradas a partir de um projeto de Oficina, deve contemplar um momento de avaliação e, considerando que o projeto prevê várias etapas, optou-se pela realização de um Portfólio, o qual revela a evolução dos trabalhos realizados. Assim, cada acadêmico elaborou o seu próprio Portfólio, o qual encontra-se em fase de avaliação. Nele estão arquivadas todas as atividades, desde os estudos realizados em todas	Elaboração de Portfólio individual que comprova a realização das atividades.

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

		as etapas como também as fichas de registro das atividades desenvolvidas.	
12.	Promover encontros de estudos por grupo, para o desenvolvimento das atividades que foram aplicadas.	Os grupos obedeceram a dinâmica de cada turma e também da própria escola, por isso, cada um, precisou adequar suas atividades para incorporar as demais atividades que estavam sendo realizadas na escola. Neste sentido, em muitos momentos, foi preciso trabalhar individualmente com cada grupo, assim como o grupo se reuniu para preparar as atividades que seriam aplicadas na escola.	Realização de encontros na escola, na Universidade e fora desses espaços para preparar os materiais para a oficina.
13.	Promover encontros semanais de todos os bolsistas a fim de alinhar as atividades de planejamento e a acompanhar a execução das Oficinas.	Semanalmente, o grupo do Subprojeto de Letras Português reuniu-se para discutir os estudos teóricos e alinhar o planejamento das atividades que seriam realizadas na escola. Nestes encontros, tiravam dúvidas, buscavam explicações, pediam orientações.	Encontros com a Coordenação de área foram fundamentais para correção e ajustes do planejamento e para orientação na condução das oficinas. Os trabalhos foram muito bem aceitos pelos estudantes e propiciaram o contato com gêneros literários de maneira prazerosa e envolvente, criando em cada um o desejo de tornar-se um leitor de literatura.
<b>2º SEMESTRE</b>			
<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Promover encontros de estudos por grupo, para elaboração do projeto de inserção nas escolas envolvidas no projeto.	A execução do projeto incluiu a elaboração de materiais didáticos para o trabalho com os estudantes no ambiente escolar. Realização de visita ao Jornal local para conhecer o seu funcionamento. Palestra com um dos membros da Academia de Letras de Apucarana para apresentar as atividades desenvolvidas por eles. Período de realização: 11 a 31 de agosto de 2014. (ANEXOS C, D)	O trabalho despertou o interesse dos bolsistas para pesquisa dos diferentes gêneros textuais e implementação do projeto com os estudantes do ensino fundamental
2.	Trabalhar o gênero jornalístico com ênfase nas partes constituintes desse gênero textual, tais como, para que público é escrito e quem escreve, dentre outros	A atividade consistiu na historicização da origem do jornal na forma de aula expositiva. Exploração das partes constituinte manuseando jornais em sala aula.	Houve um envolvimento das turmas na temática de estudo e incentivo para produzirem seus próprios textos.

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

	aspectos.		
3.	Apresentar os subgêneros notícia, classificados, manchete e entretenimento.	A dinâmica consistiu no trabalho em grupo utilizando-se de jornais atuais, para serem explorados pelos estudantes, orientados pelos pibidianos.	O trabalho proporcionou elementos para a produção do jornal escolar.
4.	Estudar os elementos constituintes da produção textual.	Nesse momento do trabalho os pibidianos envolveram os conteúdos do programa curricular de língua Portuguesa dos turmas, com ênfase na ortografia e gramática.	Possibilitou subsidiar os estudantes para elaborarem o seu próprios texto.
5.	Promover encontros semanais de todos os bolsistas a fim de alinhar as atividades de planejamento e a acompanhar o encaminhamento da elaboração dos jornais junto aos estudantes do ensino fundamental.	Semanalmente, o grupo do Subprojeto de Letras Português reuniu-se para discutir os estudos teóricos e alinhar o planejamento das atividades que seriam realizadas na escola. Nestes encontros, tiravam dúvidas, buscavam explicações, pediam orientações.	Encontros com a Coordenação de área foram fundamentais para correção e ajustes do planejamento e para orientação na condução da elaboração dos jornais na escola. Os trabalhos foram muito bem aceitos pelos estudantes e propiciaram o contato com gêneros literários de maneira envolvente, criando em cada um o desejo de tornar-se um leitor de literatura.
5.	Pesquisar acontecimentos ou fenômenos que pudessem compor o jornal escolar.	Oranização dos grupos de trabalho para pesquisa e orientação do encaminhamento e organização dos textos de acordo com os subgêneros.	Proporcionou elementos para produção de textos com significados para os estudantes.
6.	Estimular os estudantes para apropriar-se de conhecimentos por meio da atividade de produção do jornal.	Os pibidianos ajudaram os estudantes na tarefa de reunir os dados coletados para produção do textos que comporiam o jornal. Realizaram as devidas correções, de acordo com a linguagem requerida para gênero textual.	Os estudantes melhoraram significativamente a produção textual em sala de aula.
7.	Elaborar o jornal escolar.	Seleção dos subgêneros e organização do jornal em grupos. Os textos produzidos em sala de aula foram expostos em formato de jornal-mural, afixado em local onde toda a comunidade escolar pudessem apreciar o trabalho de criação das turmas envolvidas no projeto. (VER ANEXO E; F)	A proposta despertou o interesse dos estudantes para a leitura e produção textos.
8.	Apresentar os resultados parciais dos trabalhos em eventos acadêmicos e	Elaboração de resumos pelos bolsistas para apresentar no I Seminário e III Encontro do PIBID UNESPAR. Período de realização: 26 e 27 de setembro de 2014.	Verificamos que houve melhora na redação dos textos, destacando-se a qualidade dos trabalhos enviados para correção e

	científicos.		apresentação no evento. Da mesma forma, o acompanhamento frequente na escola, a leitura contínua de textos, além do aprendizado que o Curso possibilita.
9.	Aprimorar o domínio da língua materna, buscando a realização de uma comunicação com clareza, coerência, de forma adequada aos diferentes contextos comunicativos, destacando-se a modalidade escrita, em especial a que utilizada em textos acadêmico-científicos.	Além dos resumos científicos os bolsistas tiveram a oportunidade de elaborar o portfólio com resenhas de leituras realizadas, impressões dos resultados obtidos na implementação do projeto nas escolas.	Os bolsistas melhoraram sua comunicação. Na escrita, os textos apresentam clareza, coerência e coesão.

#### 4.1.4 Matemática

1° E 2° SEMESTRES				
<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Seleção de bolsistas de iniciação à docência e de supervisão	Publicar e divulgar o edital, realizar a seleção e divulgar os resultados.	Em 13/02/2014, foi realizada uma reunião no Núcleo Regional de Ensino com todos os diretores das possíveis escolas parceiras. No dia 18/02/14 foi lançado o edital de seleção dos bolsistas, com todas as datas e critérios de seleção, além de informações sobre o Programa. Conforme este edital, as inscrições ocorreram de 18 a 25 de fevereiro, sendo que a capacitação dos bolsistas (realizada em 24/02) era imprescindível para a seleção, pois nela explicou-se o que é o Programa, qual o papel do estudante, do bolsistas de iniciação à docência, do supervisor e do orientador. Foi realizada a entrevista com todos os inscritos no dia 26/02, sendo que o resultado parcial saiu em 27/02 e o final em 06/03/14. Conforme anexos editais.	A capacitação foi realizada juntamente com os outros subprojetos do campus de Apucarana, com a participação de todos os alunos das licenciaturas. O subprojeto de Matemática teve 48 inscritos, 36 selecionados e 24 aprovados.

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

2.	Apresentação dos bolsistas de iniciação à docência à direção, à coordenação pedagógica aos professores, à secretaria e aos funcionários da escola	Conhecer as pessoas envolvidas no processo de ensino (na escola)	A partir do resultado, os bolsistas foram divididos entre as quatro escolas envolvidas (6 em cada escola) em grupos de trabalhos de 3 bolsistas. Os coordenadores e bolsistas de Iniciação à docência foram até as escolas parceiras para conhecer direção, coordenação pedagógica, professores, secretaria e funcionários da escola, apresentados pelos supervisores de cada escola.	Todos os bolsistas foram apresentados à escola em que desenvolverão o programa.
3.	Estudo do contexto educacional considerando os diferentes espaços escolares, por exemplo, sala para atendimento educacional especializado, sala de aula, laboratórios, bibliotecas, espaços recreativos e desportivos, ateliers, secretarias.	conhecer as instalações, laboratório de ensino de Matemática, laboratório de informática	Em março e abril, os bolsistas de Iniciação à docência visitaram a escola com frequência para conhecer as instalações, laboratório de ensino de Matemática, laboratório de informática.	Nestas visitas, foi possível verificar quais espaços escolares estão disponíveis na escola, quais materiais e softwares a escola utiliza para ensinar Matemática.
4.	Leitura dos documentos oficiais da escola, tais como Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar e Plano de Ensino da área de conhecimento do subprojeto;	Estudar e conhecer documentos oficiais da escola	Nos meses de março e abril, os bolsistas de Iniciação à docência tiveram acesso aos documentos oficiais da escola para estudo e conhecimento.	
5.	Proposta de atividades para aperfeiçoamento das habilidades de leitura, de escrita e de fala do licenciando.	Aperfeiçoar as habilidades de fala, leitura e escrita dos bolsistas de Iniciação à docência.	Desde o início do projeto, os bolsistas de Iniciação à docência estão construindo seus portfólios com a orientação dos coordenadores e supervisores, os quais também auxiliam na escrita dos relatórios das atividades e nos planos de aula ou sequência didática.	
6.	Diretrizes para a execução das ações podem ser definidas em encontros periódicos entre alunos das escolas, coordenadores, licenciandos e supervisores.		O encontro com todos os bolsistas tem ocorrido no último sábado de cada mês.	
7.	Cursos, minicursos e oficinas que decorrem da necessidade de aprimorar a formação dos		O encontro com todos os bolsistas tem ocorrido no último sábado de cada mês.	

	bolsistas de iniciação de iniciação à docência: palestras, workshops, oficinas, seminários e minicursos, possibilitando a criação de espaços de discussão, de debates e reflexão para todos os envolvidos. Apresentação de seminário, relatório de atividades e elaboração de portfólio etc.			
8.	Desenvolvimento e testagem de material didático: encontros para investigação, criação, confecção e testagem do material produzido. Esta atividade envolve, ainda, a avaliação do material produzido e das estratégias didático-pedagógicas utilizadas para a aplicação do material.		Todas as semanas, pelo menos um bolsista de Iniciação à docência de cada grupo de trabalho apresenta seu plano de ensino e os materiais que serão utilizados, nos encontros designados grupo de estudos.	
9.	Estudo dos documentos que regem a educação nacional, estadual e municipal: legislações, orientações, diretrizes, entre outros, bem como pressupostos teórico-metodológicos da educação, do conhecimento escolar, da didática dos conteúdos, da matriz curricular etc.		Em maio, estudou-se sobre o Portfólio. Em junho, os bolsistas de Iniciação à docência estudaram sobre as Tendências da Educação Matemática (resolução de Problemas, Investigação Matemática e Jogos). O mês de julho (no período de férias escolares) foi dedicado ao estudo das DCE (Diretrizes Curriculares para o Ensino de Matemática no Paraná), PCN (Parâmetros Curriculares de Matemática).	
10.	Reuniões de planejamento para definição das atividades do projeto		O encontro com todos os bolsistas tem ocorrido no último sábado de cada mês.	
11.	Atividades artísticas: envolvem atividades plásticas, pintura e grafite, instalação, fotografia e		Em 14/06/2014, foi realizado uma gincana, com atividades educativas, desenvolvidas pelos bolsistas de Iniciação à docência no EDHUCCA, programa que atende crianças carentes aos sábados.	

	<p>vídeo, a valorização do conhecimento cênico dos alunos, com intervenções cênicas e sonoras, jogos corporais e dramáticos, grupo musical, coral, atividades dramatúrgicas, construção de grupos de teatro, aproximação do teatro com outros campos do saber, produção de mídias e peças cênicas para veículos de comunicação (internet e TV), criação de grupos de dança – em suas diversas expressões e em valorização das danças populares e da cultura local e artística.</p>			
12.	<p>Atividades esportivas:realização de atividades esportivas em ginásio, quadra-poliesportiva, parques, recreios escolares.</p>		<p>Em 14/06/2014, foi realizado uma gincana, com atividades educativas, desenvolvidas pelos bolsistas de Iniciação à docência no EDHUCCA, programa que atende crianças carentes aos sábados.</p>	
13.	<p>Confecção de mídia impressa:confecção de jornais, revistas, cartazes, folhetos, folders, desenhos em quadrinhos, mural/painel.</p>			
14.	<p>Desenvolvimento, testagem e aplicação de material didático:construção e aplicação de jogos didáticos, atividades lúdicas, produção de caderno de atividades, aplicação de manuais e roteiros para as atividades desenvolvidas no projeto, elaboração e/ou adaptação de</p>		<p>Foram realizadas atividades no formato de gincana e atividades com jogos matemáticos, com materiais desenvolvidos pelos bolsistas.</p>	



	materiais didáticos (jogos, banco de imagens, recursos audiovisuais, materiais artísticos e apostilas) etc.			
15.	Avaliação do projeto: avaliação das estratégias didático-pedagógicas e dos instrumentos educacionais desenvolvidos, elaboração de portfólios, realização de encontros para sistematização e registro das atividades realizadas, com a intenção de analisar os resultados obtidos durante a preparação e o desenvolvimento das práticas pedagógicas.			
16.	Visitas aos subprojetos: visita do coordenador de área ou de gestão para acompanhamento das atividades dos subprojetos desenvolvidos em escolas e em <i>campi</i> de municípios distintos.			
17.	Desenvolvimento de página do projeto na internet: disponibilização de acervo de notícias, vídeos, produções, relatórios e arquivos do projeto em uma plataforma virtual na internet aberta ao público. Este recurso deve se manter atualizado ao menos mensalmente. Além de armazenar a história das atividades, a página pode abrigar	Criar um espaço de interação em os bolsitas e a comunidade escolar	Foi criado um blog onde constam os produtos desenvolvidos e aplicados pelos bolsistas nas escolas parceiras do PIBID. São apresentados também notícias sobre o mundo da matemática.	

	um laboratório didático virtual – conjunto de experimentos virtuais criados pelos participantes do projeto.			
18.	Participação dos formadores em reuniões de trabalho: participação dos coordenadores e supervisores em reuniões de trabalho regionais e nacionais que tratem de temas diretamente vinculados ao projeto Pibid em andamento, por exemplo, participação no encontro de coordenadores promovido pela Capes.			
19.	Publicação de livros, revistas e jornais em meio impresso: elaboração, editoração e publicação de material para registro e divulgação das atividades do projeto. As despesas prováveis para esta atividade estão descritas na seção II deste documento.	Coletânea das atividades do PIBID	Foi estruturado o Livro: Construindo com a Matemática, uma coletânea de atividades realizadas pelos bolsistas do PIBID. Este livro mostra algumas atividades que podem ser aproveitadas por professores e licenciandos na prática educacional.	
20.	Realização do Seminário Institucional de Iniciação à Docência (atividade obrigatória): encontro para socialização dos impactos e resultados do projeto. Recomenda-se a realização de um seminário no ano. O coordenador institucional deverá assegurar no		O subprojeto de Matemática participou do I Seminário e III Encontro Institucional do PIBID, em Paranaguá e Matinhos, com as seguintes quantidades de trabalhos em cada categoria. Oficinas: 3 Comunicação Oral: 4 Painél: 4	Oficinas: 3 Comunicação Oral: 4 Painél: 4 Material Didático: 7

	planejamento financeiro do projeto a participação de todos os bolsistas no Seminário Institucional, uma vez que este tipo de evento é destinado justamente à apresentação dos resultados da inserção no ambiente escolar.		Material Didático: 7	
--	---	--	----------------------	--

#### 4.1.5 Pedagogia

1º E 2º SEMESTRES			
<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Selecionar bolsistas e supervisores.	Divulgação aos licenciandos do curso de Pedagogia e contato com a Secretaria de Educação para autorização e confirmação das escolas indicadas. Capacitação dos graduandos e supervisores; Publicação dos editais para seleção dos bolsistas conforme critérios preestabelecidos. Assinatura do Termo de Compromisso dos bolsistas com o PIBID. Período de realização: 10/02 à 27/02	- Foram selecionados 13 bolsistas graduandos e duas professoras da educação básico para atuarem como supervisoras
2.	Inserir os licenciandos do curso de pedagogia no cotidiano das escolas da rede pública para	Os licenciados visitaram as escolas para reconhecimento da comunidade escolar, conviveram com as diferentes situações cotidianas da escola, a fim de compreender as condições educacionais voltadas para a inclusão de alunos com deficiência. Além do mais, deverá focar na	Durante as visitas foram levantados o numeros de alunos inclusos. Organizados as duplas por alunos para estudos dos casos.

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

		Período de realização: 10/03 à 10/04	
3.	Formar os licenciandos nos aspectos teóricos e práticos para visitas in loco	<p>Grupos de leitura e discussão de referenciais teóricos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração de Portfólio</li> <li>- Textos a respeito da inclusão;</li> <li>- Análise de sites educacionais</li> </ul> <p>Período de realização: 10/02 – 10/08</p>	- Os alunos definiram a organização dos portfólios, como também compreenderam as características das deficiências presentes nas escolas
4.	Estudar os casos de deficiências por meio das avaliações dos alunos	<p>A atividade consistiu em estudar os casos de deficiências, segundo documentos de avaliação da escola, afim de identificar os diagnósticos e pesquisar a respeito das atividades de intervenção pedagógica necessárias para incluí-los.</p> <p>Período de realização: 20/05 à 30/06</p>	Com base nos documentos oficiais das escolas, os alunos compreenderam como são feitos os encaminhamentos para avaliação de um aluno com necessidade educacional especial.
5.	Levantar as dificuldades e habilidades dos alunos	<p>Esta fase caracterizou-se como diagnóstico, os alunos puderam conhecer não somente as dificuldades que os alunos apresentam, mas, com o auxílio das supervisoras, analisaram as habilidades dos mesmos, modelo anexo.</p> <p>Período de realização: 20/05 à 10/07</p>	Os alunos aprenderam não somente pontuar as dificuldades que um aluno com deficiência apresenta, mas identificar suas potencialidades, com base no registro de protocolo.
6.	Planejar aulas inclusivas.	<p>Com base no protocolo (anexo) os alunos discutiu-se os conteúdos curriculares, as dificuldades e necessidades dos alunos e a partir das informações relatadas planejaram-se as aulas.</p> <p>Período de realização: setembro à outubro de 2014.</p>	As informações relatadas nos protocolos fundamentaram o olhar inclusivo para o aluno com deficiência, possibilitando que os bolsistas realizassem o planejamento conforme as condições dos alunos, não limitando as duas deficiências, mas sim as condições de cada um.
7.	Confeccionar materiais para intervenção.	<p>Discutidos os temas, levantou-se as atividades e os materiais necessários para produção dos recursos.</p> <p>A partir de então, os bolsistas confeccionaram os materiais necessários.</p>	Os resultados foram surpreendentes, tendo em vista a criatividade, seriedade com que os materiais foram planejados e produzidos.

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

		Período de realização: outubro de 2014.	
8.	Intervir de acordo com o planejamento realizado	Os materiais produzidos foram aplicados, considerando os conteúdos de da área de conhecimento e a real necessidade do aluno incluso. Foram definidas as datas, conforme calendário acadêmico. Período de realização: novembro de 2014.	Todo o planejamento, produção e execução de atividades contou com a participação das supervisoras, graduandos e alunos. Os alunos inclusos, participaram ativamente das atividades, no entanto, houve um momento rico de aprendizagem, na medida em que não se focou a deficiência e sim a atividade curricular de forma lúdica e motivadora. Os resultados foram satisfatórios com muita emoção.
9.	Avaliar as etapas do planejamento à intervenção em sala de aula	Reuniões para avaliação dos resultados da intervenção, levantando pontos positivos, dificuldades e sugestões.  Ainda, os bolsistas responderam à um questionário para registro das informações, conforme anexo.	De forma geral, houve a compreensão do que se trata pensar num planejamento para um aluno com deficiência incluso em sala de aula regular, na medida em que não se trata de eliminar conteúdos, porém ajustar os objetivos e estratégias.
10.	Atualizar informações no BLOG <a href="http://pibidfazendoacontecer.blogspot.com.br/">http://pibidfazendoacontecer.blogspot.com.br/</a>	Período de realização: agosto à dezembro de 2014.	Divulgação em rede social os trabalhos realizados.
11.	Elaborar portfólio.	As atividades, eventos, e reflexões foram registradas em portfólios individuais e em grupos, conforme a características do trabalho.	O processo de aprendizagem vem sendo acompanhado e registrado pelos bolsistas e supervisoras. Os portfólios estão arquivados em formato digital. Em anexo um exemplar para contemporar este relatório.
12.	Estabelecer comunicação por meio das redes sociais.	Utilizou-se constantemente as redes sociais para troca de informações, planejamento, e divulgação dos materiais e conhecimento adquirido. Período de março à dezembro de 2014.	Estabelecer um ambiente virtual tanto para comunicação quanto para aprendizagem.

## 4.2 Campus Campo Mourão

## 4.2.1 Geografia

1º SEMESTRE			
Indicador da atividade	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)	Resultados alcançados
1.	<p>-Apresentar as propostas do projeto, destacando as primeiras atividades a serem executadas.</p> <p>-Discutir o termo de compromisso com os Pibidianos.</p> <p>-Organizar as equipes de pibidianos no Colégio, Estadual Marechal Rondon, Colégio Estadual Ivone Soares Castanharo e o Colégio Estadual Dom Bosco.</p> <p>-Apresentar os acadêmicos, supervisores e coordenadores do PIBID – UNESPAR/FECILCAM,.-Organizar e orientar as equipes de pibidianos para, caracterização do ambiente escolar; estudo e análise das Diretrizes Curriculares de Geografia; elaboração e desenvolvimento de projetos de ensino e pesquisas, planejamento de aulas e oficinas, nos grupos de estudos nas escolas.</p> <p>- Socializar com toda a equipe as atividades desenvolvidas pelos bolsistas em cada escola.</p> <p>- Estudar coletivamente temas da geografia para subsidiar teoricamente as atividades de pesquisa e ensino.</p> <p>- Orientar os bolsistas em relação à elaboração e desenvolvimento de projetos de ensino e pesquisas,</p>	<p>Período – Março/ Julho de 2014</p> <p>Reunião de organização, planejamento geral e estudos com toda equipe do subprojeto.</p> <p>Foram realizadas reuniões semanais em dias e horários alternados (quinta e sexta-feira).</p> <p>No <u>mês de março</u>, as reuniões foram principalmente de organização do grupo e estudo do subprojeto PIBID de geografia e dos regulamentos do PIBID.</p> <p>Foram apresentados os supervisores, acadêmicos e coordenadores</p> <p>No <u>mês de abril</u>, organização, planejamento, avaliação e estudos sobre as Diretrizes Curriculares de Geografia-DCEs (PARANA, 2010).</p> <p>No <u>mês de maio</u>, organização, planejamento, avaliação e estudos sobre o espaço geográfico; as categorias de análise da Geografia.</p> <p>No <u>mês de junho</u>, organização, planejamento, avaliação e estudos sobre a cidade, o urbano e a cidadania; a aula de campo. Ocorreu também orientação sobre a organização de relatórios e portfólio. Os acadêmicos de cada escola socializaram as atividades desenvolvidas em cada uma.</p> <p>No <u>mês de julho</u>, além da organização e planejamento e avaliação, os acadêmicos</p>	<p>-Conhecimento sobre o subprojeto Pibid de Geografia “A pesquisa e a práxis pedagógica no ensino-aprendizagem da geografia”.</p> <p>-Conhecimento sobre o regulamento do PIBID e a responsabilidade de cada um no subprojeto.</p> <p>-Reflexão sobre a importância do Pibid na formação do docente em geografia.</p> <p>-Trabalho sistematizado e organizado pelo grupo.</p> <p>-Planejamento das atividades realizadas.</p> <p>-Aprofundamento teórico sobre as Diretrizes Curriculares de Geografia do Estado do Paraná.</p> <p>-Socialização do grupo.</p> <p>-Socialização das atividades realizadas nas escolas</p> <p>ANEXO A- Cronograma de atividades mensais.</p> <p>ANEXO B – Atas de Reuniões</p>

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

	planejamento de aulas e oficinas, como elaborar um resumo científico. - Planejar as atividades do Pibid nas três escolas envolvidas.	que apresentaram trabalho em evento, Suelen e Rafael, socializaram o conhecimento com os demais. Realizamos orientação sobre a organização de resumo científico.	
2.	-Apresentar o subprojeto PIBID de geografia e a equipe de bolsistas para a equipe pedagógica e professores dos colégios. -Apresentar as ações já desenvolvidas pelo subprojeto PIBID de Geografia no ano anterior nos colégios. -Conscientizar do compromisso do projeto com a escola pública, tendo em vista a formação docente e a melhoria do IDEB dos colégios envolvidos.	Período: Março de 2014 -Apresentação do subprojeto PIBID de geografia e da equipe de bolsistas nas escolas.	- Socialização do subprojeto PIBID de Geografia nas escolas. - Valorização do projeto pela comunidade escolar e apoio da mesma nas atividades desenvolvidas pelos pibidianos na escolas. -Motivação para outros professores aderirem ao projeto, como ocorreu com a professora Rita, que a partir disso se inseriu no subprojeto de Letras.
3.	-Planejar as atividades a serem realizadas. avaliar o desenvolvimento do projeto.	Período – março/julho <u>Reunião dos coordenadores e supervisores.</u> Foram realizadas reuniões mensais com a coordenação do suprojeto e os supervisores das ecolas para planejamento e definição de estratégias para o encaminhamento dos trabalhos nas escolas.	-Planejamento das ações a serem desenvolvidas e avaliação dos resultados alcançados.
4.	-Analisar as atuais condições pedagógicas e de infra-estruturas dos colégios de atuação. -Conhecer o ambiente educativo e sua dinâmica, as possibilidades e limitações para o trabalho pedagógico para as possíveis ações/intervenções do subprojeto PIBID/ Geografia na escola. -Analisar o Projeto Político Pedagógico da escola a fim de conhecer os preceitos filosóficos e teórico-metodológicos do funcionamento e ensino da mesma. -Identificar a inserção na comunidade e seu dinamismo, comparando com a	Período – Março/Maio 2014 <u>Grupo de trabalho e estudo nas escolas:</u> Caracterização e análise do Projeto Político Pedagógico e do ambiente educativo dos Colégios. - Caracterização do colégio nos aspectos estruturais e humanos através de visita, observação, descrição, registro das informações e análise dos diferentes ambientes do colégio e da dinâmica do mesmo. -Levantamento de material didático pedagógico para utilização nas aulas de geografia e espaços para realização das	-A vivência pelos licenciados bolsistas do cotidiano da escola em relação às possibilidades e limitantes do ambiente educativo. -Comparação entre o PPP e a realidade observada no ambiente educativo para pensar nas intervenções do trabalho para melhoria no processo ensino-aprendizagem. -Compreensão da importância do Projeto Político Pedagógico para o colégio, bem como a do envolvimento da comunidade escolar na elaboração deste documento com responsabilidade.

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

	realidade vivenciada no estágio.	aulas. -Leitura individual e análise do PPP com posterior discussão em grupo e levantamento de possibilidades e limitantes para o trabalho do Pibid, considerando a realidade observada no colégio.	ANEXO C1 e C2 – Análise do projeto político pedagógico e caracterização do ambiente educativo das escolas.
5.	-Conhecer e compreender as Diretrizes Curriculares de Geografia Para os anos finais do Ensino Fundamental e Médio como documento oficial da rede pública de ensino do Estado do Paraná. -Identificar os diferentes conteúdos estruturantes proposto pelas Diretrizes Curriculares. -Analisar os diferentes conceitos geográficos aplicados ao ensino da Geografia. -Conhecer diferentes metodologias de ensino da geografia.	Período – Abril a Julho 2014 - <u>Grupo de estudo nas escolas</u> : - Estudo e debate das Diretrizes Curriculares Estaduais de Geografia - DCEs. - Estudo de textos relacionados a Aulas de Campo. - Estudo de textos relacionados ao estudo da cidade.	-Compreensão da importância das Diretrizes Curriculares de Geografia para o ensino. -Aprofundamento teórico e metodológico para a formação docente e subsídios para o desenvolvimento do projeto.
6.	Conhecer o Plano de Trabalho Docente da escola a fim de replanejar ações de inserção do PIBID nas turmas selecionadas para o projeto.	Período – Maio a Junho de 2014 - <u>Grupo de estudo</u> : - Análise dos planos de trabalho docente de Geografia da escola. Atividade realizada em duplas com leitura discussão e análise dos planos de trabalho docente.	Conhecimento do Plano de Trabalho Docente com subsídios para encaminhamento e planejamento das atividades do PIBID, principalmente o recorte de conteúdo.  ANEXO D1 e D2- Análise do PTD.
7.	-Organizar e planejar coletivamente as atividades a serem desenvolvidas na escola. -Contribuir com o professor da escola na melhoria do processo de ensino-aprendizagem dos alunos com aulas mais dinâmicas e motivadoras. -Desenvolver saberes docentes por meio	Período – Março a Julho 2014. Reunião de organização, planejamento e estudos organizada pelos supervisores em cada escola: - Encontros semanais do grupo de trabalho em cada um dos colégios envolvidos no projeto para planejamento de inserção dos acadêmicos nas atividades de ensino-	-Trabalho sistematizado e organizado pelo grupo. -Relatórios. - Elaboração de projetos de pesquisa e ensino. - Organização de aula de campo e produção de slides em auxílio a implementação do projeto PDE da professora Supervisora Leila Sambati: Desenho: uma possibilidade de estudar a



	<p>da atuação do licenciando em sala de aula em atividades de regência com co-participação, supervisão e orientação do professor regente</p>	<p>aprendizagem: Elaboração de projetos de pesquisa e ensino, planejamento de aulas.</p>	<p>paisagem geográfica com alunos da educação básica.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Efetiva experiência de planejamento de aulas e regência de classe pelos licenciados do Ensino Fundamental e Médio</li> <li>- Vivência da dinâmica da pesquisa-ação na educação básica.</li> <li>- Articulação entre local-global-local no estudo do espaço geográfico brasileiro.</li> <li>- Desenvolvimento da criatividade para a proposição de ações didáticas.</li> </ul> <p>ANEXO E1, E2 e E3 – Atas de reuniões/grupos de estudos realizadas nas escolas.</p>
<p>8.</p>	<p>-Auxiliar os professores supervisores nas atividades didático- pedagógica.</p> <p>-Verificar os diferentes recursos didáticos e tecnológicos a serem utilizados em sala de aula, tendo em vista uma aula de qualidade.</p> <p>-ELABORAR MATERIAIS DIDÁTICOS para utilização pelo professor durante as aulas.</p>	<p>Período – Março – Junho/2014:  <u>Assistência a Docência: SELEÇÃO E/OU ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO.</u></p> <p>Os licenciandos bolsistas elaboraram ou selecionaram materiais didático-pedagógico para serem utilizado nas aulas pelo professor supervisor e também pelos próprios bolsistas:</p> <p><u>Colégio Dom Bosco:</u> - elaboração de slides sobre o Cerrado e Floresta Estacional Semidecidual; - elaboração de questionários para as aulas de campo;</p> <p>- organização do roteiro e providências para a saída em campo;</p> <p><u>Colégio Ivone Castanharo:</u> Produção de quebra-cabeça dos continentes e mapas para se regionalizar o espaço de acordo com vários critérios</p> <p><u>Colégio Marechal Rondon:</u> O academico Rafael elaborou uma apresentação sobre a</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os licenciandos familiarizaram-se com os recursos tecnológicos disponíveis na escola; elaboraram slides para utilização nas aulas; elaboraram atividades cartográficas e outras; selecionaram materiais didáticos para utilização em sala de aula (atlas, livros, videos, imagens, etc).</li> <li>- Segundo os bolsistas do colégio Ivone Castanharo, a produção de quebra-cabeça cartográfico contribuiu para relembrar e fortalecer os estudos teóricos e práticos desenvolvidos na universidade. Relataram também sobre as dificuldades para se adequar o conhecimento à linguagem dos alunos do Ensino Fundamental.</li> </ul>

		Pecuária no Brasil utilizando o Prezzi. Os acadêmicos auxiliaram a professora na utilização do laboratório de informática onde foi realizada atividade utilizando o Google Maps.	
9.	<p>-Possibilitar aos licenciandos o conhecimento: da dinâmica das aulas, do processo de ensino-aprendizagem, da dinâmica do professor na escola, dos adolescentes e sua postura diante das situações de ensino aprendizagem, das metodologias de ensino adotadas pelo professor regente.</p> <p>-Auxiliar os professores supervisores e alunos nas atividades didático-pedagógica.</p> <p>-Observar as diferentes metodologias de ensino de geografia.</p> <p>-Observar as dificuldades encontradas quanto a aprendizagem dos conteúdos geográficos procurando auxiliá-los.</p> <p>-Aprender a PLANEJAR AS AULAS tendo em vista a proposta histórico-crítica.</p>	<p>Período – Março – Junho/2014:</p> <p>Assistência a Docência: auxílio dos licenciandos nas atividades de docência em sala de aula e em aula de campo ou outras atividades envolvendo os alunos.</p> <p>Turmas envolvidas:</p> <p>Ivone Castanaro: 2ºA, 2ºB, 9ºA, 9º B, 9ºC, 9ºD.</p> <p>Dom Bosco: 3ºA, 2ºA, 2ºB, 8ºA, 8ºB, 7ºA, 7º B, 7º C.</p> <p>Marechal Rondon: 3ºA, 3ºB, 3ºC, 3ºD, 6ºA..</p> <p>Foram realizadas atividades de auxílio a docência ao professor em atividades extra-classes: Correções de atividades, aplicação de avaliações, orientação individual aos alunos, orientação aos alunos quanto ao manuseio de atlas, distribuição de material, vistos em atividades.</p>	<p>-Auxílio dos licenciandos bolsistas ao professor regente de sala, nas atividades de planejamento, pesquisa, ensino e avaliação com os alunos.</p> <p>-Atendimento individual aos alunos da educação básica ajudando-os nas atividades escolares.</p> <p>-Organização de painéis em auxílio a implementação do projeto PDE da professora Supervisora Leila Sambati: Desenho: uma possibilidade de estudar a paisagem geográfica com alunos da educação básica.</p> <p>-Os pibidanos perceberam a importância de se envolver no processo ensino tendo em vista a melhoria do ensino público dos colégios envolvidos.</p> <p>-Aulas dinâmicas, alunos motivados, desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo em relação ao espaço geográfico.</p> <p>-A vivência pelos licenciandos bolsistas do trabalho do professor, da dinâmica de sala de aula, do convívio com os adolescentes e seus anseios, com reflexões construtivas a partir das experiências práticas e estudos teóricos, resultando em novas práticas de aprendizagem em conjunto e superação de desafios.</p> <p>-Subsídios para planejamento de aulas, oficinas, produção de material didático.</p> <p>-Apropriação de novas metodologias desenvolvidas pelo professor regente.</p> <p>-Vivência dos desafios e problemas da escola pública.</p>

			<p>-Desenvolvimento de habilidade para a resolução de problemas e conflitos em sala de aula e na escola.</p> <p>-Aprofundamento conceitual e teórico dos conteúdos trabalhados.</p> <p>- Diagnóstico quanto ao estágio de aprendizagem no qual se encontra a maioria dos alunos.</p> <p>ANEXOS F1, F2, F3, F4 – Fotos de atividades de auxilio a docência.</p> <p>ANEXO G – Relatório de Auxilio a Docência</p> <p>ANEXOS N... Portfólios</p>
10.	<p>- Contribuir, através do estudo do meio, com a melhoria do processo de ensino-aprendizagem dos biomas brasileiros para os alunos do 7º ano com aulas mais dinâmicas e motivadoras.</p> <p>-Preparar os Pibidianos para a futura atuação profissional e prática do estudo do meio.</p>	<p>Período – Março – Junho/2014:</p> <p>Acompanhamento de estagiários bolsistas na atividade de estudo do meio com alunos do 9º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Bom Bosco:</p> <p>- Estudo do meio/aula de campo: Parque Estadual Lago Azul.</p> <p>- Estudo do meio/aula de campo: Estação Climatológica do Cerrado.</p>	<p>- Experiência vivenciada pelos bolsistas no auxilio na realização de atividade de estudo do meio através de aula de campo com alunos do Ensino Fundamental.</p> <p>- Auxílio na implementação do Projeto PDE da professora Leila Cristina Sambati.</p> <p>ANEXOS H1 e H2 – Fotos de atividades de Aula de Campo.</p> <p>ANEXOS N... Portfólios</p>
11.	<p>-Subsidiar teoricamente a elaboração de projeto de pesquisa e ensino, planejamento de aula, sequências didáticas, oficinas.</p> <p>-Elaborar projeto de pesquisa e ensino.</p> <p>-Aprofundar teoricamente sobre conteúdos específicos da geografia e sobre metodologias de ensino da geografia.</p> <p>-Pesquisar e estudar textos referentes aos conteúdos/metodologia e atividades a</p>	<p>Período - Março/Maio de 2013</p> <p>Elaboração de projeto de pesquisa e ensino</p> <p>Estudos individuais e em duplas:</p> <p>- Redação do Projeto de Ensino contendo: objetivo geral e específico; justificativa; problemática; fundamentação teórica; metodologia de trabalho (procedimentos e recursos), cronograma, avaliação e referências.</p>	<p>-Conhecimento e experiência em criar um plano de ação para ser desenvolvido com os alunos.</p> <p>-Aprendizado dos acadêmicos envolvidos, no planejamento e proposição de propostas de ações didáticas para o ensino de temas geográficos enfocando a importância da interdisciplinaridade.</p> <p>-Aprofundamento teórico e conceitual sobre as temáticas abordadas.</p> <p>-Conhecimento das etapas de planejamento e</p>

	<p>serem desenvolvidos no projeto de ensino.</p> <p>-Planejar os horários da semana e relatar por escritos as atividades desenvolvidas no PIBID.</p> <p>- Orientar os bolsistas na elaboração de projetos de ensino e pesquisa.</p>	<p>Acompanhamento e orientação aos bolsistas na elaboração de projetos de ensino e pesquisa.</p> <p>-Orientação individual e em duplas aos bolsistas pela coordenadora Sandra Malysz e pela professora colaboradora Valéria Postali na elaboração dos projetos de pesquisa e ensino - ocorrida na Universidade.</p> <p>- Orientação aos bolsistas pelos supervisores das escolas no planejamento das ações metodológicas de ensino dos projetos de pesquisa e ensino - ocorrida nos grupos de estudo nas escolas.</p>	<p>organização para a realização de trabalhos coletivos na escola.</p> <p>-Experiência das dificuldades e necessidades da realização de trabalhos em grupo para a prática docente.</p> <p>-Aperfeiçoamento dos acadêmicos da produção escrita (desenvolvimento de texto) com objetividade, clareza, linguagem científica, etc.</p> <p>-Relatórios das atividades realizadas.</p> <p>- Incentivo a pesquisa-ação.</p> <p>-A orientação individual ou em grupos da coordenadora e professora colaboradora do projeto aos bolsistas, ajudou na elaboração dos projetos de pesquisa e ensino, sendo fundamental, principalmente para os bolsistas que não estão no quarto ano.</p> <p>-Os bolsistas relataram que a elaboração dos projetos exigiu a busca de diferentes métodos de pesquisas até o momento não utilizadas por eles em pesquisas anteriores. Relataram ainda sobre os obstáculos para se obter, dos órgãos públicos e privados, informações sobre o município de Campo Mourão.</p> <p>- Elaboração dos seguintes projetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A Contribuição Industrial para o Desenvolvimento Socioeconômico do Município de Campo Mourão</li> <li>• A Mecanização da Agricultura e seus Impactos no Município de Campo Mourão/PR</li> <li>• Indústria e exportação: a realidade mourãoense</li> <li>• O Estudo da Paisagem Urbana de Campo Mourão Através da Linguagem Fotográfica</li> </ul> <p>ANEXOS I1, I2, I3, I4 – Projetos de pesquisa</p>
--	---	---	---

<p>12.</p>	<p>-Socializar os trabalhos do subprojeto de geografia e as experiências vivenciadas no âmbito da escola pública.          -Escrever trabalho científico (resumo expandido) para publicação e apresentação no IV Seminário Institucional do PIBID da Univesp. II Simpósio Nacional sobre Docência na Educação Básica. I Congresso Internacional de Ensino e Aprendizagens.          -Produzir textos científicos teorizando a prática vivenciada no PIBID.          - Conhecer os trabalhos desenvolvidos pelo PIBID em outras instituições de ensino, para troca de experiências.</p>	<p>Período – Maio a Julho/2014 – Trabalho Científico (2h semanais).          - Organização das apresentações dos trabalhos - painéis e comunicações para o II Encontro PIBID da Unespar.          - Participação com apresentação de trabalhos do IV Seminário Institucional do PIBID da Univesp. II Simpósio Nacional sobre Docência na Educação Básica. I Congresso Internacional de Ensino e Aprendizagens (5 e 6-7-2014).</p>	<p>e ensino.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Experiência na elaboração de textos científicos.</li> <li>-Troca de experiências dos pibidianos que participaram do encontro com pibidianos de outras instituições de ensino e de outros cursos, e também de universidades particulares.</li> <li>- Disseminação das atividades do subprojeto Pibid de Geografia.</li> <li>- Conhecimento ampliado sobre as questões urbanas.</li> <li>- Ampliação do conhecimento geográfico do Brasil a partir da viagem de avião com paradas em São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, além do conhecimento cultural principalmente com a convivência com os gaúchos de Lageado.</li> <li>- Motivação para participação no subprojeto.</li> <li>- Apresentação e publicação de 2 trabalhos científicos, sendo 1 resumo expandido/comunicação e 1 resumos/painel (por acadêmicos bolsistas do segundo ano do Curso de geografia):             <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cartografia: Campo Mourão sob a perspectiva dos alunos.</li> <li>• Conhecendo particularidades socioeconômicas através do georreferenciamento escolar</li> </ul> </li> </ul> <p>ANEXO J1 e J2 – Resumos para o evento.          ANEXO K – Painel apresentado no evento.          ANEXO L – Notícia para divulgação do evento:  <a href="http://www.pibidunespar.com.br/index.php/noticias/59-licenciando-bolsistas-do-subprojeto-pibid-de-geografia-da-unespar-campus-de-campo-mourao-apresentam-trabalhos-no-iv-">http://www.pibidunespar.com.br/index.php/noticias/59-licenciando-bolsistas-do-subprojeto-pibid-de-geografia-da-unespar-campus-de-campo-mourao-apresentam-trabalhos-no-iv-</a></p>
------------	--	---	---

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

			<a href="#">seminario-institucional-sobre-do-pibid-ii-simposio-nacional-sobre-docencia-na-educacao-basica-e-i-congresso-internacional-de-ensino-e-apren</a>
13.	Selecionar novos bolsistas para suprir as vagas existentes.	Seleção de novos bolsistas No decorrer do subprojeto foi necessário realizar seleção de supervisor, e acadêmicos para suprir vagas em aberto.	Seleção de novos bolsistas.
14.	Acompanhar, orientar e avaliar o desenvolvimento das atividades nas escolas.	Março-Julho – Acompanhamento pela coordenadora do subprojeto no desenvolvimento das atividades dos bolsistas nas escolas. -A coordenadora Sandra Malysz foi periodicamente em cada uma das três escolas do subprojeto para acompanhar e avaliar a realização das atividades, orientando, trocando idéias com os bolsistas, auxiliando nas ações de planejamento e construções teóricas. -Participação da coordenadora nos grupos de estudos e planejamentos nas escolas.	-Conhecimento do desenvolvimento do projeto como um todo, possibilitando articulação entre as atividades desenvolvidas pelos bolsistas nas diferentes escolas. -O conhecimento das dificuldades e avanços de cada projeto, com o acompanhamento no chão da escola, possibilitou ao longo do semestre a seleção e indicação de materiais específicos para reorientar as atividades em cada escola. -Avaliação do projeto. -Socialização da coordenação com a comunidade escolar.
15.	Planejar e orientar ações comuns aos subprojetos da Unespar, Campus e Campo Mourão.	Março-Julho - Reuniões entre os coordenadores dos subprojetos da Unespar.	-Planejamento e orientações de ações comuns aos subprojetos como: portfólios, eventos científicos, compras, etc.
16.	Subsidiar a elaboração dos portfólios pelos bolsistas.	Maio Palestra ministrada pelas professoras coordenadoras dos subprojetos de Letras Adrana Beloti e Marileuza sobre a organização dos portfólios.	-Conhecimento sobre a organização dos portfólios.
17.	Relatar as atividades realizadas no subprojeto PIBID envolvendo os bolsistas da escola, com finalidade de sistematização, registro e avaliação.	Julho: Elaboração de relatórios: -Relatórios elaborados pelos Supervisores. - Relatório e avaliação elaborada pela coordenadora do subprojeto.	-Síntese das atividades PIBID do subprojeto de geografia desenvolvidas nas escolas. Avaliação das atividades desenvolvidas. . ANEXOS M1, M2, M3 – Relatório dos supervisores.
18.	Elaborar portfólio a fim de registrar,	Julho: Elaboração de portfólios pelos	- Portfólio dos acadêmicos com relato das

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

	socializar e avaliar o trabalho desenvolvido no semestre.	acadêmicos.	atividades desenvolvidas, avaliação das atividades desenvolvidas e autoavaliação da ação de cada um no subprojeto. ANEXOS N...
<b>2º SEMESTRE</b>			
<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Socializar com toda a equipe as atividades desenvolvidas pelos bolsistas em cada escola.</li> <li>- Estudar coletivamente diferentes linguagens e metodologias para o ensino de geografia.</li> <li>- Orientar os bolsistas em relação à a implementação de projetos de ensino e pesquisas, planejamento de aulas e oficinas, como elaborar um resumo científico.</li> <li>- Planejar as atividades do Pibid nas três escolas envolvidas.</li> <li>- Avaliar o subprojeto.</li> <li>- Aprender a desenvolver atividade de aula de campo monitorada na Estação ecológica do Cerrado de Campo Mourão.</li> <li>- Conhecer o trabalho com a maquete como metodologia para ensino-aprendizagem de geografia.</li> </ul>	<p>Período – Agosto/ Dezembro de 2014</p> <p>Reunião de organização, planejamento geral e estudos com toda equipe do subprojeto.</p> <p>Foram realizadas reuniões semanais em dias e horários alternados (quinta e sexta-feira).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Nos meses de agosto e setembro, as reuniões centraram-se na organização dos trabalhos científicos para apresentação em eventos e momentos de Formação sobre a utilização de diferentes linguagens e metodologias na escola.</li> <li>- O grupo de pibidianos de cada escola ficou encarregado e realizou uma apresentação discutindo as diferentes linguagens e metodologias para o Ensino de Geografia.</li> <li>• Nos meses de outubro e novembro priorizou-se a formação dos acadêmicos e socialização das atividades realizadas nas escolas.</li> </ul> <p><u>Formação:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientação teórica e prática para realização de planos de aulas embasadas na pedagogia histórico crítica: os acadêmicos do quarto ano explicaram e orientaram aos demais como realizar o planejamento de aulas embasado na pedagogia histórico-</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Planejamento das atividades realizadas.</li> <li>-Socialização do grupo.</li> <li>-Socialização das atividades realizadas nas escolas</li> <li>- Aula de campo com objetivo didático-pedagógico de como utilizar a Estação Ecológica do Cerrado no ensino de geografia.</li> <li>- Palestra sobre utilização de maquetes no ensino de geografia.</li> <li>- Realização de planejamento de aulas de geografia embasado na pedagogia histórico-crítica.</li> <li>- Organização de trabalhos para eventos científicos.</li> <li>-Avaliação das atividades realizadas e das ações do subprojeto.</li> </ul> <p>Anexo A: Fotos de atividades realizadas nas reuniões de formação.</p>

		<p>crítica.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aula de campo e vegetação de cerrado – Orientação teórica e prática para visita monitorada na Estação Ecológica do Cerrado de Campo Mourão e Lote 7 H.</li> <li>- A professora e mestranda Niceia de Jesus Rego, ministrou uma palestra sobre a utilização de maquetes no ensino de geografia.</li> </ul> <p><u>Socialização:</u> Desenvolvimento dos projetos de ensino com o alunos, oficinas e aulas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• No mês de dezembro e novembro priorizou-se a formação dos acadêmicos a partir da socialização das atividades realizadas nas escolas e avaliação do projeto.</li> <li>- Os acadêmicos do quarto ano socializaram a implementação do projeto de pesquisa e ensino sobre industrialização de Campo Mourão e Mecanização da Agricultura em Campo Mourão - Pr.</li> <li>- Ocorreu ainda no mês de Dezembro a organização de painéis para apresentação no DIA DO PIBID.</li> </ul>	
2.	<p>-Organizar e planejar coletivamente as atividades a serem desenvolvidas na escola.</p> <p>-Aprofundar teoricamente sobre conteúdos específicos da geografia e sobre metodologias de ensino da geografia.</p> <p>-Pesquisar e estudar textos referentes aos conteúdos/metodologia e atividades a serem desenvolvidas com os alunos.</p>	<p>Período – Agosto a Dezembro de 2014.</p> <p>Reunião de organização, planejamento e estudos organizada pelos supervisores em cada escola:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Encontros semanais do grupo de trabalho em cada um dos colégios envolvidos no projeto para planejamento de inserção dos acadêmicos nas atividades de ensino-aprendizagem: Elaboração de projetos de pesquisa e ensino, planejamento de aulas,</li> </ul>	<p>-Trabalho sistematizado e organizado pelo grupo.</p> <p>-Relatórios.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Planejamento da implementação de projetos de pesquisa e ensino.</li> <li>.- Efetiva experiência de planejamento de aulas e regência de classe pelos licenciados do Ensino Fundamental e Médio</li> <li>- Vivencia da dinâmica da pesquisa-ação na educação básica.</li> </ul>



Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

	-Planejar os horários da semana e relatar por escritos as atividades desenvolvidas no PIBID.	sequências didáticas e oficinas pedagógicas.	-Articulação entre local-global-local no estudo do espaço geográfico brasileiro. - Desenvolvimento da criatividade para a proposição de ações didáticas. - Neste período os pibidianos receberam subsídios teóricos e práticos para o estudo individual e em grupos e foram orientados quanto a importância de se ter domínio do conteúdo (além do livro didático) para um bom desempenho e aprendizagem dos docentes.  Anexo B: Fotos de atividades realizadas nas reuniões na escola.
3.	-Possibilitar aos licenciandos o conhecimento: da dinâmica das aulas, do processo de ensino-aprendizagem, da dinâmica do professor na escola, dos adolescentes e sua postura diante das situações de ensino aprendizagem, das metodologias de ensino adotadas pelo professor regente. -Auxiliar os professores supervisores e alunos nas atividades didático-pedagógica. -Observar as diferentes metodologias de ensino de geografia. -Observar as dificuldades encontradas quanto a aprendizagem dos conteúdos geográficos procurando auxiliá-los. -Aprender a PLANEJAR AS AULAS tendo em vista a proposta histórico-crítica.	Período – Agosto a Novembro de 2014. AUXÍLIO À DOCÊNCIA: auxílio dos licenciandos nas atividades de docência em sala de aula ou outras atividades envolvendo os alunos. Turmas envolvidas: Ivone Castanaro: 2ºA, 2ºB, 9ºA, 9º B, 9ºC, 9ºD. Dom Bosco: 3ºA, 2ºA, 2ºB, 8ºA, 8ºB, 7ºA, 7º B, 7º C. Marechal Rondon: 3ºA, 3ºB, 3ºC, 3ºD, 3ºE, 6ºA..  Foram realizadas atividades de auxílio a docência ao professor em atividades extra-classes: Correções de atividades, aplicação de avaliações, orientação individual aos alunos, orientação aos alunos quanto ao manuseio de atlas, distribuição de material, vistos em atividades, preenchimento de registro de classe.  Os pibidianos pretaram auxílio também aos colegas no desenvolvimento das atividades	Contribuição para a formação Docente: -Os pibidianos perceberam a importância de se envolver no processo ensino tendo em vista a melhoria do ensino público dos colégios envolvidos. -A vivência pelos licenciados bolsistas do trabalho do professor, da dinâmica de sala de aula, do convívio com os adolescentes e seus anseios, com reflexões construtivas a partir das experiências práticas e estudos teóricos, resultando em novas práticas de aprendizagem em conjunto e superação de desafios. -Subsídios para planejamento de aulas, oficinas, produção de material didático. -Apropriação de novas metodologias desenvolvidas pelo professor regente. -Vivência dos desafios e problemas da escola pública. -Desenvolvimento de habilidade para a resolução de problemas e conflitos em sala de aula e na escola. -Aprofundamento conceitual e teórico dos conteúdos trabalhados. - Diagnóstico quanto ao estágio de

		<p>com alunos. Sempre trabalhavam em duplas e nas aulas de Campo, ia o grupo todo do colégio para auxiliar.</p>	<p>aprendizagem no qual se encontra a maioria dos alunos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Os acadêmicos aprenderam a trabalhar em grupos no planejamento e desenvolvimento das aulas.</li> </ul> <p>Contribuição para a formação os alunos da Educação Básica:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Auxílio dos licenciandos bolsistas ao professor regente de sala, nas atividades de planejamento, pesquisa, ensino e avaliação com os alunos.</li> <li>-Atendimento individual aos alunos da educação básica ajudando-os nas atividades escolares.</li> <li>-Aulas dinâmicas, alunos motivados, desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo em relação ao espaço geográfico. geográfico, paisagem, território, lugar e região.</li> <li>- Constatou-se a necessidade de planejar aulas aprofundando estes conteúdos.</li> </ul>
4.	<p>-Elaborar e/ou selecionar materiais didáticos para utilização durante as atividades de co-regência e em auxílio ao professor regente.</p>	<p>Período – Agosto a Novembro de 2014. SELEÇÃO E/OU ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO.</p> <p>Os licenciandos bolsistas elaboraram ou selecionaram materiais didático-pedagógico para serem utilizados nas aulas pelo professor supervisor e também pelos próprios bolsistas:</p> <p><u>Colegio Marechal Rondon:</u> As pibidianas Nielly e Solangela, realizaram pesquisa sobre os mais diversos aspectos do estado do Paraná e apresentaram aos docentes através de slides, vídeos e mapas. Elaboração e realização de Bingo Geográfico pelas acadêmicas, Jessica, Bruna e Suelen; produção de slides para</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os licenciandos familiarizaram-se com os recursos tecnológicos disponíveis na escola; elaboraram slides para utilização nas aulas; elaboraram atividades cartográficas e outras; selecionaram materiais didáticos para utilização em sala de aula (atlas, livros, vídeos, imagens, etc).</li> <li>-Os acadêmicos pibidianos sentiram-se desafiados a produzirem material didático que conduzissem os estudantes da Educação Básica à reflexão crítica e geográfica propostas pelos conteúdos escolares, o que lhes proporcionou um incremento na capacidade criativa e na busca de experiências de outros acadêmicos e professores.</li> </ul>

		<p>aulas.</p> <p><u>Colégio Dom Bosco:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração de slides sobre o Cerrado, Região Centro Oeste,</li> <li>- Elaboração de palavras cruzadas.</li> <li>- Organização do roteiro para a saída em campo,</li> <li>- Seleção de videos.</li> </ul> <p><u>Colégio Ivone Castanharo:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aos estudantes do Ensino Médio produziu-se mapa de fluxo representando o movimento das exportações do município de Campo Mourão para outras regiões do planeta.</li> <li>- Aos alunos do 8º anos, produziu-se fotografia de diferentes paisagens da área urbana do município de Campo Mourão, a fim de que os mesmos percebessem os diferentes aspectos geográficos que compõem um mesmo local e os analisassem sob os pontos de vista histórico, crítico, cultural e ambiental.</li> <li>- Para ambas as séries foram confeccionados slides, atividades impressas e mapas.</li> </ul>	<p>-Os materiais didáticos produzidos contribuíram para que os estudantes da Educação Básica desenvolvessem visão mais complexa da realidade em que estão inseridos, o que se percebeu por meio dos instrumentos de avaliação utilizados durante o processo de Ensino-Aprendizagem.</p> <p>Anexo C- Bingo Geográfico.</p>
5.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aprender sobre a vegetação do Cerrado para orientar nas atividades de Campo.</li> <li>- Auxiliar em visitas monitoradas na Estação ecológica do Cerrado.</li> <li>-Preparar os Pibidianos para a futura atuação profissional e prática do estudo do meio.</li> </ul>	<p>Período – 24/Outubro de 2014.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação de alguns pibidianos em atividade de aula de campo com alunos do Ensino Fundamental na Estação Ecológica do Cerrado e Lote 7H (remanescente do cerrado), juntamente com o professor Mauro Parolim, Coordenador da Estação Ecológica do Cerrado e prof. Luiz, responsável pelo atendimento aos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Maior conhecimento da vegetação do cerrado e de técnicas para visitas monitoradas na Estação ecológica do Cerrado.</li> <li>- Auxilio em visita monitorada com alunos do Ensino Fundamental.</li> <li>- Experiência vivenciada pelos bolsistas no auxilio na realização de atividade de estudo do meio através de aula de campo com alunos do Ensino Fundamental.</li> </ul>

<p>6.</p>	<p>- Implementar na escola, com os alunos os projetos de pesquisa e ensino elaborados no primeiro semestre.          -Contribuir com o professor da escola na melhoria do processo de ensino-aprendizagem dos alunos com aulas mais dinâmicas e motivadoras, utilizando múltiplas linguagens no processo de ensino-aprendizagem.          -Desenvolver saberes docentes por meio da atuação do licenciando em sala de aula em atividades de co-regência com supervisão e orientação do professor regente e da coordenadora do subprojeto.          -Planejar e desenvolver aula de campo com estudo do meio com os alunos do ensino Fundamental e Médio.          - Utilizar as tecnologias da informação no processo de ensino-aprendizagem.          -Atuar em sala de aula, com trabalho colaborativo entre os pibidianos acadêmicos e professores.          - Estimular o trabalho interdisciplinar no processo de ensino-aprendizagem.</p>	<p>estudantes em visita monitorada na estação.</p> <p>Período – Agosto a Novembro de 2014.          Implementação de projetos de pesquisa e ensino – Foram implementados projetos de pesquisa e ensino, elaborados no primeiro semestre de 2014 (ver relatório anterior).</p> <p>Estudos individuais e em duplas:          - Planejamento das ações e das aulas para implementação de projeto de pesquisa e ensino elaborados no primeiro semestre.</p> <p>Acompanhamento e orientação aos bolsistas na implementação de projetos de ensino e pesquisa.          -Orientação individual e em duplas aos bolsistas pela coordenadora Sandra Malysz e pela professora colaboradora Valéria Postali e dos supervisores no planejamento das ações e na implementação dos projetos de pesquisa e ensino.          - Acompanhamento da coordenadora do projeto, professora Sandra, da professora Valéria e dos supervisores nas atividades na escola no desenvolvimento dos projetos com os alunos.</p> <p>- Implementação dos seguintes projetos:          Col. Marechal Rondon:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A Contribuição Industrial para o Desenvolvimento Socioeconômico do Município de Campo Mourão.</li> <li>- Pesquisa e aula de campo em pequenas indústrias do município e na Coamo.</li> </ul> <p>Durante os meses de agosto a setembro as</p>	<p>1. Contribuição para a formação docente:          - Desenvolvimento da capacidade de improviso:          Os bolsistas relataram que houve necessidade de algumas adaptações didáticas no projeto de ensino, durante sua aplicação, em razão de algumas circunstâncias não previstas, o que exigiu capacidade de improvisos sem que o objetivo do projeto fosse prejudicado.</p> <p>- Desenvolvimento no conceito de autoridade docente. O grupo de acadêmicos pibidianos relatou que houve aprimoramento em seu conceito sobre a autoridade do professor. Segundo eles, houve mudança no conceito de autoridade vista como autoritarismo, para a autoridade baseada na capacidade do professor de ser autor do processo formativo de seus educandos, ao perceber as dificuldades e apontar os caminhos para sua superação.</p> <p>-Conhecimento e experiência em criar um plano de ação para ser desenvolvido com os alunos.          -Aprendizado dos acadêmicos envolvidos, no planejamento e proposição de propostas de ações didáticas para o ensino de temas geográficos enfocando a importância da interdisciplinaridade.          -Aprofundamento teórico e conceitual sobre as temáticas abordadas.          -Conhecimento das etapas de planejamento e organização para a realização de trabalhos coletivos na escola.          -Experiência das dificuldades e necessidades da realização de trabalhos em grupo para a prática</p>
-----------	---	---	---

		<p>pibidianas Nielly e Solangela apresentaram aos docentes os fatores políticos, históricos, econômicos e geográficos, que levaram as indústrias brasileiras a se deslocarem dos eixos Rio-São Paulo e quais as interferências destas no novo local de instalação. Os pibidianos realizaram pesquisas sobre a industrialização de Campo Mourão e propuseram aos docentes que os mesmos visitassem algumas indústrias de Campo Mourão e realizassem uma entrevista e em seguida sistematizassem os resultados através de painéis. Na sequência acompanharam os alunos em visita a Coamo.</p> <p>Col. Dom Bosco:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A Mecanização da Agricultura e seus Impactos no Município de Campo Mourão/PR.</li> </ul> <p>- Utilização de vídeos, slides, aula de campo na Fazenda Experimental da Coamo, elaboração de painéis.</p> <p>Col. Ivone Castanharo.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Indústria e exportação: a realidade mourãoense</li> </ul> <p>- Aula expositiva e dialogada com projeção de slides e vídeos;          - Aula de campo na indústria Cristófolli.          - Mapa de fluxo.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O Estudo da Paisagem Urbana de Campo Mourão Através da Linguagem Fotográfica</li> </ul> <p>- Utilização de aula de campo, fotografias e produção de textos no estudo das</p>	<p>docente.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Relatórios das atividades realizadas.</li> <li>- Incentivo a pesquisa-ação.</li> <li>- A orientação individual ou em grupos da coordenadora e professora colaboradora do projeto aos bolsistas, ajudou no planejamento e elaboração dos projetos de pesquisa e ensino, sendo fundamental, principalmente para os bolsistas que não estão no quarto ano.</li> </ul> <p>Contribuição para a formação dos alunos da Educação Básica:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aulas dinâmicas com metodologias diferenciadas, utilizando principalmente as tecnologias da informação e a aula de campo.</li> </ul> <p>Os educandos da educação básica, no Col. Ivone Castanharo, apresentaram evolução no conceito de espaço geográfico. Isto foi percebido por meio das avaliações realizadas antes e após a aplicação do projeto. Os educandos passaram a realizar análises com teor crítico sobre os elementos da paisagem geográfica.</p> <p>- Acompanhamento quanto a progressão da aprendizagem dos alunos para novas intervenções. Por exemplo, no Col. Ivone Castanharo, percebeu-se que os alunos do 2º ano do ensino Médio apresentam dificuldades para produção de texto que inter-relacione as dimensões do espaço geográfico e alguns conceitos básicos da ciência geográfica. Em vista disso, foram solicitadas produções de texto e repassadas orientações de como fazê-las.</p>
--	--	--	---

		<p>transformações da paisagem urbana. - Aula de campo percorrendo diferentes bairros de Campo Mourão.</p>	<p>Anexos D D1- Relatório do projeto - Indústria e exportação: a realidade mourãoense D2- Relatório do projeto - O Estudo da Paisagem Urbana de Campo Mourão Através da Linguagem Fotográfica D3- Relatório do projeto A Contribuição Industrial para o Desenvolvimento Socioeconômico do Município de Campo Mourão.</p> <p>Anexos G G1-Portfólio Daiane – Projeto: A Mecanização da Agricultura e seus Impactos no Município de Campo Mourão/PR.</p>
<p>7.</p>	<p>-Elaborar plano de unidade e de aulas numa perspectiva histórico- crítica para serem desenvolvidos com alunos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.  - Motivar e dinamizar o processo ensino-aprendizagem e relacionar/contextualizar aos conteúdos das temáticas trabalhadas com o local, em especial o município de Campo Mourão.  -Desenvolver saberes docentes por meio da atuação do licenciando em sala de aula em atividades de regência com co-participação e orientação do professor supervisor.  -Contribuir com a melhoria do processo de ensino-aprendizagem com aulas mais dinâmicas e motivadoras, utilizando</p>	<p><u>Setembro a Dezembro- 2013</u> - Planejamento e co-regência de até 10 aulas com base no método histórico-dialético, utilizando as novas tecnologias, a cartografia e estudo do meio, contextualizado com a realidade dos alunos e o espaço geográfico de Campo Mourão. - Realização de co-regencia de aulas com todas as etapas do trabalho docente: planejamento, aplicação e avaliação dos resultados, sempre acompanhado do professor supervisor e orientado pela professora colaboradora. -Organização e realização de oficinas pedagógicas e aual de campo. - Preparação de materiais, recursos didáticos e atividades avaliativas para aplicação de aula aos alunos.  <u>Col. Marechal Rondon:</u></p>	<p>- Elaboração de Plano de Unidade e Plano de Aula e aplicação em conjunto com professor regente supervisor, licenciandos e coordenador, utilizando as diversas linguagens da geografia e diferentes recursos didáticos pedagógicos contemplando as escalas de análise do espaço geográfico: local/regional/nacional/global. - Aprofundamento teórico e conceitual sobre as a industrialização do Brasil. - Efetiva experiência de regência de classe pelos licenciados no Ensino Médio com a percepção as dificuldades e necessidades da prática docente; -Aulas dinâmicas, alunos motivados, desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo em relação ao espaço geográfico. - Reflexões construtivas a partir das experiências práticas e estudos teóricos, resultando em novas práticas de aprendizagem</p>

	<p>metodologias e recursos diversificados.</p> <p>-Planejar material didático adequado para a co-regência (elaborar, selecionar), envolvendo a linguagem cartográfica e as novas tecnologias.</p> <p>- Elaborar atividades adequadas para os alunos.</p> <p>- Associar o conhecimento teórico ao conhecimento prático levando-se em consideração o estudo do meio.</p> <p>-Planejar e desenvolver aula de campo com estudo do meio com os alunos do ensino Médio.</p> <p>-Atuar em sala de aula, com trabalho colaborativo entre os pibidianos acadêmicos e professores.</p>	<p>Temas abordados- EM:</p> <p>- Geografia do Paraná (Ensino Médio)</p> <p>Principais ações:</p> <p>-Aula expositiva e dialogada com exposição de vídeos, slides, utilização de maquetes.</p> <p>-Construções cartográficas</p> <p>-Organização de seminários pelos alunos – Diferentes aspectos da cultura paranaense.</p> <p>Planejamento de Aulas de Campo e Oficinas Pedagógicas:</p> <p>Temas abordados- EF:</p> <p>- Orientação e localização geográfica (6º anos).</p> <p>- Estudo da paisagem urbana (6º anos).</p> <p>- Estudo dos fósseis para conhecimento do espaço geográfico.</p> <p>Principais ações:</p> <p>- Aula de percorrendo diferente bairros da cidade de Campo Mourão.</p> <p>- Visita ao Ultimo andar do hotel Santa Maria com o objetivo de ter uma visão diferenciada da cidade.</p> <p>Identificação dos bairros de onde provem os alunos do Colegio Marechal Rondon.</p> <p>-Visita ao laboratorio de geologia da Fecilcam.</p> <p>- Realização da Caça ao Tesouro no patio da escola com a utilização de: mapas, bussola e pontos de orientação.</p> <p>- <u>Col. Dom Bosco:</u></p> <p>Temas abordados:</p> <p>- Fontes de energia (Ensino Médio)</p> <p>-A Região Sudeste do Brasil</p>	<p>e superação de desafios.</p> <p>- Desenvolvimento pelo acadêmico, de mais segurança para atuar como professor.</p> <p>-Vivencia da dinâmica da pesquisa-ação na educação básica.</p> <p>-Articulação entre local-global-local no estudo do espaço geográfico brasileiro.</p> <p>- Sensibilização quanto aos resultados alcançados com o trabalho docente, sobre sua importância e a realização pessoal e profissional que pode proporcionar.</p> <p>-Maior conhecimento da geografia de Campo Mourão.</p> <p>- Aprofundamento teórico dos conteúdos geográficos abordados.</p> <p>- Aula de campo na Estação Ecológica do Cerrado, no Parque do Lago, nos diferentes bairros de Campo Mourão, etc..</p> <p>-Experiência na organização e desenvolvimento de seminários com os alunos do ensino Médio</p> <p>- Os alunos do terceiro ano do Ensino Médio comentaram que as aulas de Geografia do Parana, os ajudaram no vestibular.</p> <p>Anexo E: Planejamentos e Relatórios</p> <p>E1- Aula – Geografia do Paraná (Ensino Médio).</p> <p>E2- Aula/oficina sobre Fósseis (Ensino Fundamental).</p> <p>E3- Aula de Campo – Estudo da paisagem urbana. (Ensino Fundamental).</p> <p>E4- Aula/oficina- Caça ao Tesouro. (Ensino Anexo E- Indicador 7</p> <p>E1- Aula – Geografia do Paraná (Ensino Médio).</p> <p>E2- Aula/oficina sobre Fósseis (Ensino</p>
--	--	---	---

		<p>- Realização da Caça ao Tesouro no patio da escola com a utilização de: mapas, bussola e pontos de orientação.</p> <p>- <u>Col. Dom Bosco</u>: Temas abordados: - Fontes de energia (Ensino Médio) -A Região Sudeste do Brasil - África: Conflitos sociais e sua influencia na economia Principais ações: Aula com utilização de videos; Aula de Campo na Estação Ecológica do Cerrado; Aula com utilização de projeção de video e slides no Data Show. - África: Conflitos sociais e sua influencia na economia Principais ações: Aula com utilização de videos; Aula de Campo na Estação Ecológica do Cerrado; Aula com utilização de projeção de video e slides no Data Show.</p> <p>- <u>Colégio Ivone Castanharo</u> Temas abordados: - Países em desenvolvimento (Ensino Médio). Principais ações: - Aula com utilização de projeção de video e imagens no Data Show, trabalho de pesquisa e apresentação de seminários pelos alunos.</p>	<p>Fundamental). E3- Aula de Campo – Estudo da paisagem urbana. (Ensino Fundamental). E4- Aula/oficina- Caça ao Tesouro. (Ensino Fundamental).</p> <p>Anexo I - Indicador 7 G1- Portfólio Daiane – Aula sobre fontes de energia. (Ensino Médio). G2- Portfólio Letícia – Aula sobre países em Desenvolvimento. (Ensino Médio). G3-Portfólio Natalia – (atividades com Ensino Fundamental e Médio).</p>
8.	-Conhecer mais sobre os processos, metodologias e diferentes linguagens para o Ensino Aprendizagem; educação	Participação de palestras na Unespar -23/9/2014 “30 Anos da Geografia da	-Maior conhecimento sobre utilização de tecnologias no ensino-aprendizagem; diversidade cultura no ensino – indígenas;



Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

	indígena e profissionalidade docente.	Unespar, Campus de Campo Mourão” - Ensino direcionado ao entendimento das questões indígenas. Ministrante: Gilson Nascimento e Nilza Rodrigues mediado pelo professor Edson Noriyuki Yokoo.  -27/10/ 2014 - IX EPCT- Palestra “História e evolução do uso das tecnologias mediadoras do ensino e da aprendizagem” . Palestrante Dra. Vera Lúcia Menezes de Oliveira e Paiva (UFMG).  -17/11/2014-“30 Anos da Geografia da Unespar, Campus de Campo Mourão”. Profissionalidade e processos de profissionalização do professor: questões para debate - Palestrante: Claudivan Lopes.	profissionalidade docente. -Valorização da profissão docente. -Valorização da cultura indígena.
9.	Conhecer o trabalho desenvolvido pelos acadêmicos no Estágio Supervisionado e as semelhanças e diferenças em relação ao PIBID. Familiarizar-se com a prática do Estágio Supervisionado.	Participação de apresentação de TCC – Estágio Supervisionado. - Participação de pelo menos duas apresentações de TCC de Estágio Supervisionado.	Os pibidianos compreenderam ainda mais a importância do PIBID como preparação para docência; aprederam mais sobre diferentes metodologias no Ensino-aprendizagem e encaminhamentos didáticos-pedagógicos.
10.	Selecionar novos bolsistas para suprir as vagas existentes.	Seleção de novos bolsistas No decorrer do subprojeto foi necessário realizar seleção de acadêmicos para suprir vagas em aberto.	Seleção de novos bolsistas.
11.	Relatar as atividades realizadas no subprojeto PIBID envolvendo os bolsistas da escola, com finalidade de sistematização, registro e avaliação.	Período – Agosto a Dezembro de 2014. Elaboração de relatórios: -Relatórios elaborados pelos Supervisores. - Relatório e avaliação elaborada pela coordenadora do subprojeto.	-Síntese das atividades PIBID do subprojeto de geografia desenvolvidas nas escolas. Avaliação das atividades desenvolvidas.  Anexos F1 e F2 – Relatórios das professoras supervisoras.
12.	Elaborar portfólio a fim de registrar, socializar e avaliar o trabalho	Período – Agosto a Dezembro de 2014. Elaboração de relatórios, portfólios e	- Portfólio dos acadêmicos com relato das atividades desenvolvidas, avaliação das

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

	desenvolvido no semestre.	avaliação do subprojeto.	atividades desenvolvidas e autoavaliação da ação de cada um no subprojeto. Anexos G- Portfólios: G1-Daiane, G2- Leticia, G3- Nathalia, G4- Jéssica e G5 - Bruna.
13.	-Avaliar as atividades desenvolvidas no subprojeto.	Período- Dezembro de 2014 – Avaliação individual do Subprojeto realizada por acadêmicos e professores.	-Avaliação das atividades desenvolvidas no segundo semestre no subprojeto. Anexo H - Avaliação do subprojeto
14.	-Socializar os trabalhos do subprojeto de geografia e as experiências vivenciadas no âmbito da escola pública. -Escrever trabalho científico (resumo expandido) para publicação e apresentação no II Seminário de Cultura e Extensão da Unespar e no IX Encontro de Produção Científica e Tecnológica (EPCT) -Produzir textos científicos teorizando a prática vivenciada no PIBID. - Conhecer os trabalhos desenvolvidos pelo PIBID em outras instituições de ensino, para troca de experiências. - Apresentar trabalhos no I Seminário e III Encontro do Pibid Unespar -Organizar mostra de trabalho de alunos para o Dia do PIBID. -Promover a integração entre os pibidianos.	Período – Maio a Julho/2014 – Participação de eventos com apresentação de Trabalhos Científicos e Produções Didático-Pedagógicas. (2h semanais). - Organização das apresentações dos trabalhos - painéis e comunicações para o II Encontro PIDID da Unespar. - Participação de Eventos Científicos: • I Seminário e III Encontro do PIBID UNESPAR “Entre espaços e saberes escolares” - 26 e 27 de setembro de 2014, Caiobá/ Paranaguá - Pr. • II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ - 23 e 24 de outubro de 2014, no Parque Tecnológico Itaipu - PTI, Foz do Iguaçu – PR. • IX Encontro de Produção Científica e Tecnológica (EPCT) - 27 a 31/10/2014, Unespar, campus de Campo Mourão. • “II Seminário de Extensão e Cultura da UNESPAR- Perspectivas da Extensão Universitária no Brasil: Limites e Possibilidades” – 5 a 7/11/2014, Unespar, Campus de Campo Mourão • Dia do PIBID – Unespar, Campus de Campo Mourão- 2/12/2014.	- Experiência na elaboração de textos científicos, teorizando a prática realizada em atividades didático-edagógicas na escola e através de pesquisas. -Aprendizagem na elaboração de painel. - Experiência na divulgação em evento dos trabalhos realizados. -Troca de experiências dos pibidianos que participaram do encontro com pibidianos de outras intuições de ensino e de outros cursos. - Disseminação das atividades do subprojeto Pibid de Geografia. - Ampliação do conhecimento geográfico do Brasil a partir da viagem para Matinho e Paranaguá. - Motivação para participação no subprojeto. -Integração entre os pibidianos e ex-pibidianos que colaboram com o projeto (Ana Paula Azevedo e Rafale Moraes). -Integração com os demais Pibidianos da Unespar.  - Apresentação e publicação de 22 trabalhos científicos em 4 eventos científicos, sendo: • 8 resumos/comunicação e 8 resumos/painel no I Seminário e III Encontro do PIBID UNESPAR. • 1 resumo expandido/comunicação pela coordenadora do subprojeto no II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO

			<p>PARANÁ.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 2 resumos /comunicação e 1 resumo expandido/comunicação no IX EPCT.</li> <li>• 1 resumo /comunicação e 1 resumo expandido/comunicação no “II Seminário de Extensão e Cultura da UNESPAR”,</li> </ul> <p>- Apresentação da produção didático-pedagógica produzida juntamente com os alunos, no Dia do PIBID na Unespar, Campus de Campo Mourão.</p> <p>Anexo I: Relação de trabalhos apresentados.</p> <p>Anexo J: Fotos de participação em eventos.</p>
15.	Divulgar os trabalhos realizados para a comunidade.	<p>Divulgação da exposição dos trabalhos do projeto:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A Contribuição Industrial para o Desenvolvimento Socioeconômico do Município de Campo Mourão.</li> </ul>	<p>Reportagem realizada pelo jornal Tribuna do interior.</p> <p>Reconhecimento do trabalho pela comunidade.</p> <p>Anexo K. Reportagem;</p> <p>Site <a href="http://www.itribuna.com.br/campo-mourao/2014/11/alunos-desenvolvem-projeto-sobre-industrializacao/1227552/">http://www.itribuna.com.br/campo-mourao/2014/11/alunos-desenvolvem-projeto-sobre-industrializacao/1227552/</a></p>

#### 4.2.2 História

1º SEMESTRE			
Indicador da atividade	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)	Resultados alcançados
1.	Definição de estratégias	Apresentação do subprojeto de história aos acadêmicos bolsistas, encaminhando documentos e procedimentos para o andamento das atividades (Fevereiro/2014 - Março/2014).	Acadêmicos bolsistas cientes da importância do programa e da necessidade de participarem ativamente da construção das estratégias da ação nas escolas.
2.	Leitura e análise de textos	Oito textos lidos e analisados	Aprofundamento do contexto das novas tendências

		sobre o ensino de história, destacando a história do ensino de história no Brasil e a investigação sobre as novas tendências metodológicas na área. Discussão de um texto por semana e produção de um fichamento sobre a referida discussão (Março/2014 - Abril/2014).	sobre o ensino de história no Brasil, assim como uma compreensão mais clara sobre a história do ensino de história. Desse modo, possibilitando pensar novas ações de ensino nas escolas.
3.	Atividades de pesquisas realizadas	A partir dos textos propostos para leitura, foram encaminhadas algumas pesquisas correlatas sobre a temática a ser debatida nas reuniões ordinárias. (Março/2014 - Abril/2014).	Percepção da amplitude das discussões propostas e alternativas de pesquisas geradas a partir da investigação preliminar realizada.
4.	Reativação do blog	Planejamento e reativação do blog do suprojeto de História para divulgação das atividades. Endereço para consulta: <a href="http://pibidfecilcamhistoria.blogspot.com.br/">http://pibidfecilcamhistoria.blogspot.com.br/</a> (Março/2014 - Julho/2014)	Reativação do Blog para divulgação das atividades do projeto, divulgação de notícias pertinentes ao projeto e diálogo com os interessados em discutir o ensino de história.
5.	Conhecer as escolas em que o projeto está sendo desenvolvido e avaliar a infraestrutura	Apresentação da proposta de trabalho inicial à equipe pedagógica das escolas envolvidas no subprojeto. O propósito também foi investigar alguns aspectos da escola como: quantidade de alunos, qualidade de vida dos alunos e acessibilidade as informações que eles tem em casa, etc. Essa etapa foi composta pela verificação <i>in loco</i> . Além disso, foram analisadas as condições de ensino nas escolas selecionadas pelo projeto: infraestrutura,	Avaliação completa da infraestrutura da escola, como: condições de ensino, laboratórios, material didático utilizado, biblioteca, o que permitiu diagnosticar pontos para o planejamento de ações mais direcionadas. Este contato permitiu verificar a quantidade de alunos, qualidade de vida dos alunos e acessibilidade as informações que eles tem em casa, etc. A maior parte dessas informações foram fornecidas pelos alunos na verificação <i>in loco</i> .

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

		laboratórios, material didático utilizado, biblioteca, buscando diagnosticar pontos para permitir planejar ações mais direcionadas (Abril/2014 - Maio/2014).	
6.	Estudo do projeto político pedagógico e demais projetos da escola	Realização da leitura de materiais sugeridos referentes a escola, como: o projeto político pedagógico e demais projetos e atividades pedagógicas realizadas na escola (Abril/2012 - Abril/2012)	Compreensão da proposta político pedagógica da escola e demais projetos proposta na escola.
7.	Participação em eventos	Participação no evento XXVI Semana de Pesquisa, Ensino e Extensão (SEPE) e a IX Semana de Pedagogia UFPR - Curitiba (Maio/2014 - Maio/2014).	Formação nos alunos de uma cultura científica por meio do estímulo de participação eventos. Proporcionou a primeira divulgação efetiva do projeto em eventos.
8.	Participação em eventos organizados na Escola	Participação no planejamento, organização e execução de eventos, como: Culturas nacionais, com objetivo de apresentar a diversidade cultural das alguns países presentes na Copo do Mundo da FIFA (Junho/2014 - Junho/2014)	As atividades permitiram uma interação maior dos acadêmicos junto aos alunos da escola.
9.	Desenvolvimento de Metodologias de Ensino de História	Planejamento e desenvolvimento de inúmeras atividades de ensino nas escolas, de modo que os acadêmicos pibidianos pudessem participar mais efetivamente da construção de metodologias alternativas para o ensino (Maio/2014 - Julho/2014).	Em fase de aplicação, os resultados parciais foram interessantes, pois permitiram aos acadêmicos entenderem a dinâmica das escolas e a importância de pensar novas alternativas.
10.	Produção bibliográfica	Participação no evento XXVI Semana de Pesquisa, Ensino e Extensão (SEPE) e a IX Semana de Pedagogia UFPR - Curitiba	Publicação dos resultados preliminares da pesquisa de materiais e metodologias de ensino de História.

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

		(Maio/2014 - Maio/2014).	
2º SEMESTRE			
<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Participação em eventos	Participação nos eventos: Anpuh; EPCT; PIBID Unespar; PIBID Paraná e ENALIC (Setembro/2014 - Novembro/2014).	Formação nos alunos de uma cultura científica por meio do estímulo de participação eventos. Proporcionou a divulgação efetiva do projeto em eventos.
2.	Participação em eventos organizados na Escola	Participação no planejamento, organização e execução de eventos, como: Gincanas culturais e literárias; e Dia da Consciência Negra nas escolas (Junho/2014 - Junho/2014)	As atividades permitiram uma interação maior dos acadêmicos junto aos alunos da escola.
3.	Reuniões nas escolas e planejamento de atividades	As reuniões realizadas nos Colégios para planejamento e encaminhamento das atividades foram produtivas e permitiram significativos avanços.	Definição de estratégias de trabalho coletivo, o que permitiu o desenvolvimento das ações nas escolas sem atrapalhar o fluxo contínuo da realidade escolar.
4.	Desenvolvimento e aplicação de Metodologias de Ensino de História	Essa é a etapa principal das atividades nas escolas e do subprojeto. O desenvolvimento e aplicação de atividades de ensino nas escolas, de modo que os acadêmicos pibidianos pudessem participar mais efetivamente da construção de metodologias alternativas para o ensino (Agosto/2014 - Dezembro/2014).	Os resultados foram satisfatórios, tendo em vista que muitos acadêmicos pibidianos tem pouca experiência de contato com a escola. De modo geral, todas as metodologias aplicadas foram avaliadas e reavaliadas, de modo que pudessem aperfeiçoar e lapidar a proposta para novas aplicações.
5.	Produção bibliográfica	Participação em 5 eventos como: Anpuh; EPCT; PIBID Unespar; PIBID Paraná e ENALIC, proporcionou grande disseminação das atividades do subprojeto do PIBID, tanto em	Publicação dos resultados da pesquisa de materiais e metodologias de ensino de História.

		nível regional, quanto nacional (Setembro/2014 - Novembro/2014).	
--	--	--	--

### 4.2.3 Letras Inglês

1º SEMESTRE			
<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1	Visita às escolas	A coordenadora do projeto visitou as escolas, para as quais o projeto foi pensado, para firmar a proposta de trabalho em conjunto.	Uma das escolas, embora muito interessada em fazer parte do programa, teve que ficar de fora devido à não aceitação dos professores. Motivo da desistência: os professores ao tomarem conhecimento da necessidade de realização de leituras, estudos, participação de atividades semanais, bem como apresentação de resultados em eventos científicos optaram pela não adesão ao programa. Outra escola, prontamente aceitou a participação, bem como duas de suas professoras.
2	Conversa com a equipe pedagógica	Após a aceitação da escola e da seleção da supervisora, conversamos com o diretor e com uma das pedagogas sobre o funcionamento do PIBID.	Ambos acolheram prontamente nossa proposta e mostraram-se bastante prestativos e acolhedores.
3	Abertura de editais, seleção de bolsistas e divulgação dos resultados	Os editais foram abertos com o intuito de mantermos o número de bolsistas exigidos para o funcionamento do projeto.	Apesar da grande dificuldade em encontrar alunos com o perfil necessário para a participação no programa, temos procurado divulgar amplamente os editais, que, na medida do possível, tem procurado atender as exigências da CAPES/UNESPAR.
4	Investigação do contexto escolar	Nos meses de março e abril, as acadêmicas dedicaram-se ao conhecimento do espaço escolar, bem como de toda a	Maior segurança para atuarem no espaço escolar, visto que a leitura e discussão acerca dos documentos lhes propiciaram informação e conhecimento sobre toda sistemática que

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

		documentação que rege o trabalho naquele lugar.	envolve esse campo de atuação.
5	Formação para todos os bolsistas do <i>campus</i> de Campo Mourão – PORTFÓLIO	No mês de maio, mais especificamente, no dia 16/05, trabalhamos com todos os bolsistas do <i>campus</i> de Campo Mourão sobre o portfólio.	Ao realizarmos esse encontro de formação, trabalhamos tanto com o embasamento teórico que dá sustentação ao uso desse instrumento de avaliação quanto com os procedimentos que nossos bolsistas deveriam adotar para a construção do mesmo. Pelos portfólios recebidos, acreditamos que o momento de formação pode contribuir de forma significativa para o processo de formação inicial.
5	Reuniões de formação teórico-prática semanalmente – leituras dialogadas	Encontros para discussão dos textos lidos previamente, bem como para distribuição e organização de tarefas.	São esses encontros que dão sustentação para a prática das bolsistas. Há um grande envolvimento por parte das participantes.
6	Produção de materiais didáticos	As duplas deram início às produções de atividades complementares.	Mesmo sendo as primeiras atividades, já pudemos perceber a influência das teorias estudadas em suas produções.
7	Construção de portfólios	Atividade individual e livre dos bolsistas	Essa atividade propicia às participantes “liberdade” no momento de escrita, pois os assuntos são abordados no portfólio com mais naturalidade, do que se fossem tratados em uma discussão formal. A leitura dos portfólios nos permitiu perceber que as participantes, ao produzi-los, repensam a prática docente inicial e também analisam o que pode ser melhorado, tanto em relação ao seu aprendizado, quanto ao aprendizado dos alunos da educação básica, revelando, assim, suas impressões, reflexões, (res)significações a respeito de todos os elementos que compõem o nosso projeto.
8	Elaboração do relatório parcial	Atividade individual e de responsabilidade da coordenação do projeto.	Momento único e de grande relevância, pois nos permite (re) olhar para nossa prática, propiciando-nos a realização da práxis.
2º SEMESTRE			



<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1	Produção de uma proposta de aula de leitura e estudo do texto BASSO, E. A.; MIQUELANTE, M. A. Reflexões e encaminhamentos para o trabalho com a leitura em língua estrangeira na educação básica. In: Revista Contexturas, São Paulo. N. 23, p. 17 - 38, 2014.	As pibidianas escolheram um texto em Inglês e, com base no conhecimento prévio, prepararam a primeira versão de uma aula de leitura, produzindo os comandos. O objetivo foi constatar o que sabiam sobre uma aula com foco na compreensão escrita. Ainda estamos trabalhando na revisão e reescrita da atividade. Realizaram a leitura de um artigo teórico que trata da compreensão leitora, bem como de possíveis estratégias que podem contribuir para a produção de comandos com vistas a desenvolver as capacidades de linguagem (significação, ação, discursiva, linguístico-discursiva).	Todas produziram a atividade solicitada. Conforme previsto pela coordenadora, as atividades não atendiam aos pressupostos teóricos que norteiam uma aula de leitura, exceto uma produzida por uma acadêmica do quarto ano, que trouxe alguma noção do esperado. Assim, acordamos que fariam a leitura de um artigo que trata dessa temática para posteriormente retomarmos a atividade, com orientação individual.
2	Leitura de artigo teórico sobre gêneros textuais e suporte: MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros Textuais e Produção Linguística. Não publicado. MARCUSCHI, L. A. . A questão do suporte dos gêneros textuais. DLCV. Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas (UFPB), João Pessoa, v. I, n.1, p. 9-40, 2003.	As acadêmicas foram orientadas a realizar a leitura de dois textos de autoria de Luiz Antonio Marcuschi. Deveriam escolher um para produzir um resumo.	A leitura desses textos foi de grande relevância para a formação teórico-prática das pibidianas, principalmente, no tocante ao fato de que puderam perceber as diferenças teóricas entre os autores que tratam dos gêneros e suporte dos gêneros textuais.
3	Orientação para a produção de resumos de trabalho para eventos científicos com base em: OLIVEIRA, Geimes. Pesquisa e Produção de Gêneros Acadêmicos: Análise Prototípica do Gênero Resumo. Disponível em	Essa atividade tinha como finalidade colocá-las em contato com o gênero resumo de trabalho para eventos científicos. Assim, leram alguns	Essa atividade foi de grande relevância para as pibidianas, pois para algumas, esse foi o primeiro contato com o gênero “resumo de trabalho para eventos acadêmicos”. Os resumos escritos por elas passaram por revisão e

	<a href="http://www.recantodasletras.com.br/artigos/1503147">http://www.recantodasletras.com.br/artigos/1503147</a>	resumos, identificaram suas partes e foram orientadas a produzirem seus resumos atendendo a seguinte estrutura: <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Tema – contextualização</li> <li>➤ Objetivo</li> <li>➤ Linha teórico– metodológica</li> <li>➤ Instrumentos</li> <li>➤ Critério de coleta</li> <li>➤ Resultados</li> </ul>	reescrita. O resultado da produção atendeu ao esperado.
5	Participação no projeto “ <i>Sing and dance</i> ”	Essa atividade teve como objetivo despertar no aluno da educação básica o gosto pela língua inglesa, bem como o respeito e o aprendizado por/de outras culturas, conhecendo-as por meio de aspectos históricos e culturais, tais como: música, dança, vestimenta, entre outros.	A participação na organização do evento <i>Sing and Dance</i> pode contribuir no sentido de vivenciarem as dificuldades e também os resultados de um projeto que envolveu toda a escola. Todas as pibidianas ajudaram na execução das ações previstas no cronograma o que fez com que elas amadurecessem a visão a respeito do contexto escolar.
6	Produção de trabalhos acadêmico-científicos	Essa atividade colocou as pibidianas em contato com o gênero resumo de trabalho para eventos e também exigiu delas a produção de apresentações para eventos científicos.	A produção de resumos e apresentações para eventos científicos e as apresentações propiciaram desenvolvimento na área da pesquisa e permitiram as pibidianas vivenciarem a relevância da participação em eventos acadêmicos.
8	Produção de atividades complementares	Algumas duplas, em atendimento à solicitação da professora supervisora, produziram algumas atividades complementares.	As atividades revelam a importância da teoria para nortear a prática.
9	Construção de portfólios	Atividade individual e livre dos bolsistas	Essa atividade propicia às participantes “liberdade” no momento de escrita, pois os assuntos são abordados no portfólio com mais

			naturalidade, do que se fossem tratados em uma discussão formal. A leitura dos portfólios nos permitiu perceber que as participantes, ao produzi-los, repensam a prática docente inicial e também analisam o que pode ser melhorado, tanto em relação ao seu aprendizado, quanto ao aprendizado dos alunos da educação básica, revelando, assim, suas impressões, reflexões, (res)significações a respeito de todos os elementos que compõem o nosso projeto.
10	Elaboração do relatório parcial	Atividade individual e de responsabilidade da coordenação do projeto.	Momento único e de grande relevância, pois nos permite (re) olhar para nossa prática, propiciando-nos a realização da práxis.

#### 4.2.4 Letras Português

1º SEMESTRE				
<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Visita às escolas.	Conhecer as escolas para as quais o subprojeto foi, inicialmente, pensado, a fim de explicar sobre o desenvolvimento e finalidade do PIBID.	A coordenadora visitou as escolas nas quais, inicialmente, o projeto seria desenvolvido, conversou com a direção, a equipe pedagógica e os professores de Língua Portuguesa do Ensino Médio.  Período de realização: fevereiro/2014 a fevereiro/2014.	A princípio, todas as escolas e professores disponibilizaram-se a participar do PIBID, entretanto, quando explicamos a necessidade de estudos constantes, encontros semanais na Universidade, apresentação de trabalhos, no momento da seleção, alguns professores desistiram e, então, mudamos para outra escola.
2.	Seleção de bolsistas para o subprojeto.	Selecionar os bolsistas acadêmicos e supervisores	Retomar o contato com as escolas e divulgar o PIBID nas salas de aula do Curso, a fim de	O PIBID e o subprojeto foram divulgados e os

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

		para participarem do PIBID.	selecionar os bolsistas para o subprojeto PIBID. Período de realização: fevereiro/2014 a março/2014.	bolsistas selecionados, conforme exigências do PIBID/CAPES.
3.	Investigação do contexto educacional.	Conhecer o Colégio no qual as atividades do subprojeto serão desenvolvidas, a fim de ter dados quantitativos e qualitativos do contexto escolar específico.	Os licenciandos tiveram contato e frequentaram o Colégio participante do subprojeto, vivenciando a realidade da vida escolar e conhecendo dados do Colégio.  Período de realização: março/2014 a julho/2014.	Os licenciandos puderam, por vivenciarem a realidade escolar, conhecer os diversos espaços e algumas atividades do Colégio, estabelecendo relações com a formação teórico-metodológica. O contato com a sala de aula proporciona o conhecimento necessário para preparação das atividades seguintes do subprojeto.
4.	Preparação dos acadêmicos para vivenciar a escola.	Proporcionar formação teórico-metodológica para vivência e atuação no espaço pedagógico da educação básica.	Os licenciandos, no início do subprojeto, leram, refletiram e discutiram, nos grupos de estudos, documentos oficiais que norteiam a educação: LDB n. 9394/96 e DCE de Língua Portuguesa (Paraná, 2008).  Foram realizados estudos, também, dos documentos específicos do Colégio: Projeto Político-Pedagógico; Proposta Pedagógica Curricular; Plano de Trabalho Docente.  Estudos e reflexões sobre temas da educação e conceitos diretamente relacionados à área do subprojeto: concepções de linguagem, incluindo análise de uma unidade do Livro Didático usado nos Colégios.  Realização de grupos de estudos semanais, na Universidade, com a participação da coordenadora, dos licenciandos e das	Os bolsistas conheceram e refletiram sobre os documentos que norteiam a educação, nas esferas nacional, estadual e local, estudaram sobre temas da educação e conceitos específicos da área do subprojeto, estabelecendo relação com a realidade escolar e o curso de formação (licenciatura), o que proporciona a práxis. Tal atividade possibilita analisar a realidade escolar e preparar atividades mais próximas do que é necessário.

			supervisoras. Período de realização: março/2014 a julho/2014.	
5.	Desenvolvimento de ações didático-pedagógicas.	Manter o contato com as salas de aula e preparar atividades para serem desenvolvidas no Colégio.	A partir do acompanhamento das aulas de Língua Portuguesa, no 2º ano do EM no Colégio Dr. Osvaldo Cruz e no 3º ano do EM no Colégio Marechal Rondon, os acadêmicos observam como o trabalho com a linguagem é realizado, relacionando-o aos documentos norteadores e às propostas teórico-metodológicas estudadas nos grupos de estudos, analisam as propostas do Livro Didático e, ainda, refletem sobre possibilidades de atividades adequadas à concepção de linguagem como processo de interação.  Período de realização: maio/2014 a julho/2014.	Os acadêmicos pesquisaram como acontece o trabalho e, então, refletiram sobre a relação teoria-prática. Após, iniciaram as reflexões e preparação de atividades que desenvolvam a práxis. Os licenciandos também tiveram experiências de práticas pedagógicas, essenciais para o processo de formação docente inicial. Além da relação e troca de experiências constante com as supervisoras.
6.	Produção de portfólios.	Registrar as atividades desenvolvidas e refletir sobre as mesmas.	Ao longo de todo o subprojeto, os acadêmicos produziram memórias dos encontros dos grupos de estudos e, ainda, portfólios, entregues trimestralmente à coordenadora, os quais possibilitam o registro de todas as atividades realizadas e, principalmente, a reflexão quanto à colaboração, importância e dificuldades de cada atividade. Há um caráter de avaliação do desenvolvimento do projeto e da participação de cada acadêmico que permeia o portfólio.  Houve, ainda, um encontro de formação sobre a produção de portfólios, para todos os acadêmicos participantes do PIBID no <i>campus</i> .  Período de realização: março/2014 a julho/2014.	Os licenciandos desenvolvem as habilidades de escrita e a capacidade linguístico-discursiva, ao produzirem, efetivamente, textos com funções. As memórias de cada encontro são compartilhadas com todo o grupo e, assim, ficam registradas as discussões e reflexões. Além disso, os portfólios também contribuem com a prática discursiva de escrita e permite a reflexão: dos acadêmicos quanto à participação e pertinência das atividades; da coordenadora, acerca do

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

				desenvolvimento do subprojeto; das supervisoras, sobre a colaboração e pertinência do projeto, para os acadêmicos e para os colégios.
7.	Produção de relatórios.	Produzir relatório parcial dos primeiros meses de desenvolvimento do subprojeto, a fim de registrar as ações desenvolvidas, os resultados alcançados e as dificuldades encontradas.	Diante das ações estabelecidas para o suprojeto e das atividades realizadas, a produção do relatório parcial, atividades de responsabilidade da coordenadora, sintetizou todos os dados e levou à reflexão.  Período de realização: julho/2014 a agosto/2014.	A produção do relatório caracteriza-se como momento de extrema relevância, pois leva-nos à reflexão efetiva das atividades desenvolvidas, o que propicia a práxis.
<b>2º SEMESTRE</b>				
<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Investigação do contexto educacional.	Conhecer o Colégio no qual as atividades do subprojeto são desenvolvidas, a fim de ter dados quantitativos e qualitativos do contexto escolar específico.	Os licenciandos tiveram contato e frequentaram o Colégio participante do subprojeto, vivenciando a realidade da vida escolar e conhecendo dados do Colégio.  Período de realização: agosto/2014 a dezembro/2014.	Os licenciandos puderam, por vivenciarem a realidade escolar, conhecer os diversos espaços e algumas atividades do Colégio, estabelecendo relações com a formação teórico-metodológica. O contato com a sala de aula proporciona o conhecimento necessário para preparação das atividades do subprojeto.
2.	Preparação dos acadêmicos para vivenciar a escola.	Proporcionar formação teórico-metodológica para vivência e atuação no espaço pedagógico da educação básica.	Realização de grupos de estudos semanais, na Universidade, com a participação da coordenadora, dos licenciandos e das supervisoras, para estudar concepções de linguagem, avaliação, conceitos de escrita,	Os bolsistas estudaram sobre conceitos específicos da área do subprojeto, estabelecendo relação com a realidade escolar e o curso

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

			revisão, reescrita, gêneros discursivos e suas relações com a prática pedagógica.  Período de realização: agosto/2014 a dezembro/2014.	de formação (licenciatura). Tal atividade possibilita analisar a realidade escolar e preparar atividades mais próximas do que é necessário.
3.	Desenvolvimento de ações didático-pedagógicas e atividades diversas no ambiente escolar.	Manter o contato com as salas de aula, preparar atividades para serem desenvolvidas no Colégio e implementar as atividades preparadas, atuando como professores.	A partir dos estudos teórico-metodológicos realizados semanalmente, os acadêmicos iniciaram a preparação de atividades para serem desenvolvidas nas escolas participantes do PIBID. Primeiramente, analisaram o Livro Diático que é usado e, então, produziram uma atividade na concepção de linguagem como processo de interação. Posteriormente, prepararam Plano de Aula e atividades, com o objetivo principal de trabalhar com a prática discursiva de escrita.  Período de realização: agosto/2014 a dezembro/2014.	Os acadêmicos pesquisaram quais concepções permeiam o LD e como acontece o trabalho em sala de aula e, então, refletiram sobre a relação teoria-prática. Após, iniciaram as reflexões e preparação de atividades que desenvolvem a práxis. Os licenciandos também tiveram experiências de práticas pedagógicas, essenciais para o processo de formação docente inicial. Além da relação e troca de experiências constante com as supervisoras. O processo de preparar aulas, atividades, pensar nos objetivos, no encaminhamento e a atuação em sala de aula, como professores, é essencial para a formação docente.
4.	Produção de trabalhos acadêmico- científicos.	Efetivar o eixo da Pesquisa no decorrer do subprojeto e proporcionar a troca de reflexões, por meio da apresentação de trabalhos científicos.	A partir dos estudos feitos, das reflexões dos espaços escolares, a fim de relacionar ensino, pesquisa e extensão, o subprojeto proporcionou aos bolsistas, especialmente aos licenciandos, o desenvolvimento de pesquisas, mesmo que iniciais, sobre temas relacionados aos objetivos	Os bolsistas, tanto de licenciatura quanto as supervisoras, tiveram a oportunidade de desenvolver pesquisa, discutindo, a partir de aporte

			<p>principais do subprojeto. Os trabalhos foram desenvolvidos e apresentados no evento da Instituição (<i>certificados no Anexo 6</i>) e, ainda, em evento Estadual e Nacional.</p> <p>Destacamos, também, a efetiva participação da coordenadora com projeto de pesquisa específico sobre o PIBID de Letras/Língua Portuguesa do <i>campus</i> de Campo Mourão, proporcionando dados e reflexões intrínsecas.</p> <p>Período de realização: agosto/2014 a dezembro/2014.</p>	<p>teórico e metodológico, sobre os reflexos, relações e influências do PIBID tanto na formação inicial quanto continuada e, ainda, no desenvolvimento da Educação nas escolas participantes. Há destaque para a relação do tripé do Ensino Superior: ensino, pesquisa e extensão, diferencial da formação acadêmica e profissional dos licenciandos.</p>
5.	Produção de portfólios.	Registrar as atividades desenvolvidas e refletir sobre as mesmas.	<p>Ao longo de todo o subprojeto, os acadêmicos produziram memórias dos encontros dos grupos de estudos e, ainda, portfólios, entregues trimestralmente à coordenadora, os quais possibilitam o registro de todas as atividades realizadas e, principalmente, a reflexão quanto à colaboração, importância e dificuldades de cada atividade. Há um caráter de avaliação do desenvolvimento do subprojeto e da participação de cada acadêmico que permeia o portfólio (exemplos dos dois últimos Portfólios – <i>Anexo 7</i>), incluindo as correções da coordenadora, que orientam a produção do Portfólio seguinte.</p> <p>Período de realização: agosto/2014 a dezembro/2014.</p>	<p>Os licenciandos desenvolvem as habilidades de escrita e a capacidade linguístico-discursiva, ao produzirem, efetivamente, textos com funções. As memórias de cada encontro são compartilhadas com todo o grupo e, assim, ficam registradas as discussões e reflexões.</p> <p>Além disso, os Portfólios também contribuem com a prática discursiva de escrita e permite a reflexão: dos acadêmicos quanto à participação e pertinência das atividades; da coordenadora, acerca do desenvolvimento do subprojeto; das supervisoras, sobre a colaboração e pertinência do</p>



Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

				subprojeto, para os acadêmicos e para os colégios.
6.	Produção de relatórios.	Produzir relatório final do segundo semestre/2014 de desenvolvimento do subprojeto, a fim de registrar as ações realizadas, os resultados alcançados e as dificuldades encontradas.	Diante das ações estabelecidas para o subprojeto e das atividades realizadas, a produção do relatório final de 2014, atividade de responsabilidade da coordenadora, sintetizou todos os dados e levou à reflexão acerca do percurso do subprojeto e das perspectivas para o próximo período.  Período de realização: novembro/2014 a dezembro/2014.	A produção do relatório caracteriza-se como momento de extrema relevância, pois leva-nos à reflexão efetiva das atividades desenvolvidas, possibilitando-nos traçar um panorama e as perspectivas do desenvolvimento do subprojeto.

**4.2.5 Matemática**

1º SEMESTRE				
<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Ação 4 – Organizar Grupos de Estudos	Realizar encontros de estudos teóricos e relatórios/memórias dos encontros semanais.	Encontros semanais para estudo de referencial teórico voltado para Resolução de Problemas. Os licenciandos elaboraram relatórios (memórias) de todos os nossos encontros semanais na universidade.  Período de realização: Março/2014 e Agosto/2014.	Os licenciandos tiveram a oportunidade de aprofundar leituras envolvendo o tema Resolução de Problemas (RP) que subsidiaram seu trabalho nas escolas quanto às Oficinas de RP. Os licenciandos, ao escreverem sucintamente, sobre o que acontecia em nossos encontros semanais, tiveram a oportunidade de melhorar sua escrita, pois as memórias eram lidas pelos demais membros do grupo que faziam sugestões.
2.	Ação 4 – Organizar	Elaborar resumos/resenhas	Os licenciandos elaboraram resumos/resenhas	Como muitos licenciandos

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

	Grupos de Estudos	sobre o tema Resolução de Problemas.	baseados em artigos sobre o tema Resolução de Problemas.  Período de realização: Março/2014 e Agosto/2014.	participantes do PIBID de Matemática são dos primeiros anos de curso, nesta atividade tiveram a oportunidade de aprender sobre o processo de escrita que será importante para a confecção de um relato de experiências das atividades aplicadas nas escolas que será elaborado no final de 2014.
3.	Ação 4 – Organizar Grupos de Estudos	Identificar elementos constituintes de um Resumo de Artigo Científico.	Os licenciandos estudaram artigos sobre o tema Resolução de Problemas e identificaram os elementos constituintes de seus respectivos resumos.  Período de realização: Março/2014 e Agosto/2014.	Os licenciandos tiveram a oportunidade de estudar e discutir os elementos que compoem um resumo de artigo científico.
<b>2º SEMESTRE</b>				
<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Ação 4 – Organizar Grupos de Estudos	Realizar encontros de estudos teóricos e relatórios/memórias dos encontros semanais.	Encontros semanais para estudo de referencial teórico voltado para Resolução de Problemas. Os licenciandos elaboraram relatórios (memórias) de todos os nossos encontros semanais na universidade.  Período de realização: Agosto/2014 e Dezembro/2014.	Os licenciandos tiveram a oportunidade de aprofundar leituras envolvendo o tema Resolução de Problemas (RP) que subsidiaram seu trabalho nas escolas quanto às Oficinas de RP. Os licenciandos, ao escreverem sucintamente, sobre o que acontecia em nossos encontros semanais, tiveram a oportunidade de melhorar sua escrita, pois as memórias eram lidas pelos

				demais membros do grupo que faziam sugestões. Essas atividades de escrita foram importantes para fomentar a reflexão dos bolsistas a respeito das atividades que desenvolveram e vivenciaram, tanto nas escolas quanto na Universidade.
2.	Ação 6 – Elaboração de portfólios	Elaborar portfólios sobre o trabalho desenvolvido em sala de aula pelos bolsistas	Os licenciandos elaboraram portfólios semanais em que apresentaram o andamento dos trabalhos de imersão nas escolas.  Período de realização: Agosto/2014 e Dezembro/2014.	Na elaboração dos portfólios os acadêmicos tiveram que apresentar três elementos: (i) resumo de suas aulas nas escolas; (ii) dificuldades encontradas e (iii) sugestões de encaminhamento para as próximas aulas. Esta dinâmica possibilitou aos acadêmicos maior entendimento do ambiente de sala de aula, em especial em como lidar com as adversidades inerentes à profissão docente. Mais que instrumentos de avaliação, os portfólios proporcionam a realização de importantes sínteses das atividades e reflexões dos bolsistas. Nele os acadêmicos puderam expressar suas concepções acerca do processo formativo que estão vivenciando.
3.	Ação 3 –	Elaborar (supervisores)	Os supervisores elaboraram relatórios, que	De posse destes relatórios

	Acompanhamento das aulas nas escolas envolvidas no subprojeto	relatórios semanais sobre o desempenho dos acadêmicos nas escolas.	chamamos de memórias, semanais sobre o desempenho dos acadêmicos em suas salas de aula.  Período de realização: Agosto/2014 e Dezembro/2014.	podemos discutir em reuniões do grupo na universidade, os problemas enfrentados em sala de aula, em especial quanto à forma de se comportarem / ministrarem aula, para indicar possibilidades de se enfrentar tais problemas.
--	---	--	--	---

#### 4.2.6 Pedagogia

1º SEMESTRE			
<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Apresentar o subprojeto da pedagogia - PIBID/UNESPAR campus de Campo Mourão.	Reuniões nas escolas com a coordenadora de gestão, coordenadora de área, supervisoras, professores das turmas das escolas municipais participantes do projeto: Eroni Maciel Ribas e Paulo VI e acadêmicas do projeto. (Período: março).	Resultado: muito bom com boas expectativas das escolas.
2.	Apresentar e discutir o subprojeto da Pedagogia “Linguagem, alfabetização e letramento nos anos iniciais do Ensino Fundamental”.	Reunião com os bolsistas: supervisora e acadêmicas envolvidas no subprojeto da Pedagogia para falar sobre a importância da linguagem em todos os níveis e modalidades da educação, principalmente para a alfabetização/letramento, pois sem uma adequação ela pode ser mais um entrave no processo ensino-aprendizagem. (Período: março).	Todos os envolvidos no projeto se interessaram sobre a importância da Linguagem enquanto produtora do ler e escrever.
3.	Conhecer e espaço físico, humano e documentos que dão respaldo as escolas-campo e fazer a observação participativa.	Visita as escolas-campo pelos bolsistas acadêmicas para estudo do PPP e de documentos e agendamento para as incursões do subprojeto com as diretoras e supervisoras para a observação e levantamento de dados. (Período: abril).	Atividades bem desenvolvidas.
4.	Organizar grupos de trabalho e de estudo para conhecimento das ações a serem planejadas e bibliografias para aprofundamento teórico-metodológico.	Levantamento de referências bibliográficas. Estudo e organização de ações a serem realizadas, resultados pretendidos e cronogramas para a inserção nas escolas-campo. (Período: abril).	As bolsistas supervisoras e acadêmicas foram competentes e os resultados foram acima das expectativas.
5.	Pesquisar a Linguagem enquanto produtora das áreas do	Estudo, análise e debates de textos sobre Linguagem na perspectiva de Vigotski, Bakhtin, Possari & Neder, Ssmolka,	Estudos e debates realizados com sucesso.

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

	conhecimento.	Almeida, entre outras. (Período abril).	
6.	Pesquisar a História da Escrita da sociedade primitiva à sociedade capitalista e produzir material didático-pedagógico em contraponto com as cartilhas e suas mazelas.	Grupos de estudo. Leitura, e discussão sobre: a História da Escrita à luz da teoria de Luís Carlos Cagliari, em obras de Ruth Rocha, Zilda Junqueira, Lia Zats entre outros, por meio de vídeos do Projeto Ipê da Secretaria do Estado de São Paulo e sobre A origem e descoberta da escrita e produção de slides e matérias didáticos para apresentação nas escolas-campo (Período: abril).	As pesquisas e os estudos foram muito produtivos.
7.	Instrumentalizar acadêmicos e supervisores sobre a história da escrita.	Grupos de estudo e debates sobre os textos estudados e vídeos da História da Escrita e do Ciclo Básico de Alfabetização e Língua Portuguesa do Projeto Ipê da Secretaria do Estado de São Paulo. Produção de slides e materiais de manipulação para apresentação nas escolas-campo. (Período: abril).	Essas atividades deram clareza para as bolsista compreenderem as dificuldades das crianças ao apropriarem-se do código escrito, e perceberem quão importante é para o ser humano ter um 'código escrito', mas também quão difícil foi e é produzi-lo.
8.	Pesquisar e analisar as teorias da década de 1980: Piaget e Ferreiro, e o contraponto em Luria e Vigotski.	Estudo da teoria da psicogênese da escrita e sua apropriação pela escola e o contraponto em Vigotski. Vídeo dos Testes da teoria de Ferreiro. Produção de material didático pedagógico para as oficinas. (Período: maio).	Estes estudos tiveram um ótimo resultado porque as 'pibidianas entenderam como as crianças levantam hipóteses sobre a escrita e que a escola considera erro.
9.	Produzir planos de aulas e oficinas sobre as questões pesquisadas e organizadas em forma de atividades e material de manipulação.	História da Escrita. Atividades de produção de contação de história, jogos do alfabeto em tampinhas de garrafa PET, em caixas de fósforo, em E.V.A., cartolinas, entre outros. (Período: maio).	Produção de jogos e brincadeiras e outros com excelente resultados.
10.	Produzir planos de aulas e oficinas sobre as questões pesquisadas e organizadas em forma de atividades e material de manipulação como: textos, slides sobre a historicidade da escrita, etc.	Discussão e análise sobre a história da escrita, da alfabetização, do letramento e as mazelas e equívocos cometidos com as cartilhas. A contação de história, os jogos e brincadeiras do ponto de vista de Luria, Vigotski e Cagliari. (Período: maio).	Resultados muito bons.
11.	Produzir Portfolio enquanto avaliação das atividades dos	Palestra e aulas sobre as dúvidas e dificuldades individuais na produção e elaboração do Portfolio. (Período: junho).	Trabalho bastante árduo, mas produtivo, pois as bolsistas não

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

	bolsistas acadêmicos .		sabiam sobre e também nunca haviam elaborado um portfólio.
12.	Fazer uma (re)avaliação do que foi produzido de material didático e atividades para aplicação nas escolas-campo, revendo seus limites e possibilidades.	Reorganização dos plano de aula e de algumas questões que não foram trabalhadas, ou que ficaram dubias, e reorganizá-las para a inserção nas escolas-campo. (Período: junho)	Os resultados das discussões deixaram claro quais os limites e possibilidades das produções de algumas atividades e neste sentido produziu-se mais algumas atividades.
13.	Produzir a última versão do Portfolio e dos planos de ação.	Correção e devolutiva da última versão do Portfolio e dos planos de ação. (Período: junho e julho)	Resultados bons, pois as pibidianas produziram e organizaram os primeiros passos para a escrita científica.
14.	Início das práticas educativas nas escolas-campo.	Observação participativa, reorganização das atividades educadoras, conversas com o supervisor da escola e professores das salas de aula para a aplicação dos planos de aula. (Período: início de agosto).	Dialogia com o supervisor e professores das escolas sobre a adequação e aplicação dos conteúdos definidos e necessários às salas de aula das escolas-campo.
<b>2º SEMESTRE</b>			
<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Organizar grupos de trabalho e de estudo para conhecimento das ações a serem planejadas e bibliografias para aprofundamento teórico-metodológico e prático.	Levantamento de referências bibliográficas. Estudo e organização de ações a serem realizadas, resultados pretendidos e cronogramas para a inserção nas escolas-campo. Produzir planos de aulas e oficinas sobre as questões pesquisadas e organizadas em forma de atividades e material de manipulação. (Período: agosto).	As bolsistas supervisoras e acadêmicas foram competentes e os resultados foram acima das expectativas.
2.	Elaborar atividades práticas sobre o conhecimento do alfabeto enquanto ponto chave para a aprendizagem da leitura e da escrita.	Produção de material didático-pedagógico como: alfabeto móvel com tampinhas de garrafa PET, com caixa de fósforo, em E.V.A., cartolina, entre outros, para que os alunos das escolas-campo com dificuldade no ler e escrever, possam entender a função social da escrita. (Período: agosto/setembro).	Todos os envolvidos no projeto se interessaram sobre a importância do alfabeto e as dificuldades dos educandos em fase de alfabetização/letramento.
3.	Continuar a elaboração de atividades sobre as dificuldades do ler e escrever.	Manipular as letras do alfabeto e refletir sobre os grafemas e fonemas em palavras que tenham significado para os educandos. (Período: agosto/setembro).	Pesquisas realizadas com excelentes resultados.
4.	Desenvolver a consciência	Atividades práticas como nomes próprios, nome de animais,	Produção de jogos e brincadeiras e

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

	fonológica por meio da exploração dos sons de palavras	palavras retiradas do contexto das crianças por meio de jogos da memória, jogos de dominó, e outros. (Período: setembro).	outros, com excelente resultados.
5.	Utilizar jogos e brincadeiras no desenvolvimento da escrita.	Os jogos e as brincadeiras foram utilizados para desenvolver a imaginação, a atenção, o raciocínio, a criatividade e principalmente descobrir a si próprio e o outro em sua vida. (Período: setembro/outubro).	Material didático produzido com muita competência.
6.	Desenvolver competências e habilidades em expor ideias faladas e escritas.	Trabalhar atividades na ‘roda da conversa’ que dê oportunidade às crianças de expor suas ideias para que os bolsistas percebam as dificuldades de cada um deles. (Período: setembro/outubro).	Essas atividades deram maior clareza aos bolsistas para compreenderem as dificuldades das crianças ao apropriarem-se do código escrito
7.	Desenvolver o ler e escrever por meio do gênero textual da história em quadrinho, poemas e com tiras.	Recontar histórias por meio da linguagem de gestos, de linguagem falada, desenhos e escritas, para que as crianças percebam as diferentes formas de expressão. (Período: setembro/outubro).	Nessa atividade os alunos perceberam quão importante é a linguagem para o ser humano.
8.	Levar os alunos a ler e produzir textos com diversos gêneros.	Atividade por meio da oralidade, de desenhos, poesias, música, entre outros. (Período: setembro/outubro).	Estes estudos tiveram um ótimo resultado porque as ‘pibidianas’ entenderam como as crianças levantam hipóteses sobre a escrita.
9.	Trabalhar a literatura infantil como prática pedagógica para a leitura e a escrita na alfabetização/letramento.	A contação de histórias, os jogos e brincadeiras do ponto de vista de Lúria, Vigotski e Caligiari. (Período: outubro/novembro).	Resultado muito bom.
10.	Contar histórias para e com o aluno na perspectiva de que o alfabetizando entenda a função social da escrita.	Discussão e análise sobre a utilidade da escrita por meio de histórias “Chapeuzinho Amarelo”, “Festa no Céu” entre outras. (Período: novembro).	Resultados muito bons.
11.	Termino das práticas educativas nas escolas-campo.	Observação e (re)avaliação das atividades educadoras produzidas durante o ano pelo coordenador e supervisores das escolas. (Período: dezembro).	Dialogia com o supervisor das escolas sobre a adequação e aplicação dos conteúdos definidos e necessários às salas de aula das escolas-campo com bons resultados.
12.	Produzir a última versão do Portfólio.	Correção e devolutiva da última versão do Portfólio. (Período: dezembro)	Resultados bons.
13.	Avaliar com os bolsistas, supervisores e licenciandos as atividades teórico-práticas do ano de	(Re)avaliar o material didático e atividades produzidas revendo os limites e possibilidades para o ano vindouro. (Período: dezembro)	Os resultados das discussões deixaram claro erros e acertos sobre as produções das ‘atividades’.

---

	2014.		
--	-------	--	--



### 4.3 Campus Curitiba I

#### 4.3.1 Artes Visuais

1° E 2° SEMESTRES				
<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Organização e preparação	Selecionar os acadêmicos bolsistas envolvidos no projeto	Seleção, acompanhamento e orientação dos acadêmicos bolsistas do projeto 19/03/2014 a 30 /07/2014	Seleção de 15 acadêmicos bolsistas.
2.	Organização e preparação	Selecionar os supervisores bolsistas envolvidos no projeto	Seleção, acompanhamento e orientação do professor supervisor do projeto	Seleção de 3 supervisores bolsistas.
3.	Organização e preparação	Inserir os acadêmicos bolsistas no contexto escolar	Apresentação dos bolsistas de iniciação à docência ao contexto escolar.	Interação dos bolsistas quanto ao campo de atuação.
4.	Organização e preparação	Levantamento de dados iniciais sobre o contexto de atuação	Estudo do contexto educacional considerando os diferentes espaços escolares.	Levantamento de dados sobre o contexto escolar.
5.	Organização e preparação	Aprofundamento teórico-prático das concepções envolvidas	Participação de bolsistas e professores no grupo de estudos Palestras, pesquisa, seminários sobre material didático para o ensino das artes visuais.	Conhecimento e aprofundamento teórico dos pressupostos que embasam a ação docente.
6.	Organização e preparação	Aprofundamento no contexto escolar	Leitura dos documentos oficiais da escola, tais como Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar e Plano de Ensino. Preenchimento do Projeto de Investigação da Realidade Escolar.	Conhecimento e aprofundamento sobre o contexto escolar.
7.	Formação da equipe e planejamento	Aquisição de informações essenciais à participação no projeto	Participação na capacitação PIBID	Aquisição de informações pertinentes ao

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

				projeto.
8.	Formação da equipe e planejamento	Aquisição de informações sobre a elaboração do portfólio	Participação na Oficina de Portfólio Artístico.	Aquisição de conhecimentos sobre a elaboração dos portfólios.
9.	Formação da equipe e planejamento	Planejamento das atividades	Encontros periódicos entre coordenadores, licenciandos e supervisores (março a julho de 2014)	Interação entre os componentes do projeto, avaliação planejamento das atividades.
10.	Formação da equipe e planejamento	Formação docente e conhecimento de diversidades e alternativas para a formação escolar	Palestrantes convidados durante as reuniões na IES. Assuntos: materiais didáticos para o ensino das artes visuais, ensino das artes visuais, orientações de como se faz um resumo e um artigo científico, apresentação de um artigo sobre história em quadrinhos do PIC/EMBAP/UNESPAR, apresentação sobre congresso e sobre a Universidade de Palermo em Buenos Aires.	Aquisição de conhecimentos complementares.
11.	Formação da equipe e planejamento	Pesquisa e produção	Pesquisa e elaboração de materiais didáticos de acordo com os conteúdos de artes visuais trabalhados pelas supervisoras em sala de aula.	Criação de material didático: História em quadrinhos.
12.	Formação da equipe e planejamento	Aplicabilidade do material didático produzido.	Aplicabilidade do material didático produzido em sala de aula nas escolas envolvidas no projeto.	Prática docente
13.	Formação da equipe e planejamento	Seminário dos materiais didáticos aplicados	Seminários, discussões e troca de experiências das escolas envolvidas.	Seminários
14.	Formação da equipe e planejamento	Planejamento e adequação das atividades	Reuniões de planejamento para definição das atividades do projeto (março a julho de 2014)	Planejamento e coleta de dados sobre o desenvolvimento do projeto.
15.	Formação da equipe e planejamento	Pesquisa e produção	Pesquisa e elaboração de materiais didáticos de acordo	Criação de

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

	planejamento		com os conteúdos de artes visuais trabalhados pelas supervisoras em sala de aula.	material : folder didático.
16.	Formação da equipe e planejamento	Aplicabilidade do material didático produzido.	Aplicabilidade do material didático produzido em sala de aula nas escolas envolvidas no projeto.	Prática docente
17.	Formação da equipe e planejamento	Seminário dos materiais didáticos aplicados	Seminários, discussões e troca de experiências das escolas envolvidas.	Seminários
18.	Acompanhamento do projeto	Registro e reflexão sobre as atividades desenvolvidas no projeto.	Elaboração de portfólios (março 2014) Avaliação dos portfólios: julho de 2014	Registro das atividades desenvolvidas. Avaliação.
19.	Produção Textual	Pesquisa e desenvolvimento de resumos	Produção de treze resumos para o I Seminário e III Encontro PIBID em Caiobá/Paranaguá.	Produção textual
20.	Socialização dos resultados	Informações de planejamento e atividades futuras	Criação do blog do subprojeto (blog em fase de construção) – julho de 2014. Participação da professora formadora em reuniões de trabalho e planejamento.	Planejamento de futuras atividades.
21.	Evento	Participação no evento	I Seminário e III Encontro PIBID em Caiobá/Paranaguá. Apresentação dos doze resumos para poster, material didático e comunicações.	Evento
22.	Formação da equipe e planejamento	Pesquisa e produção	Pesquisa e elaboração de materiais didáticos de acordo com os conteúdos de artes visuais trabalhados pelas supervisoras em sala	Criação de material : jogos didáticos.
23.	Formação da equipe e planejamento	Aplicabilidade do material didático produzido.	Aplicabilidade do material didático produzido em sala de aula nas escolas envolvidas no projeto. Outubro e Novembro de 2014.	Prática docente
24.	Evento	Participação em evento.	Dia Intercampi.17/10/2014. EMBAP aplica oficina de “História em quadrinhos como ferramenta pedagógica”.Público: alunos da FAFIPAR do PIBID: licenciatura em de Biologia, Português, Matemática, História, Letras e Inglês.	Evento

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

25.	Formação da equipe e planejamento	Seminário dos materiais didáticos aplicados	Seminários, discussões e troca de experiências das escolas envolvidas.	Seminários
26.	Evento	Participação em evento.	Dia Intercampi.27/10/2014. FAFIUV aplica oficina de “Sustentabilidade e meio ambiente” na EMBAP..Público: alunos da EMBAP dos subprojetos PIBID de Licenciatura em Artes Visuais e Licenciatura em Música.	Evento
27.	Formação da equipe e planejamento	Seminário dos materiais didáticos aplicados	Seminários, discussões e troca de experiências das escolas envolvidas.	Seminários
28.	Evento	Participação em evento.	Dia do PIBID 17/11/2014. PROGRAMACÃO: -Apresentação da BIG BELAS BAND -Oficina Literária – Contação de Histórias- Cléo Busatto -Lanche -Apresentação PIBID Artes Visuais – Jogos Didáticos -Apresentação PIBID Música - Coral -Agradecimento e finalização das Coordenadoras Ana Paula Peters e Vivian L. Busnardo Marques. Público: alunos das escolas que possuem o PIBID, bolsistas do PIBID da EMBAP.	Evento na UNESPAR- Campus de Curitiba I- EMBAP.
29.	Formação da equipe e planejamento	Pesquisa e produção	Pesquisa e elaboração de materiais didáticos e recursos didáticos de acordo com os conteúdos de artes visuais trabalhados pelas supervisoras em sala, aplicados como atividades finais de ano.	Atividades de final de ano: Fanzine/lambe-lambe; Quebra-cabeças e Construção e dramatização da Hq.
30.	Formação da equipe e planejamento	Aplicabilidade do material didático produzido.	Aplicabilidade do material didático produzido em sala de aula nas escolas envolvidas no projeto. Dezembro de 2014.	Prática docente
31.	Formação da equipe e planejamento	Seminário dos materiais didáticos aplicados	Seminários, discussões e troca de experiências das escolas envolvidas.	Seminários
32.	Acompanhamento do projeto	Registro e reflexão sobre	Continuidade dos portfólios.	Registro das

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

		as atividades desenvolvidas no projeto.	Avaliação dos portfólios: dezembro de 2014. Auto avaliação e avaliação.	atividades desenvolvidas. Avaliação.
33.	Produção Textual	Pesquisa e desenvolvimento de resumos	Produção de artigos científicos a serem entregues em final de janeiro de 2015.	Produção textual

**4.3.2 Música**

1° E 2° SEMESTRES				
<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Organização e preparação	Selecionar os bolsistas envolvidos no subprojeto	Seleção dos bolsistas de iniciação à docência (acadêmicos) e professores supervisores. Fevereiro a março de 2014	Seleção de 15 bolsistas e de 3 professores supervisores.
2.	Organização e preparação	Apresentar os acadêmicos à escola	Apresentação dos bolsistas de iniciação à docência à escola de atuação Março de 2014	Produção de conhecimentos e saberes sobre a escola
3.	Organização e preparação	Realizar um diagnóstico do contexto escolar no qual os acadêmicos irão atuar e promover a integração dos alunos bolsistas, com os supervisores e as escolas parceiras	Leitura, análise e discussão do PPP e as diretrizes curriculares das escolas parceiras e outros documentos que regem o ensino, como a LDB, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), as Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná (DCEs). Abril a Maio de 2014 nas escolas parceiras	Produção de conhecimentos e saberes sobre a escola e formação do Professor-pesquisador
4.	Formação da equipe / planejamento	Formar o grupo de estudo e aperfeiçoar as habilidades de leitura, escrita e fala dos acadêmicos, além de discutir concepções e teorias sobre ensino da música.	Reuniões para leitura, debates, apresentações de resultados das atividades desenvolvidas nas escolas e escrita de artigo científico e relatórios. Março de 2014 a julho de 2018 Local: Escola de Música e Belas Artes do Paraná, sede da Rua Benjamin Constant, sala 32B, das 13h30 às 17h30, todas as sextas-feiras	Reflexão sobre o tema do nosso subprojeto, A Música na Sala de Aula, inclusive com supervisores e alunos bolsistas trazendo textos e artigos científicos

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

				para todo o grupo.
5.	Formação da equipe / planejamento	Observar as aulas de música e planejar as atividades de intervenção	Nas escolas parceiras, observar a prática dos seus supervisores com a pretensão de perceber possibilidades e dificuldades para organizar seus planejamentos e propostas de intervenção, pontuada pelas leituras teóricas realizadas no grupo de estudos. Maio a Julho de 2014	Produção de conhecimentos e saberes sobre a docência e escola
6.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Vivenciar as atividades escolares em sua totalidade	Inserção dos bolsistas em todas as atividades desenvolvidas pela escola para que os acadêmicos vivenciem o cotidiano escolar. Para ilustrar citamos: reuniões de conselho de classe, momentos específicos de planejamento (hora/atividade dos professores, semana pedagógica), festividades promovidas pela escola, entre outros. Abril a dezembro de 2014	Formação do Professor-pesquisador
7.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Promover o conhecimento musical prático/teórico nos instrumentos de percussão popular.	Aplicação: professora Juliana Ignatowicz - Supervisora Local: Col. Estadual João Turin; Programa Mais Educação. Por meio da prática de conjunto, os alunos obtêm o conhecimento dos instrumentos de percussão popular, técnicas específicas, ritmos brasileiros e conceitos básicos teóricos. Período: março A dezembro 2014	Alunos iniciantes: apropriação de técnicas básicas dos instrumentos de percussão; aprendizado e aplicação das técnicas adquiridas no ritmo xote. Alunos avançados: desenvolvimentos das técnicas dos instrumentos de percussão; aprendizado e aplicação das técnicas adquiridas nos ritmos xote, samba e maracatu.

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

8.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Possuir capacidade técnica para leitura, percepção e composição de pequenas e simples frases rítmicas, sendo individualmente ou em grupo	Aplicação: Andressa Klava e Islayne Mansano – alunas bolsistas Local: Col. Estadual João Turin; Programa Mais Educação. Compreensão das figuras e pausas rítmicas: semínima e colcheia; compasso e frase rítmica. Seguindo atividades lúdicas, de percepção, atenção e coordenação. Período: 22 de abril á 15 de julho de 2014.	Notou-se um alto desenvolvimento da noção rítmica dos alunos, eles foram competentes para executar e compor pequenas e simples frases rítmicas.
9.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Obter domínio técnico na execução de repertório de nível básico para acompanhamentos de temas melódicos e/ou músicas em prática de conjunto com toda a turma.	Aplicação: Andressa Klava – aluna bolsista Local: Col. Estadual João Turin; Programa Mais Educação. Características do instrumento; exercícios em clusters; numeração dos dedos e posição de dó central; acordes e pentacórdios maiores da tonalidade de dó maior: I, IV e V; intervalos do teclado: tons e semitons, sustenido e bemol; exercícios teóricos no caderno; formação de repertório. Início em 08 abril de 2014 (em andamento).	Os alunos adquiriram um nível básico de técnica e conhecimento do instrumento para executar temas melódicos nas práticas de conjunto e em apresentações com toda a turma
10.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Garantir ao grupo familiaridade com o violão, instigar o grupo o desejo de buscar o aprofundamento no instrumento	Aplicação: Paulo Girata – aluno bolsista Local: Col. Estadual João Turin; Programa Mais Educação. Acordes, levadas, pratica de grupo. Inicio em 18 de julho de 2014 (em andamento).	O grupo até o momento tem apresentado evolução nas tecnicas propostas nas aulas.
11.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Obter o conhecimento básico sobre a leitura da cifra e técnica instrumental a fim contribuir para o desenvolvimento da prática musical em conjunto, valorizando a articulação entre a teoria e a prática.	Aplicação: Sandrielly Hennig – aluna bolsista Local: Col. Estadual João Turin; Programa Mais Educação. Montagem de acordes (cifras) em material didádico (caderno) e no teclado. Exercicios de escalas e mudança de acordes. Início 18 de julho de 2014 – (em andamento)	Execução de músicas folclóricas como acompanhamento através de cifras. Desenvoltura, coordenação e aprendizado

				musical por meio do contato com o instrumento.
12.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Desenvolver os conhecimentos básicos no instrumento violino.	Aplicação: Aleida Lafuente – aluna bolsista Local: Col. Estadual João Turin; Programa Mais Educação. As atividades são ministradas em grupo, iniciando com apresentação e estrutura do instrumento; postura e técnica; conhecimentos teóricos aplicados à prática; formação de repertório. Início – 16 de maio de 2014 (em andamento)	Apropriação dos conhecimentos básicos; desenvolvimento da postura; maior desenvoltura do arco; evolução nos aspectos rítmicos; motivação, interesse e aprendizado musical.
13.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Prepara e formar repertório de músicas popular brasileira para aplicação dos conhecimentos e ritmos trabalhados. Aplicar o repertório em apresentações nos eventos dentro e fora da escola. Direcionar e adaptar o repertório para grupo de percussão e acompanhamentos (teclado, guitarra e voz) e coral.	Aplicação: professora Juliana Ignatowicz – Supervisora Local: Col. Estadual João Turin; Programa Mais Educação. Durante o ano letivo os alunos são preparados com estudos e ensaios de músicas selecionadas para apresentação em eventos dentro e fora da escola, contando também com a presença da comunidade. Março á dezembro 2014	Músicas: “Esperando na Janela” - Gilberto Gil “Xote dos Milagres” - Falamansa “A Lua Foi ao Cinema” Paulo Leminski “Xixi nas Estrelas” - Guilherme Arantes e Paulo Leminski “Menina Moleca”- Palavra Cantada “Wavin' Flag”- <a href="#">K'naan</a> “Maractu Atômico”- Chico Science & Nação Zumbi
14.	Execução de atividades	Promover e incentivar a prática musical em conjunto; preparar os	Aplicação: professora Juliana Ignatowicz, Sandrielly Hennig e Andressa Klava.	Os alunos foram capazes de executar



Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

	formativas e didático-pedagógicas nas escolas	alunos para acompanhamentos e execução de arranjos de teclado para formação de repertório.	Local: Col. Estadual João Turin; Programa Mais Educação. Auxílio individual; criação de arranjos, técnica instrumental. Ensaio do grupo. Maio a julho de 2014	os arranjos e técnicas propostas, e músicas do repertório.
15.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Promover e incentivar a prática musical em conjunto; preparar os alunos para acompanhamentos e execução de arranjos de guitarra para formação de repertório.	Aplicação: professora Juliana Ignatowicz e Paulo Girata Local: Col. Estadual João Turin; Programa Mais Educação. Auxílio individual; criação de arranjos, técnica instrumental. Maio a julho de 2014	Os alunos foram capazes de executar os arranjos e técnicas propostas, e músicas do repertório.
16.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Promover e direcionar a prática de grupo.	Aplicação: Paulo Girata – aluno bolsista Local: Col. Estadual João Turin; Programa Mais Educação. Regência da música “Esperando na janela” (ritmo de xote). Direcionada a prática de conjunto para os seguintes instrumentos: percussão (reco-reco, zabumba, triângulo, agogo e pandeiro), acompanhamentos (guitarra, teclado e voz) Maio a julho de 2014	O grupo foi capaz de seguir a regência de forma satisfatória.
17.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Propiciar experiências e performances no âmbito musical para diferentes públicos; demonstrar os trabalhos realizados nas aulas; contribuir com os eventos promovidos pela escola; aproximar a escola com a família e comunidade.	Apresentação em homenagem ao aniversário de Curitiba: Col. Estadual João Turin (28/03/14) Apresentação no NRE (05/05/14) Apresentação em homenagem às mães: Col. Estadual João Turin (10/05/14) Apresentação no Colégio Vinte e Nove de Colaboração dos alunos bolsistas: auxílio na montagem dos equipamentos, organização do grupo, afinação de instrumentos, acompanhamento instrumental e regência.	A performance do grupo nos eventos garantiu o aumento da experiência do mesmo; contribuição para com os eventos realizado dentro do âmbito escolar e comunidade.
18.	Acompanhamento do subprojeto	Avaliar o desenvolvimento do projeto	Criar e acompanhar mecanismos de avaliação do desenvolvimento do subprojeto como portfólio, relatórios, diários de campo.	Acompanhamento e correção de rumos do subprojeto

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

			Março a dezembro de 2014	
19.	Acompanhamento do subprojeto	Visitar às escolas para acompanhamento dos subprojetos	Visitas quinzenais às escolas atendidas para avaliação das atividades desenvolvidas. Abril a dezembro de 2014	Acompanhamento e correção de rumos do subprojeto
20.	Socialização dos resultados Socialização dos resultados	Divulgar virtualmente os resultados obtidos	Criação de página em rede social para divulgação virtual das atividades desenvolvidas.  Março a dezembro de 2014	Socialização dos dados do subprojeto
21.	Socialização dos resultados	Divulgar resultados em eventos científicos e em publicação do livro com artigos sobre as experiências e atividades desenvolvidas no PIBID	Preparação de resumos para participação de eventos como I Seminário e III Encontro PIBID UNESPAR, V Encontro Nacional das Licenciaturas e outros eventos pertinentes a formação dos acadêmicos Julho a dezembro de 2014	Socialização dos dados do subprojeto

#### 4.4 Campus Curitiba II

##### 4.4.1 Artes Visuais

1º SEMESTRE				
<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Organização e preparação	Seleção dos bolsistas e supervisores	Publicação, divulgação do PIBID: fevereiro de 2014	Seleção dos bolsistas e dos supervisores
2.	Formação da equipe / planejamento	Apresentação do subprojeto	Conhecimento das propostas lançadas no subprojeto envolvendo: textos sobre leitura da imagem; grupo de estudos com seminários e utilização de materiais pedagógicos específico: março de 2014	Leitura e análise do subprojeto de Artes Visuais e discussão sobre as atividades a serem desenvolvidas
3.	Formação da equipe / planejamento	Reunião dos bolsistas com a coordenação de área e supervisores nas dependências da FAP	Apresentação das três escolas participantes do subprojeto: março de 2014	Distribuição dos bolsistas em três grupos para atendimento as três escolas
4.	Formação da equipe / planejamento	Apresentação dos bolsistas à direção, à coordenação pedagógica, aos professores, à secretaria e aos funcionários das escolas parceiras	Encaminhamento dos bolsistas às escolas envolvidas e apresentação à comunidade escolar: março de 2014.	Reconhecimento da coordenação pedagógica, da equipe administrativa e de professores das escolas parceiras
5.	Formação da equipe / planejamento	Estudo de contexto educacional	Apresentação das salas de aula, salas de artes/ateliers e demais ambientes pedagógicos ofertados pelas escolas parceiras: março de 2014	Caracterização da escola
6.	Formação da equipe /	Apresentação dos documentos oficiais	leitura do Projeto Político Pedagógico, do planejamento da	Primeiro contato dos bolsistas com os documentos oficiais das escolas.

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

	planejamento	das escolas	disciplina e do regimento escolar: março de 2014	
7.	Formação da equipe / planejamento	Distribuição dos grupos nas escolas	Apresentação dos bolsistas aos alunos do ensino médio e do ensino fundamental; observação dos acadêmicos das regências desenvolvidas pelos supervisores do subprojeto; regência dos bolsistas nas escolas; adaptação dos programas das escolas parceiras e do subprojeto de Artes Visuais: março de 2014	Relato das observações feitas pelos alunos
8.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Grupo de estudos com encontros semanais de 4 horas aos sábados das 8h até as 12h	Leitura e análise de textos sobre leitura da imagem, formação de professores de arte e educação estética, pesquisa de imagens para uso nas escolas parceiras: março a julho de 2014	Elaboração de slides com imagens para uso nas aulas
9.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Capacitação no Centro de Artes Guido Viaro	Frequência aos cursos de capacitação do Centro de Artes Guido Viaro	Frequência e aproveitamento nos cursos de capacitação docente
10.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas  Socialização dos resultados	Orientações sobre utilização do Blog já existente	Alimentação do blog com o intuito de divulgar as atividades do subprojeto de Artes Visuais: junho de 2014	<a href="http://pibidfapartesvisuais.blogspot.com.br/">http://pibidfapartesvisuais.blogspot.com.br/</a>
11.	Execução de atividades formativas e	Reuniões para a elaboração dos planos de aula sob a	Discussão sobre os encaminhamentos metodológicos a serem desenvolvidos no espaço da sala de aula: março a	Elaboração dos planos de aula a serem desenvolvidos na ação docente e debate sobre metodologias específicas para leitura da imagem

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

	didático-pedagógicas nas escolas	orientação dos supervisores	julho de 2014.	e produção de poética plástica
12.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Regências dos bolsistas nas escolas	Adequação de ações para acompanhamento dos professores supervisores e aplicação do projeto nas escolas: abril a julho de 2014	Práticas em sala de aula
13.	Atendimento das solicitações da coordenação	Elaboração de relatório parcial	Julho e agosto de 2014	Elaboração e encaminhamento de relatórios
<b>2° SEMESTRE</b>				
<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Grupo de estudos com encontros semanais de 4 horas aos sábados das 8h até as 12h	Leitura e análise de textos sobre leitura da imagem, formação de profesoress de arte e educação estética, pesquisa de imagens para uso nas escolas parceiras: agosto a novembro de 2014	Elaboração de slides com imagens para uso nas aulas
2.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Cursos de Capacitação no Centro Estadual de Capacitação em Artes Guido Viaro	Frequência aos cursos de capacitação do Centro de Artes Guido Viaro	Frequência e aproveitamento nos cursos de capacitação docente

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

3.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas  Socialização dos resultados	Orientações sobre utilização do Blog já existente	Alimentação do blog com o intuito de divulgar as atividades realizadas, bem assim como os resultados alcançados pelo subprojeto de Artes Visuais no período de agosto a novembro de 2014	<a href="http://pibidfapartesvisuais.blogspot.com.br/">http://pibidfapartesvisuais.blogspot.com.br/</a>
4.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Reuniões para a elaboração dos planos de aula sob a orientação dos supervisores	Discussões sobre os encaminhamentos didático/metodológicos a serem desenvolvidos no espaço da sala de aula: julho a novembro de 2014.	Elaboração dos planos de aula a serem desenvolvidos na ação docente e debate sobre metodologias específicas para leitura da imagem e produção de poética plástica
5.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Regências dos bolsistas nas escolas	Adequação de ações para acompanhamento dos professores supervisores e aplicação do projeto nas escolas: julho a novembro de 2014.  Aula expositiva sobre Leonardo da Vinci vídeos e imagens.	Regências de classe, planos de aula, trabalhos artísticos concluídos e as imagens do processo e do resultado final de cada regência.  do corpo, foram ressaltados as proporções renascentistas.  vista especificando a regra de ouro.
6.	Atendimento das solicitações da coordenação	Acompanhamento das atividades realizadas nas escolas	Agosto a novembro de 2014. Aula retomando o conteúdo dado pela professora sobre o Barroco europeu, fazendo análise das imagens das obras de Vermeer e Frans Snyders. Foi apresentada imagens de obras de retrato e natureza morta do Barroco e da Pop Art, fazendo a leitura de imagem de ambos , analisando as diferenças existentes	Elaboração de encaminhamento de relatórios. Os alunos fizeram como atividade desenhos das imagens da Pop Art usando o pastel seco.

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

			entre os dois.	
7.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas	Acompanhamento e orientação para desenvolvimento dos pôsteres e das comunicações orais para o II Congresso Estadual do PIBID	Orientações para a escrita dos trabalhos a serem apresentados no II Congresso Estadual do Pibid, o qual foi realizado em Matinhos e Paranaguá. Este processo entre bolsistas, supervisores e coordenação desenvolveu-se ao longo dos meses de Agosto e setembro de 2014	Resumos dos pôsteres, poster impresso, resumos das comunicações orais, elaboração dos slides da apresentação oral dos bolsistas e supervisores.
8.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Orientação e acompanhamento da criação do portfólio anual.	Orientação e acompanhamento da criação e feitura dos portfólios, da coordenação com seus supervisores e dos supervisores com seus bolsistas ao longo dos meses de agosto a novembro de 2014.	Portfólios das escolas
9.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Acompanhamento das atividades realizadas nas escolas	Aula expositiva em relação a arte Afro-brasileira usando as imagens da artista Rosana Paulino. Foi discutido sobre a arte Africana e arte Afro-brasileira .	Os alunos fizeram as bonecas de tecido Abayomi.
10.	Montagem e execução de mostra de arte	Exposição fotográfica de trabalhos desenvolvidos	Realização de exposição fotográfica durante a Mostra de Arte da Escola Estadual Nossa Senhora de Fátima como resultado das regências realizadas pelos bolsistas e dos trabalhos realizados em conjuntos com os alunos.	Exposição de fotos.
11.	Montagem e execução de mostras de arte.	Exposição de trabalho plástico desenvolvido pelos alunos.	Exposição de trabalhos produzidos na Escola Estadual Ernani Vidal e na Escola Estadual Isolda Schmidt, desenvolvidos com os alunos de acordo com a regência dos bolsistas.	Exposições de artes.
12.	Execução de atividades	Acompanhamento das atividades realizadas	Agosto e Setembro/2014 Xilogravura, litogravura, gravura em	Vídeo Maria Bonomi Produção em isopor as gravuras

	formativas e didático-pedagógicas nas escolas	nas escolas	metal Biografia de Maria Bonomi Expressionismo, linhas expressivas Artistas: Van Gogh, Edvard Munch, Emil Nolde e Osvaldo Goeldi	Dos alunos Elaborar um desenho com elementos discutidos em sala, como proporção, linhas, cores e a expressão de sentidos
13.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Acompanhamento das atividades realizadas nas escolas	Outubro e Novembro/2014 Pop Art Industria Cultural Cultura de massa Artistas Andy Warhol, Roy Lichtenstein Do Blues ao Rock Nascimento do gênero musical Influencia africana com os ritmos e instrumentos Percurso até chegar ao Rock atual	Reflexões sobre o consumo Poder da arte em ditar comportamentos Redação sobre consumo do cotidiano Criação de nova colagem sobre um produto. Análise visual das capas de vinil O que deve conter na imagem para caracterizar um gênero musical Criação de uma capa de CD.

#### 4.4.2 Dança

1° E 2° SEMESTRES			
<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Seleção dos bolsistas e supervisores	Publicação, divulgação do PIBID: fevereiro de 2014	Seleção dos bolsistas e dos supervisores
2.	Apresentação do subprojeto e visita às escolas	Conhecimento das propostas lançadas no subprojeto envolvendo: Encontros semanais de discussão compartilhada sobre a organização e desenvolvimento metodológico do subprojeto com graduandos e supervisores, visita às dependências das escolas: março de 2014	Leitura e análise do subprojeto de Dança e das atividades a serem desenvolvidas
3.	Reunião dos graduandos com as coordenadoras de área e supervisores nas dependências da UNESPAR/Campus de	Apresentação das escolas participantes do subprojeto: março de 2014	Distribuição dos bolsistas em quatro grupos



Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

	Curitiba II		
4.	Apresentação dos bolsistas à direção, à coordenação pedagógica, aos professores, à secretaria e aos funcionários a escola	Os participantes do subprojeto foram encaminhados às escolas envolvidas e foram apresentados à comunidade escolar: março de 2014.	Conhecimento da coordenação pedagógica e administrativa.
5.	Estudo de contexto educacional	Apresentação do espaço físico, como as salas de aula, laboratórios, bibliotecas e demais ambientes pedagógicos ofertados pelas escolas envolvidas: março de 2014	Caracterização da escola
6.	Apresentação dos documentos oficiais das escolas	leitura do Projeto Político Pedagógico, do planejamento da disciplina e do regimento escolar: março de 2014	Primeiro contato dos graduandos com os documentos oficiais das escolas.
7.	Distribuição dos grupos nas escolas	Apresentação dos graduandos aos alunos do ensino fundamental, ensino médio e subsequente; observação dos graduandos as regências desenvolvidas pelos supervisores do subprojeto e assistência aos supervisores: março de 2014	Relatórios de observação e assistência.
8.	Grupo de estudos com encontros semanais de 4 horas, nas terças-feiras das 13h30 as 17h30.	Leitura e análise do livro “Uma didática para a Pedagogia Histórico-Crítico”, do autor João Luis Gasparin; leitura e análise de textos a dança no ambiente escolar; estudos do sistema Laban e sua contextualização; estudo dos documentos que regem a educação nacional e estadual; oficinas pedagógicas: abril a dezembro de 2014	Leitura e análise de textos sobre as a dança na educação, a inserção da dança no ensino formal e as aproximações e distinções da dança na Educação Física e na Arte; Análise sobre a construções das Diretrizes do Estado do Paraná, em específico para a área da Arte-Dança; Oficinas pedagógicas subdivididos pelos grupos dos colégios.
9.	Atividades artísticas	Manutenção do grupo de dança do Colégio Estadual do Paraná e criação de dois grupos de dança no Colégio Estadual Ângelo Gusso: maio de 2014.	Criação de dois grupo de dança no Colégio Estadual Ângelo Gusso – divulgação para comunidade escolar, processo de seleção e início das atividades. Criação de fragmentos coreográficos.

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

10.	Criação de compartilhamento de arquivos online	Disponibilizados aos graduandos e supervisores todas as atividades pedagógicas realizadas nos grupos de estudos e em sala de aula do ensino básico para melhor organização dos arquivos e socialização dos mesmos: abril a dezembro de 2014.	Armazenamento online de arquivos no Dropbox: serviço para armazenamento e partilha de arquivo baseado no conceito de "computação em nuvem" ("cloud computing").
11.	Alimentação de blog	Alimentação do blog com o intuito de divulgar as atividades do subprojeto de Dança.	<a href="http://dancapibid.blogspot.com.br">http://dancapibid.blogspot.com.br</a>
12.	Reuniões para a elaboração dos planos de aula sob a orientação dos supervisores	Discussão sobre os encaminhamentos metodológicos a serem desenvolvidos no espaço da sala de aula: março a dezembro de 2014.	Elaboração dos planos de aula a serem desenvolvidos na ação docente e debate sobre metodologias específicas da Dança.
13.	Regências dos bolsistas nas escolas	Leitura sobre dança-educação, pautada nas autoras Débora Barreto, Lenira Rengel, Isabel Marques e Márcia Strazaccappa, com o intuito de instrumentalizar as regências: abril a julho de 2014. Estas atividades foram realizadas na disciplina de Arte do ensino fundamental, médio e na disciplina de Expressão Corporal.	Práticas em sala de aula,
14.	Elaboração e realização de projetos de oficinas de dança	Propostas de oficinas a serem ministradas pelos bolsistas no II Encontro do PIBID e para as oficinas intercampi: junho, setembro e outubro de 2014	Encaminhamento dos projetos de oficina para à comissão avaliadora e realização da oficina de Dança e Circo no II encontro do PIBID e realização da oficina intercampi de Dança no campus de União da Vitória.
15.	Elaboração de relatório parcial e final de 2014.	Elaboração e entrega dos relatórios parcial e final das coordenadoras de área, assim como, dos relatórios de atividades elaborados pelos graduandos e supervisores: junho e julho (parcial) e dezembro (final) de 2014.	Elaboração e encaminhamento de relatórios.

4.4.3 Música

1º SEMESTRE				
Indicador da atividade	Metas do Plano de Trabalho Institucional	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)	Resultados alcançados
1.	Formação da equipe /	Definição dos conteúdos/fonogramas	Março de 2014 - visita às escolas e contato com os PPPs	A fase inicial de visitas e contato com os PPPs das escolas parceiras transcorreu de maneira

	planejamento	a serem trabalhados a partir de conhecimento e envolvimento inicial com os projetos pedagógicos e as dinâmicas das escolas. Esse envolvimento aconteceu por meio de visitas de observação, reuniões com direção e professores de área, contato e interação com os alunos e estudo do Projeto Político Pedagógico das escolas.	Abril de 2014 – Definição dos conteúdos/fonogramas	normal. Duas das escolas definidas preliminarmente tiveram de ser redefinidas em função do declínio de uma delas (Escola Leôncio Correa) e da dificuldade de estabelecer convênio com o município (Escola Municipal Anna Hella). Após os acordos iniciais serem estabelecidos, as atividades de planejamento foram iniciadas.
2.	Formação da equipe / planejamento	Desenvolvimento de estudos relacionados aos conteúdos de ensino e processos metodológicos voltados para cada nível; foram dispensadas 4 horas semanais de dedicação para essa ação, de abril a outubro de 2014.	Abril, maio, junho, julho e agosto de 2014 – Grupo de estudos	O grupo de estudos gerou os primeiros subsídios ao grupo no que se refere aos conteúdos a serem abordados.
3.	Formação da equipe / planejamento	Elaboração de planos de ensino, conforme os níveis, onde serão consideradas e estimuladas as mais variadas ações como extensão da escuta de fonogramas: produção	Abril, maio, junho, julho e agosto de 2014 – Elaboração de planos de ensino	A elaboração dos planos de ensino tem ocorrido semanalmente com dedicação de 4 horas/aula.

		de textos, danças, práticas instrumentais e vocais, construção de instrumentos musicais, leituras e escutas complementares, dramatizações, performances, jogos, atividades de escrita musical, trabalhos com elementos estruturais da música (timbre, altura, intensidade, duração etc) e com suas formas de organização (melodia, harmonia, densidade, arranjo, instrumentação, ritmos etc), diálogos com as artes visuais; 4 horas semanais de dedicação para essa ação, de abril a outubro de 2014.		
4.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Todas as atividades partiram de obras eleitas – fonogramas – em um grande leque de gêneros discursivo-musicais produzidos pela humanidade: música vocal, instrumental, clássica, contemporânea, música popular brasileira e internacional (samba,	Abril, maio, junho, julho, agosto – Atividades docentes nas escolas parceiras.	Os alunos se dividiram em três grupos de acordo com suas disponibilidades e interesses em determinada faixa etária. As aulas estão transcorrendo sem dificuldades maiores, as turmas abordadas têm de forma geral se mostrado receptivas à proposta apresentada.

		<p>baião, marchinha carnavalesca, maxixe, lundu, rock, jazz, blues, música étnica etc.), procurando adequar a proposta aos conteúdos pertinentes ao plano de ensino da escola de campo. A metodologia de trabalho desenvolvida pelos acadêmicos sugere uma escuta inicial da obra seguida do desenvolvimento de atividades. Por fim, retorna-se à obra, aprofundando o conhecimento sobre a mesma em uma nova experiência de escuta realizada no concerto apresentado pelos licenciandos. O fonograma utilizado foram compartilhados em uma página do facebook, criada especialmente para o projeto, estendendo a prática da <i>escuta musical responsiva</i> para além do tempo e espaço escolares. 4 horas semanais de dedicação para essa ação, de abril a agosto</p>		
--	--	--	--	--

		de 2014.		
5.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Preparação de repertório em conjunto instrumental e vocal formado pelos licenciandos para apresentação nas escolas. 12 horas semanais de dedicação para essa ação (4 horas para visitas à escola e 8 horas para preparação de repertório), de junho a agosto de 2014.	Junho, julho e agosto de 2014 – Realização de ensaios para a preparação do concerto didático.	O grupo de bolsistas têm se encontrado semanalmente para trabalhar o repertório originado nas aulas. A formação instrumental/vocal permite o aprofundamento no repertório por parte dos bolsistas. Essa atividade frequente é desenvolvida com bastante empenho, será finalizada com a realização de oncertos didáticos nas três escolas parceiras do projeto.

#### 4.4.4 Teatro

1° E 2° SEMESTRES				
Indicador da atividade	Metas do Plano de Trabalho Institucional	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)	Resultados alcançados
1.	Organização e preparação	Selecionar bolsistas do subprojeto	Seleção dos bolsistas de iniciação à docência (acadêmicos) e professores supervisores. Fevereiro a março de 2014	Seleção de 15 bolsistas e de 3 professores supervisores.
2.	Organização e preparação	Apresentar os acadêmicos à escola	Apresentação dos bolsistas de iniciação à docência à escola de atuação Março de 2014	Produção de conhecimentos e saberes sobre a escola
3.	Formação da equipe / planejamento	Criar espaços de leitura do Projeto Político Pedagógico, do planejamento da disciplina e do regimento escolar	Leitura e discussão dos documentos as escolas envolvidas: março a abril 2014	Produção de conhecimentos e um maior contato com a realidade escolar

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

4.	Formação da equipe / planejamento	Apresentar as propostas lançadas no subprojeto envolvendo: leitura de textos sobre variados temas transversais; grupo de estudos com seminários e materiais pedagógicos e exibição de vídeos e filmes	Realização de grupos de estudos, envolvendo acadêmicos e supervisores, com o intuito de promover um espaço para discussão de textos teóricos relacionados às atividades a serem realizadas no ambiente escolar: março a dezembro de 2014.	Formação do professor-pesquisador
5.	Formação da equipe / planejamento	Analisar as configurações de gênero e sexualidade, a partir de textos específicos sobre a temática a ser abordada em sala de aula para os alunos de ensino básico.	Leitura e análise de textos sobre as relações de gênero e sexualidade; elaboração de slides sobre a mesma temática para apresentação aos estudantes do ensino básico: maio a agosto de 2014	Formação do Professor-pesquisador.
6.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Contribuir para a vivência dos bolsistas em distintas atividades associadas ao dia-a-dia das escolas	Os grupos compostos pelos bolsistas participaram de atividades realizadas nas escolas, tais como: planejamento da hora/atividade dos professores supervisores; reuniões de conselho e planejamento de atividades extra-curriculares: abril a dezembro de 2014	Produção de saberes relacionados à escola.
7.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas no espaço da sala de aula	Proporcionar aos acadêmicos a experiência docente a partir das regências em sala de aula; contribuir para a aplicação práticas dos mesmos de metodologias específicas de teatro e ampliar a vivência dos estudantes do ensino básico em processos	Leitura de textos dramáticos, improvisação teatral, jogos dramáticos e teatrais, ensaios, produção de texto dramático, análise dos processos cênicos: abril a julho de 2014. Estas atividades foram realizadas na disciplina de Arte do ensino fundamental e nas disciplinas de Exspressão Corporal e Interpretação Teatral no Ensino Médio Integrado.	Produção de conhecimentos específicos da pedagogia teatral

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

		cênicos.		
8.	Acompanhamento do subprojeto	Avaliar o do projeto em andamento	Acompanhamento dos relatórios diários desenvolvidos pelos acadêmicos: Março a dezembro de 2014	Avaliação processual e diagnóstica do subprojeto
9.	Acompanhamento do subprojeto	Visitar as escolas para acompanhamento dos subprojetos	Visitas às escolas atendidas para avaliação das atividades desenvolvidas. abril a dezembro de 2014	Avaliação processual e diagnóstica do subprojeto
10.	Socialização dos resultados	Criar compartilhamento de arquivos online e Blog	Criação de blog e armazenamento online de arquivos no dropbox com o intuito de divulgar as atividades do subprojeto de teatro: março a dezembro de 2014. <a href="http://pibidteatrounespar.blogspot.com.br/">http://pibidteatrounespar.blogspot.com.br/</a>	Socialização das atividades pedagógicas realizadas no subprojeto
11.	Socialização dos resultados	Divulgar resultados em eventos científicos	Preparação do Dia do PIBID, que se deu em 29.08.2014, elaboração dos resumos para participação do I Seminário e III Encontro do PIBID/UNESPAR: entre espaços e saberes escolares, dentre outros eventos: julho a dezembro de 2014	Socialização dos dados do subprojeto



## 4.5 Campus Paranaguá

## 4.5.1 Ciências Biológicas

1º E 2º SEMESTRES				
<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Organização e preparação	Selecionar de bolsistas de iniciação à docência e de supervisão (publicar e divulgar o edital, realizar a seleção e divulgar os resultados).	Publicação e divulgação do edital de seleção de bolsistas de iniciação a docencia e de supervisão, seguido da divulgação dos resultados.	Foram selecionados 20 bolsistas e 4 supervisores.
2.	Organização e preparação	Apresentar os alunos bolsistas à direção, à coordenação pedagógica aos professores, à secretaria e aos funcionários da escola.	Apresentação dos bolsistas aos supervisores e à direção, à coordenação pedagógica aos professores, à secretaria, aos funcionários da escola e aos alunos.	Os bolsistas, supervisores e comunidade escolar foram apresentados para início e desenvolvimento das atividades do Pibid.
3.	Organização e preparação	Realizar a leitura dos documentos oficiais da escola, tais como Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar e Plano de Ensino da área de conhecimento do subprojeto.	Os alunos acompanhados de seus supervisores fizeram análise dos documentos oficiais da escola tais como Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar e Plano de Ensino: Ciências e Biologia.	Toda equipe pode se familiarizar com os documentos oficiais da escola.
4.	Organização e preparação	Apresentar aos bolsistas A Portaria 096 da Capes e Regimento Interno do Pibid.	Realização de um apresentação pela coordenação de Gestão do Campus.	Os bolsistas tomaram conhecimento da Portaria 096 da Capes e do Regimento Interno do Pibid.
5.	Formação da equipe / planejamento	Registrar todas as atividades desenvolvidas na forma de portfólio	Oficina para elaboração de portfólio ministrada pelo subprojeto do curso de Pedagogia aos alunos de todos subprojeto (28 de maio de 2014).	Com a oficina foram apresentados e esclarecidas as dúvidas em relação às formas e possibilidades de registro das

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

				atividades na forma de portfólio.
6.	Formação da equipe / planejamento	Discutir a formação segundo a Pedagogia Waldorf.	Palestra de profissionais envolvidos com a Pedagogia Waldorf organizada pelas coordenadoras do Subprojeto de Letras/Português no dia 26 de junho de 2014	Discussão da formação integral do aluno de forma humanizada. Apresentação de outra forma de sistema educacional contribuindo para formação dos futuros professores.
7.	Formação da equipe / planejamento	Organizar o Dia do PIBID	Organização do Dia do Pibid juntamente com todos coordenadores de área e coordenador de gestão. Junho a agosto de 2014	A preparação das atividades para o Dia do Pibid permitiu troca de experiências entre os participantes.
8.	Formação da equipe / planejamento	Planejar as atividades a serem desenvolvidas nas escolas parceiras	Reuniões semanais de planejamento com os supervisores e/ou coordenadores para discussão e apresentação das atividades a serem executadas. Março a dezembro de 2014.	Os bolsistas e/ou supervisores descrevem as atividades realizadas levantando os pontos positivos e negativos e planejam novas atividades em reuniões semanais com supervisores e/ou coordenadores
9.	Formação da equipe / planejamento	Realizar atividades em diferentes espaços socioeducativos	Encontro no Museu de Antropologia e Etnologia. A zoóloga Yara Tavares, bióloga do museu, ministrou um curso para os bolsistas, onde apresentou todo o museu e realizou uma oficina de atividades. 4 de julho de 2014	Os bolsistas tiveram uma boa impressão do curso, declarando ter novas ideias de atividades para os alunos no museu.
10.	Execução de atividades formativas	Produzir material didático-pedagógico para os diversos anos das escolas	Elaboração e apresentação de planos de aulas ou sequencias didáticas, construção e	Os bolsistas continuamente estão

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

	e didático-pedagógicas nas escolas	parceiras.	aplicação de jogos didáticos, produção de roteiros para as atividades desenvolvidas no projeto e desenvolvimento de atividades práticas e experimentais. Março a dezembro de 2014.	realizando atividades para aplicação no ambiente escolar. É possível a troca de experiências, é o espaço que os bolsistas tem para desenvolver a criatividade.
11.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Produzir material preparatório direcionados para preparação para o ENEM	Elaboração de listas de exercícios e simulados direcionados para preparação para o ENEM. Março a dezembro de 2014	Os bolsistas confeccionam, apresentam e tiram dúvidas dos alunos do Ensino Médio interessados em realizarem o ENEM, assim tornam-se responsáveis pela aprendizagem de conteúdos de Biologia.
12.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Despertar a consciência dos bolsistas sobre a sua própria visão sobre a docência e o seu próprio papel como professores.	Discussão de textos e artigos científicos sobre a atividade de docência.	Os bolsistas refletiram sobre temas relacionados com a docência. Infelizmente, ficou evidente que alguns alunos não têm interesse real na profissão, por isso a relevância do projeto Pibid.
13.	Acompanhamento do subprojeto	Visitar às escolas para acompanhamento dos subprojetos	Visitas às escolas atendidas para acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos acadêmicos e	Com o acompanhamento das atividades

			supervisores. Abril a dezembro de 2014	desenvolvidas nas escolas parceiras é possível a realização de um <i>feedback</i> em relação ao que vem sendo realizado.
14.	Acompanhamento do subprojeto	Acompanhar as atividades desenvolvidas e a frequência	Elaboração de registro de atividades e de frequência semanal e mensal dos bolsistas em cada escola do subprojeto. Março a dezembro de 2014	Com o acompanhamento das atividades e frequência, os alunos são estimulados a escrever e desenvolvem responsabilidades em relação ao que vai ser relatado.
15.	Socialização dos resultados	Divulgar resultados em eventos científicos	Preparação de resumos para participação de eventos como I Seminário e III Encontro PIBID UNESPAR Julho a dezembro de 2014	Divulgação dos resultados serve para estimular produção e preparar os alunos para atividades fora do contexto de sala-de-aula desenvolvendo habilidades interpessoais.

#### 4.5.2 História

1º E 2º SEMESTRES				
<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Organização e preparação	Aprofundamento teórico-prático das concepções envolvidas	Participação de bolsistas e professores no grupo de estudos.	Conhecimento e aprofundamento teórico dos pressupostos que

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

				embasam a ação docente.
2.	Organização e preparação	Aprofundamento no contexto escolar	Leitura dos documentos oficiais da escola, tais como Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar e Plano de Ensino	Conhecimento e aprofundamento sobre o contexto escolar.
3.	Formação da equipe e planejamento	Aquisição de informações essenciais à participação no projeto	Participação na capacitação PIBID	Aquisição de informações pertinentes ao projeto.
4.	Formação da equipe e planejamento	Aquisição de informações sobre a elaboração do portfólio	Participação na Oficina de Portfólio.	Aquisição de conhecimentos sobre a elaboração dos portfólios.
5.	Formação da equipe e Planejamento	Elaborar e efetivar o planejamento das atividades e materiais didático/pedagógico a partir da realidade da escola, suas necessidades e potencialidades abordar questões relacionadas com a história local suas identidades e diversos patrimônios materiais e imateriais.	Incentivar e promover uma constante reflexão pessoal, crítica e o questionamento criativo das atividades que se desenvolvem promovendo um processo que vincule sempre a reflexão pessoal com o coletivas e ambas com a realidade das escolas.	Saida do estagio de uma observação mais “ingenua” e descritiva para uma observação mais analítica e reflexiva que se aproxima a práxis.
6.	Formação da equipe e Planejamento	A necessidade de aprimorar a formação dos bolsistas de iniciação de iniciação à docência através de palestras, workshops, oficinas, seminários e minicursos, possibilitando a criação de espaços de discussão, de debates e reflexão para todos os envolvidos.	Evento acadêmico e Cine Clube sobre os 50 anos do Golpe de 1964 em parceria com o SESC Paranaguá e os Colegiados de História e Pedagogia.	Aproximar-se a ideia de que se pensar como “sendo professor” (e não simplesmente como “estando professor”) decorre de se pensar como um ativo agente cultural dentro da sociedade.
7.	Formação da equipe e Planejamento	Inserção de tecnologias educacionais no projeto. Preparação do laboratório de informática para o desenvolvimento de atividades de ensino com os alunos, especialmente na proposição de	Criação de blog e páginas no Facebook. Desenvolvimento de página do projeto na internet: disponibilização de acervo de notícias, vídeos, produções, relatórios e arquivos do projeto em uma plataforma virtual	Pensar-se como professores do século XXI o que gera ser parte de um ofício com longa memória

		diferentes metodologias com o auxílio dos computadores e da internet.	na internet aberta ao público. Este recurso deve se manter atualizado ao menos mensalmente. Além de armazenar a história das atividades, a página pode abrigar um laboratório didático virtual – conjunto de experimentos virtuais criados pelos participantes do projeto.	mas, também, com crescentes e novos desafios apartir das vertiginosas mudanças das últimas décadas. Pensar as mudanças como desafios e não como pánicos.
8.	Formação da equipe e Planejamento	Vincular as leituras, com as observações e estas com as praticas levando a reflexão sobre o “ser docente”.	Elaboração constante de um registro pessoal ou “Portfólio” dos bolsistas como estratégia de acompanhamento e avaliação dos bolsistas de iniciação à docência e professores de supervisão e para incentivar uma constante reflexão pessoal, crítica e questionamento criativo das atividades que se desenvolvem promovendo um processo que vincule sempre a reflexão pessoal com o coletivo e ambas com a realidade das escolas.	Incentivar a reflexão constante sobre a prática.
9.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Integrar bolsistas com os estudantes das escolas, supervisoras e resto da comunidade escolar através da gastronomia local e dos conhecimentos adquiridos durante o semestre referentes a Patrimonio e Gastronomía.	<i>Realização de uma Festa na escola com degustação de comidas típicas e locais.</i>	Visibilidade e valorização do Projeto PIBID por o resto da comunidade escolar e integração entre bolsistas e estudantes.
10.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Reconhecimento do patrimonio historico local.	<i>Visitas junto as turmas e os supervisores ao Museu de Etnologia e Arqueologia da UFPR em Paranaguá.</i>	Debates sobre planejamentos de saidas visistando patrimônios históricos e museus. Aumentar o interesse pelo vinculo entre o ensino da história e os museus.

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

1° SEMESTRE				
<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Organização e preparação	Selecionar os acadêmicos bolsistas envolvidos no projeto	Seleção, acompanhamento e orientação dos acadêmicos bolsistas do projeto (20/02/14 a 06/3/14)	Seleção de 15 acadêmicos bolsistas.
2.	Organização e preparação	Selecionar os supervisores bolsistas envolvidos no projeto	Seleção, acompanhamento e orientação do professor supervisor do projeto (20/2/14 a 05/3/14)	Seleção de 3 supervisores bolsistas.
3.	Organização e preparação	Inserir os acadêmicos bolsistas no contexto escolar	Apresentação dos bolsistas de iniciação à docência ao contexto escolar (março de 2014)	Interação dos bolsistas quanto ao campo de atuação.
4.	Organização e preparação	Levantamento de dados iniciais sobre o contexto de atuação	Estudo do contexto educacional considerando os diferentes espaços escolares (março de 2014)	Levantamento de dados sobre o contexto escolar.
5.	Organização e preparação	Aprofundamento teórico-prático das concepções envolvidas	Participação de bolsistas e professores no grupo de estudos “Estudos em linguística aplicada ao ensino e aprendizagem em língua e literatura estrangeira” (início: março de 2014, em andamento)	Conhecimento e aprofundamento teórico dos pressupostos que embasam a ação docente.
6.	Organização e preparação	Aprofundamento no contexto escolar	Leitura dos documentos oficiais da escola, tais como Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar e Plano de Ensino (março de 2014 até o presente momento)	Conhecimento e aprofundamento sobre o contexto escolar.
7.	Formação da equipe e planejamento	Aquisição de informações essenciais à participação no projeto	Participação na capacitação PIBID (24/02/2014)	Aquisição de informações pertinentes ao projeto.
8.	Formação da equipe e planejamento	Aquisição de informações sobre a elaboração do portfólio	Participação na Oficina de Portfólio (28/05/2014)	Aquisição de conhecimentos sobre a elaboração dos portfólios.
9.	Formação da equipe	Planejamento das atividades	Encontros periódicos entre coordenadores,	Interação entre os

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

	e planejamento		licenciandos e supervisores (março a julho de 2014)	componentes do projeto, avaliação planejamento das atividades.
10.	Formação da equipe e planejamento	Formação docente e conhecimento de diversidades e alternativas para a formação escolar	Participação na palestra sobre a Escola Waldorf (26 de junho de 2014)	Aquisição de conhecimentos complementares sobre a formação escolar e humana.
11.	Formação da equipe e planejamento	Produção de reflexão sobre o referencial teórico	Elaboração de resenhas sobre o referencial teórico (março de 2014 até o presente momento)	Posicionamento crítico a respeito da teoria que embasa a formação docente em LI.
12.	Formação da equipe e planejamento	Planejamento docente	Planejamento colaborativo de aula (abril a julho de 2014)	Planejamento colaborativo das aulas e reflexão-ação sobre a prática docente.
13.	Formação da equipe e planejamento	Formação sobre a documentação pertinente à atuação docente	Estudo dos documentos que regem a educação nacional e estadual: Parâmetros Curriculares Nacionais – LEM, Orientações Curriculares para o Ensino Médio (março de 2014 até o presente momento)	Aquisição de saberes concernentes às modalidades de atuação docente e área de atuação.
14.	Formação da equipe e planejamento	Planejamento e adequação das atividades	Reuniões de planejamento para definição das atividades do projeto (março a julho de 2014)	Planejamento e coleta de dados sobre o desenvolvimento do projeto.
15.	Formação da equipe e planejamento	Formação de embasamento teórico	Estudo de referencial teórico (março a julho de 2014)	Aquisição de conhecimentos teórico-práticos sobre a área de atuação.
16.	Acompanhamento do projeto	Registro e reflexão sobre as atividades desenvolvidas no projeto	Elaboração de portfólios (março a julho de 2014)	Registro das atividades desenvolvidas.
17.	Socialização dos resultados	Socialização dos resultados obtidos no subprojeto	Criação do blog do subprojeto ( <a href="http://www.pibidinglesfafipar.blogspot.com">www.pibidinglesfafipar.blogspot.com</a> ) –	Socialização do projeto.



Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

			março de 2014.		
18.	Socialização dos resultados	dos	Socialização das informações, diálogo e acompanhamento mais próximo das atividades	Criação de um grupo interativo no Facebook (março de 2014)	Maior interação entre os membros do grupo e agilização nos contatos.
19.	Socialização dos resultados	dos	Socialização dos resultados e disponibilização de documentos – restrito aos integrantes do grupo	Criação de um grupo virtual interno no Yahoo Groups (março de 2014)	Disponibilização dos arquivos subjacentes ao projeto.
20.	Socialização dos resultados	dos	Informações e planejamento de atividades futuras	Participação da professora formadora em reuniões de trabalho e planejamento (fevereiro até o presente momento)	Planejamento de futuras atividades.
21.	Socialização dos resultados	dos	Socialização dos resultados	Elaboração de trabalho de conclusão de curso sobre o desenvolvimento do projeto	Análise dos impactos do projeto e socialização dos resultados
<b>2° SEMESTRE</b>					
<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>		<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Organização preparação	e	Selecionar os acadêmicos bolsistas envolvidos no projeto – 2 editais para substituição dos bolsistas egressos (agosto e novembro)	Seleção, acompanhamento e orientação dos acadêmicos bolsistas do projeto (11/08/14 a 06/11/14).	Seleção de 05 acadêmicos bolsistas.
2.	Organização preparação	e	Inserir os acadêmicos bolsistas no contexto escolar	Apresentação dos bolsistas de iniciação à docência ao contexto escolar (agosto e novembro de 2014).	Interação dos bolsistas quanto ao campo de atuação.
3.	Organização preparação	e	Aprofundamento teórico-prático das concepções envolvidas	Participação de bolsistas e professores no grupo de estudos “Estudos em linguística aplicada ao ensino e aprendizagem em língua e literatura estrangeira” (início: março de 2014, em andamento).	Conhecimento e aprofundamento teórico dos pressupostos que embasam a ação docente.
4.	Organização preparação	e	Aprofundamento no contexto escolar	Leitura dos documentos oficiais da escola, tais como Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar e Plano de Ensino (março de 2014 até o presente momento).	Conhecimento e aprofundamento sobre o contexto escolar.
5.	Formação da equipe		Aquisição de informações pertinentes à	Participação na Oficina Intercampi de Artes	Aquisição de

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

	e planejamento	participação no projeto	Visuais “ <i>A utilização da história em quadrinhos como material didático</i> ” (17/10/2014).	informações pertinentes ao projeto.
6.	Formação da equipe e planejamento	Planejamento das atividades	Encontros periódicos entre coordenadores, licenciandos e supervisores (março até o presente momento)	Interação entre os componentes do projeto, avaliação planejamento das atividades.
7.	Formação da equipe e planejamento	Produção de reflexão sobre o referencial teórico	Elaboração de resenhas sobre o referencial teórico (março de 2014 até o presente momento)	Posicionamento crítico a respeito da teoria que embasa a formação docente em LI.
8.	Formação da equipe e planejamento	Planejamento docente	Planejamento colaborativo de aula (abril até o presente momento)	Planejamento colaborativo das aulas e reflexão-ação sobre a prática docente.
9.	Formação da equipe e planejamento	Formação sobre a documentação pertinente à atuação docente	Estudo dos documentos que regem a educação nacional e estadual: Parâmetros Curriculares Nacionais – LEM, Orientações Curriculares para o Ensino Médio (março de 2014 até o presente momento)	Aquisição de saberes concernentes às modalidades de atuação docente e área de atuação.
10.	Formação da equipe e planejamento	Planejamento e adequação das atividades	Reuniões de planejamento para definição das atividades do projeto (março a dezembro de 2014).	Planejamento e coleta de dados sobre o desenvolvimento do projeto.
11.	Formação da equipe e planejamento	Formação de embasamento teórico	Estudo de referencial teórico (março a dezembro de 2014).	Aquisição de conhecimentos teórico-práticos sobre a área de atuação.
12.	Formação da equipe e planejamento	Elaboração de Planos de Aula	Elaboração de Planos de Aula (agosto a dezembro de 2014).	
13.	Formação da equipe e planejamento	Elaboração de Sequência Didática	Elaboração de Sequência Didática (agosto a dezembro de 2014).	
14.	Formação da equipe e planejamento	Elaboração de relatórios reflexivos	Elaboração de relatórios reflexivos (agosto a dezembro de 2014).	

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

15.	Acompanhamento do projeto	Registro e reflexão sobre as atividades desenvolvidas no projeto	Elaboração de portfólios (março a dezembro de 2014)	Registro das atividades desenvolvidas.
16.	Socialização dos resultados	Socialização das informações, diálogo e acompanhamento mais próximo das atividades	Participação dos membros do grupo no grupo interativo no Facebook (março até o presente momento).	Maior interação entre os membros do grupo e agilização nos contatos.
17.	Socialização dos resultados	Socialização dos resultados e disponibilização de documentos – restrito aos integrantes do grupo	Participação dos membros do grupo no grupo virtual interno no Yahoo Groups (março até o presente momento).	Disponibilização dos arquivos subjacentes ao projeto.
18.	Socialização dos resultados	Informações e planejamento de atividades futuras	Participação da professora formadora em reuniões de trabalho e planejamento (fevereiro até o presente momento).	Planejamento de futuras atividades.
19.	Socialização dos resultados	Socialização dos resultados	Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso da ex-bolsista Sabrina Barreto Correia, intitulado “ <i>Desenvolvendo práticas pedagógicas diferenciadas no ensino de língua inglesa através do PIBID e a contribuição do programa para a formação docente</i> ” sobre o desenvolvimento e resultados do projeto. (dezembro de 2014).	Análise dos impactos do projeto e socialização dos resultados.
20.	Socialização dos resultados	Socialização dos resultados	Apresentação da comunicação intitulada “ <i>A world of Englishes: proposta de sequência didática para o ensino de língua inglesa por meio de slogans</i> ” no II Seminário e III Encontro Institucional do PIBID/UNESPAR (27 de setembro de 2014).	Socialização dos resultados.
21.	Socialização dos resultados	Socialização dos resultados	Apresentação da comunicação intitulada “ <i>Motivação para o aprendizado: leitura e compreensão de textos em língua inglesa</i> ” no II Seminário e III Encontro Institucional do PIBID/UNESPAR (27 de setembro de 2014).	Socialização dos resultados.
22.	Socialização dos resultados	Socialização dos resultados	Apresentação da comunicação intitulada “ <i>O impacto do subprojeto PIBI Inglês ‘A World of Englishes</i> ” no II Seminário e III Encontro Institucional do PIBID/UNESPAR (27 de setembro de 2014).	Socialização dos resultados.

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

23.	Socialização dos resultados	Socialização dos resultados	Apresentação da comunicação intitulada “Gênero carta: possibilidades e contribuições para o ensino de língua inglesa” no II Seminário e III Encontro Institucional do PIBID/UNESPAR (27 de setembro de 2014).	Socialização dos resultados.
24.	Socialização dos resultados		Participação da coordenadora do subprojeto na Mesa-Redonda intitulada “O PIBID e o curso de Letras: caminhos para o ensino, pesquisa e extensão”, no Simpósio de Letras realizado na UNESPAR campus União da Vitória (09 de outubro de 2014).	Socialização dos resultados.

**4.5.4 Letras/Português**

1º E 2º SEMESTRES				
<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Organização e preparação	Selecionar os bolsistas envolvidos no subprojeto	Seleção dos bolsistas de iniciação à docência (acadêmicos) e professores supervisores. Fevereiro a março de 2014	Seleção de 28 bolsistas e de 4 professores supervisores.
2.	Organização e preparação	Apresentar os acadêmicos à escola	Apresentação dos bolsistas de iniciação à docência à escola de atuação Março de 2014 – primeira semana do mês	Produção de conhecimentos e saberes sobre a escola
3.	Organização e preparação	Estudar o contexto escolar	Verificação das condições de infraestrutura para desenvolvimento do subprojeto. Março a abril de 2014	Produção de conhecimentos e saberes sobre a escola.
4.	Organização e preparação	Estudar os documentos oficiais da escola	Leitura e discussão, orientada pelos professores supervisores, dos documentos oficiais que regulam as ações na escola. Março a maio de 2014	Produção de conhecimentos e saberes sobre a docência
5.	Formação da equipe / planejamento	Discutir concepções e teorias sobre ensino de língua materna	Realização de grupos de estudos, envolvendo acadêmicos e supervisores, com o intuito de promover um espaço para discussão de textos	Produção de conhecimentos e saberes sobre a

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

			teóricos relacionados às atividades observadas no ambiente escolar Março a dezembro de 2014	docência e escola
6.	Formação da equipe / planejamento	Discutir os documentos oficiais que regem o ensino, em especial, de língua materna	Leitura e discussão dos documentos que regem o ensino, como a LDB, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), as Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná (DCEs). Março a maio de 2014	Formação do Professor-pesquisador.
7.	Formação da equipe / planejamento	Problematizar a avaliação de textos escritos	Oficina para discussão de critérios de avaliação e correção de produções textuais. Maio de 2014	Formação do Professor-pesquisador.
8.	Formação da equipe / planejamento	Diagnosticar as maiores dificuldades de leitura e de produção escrita dos alunos	Realização de um diagnóstico pormenorizado das dificuldades de leitura e de escrita apresentadas pelos alunos atendidos pelo subprojeto Maio a julho de 2014	Diagnóstico das maiores dificuldades de leitura e escritas apresentadas pelos alunos.
9.	Formação da equipe / planejamento	Observar aulas de língua materna	Observação, pontuada pelas leituras teóricas realizadas no grupo de estudos, essencial para a formação do Professor-pesquisador, uma vez que propicia ao licenciando a oportunidade de refletir sobre a prática a partir de referenciais teóricos. Abril a agosto de 2014	Formação do Professor-pesquisador.
10.	Formação da equipe / planejamento	Produzir relatórios de análise das aulas observadas.	Oficina para a construção de relatórios críticos com o intuito de articular a prática observada ao aparato teórico. Junho a agosto de 2014	Formação do Professor-pesquisador.
11.	Formação da equipe / planejamento	Produzir memórias escolares a partir de sequências didáticas.	Aplicação, aos acadêmicos, de uma oficina para produção do gênero memórias escolares. Maio a agosto de 2014	Formação do Professor-pesquisador.
12.	Formação da equipe / planejamento	Planejar sequências didáticas, no formato de PTDs, para o gênero memorialístico.	Construção de planejamento de aulas, a partir dos diagnósticos de dificuldades dos alunos, com a orientação de supervisores e coordenadores de área.	Formação do Professor-pesquisador.

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

			Junho a dezembro de 2014	
13.	Formação da equipe / planejamento	Discutir a formação integral do aluno, humanizando-o.	Palestra de profissionais envolvidos com a Pedagogia Waldorf com o intuito de conhecermos outras possibilidades de sistema educacional. 26 de junho de 2014	Formação do Professor-pesquisador.
14.	Formação da equipe / planejamento	Registrar as atividades desenvolvidas em portfólio	Oficina para construção de portfólio ministrada pelo subprojeto do curso de Pedagogia 28 de maio de 2014	Registro das atividades realizadas durante a execução do subprojeto.
15.	Formação da equipe / planejamento	Participar de eventos científicos que discutam a formação docente	Participação dos bolsistas no IV EDEPE - Encontro de Pedagogia do Litoral Paranaense, promovido pelo Departamento de Educação da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, <i>Campus</i> Paranaguá. 02 a 06 de junho de 2014	Formação do Professor-pesquisador.
16.	Formação da equipe / planejamento	Organizar o Dia do PIBID	Organizar, juntamente com os demais coordenadores de área, do Dia do PIBID, com oficinas para formação dos envolvidos nos subprojetos. Junho a agosto de 2014	Formação do Professor-pesquisador.
17.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Vivenciar as atividades escolares em sua totalidade	Inserção dos bolsistas em todas as atividades desenvolvidas pela escola para que os licenciandos vivenciem o cotidiano escolar. Para ilustrar citamos: reuniões de conselho de classe, momentos específicos de planejamento (hora / atividade dos professores, semana pedagógica), festividades promovidas pela escola, entre outros. Abril a dezembro de 2014	Formação do Professor-pesquisador.
18.	Acompanhamento do subprojeto	Avaliar o desenvolvimento do projeto	Criar e acompanhar mecanismos de avaliação do desenvolvimento do subprojeto como portfólio, relatórios, diários de campo.	Acompanhamento e correção de rumos do subprojeto

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

			Março a dezembro de 2014	
19.	Acompanhamento do subprojeto	Visitar às escolas para acompanhamento dos subprojetos	Visitas quinzenais às escolas atendidas para avaliação das atividades desenvolvidas. Abril a dezembro de 2014	Acompanhamento e correção de rumos do subprojeto
20.	Acompanhamento do subprojeto	Acompanhar a frequência	Produção mensal de relatórios de frequência dos envolvidos no subprojeto Março a dezembro de 2014	Acompanhamento e correção de rumos do subprojeto
21.	Acompanhamento do subprojeto	Registrar deliberações	Produção de atas das reuniões de supervisores para registro das decisões / orientações Março a dezembro de 2014	Acompanhamento e correção de rumos do subprojeto
22.	Socialização dos resultados	Divulgar virtualmente os resultados obtidos	Criação de “blog” e de página em rede social para divulgação virtual das atividades desenvolvidas. Março a dezembro de 2014	Socialização dos dados do subprojeto
23.	Socialização dos resultados	Divulgar resultados em eventos científicos	Preparação de resumos para participação de eventos como I Seminário e III Encontro PIBID UNESPAR / II Seminário PIBID do Paraná (Foz do Iguaçu) e V Encontro Nacional das Licenciaturas e IV Seminário Nacional do PIBID. Julho a dezembro de 2014	Socialização dos dados do subprojeto

4.5.5 Matemática

1° SEMESTRE				
Indicador da atividade	Metas do Plano de Trabalho Institucional	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)	Resultados alcançados
1.	Organização e preparação	Envolver a comunidade discente do Campus e docentes das escolas envolvidas no programa, nas discussões sobre os encaminhamentos da formação docente no âmbito da	Sensibilização da comunidade acadêmica do Curso de Matemática da FAFIPAR sobre o PIBID e suas potencialidades na formação do licenciado. <u>19 e 20/02/2014</u> : Através de reunião junto	Acolhida positiva do projeto entre os acadêmicos do Curso de Matemática.

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

		licenciatura de Matemática e do PIBID na comunidade escolar;	<p>aos acadêmicos do Curso de Matemática, foi exposto o subprojeto do PIBID. Bolsistas que já participavam do projeto falaram sobre a importância do PIBID na sua formação docente e convidaram os demais colegas a participarem do projeto como bolsistas, pois pelo sucesso do ano anterior, o projeto foi expandido para mais 2 escolas, aumentando o número de bolsas ofertadas.</p> <p>Houve também uma grande sensibilização junto as novas escolas que aderiram ao PIBID enfatizando as suas potencialidades junto a comunidade escolar.</p> <p>Muitos docentes quiseram participar como supervisores, porém, devido a carga horária e trabalha em duas escolas, não foi possível inscrever-se.</p>	<p>Participação significativa de toda a comunidade das escolas para adentrarem ao PIBID.</p>
2.	Organização e preparação	Selecionar acadêmicos e supervisores que tenham disponibilidade e interesse em atuar como bolsista do PIBID;	<p>Seleção dos acadêmicos (bolsistas) e docentes (supervisores) das Escolas atendidas, através de Editais.</p> <p><u>21 a 28/02/2014</u>: Publicar Editais na FAFIPAR e nas Escolas onde ocorrerá o projeto;</p> <p>Etapa 2 – Selecionar a partir dos critérios estabelecidos no Edital;</p> <p>Etapa 3 – Divulgar os resultados;</p> <p>Etapa 4 – Assinatura do termo de compromisso dos bolsistas com o PIBID;</p> <p>Etapa 5 – Reunir os dados de cada bolsista e providenciar o cadastro no SAC;</p> <p>Etapa 6 – Manter atualizados os dados pessoais de cada bolsista e de sua conta bancária;</p> <p>Quanto a seleção dos acadêmicos: Entrevista com os inscritos acadêmicos para avaliar o que ele escreveu na Carta de motivação sobre a ação no projeto e quanto</p>	<p>Cumprimento do Edital EDITAL 006/2014 – PIBID/UNESPAR</p> <p>Processo seletivo para acadêmico bolsista – PIBID na área de matemática em colégios e escolas de Paranaguá.</p> <p>Edital 002/2014 – PIBID/UNESPAR</p> <p>Campus: Paranaguá</p> <p>Resultado final dos aprovados e lista de espera/Matemática.</p> <p>Foram inscritos 28 acadêmicos para 24 vagas. As respostas foram claras e</p>



Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

			<p>as suas perspectivas do projeto em relação a sua formação docente.</p> <p>Em seguida foi feita a Análise do Currículo de cada inscrito.</p> <p>Quanto a seleção dos docentes:</p> <p>Entrevista com os inscritos docentes para avaliar o que ele escreveu na Carta de motivação sobre a ação no projeto e quanto as suas perspectivas do projeto em relação ao seu trabalho docente.</p> <p>Em seguida foi feita a Análise do Currículo de cada inscrito.</p>	<p>objetivas.</p> <p>Foram inscritos 04 docentes para 04 vagas. Todos atenderam aos critérios de seleção do edital.</p>
3.	Organização e preparação	<p>Conhecer e compreender as necessidades específicas das diferentes escolas situadas em espaços geográficos e culturais característicos das comunidades em que se inserem o projeto.</p>	<p>Visitar as escolas conveniadas para diagnosticar suas necessidades e potencialidades visando o planejamento das atividades do projeto.</p> <p>a 07/03/2014: Os bolsistas acadêmicos foram até as escolas para conhecerem o Projeto Pedagógico (PPC) e dialogar com a direção e corpo docente das escolas.</p> <p>Puderam visitas as instalações da escola e tomar conhecimento dos documentos da escola;</p>	<p>O impacto foi muito grande. Pois para muitos deles era a primeira vez que tinham contato com um ambiente educacional como futuros docentes (bolsistas).</p>
4.	Organização e preparação	<p>Garantir espaços para que os acadêmicos, apropriem-se das tecnologias da informação e dissemine o conhecimento aos alunos da Educação Básica</p>	<p>Estabelecer diálogo com a direção das escolas para viabilizar um espaço para a implantação do projeto na escola;</p> <p>10 a 14/03/2014: META 2 – Formalizar o compromisso com a Escola e os Alunos para o espaço do projeto;</p> <p>Etapa 1 – Fomentar práticas que estimulem o uso da sala do PIBID nas escolas envolvidas no projeto.</p> <p>Elaborar o planejamento das atividades através das solicitações da supervisão das</p>	<p>O impacto foi muito grande. Pois para muitos deles era a primeira vez que tinham contato com um ambiente educacional como futuros docentes (bolsistas).</p>

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

			escolas.	
5.	Organização e preparação	Estabelecer o cronograma das ações anuais do projeto de acordo com o espaço físico de cada escola.	Organização do espaço físico para o desenvolvimento das atividades lúdicas voltadas à Educação Matemática nas escolas. 17 a 21/03/2014: Organização do espaço físico onde serão trabalhadas as oficinas pedagógicas; Etapa 1 - Dividir o espaço <i>físico</i> em diferentes momentos de atividades matemáticas	Cada supervisora participou com seus bolsistas da montagem do cronograma colocando suas especificidades pedagógicas.
6.	Formação da equipe e planejamento	Organização e seleção das atividades lúdicas;	Organização das atividades lúdicas voltadas a Educação Matemática nas escolas. 17 a 21/03/2014: Etapa 1 - Seleção das atividades lúdicas por tópicos matemáticos voltados as áreas da Aritmética e da Geometria; Etapa 2 - Organização dos Jogos Matemáticos e de materiais geométricos investigativos; Etapa 3 - Construção de Jogos Matemáticos com regras e objetivos; Etapa 4 - Selecionar bibliografias aos alunos que envolvam a importância da ludicidade em sala de aula;	Cada supervisora elaborou com seus bolsistas as atividades que seriam trabalhadas. Houve uma troca de sugestões e idéias bem significativas e compartilhadas.
7.	Formação da equipe e planejamento	Participação de bolsistas, supervisores e coordenador de área em cursos de aprimoramento através do Curso de Pedagogia;	Participação em cursos de aprimoramento. JUNHO/2014: Curso de aprimoramento em Procedimentos metodológicos – Montagem do Portfólio	Todos os bolsistas acadêmicos participaram da palestra. No grupo de estudo desenvolvido pela coordenação, os alunos apresentaram e comentaram sobre a palestra.
8.	Acompanhamento	Inserir novas tecnologias educacionais	Inserção de tecnologias educacionais no	Houve uma troca de

	do projeto	(TICs) no processo do subprojeto.	projeto MARÇO a JUNHO/2014: Inserção de novas tecnologias voltadas ao ensino de matemática Etapa 1 – Seleção de diferentes tecnologias educacionais aplicadas na matemática; Etapa 2 – Elaboração de atividades matemáticas com o uso de tecnologias Etapa 3 – Avaliação da aplicação das tecnologias durante todo o projeto Cada escola começou a montar o material didático a ser trabalhado no projeto. Cada escola também comentou sobre as atividades da semana anterior que foram aplicadas.	experiências muito significativa entre os bolsistas quando expuseram as atividades trabalhadas em suas escolas.
9.	Acompanhamento do projeto	Empregar diferentes metodologias nas sequências didáticas, ao longo do desenvolvimento do projeto	Desenvolvimento das sequências didáticas MARÇO a JUNHO/2014: Estruturação das sequências didáticas para cada conteúdo matemático. Etapa 2 – Subdivisão das sequências didáticas através de assuntos temáticos. Etapa 3 – Avaliação da aplicação das sequências didáticas durante todo o projeto	Cada escola organizou seu material escrito sobre os temas das aulas. Eles sentiram a necessidade de organização, conhecimento e trabalho em grupo.
10.	Acompanhamento do projeto		Grupos de Estudos trabalhados nas reuniões semanais. ABRIL a JUNHO/2014: Diretrizes Curriculares da educação Básica no Paraná – Matemática Ler, Interpretar e Resolver Problemas Matemáticos. Modelagem Matemática O PIBID em minha vida O PORTFÓLIO em minha vida O uso do Power Point em apresentações de sala de aula.	Os acadêmicos leram o documento com bastante interesse e deram ideias de como organizar as novas atividades através das diretrizes curriculares de matemática. Os acadêmicos leram o documento com bastante interesse e viram a importância da Modelagem Matemática, como

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

				recurso didático para melhorar a qualidade das aulas de matemática.
<b>1º SEMESTRE - ESCOLA ESTADUAL FARIA SOBRINHO</b>				
1.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Desenvolver nos alunos a capacidade de identificar diferentes formas geométricas e conhecer elementos que compõem a geometria de uma maneira diferente e divertida.	Primeiro os alunos escutaram a música Aquarela, do Toquinho, e acompanharam com a letra que eles receberam depois os alunos se afastaram para que no meio da sala fossem distribuídas imagens relacionadas à música, essas imagens continham elementos geométricos. Ao tocar a música novamente os alunos deveriam associar a letra com as imagens e coloca-las em ordem, de acordo com a música. Depois de as imagens já estarem em ordem os professores foram explorando, junto com os alunos, as figuras geométricas que estavam em cada imagem e os alunos foram escrevendo no caderno que tipo de forma geométrica era cada item analisado. (09 e 16 de maio de 2014)	Os alunos tiveram uma ótima recepção da atividade. Conseguimos aplicar a atividade do jeito que estava nos planos. Foi muito bem aproveitada, visto que, quase no final da atividade, os alunos respondiam as perguntas corretamente.
2.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Ensinar ao aluno a maneira correta de utilizar os instrumentos geométricos, e construir algumas figuras geométricas (retângulo, círculo e losango).	Primeiramente foi explicado como montar um retângulo, construindo uma linha, encontrando o ângulo de 90° e retas paralelas. Na construção do losango foram exploradas novamente as linhas retas, como usar uma régua e marcar medidas. E na construção do círculo foi explorada a questão do raio de um círculo e do diâmetro dele, e também foi explicada a maneira de se usar um compasso e como fazer as suas marcações. (23 e 30 de maio de 2014)	Tiveram dificuldade no manuseio do material, não foi fácil de trabalhar mas teve um bom proveito. Para ter mais facilidade com o manuseio deveríamos aplicar mais atividades como esta.
3.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Fazer com que os alunos tenham mais conhecimento sobre alguns materiais e como utilizá-los.	Esta aula foi aplicada pela bolsista Georgia, enquanto os outros auxiliavam os alunos nas suas mesas e outras duas bolsistas ficaram no refeitório confeccionando as bandeirinhas para enfeitarmos as salas de aula. (06 de	Ao contrário da atividade da Geometria da Aquarela esta atividade não teve uma boa recepção, alguns

			junho de 2014)	alunos até perguntaram o por quê daquela atividade. Talvez esta atividade devesse ser um pouco mais trabalhada antes de ser aplicada.
4.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Desenvolver a facilidade dos alunos em resolver problemas matemáticos.	No início da aula a bolsista Glória deu uma explicação sobre a copa do mundo e fez a leitura do material junto com os alunos e explicou algumas das atividades pra eles fazerem, as outras atividades do material ficaram sob o domínio da bolsista Adriele que também explicou aos alunos o que era pra ser feito. No material continha uma breve explicação sobre quais eram os países campeões mundiais e quantas vezes cada país ganhou a competição, e tinha também exercícios de matemática mas com a temática de Copa do Mundo. (13/06/2014)	Alguns alunos conseguiram resolver os exercícios após a explicação, mas a maioria não conseguia fazer porque tinham maior dificuldade na interpretação do exercício e não na hora de calcular.
5.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Relatar o que foi produzido na última aula antes das reuniões, e discutir o que será trabalhado nas próximas atividades, além de dinâmicas de grupo.	(16, 23 e 30/04) Preparação dos jogos da geometria da aquarela. 21/05 – Problemas Matemáticos / elaboração da atividade Montagem da bandeira do Brasil. 28/05 – Modelagem matemática – aplicar as atividades adequando-as ao cotidiano dos alunos. O uso do Power Point em apresentações de trabalhos. 04/06 – Portfólio, conceito e construção. / montagem da atividade Construção da bandeirinha de festa junina. 11/06 – O portfólio em minha vida – A contribuição de construção dos portfólios para a organização dos trabalhos. / Preparação da aula aplicada no dia 13/06/2014, sobre a Copa do Mundo.	Estas atividades de Grupos de estudos foram muito importante para a nossa formação docente. Foram textos com uma linguagem científica e pedagógica, proporcionando novos horizontes da qualificação profissional.

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

1º SEMESTRE - ESCOLA ESTADUAL ROQUE VERNALHA				
1.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Fazer com que o aluno conheça os itens geométricos da música da Aquarela.	A Geometria da Aquarela foi realizada em Maio, e seguiu da seguinte forma: música, jogo e tabela.	O projeto da Aquarela foi muito produtivo, pois os alunos conseguiram desenvolver e aprender os conteúdos que foram passados.
2.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Fazer com que o aluno conhecesse todos os tipos de linhas	Foi realizada em Maio/Junho, onde os alunos desenharam junto com os professores todas as linhas, reta, ondulada, pontuada, etc... Após todo este conceito, desenvolveram a atividade livre, criando um desenho envolvendo as linhas estudadas para depois colarem/contornarem barbantes coloridos por cima.	Esta atividade foi uma das mais envolventes, pois os alunos adoraram. Trazer para dentro de sala de aula algo diferente e que não parece com uma aula de Matemática deixa o aluno mais apto a utilizar os conceitos passado, pois através dos desenhos, os mesmos mostraram bastante entendimento.
3.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Fazer com que os alunos tivessem a introdução do cálculo de perímetro e área, bem como primeiro contato com os ângulos.	Com o início da Copa do Mundo, realizamos esta atividade que envolveu o conceito da copa do Mundo. Desta forma, utilizados da Bandeira do Brasil, os alunos calcularam a área e o perímetro do losango, retângulo e círculo constantes na bandeira.	Neste projeto os alunos tiveram o primeiro contato com o conteúdo envolvendo área e perímetro. Também trabalhamos a noção do que é um vértice e ângulos, para após o retorno das férias darmos continuidade no conteúdo.
1º SEMESTRE - COLÉGIO ESTADUAL HELENA VIANA SUNDIN				
1.	Execução de	Desenvolver nos alunos as habilidades	No mês de março e abril houve a pesquisa e a	Instigamos a

	atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	necessárias para que sejam capazes de compreender e explorar em diferentes contextos os processos de cálculos para resolução de equações de 2º grau através do material lúdico 'ALGEPLAN'	preparação do material dourado adaptado ao ALGEPLAN; No mês de maio aplicamos o jogo nas séries dos 9º anos, explicando as regras e o modo de fatoração para encontrar as raízes da equação. A fatoração de polinômios equações do 2º grau muitas vezes são temas difíceis de se trabalhar em sala de aula, o Algeplan é um material didático que nos permite compreender melhor os conteúdos de fatoração de equações do 2º grau e é com esse intuito que mostramos como pode ser utilizado esse material.	curiosidade e interesse do aluno na aprendizagem da equação do 2º grau através de um material lúdico assim como conseguimos com que os alunos . interagissem com o que foi trabalhado em sala de aula.
2.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Interpretar dados apresentados por meio de tabelas e gráficos, de forma quantitativa e qualitativa, a fim de compreender informações relevantes da realidade, percebendo suas transformações e contradições.	No mês de Junho e julho foi realizada as atividades de leitura e interpretação de dados em tabelas simples, organizar e registrar dados a fim de comunicar, de maneira sistematizada, informações obtidas; Organização dos dados ( com desenhos ou objetos) em tabelas. Construir registros gráficos - desenhos, esquemas, escritas numéricas – como recurso para expressar a organização e sistematização de informações e idéias do cotidiano. Esboço de gráficos de barras, colunas e setores com uso de legendas.	O eixo de tratamento da informação foi trabalhado no sentido de ajudar o aluno a aprender a lidar com informações, organizando-as e interpretando-as qualitativamente. A medida que o aluno foi se familiarizando com os instrumentos, nós, intencionalmente, colocamos-os em contato com dados relevantes da realidade social, de forma a contribuir para que fosse feita uma análise crítica da mesma, percebendo suas transformações e contradições.

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

3.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Promover uma sensibilização, diálogo e ação no intuito de gerar uma análise do PIBID em minha vida como formação de docente.	No mês de Junho foi realizada uma cruzadinha onde continham palavras que envolviam PIBID e palavras para montar frases. Logo foi solicitado para que cada grupo fosse a frente para estarmos analisando cada um.	Uma análise crítica do nosso desenvolvimento na nossa formação docente.
4.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Encorajar a reflexão e o estabelecimento de objetivos de cada aprendiz. Comunicação variada/frequência entre bolsistas/supervisores/coordenadores do sub projeto( Avaliação processual e constante)	Apartir do mês de março foi solicitado para que cada bolsista elaborasse um portfólio para registro constante contendo todas as atividades realizadas e os resultados alcançados que houvesse dentro da escola e nos encontros.	Para observar o desenvolvimento dos bolsistas, esse processo estimula o questionamento, a discussão, a suposição, análise e a reflexão
<b>1º SEMESTRE - I.E.E.DR.CAETANO MUNHOZ DA ROCHA</b>				
1.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Conhecer o calendário pedagógico do projeto.	Demonstrar para os bolsistas e supervisores quais eram as atividades a serem desenvolvidas durante o projeto Pibid.	Notamos o quanto o Pibid preza pela organização de todas as atividades e que todo o projeto se propõe a trabalhar a matemática lúdica com os alunos. Para os alunos verem a matemática de uma maneira diferente.
2.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Analisar as diretrizes curriculares da educação básica no Paraná.	Expor aos bolsistas quais são as intenções do projeto Pibid e os tipos de tendências metodológicas da Educação Matemática.	Mostrou-nos que o ensino da matemática não se baseia apenas em passar contas e mais contas para os alunos, que existem várias maneiras de se ensinar a matéria, de forma que seja mais bem absorvida pelos alunos. E que eles não



				<p>pensam que a matemática é apenas uma “decoreba” de fórmulas.</p>
3.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Ensinar o surgimento dos números e sua importância.	Foi exibido um vídeo que falava sobre a história dos números, explicava através de ilustrações, qual a necessidade de criar os números e como foi o seu desenvolvimento até os dias de hoje.	Os alunos aprenderam qual o motivo de ter sido criado os números e sua grande importância para a sociedade.
4.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Desvendar os problemas contidos no ensino e aprendizagem da matemática.	Exprimir quais os grandes problemas contidos no ensino da matemática e mostrar caminhos alternativos para contorná-los.	A grande maioria dos alunos e também dos adultos tem pavor de matemática, muitos professores não colaboram para modificar este problema, temos que entender que todos os alunos são diferentes e que a maneira como ensino para um deverá ser diferente para outro, há várias formas de abordarmos uma matéria e devemos usar todas que pudermos. Melhorar nossa didática de ensino é muito importante para a compreensão da matéria por todos, não apenas para meia dúzia.
5.	Execução de	Conhecer a modelagem matemática.	Exemplificar aos bolsistas que existem	A modelagem

	atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas		várias formas de aplicar uma disciplina e a modelagem matemática traz o cotidiano do aluno para a sala de aula, uma maneira de mostrar que a matemática está inserida em sua vida mesmo que não vejam.	matemática, infelizmente, não pode ser aplicada em todas as matérias, mas nas poucas que conseguirmos inseri-la será de grande diferença, pois o aluno se interessará pela matéria, sendo algo que ele está acostumado a ver. Assim teremos uma interatividade maior por parte dos alunos.
6.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Classificar os números por conjunto.	Foram entregues aos grupos 4 pratos, e 40 números, os alunos deveriam separar 10 números para cada prato de acordo com os conjuntos numéricos.	Os alunos aprenderam sobre os conjuntos numéricos, e a diferenciar um número racional de um número irracional. Esta atividade contribuiu para a experiência em sala de aula, pois a primeira aula foi na sala de vídeo.
7.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Conhecer o recurso audiovisual PowerPoint.	Aprender como criar apresentações acadêmicas e conhecer as configurações corretas a serem utilizadas.	O recurso PowerPoint é muito importante nas apresentações, é uma ferramenta de auxílio e enriquecimento do material dado, sabendo como utilizá-lo nos ajudará muito para nossa formação,

				além de que uma aula audiovisual é mais bem absorvida pelos alunos do que apenas passar no quadro.
8.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Conhecer o portfólio	Conhecer os tipos de portfólios e saber como montá-los.	Entende-se a importância que um portfólio tem no desenvolvimento de um bom professor.
9.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Calcular o número $\pi$ .	Com um barbante medem o comprimento de um objeto circular, fazendo o contorno do círculo no caderno e com auxílio de esquadros encontra o diâmetro do círculo, após isto calcular a razão entre os dois valores, chegando ao número aproximado de 3,14, ou seja, o $\pi$ .	Esta atividade é importante para mostrar aos alunos que calculando a razão do comprimento pelo diâmetro de qualquer círculo se encontra um valor fixo e que este valor é chamado de PI ( $\pi$ ).
10.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Definição de portfólio feita pelos bolsistas.	Os grupos de todas as escolas foram à frente explicar o que cada um entendia ser um portfólio e qual era o seu propósito.	O portfólio é uma ferramenta que não estamos acostumados a lidar, mas todos os alunos se mostraram participativos e interessados com esta ferramenta, é importante para nossa formação e para o nosso desenvolvimento como pessoas.
11.	Execução de atividades formativas e	Explicar como o modelo de uma bola, está relacionado geometricamente com a matemática.	Utilizamos a ferramenta PowerPoint para explicar a evolução das bolas das copas, desde 1930. E como a matemática esta	Em época de copa abordamos o assunto da bola, por sua forma

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

	didático-pedagógicas nas escolas		envolvida nesta evolução.	estar relacionada à matemática, nós mostramos aos alunos mais uma vez que a matemática é muito importante e esta ligada em tudo, até em coisas que eles nunca imaginariam.
2° SEMESTRE				
<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Organização e preparação	Selecionar acadêmicos que tenham disponibilidade e interesse em atuar como bolsista do PIBID, em substituição aos que se desligaram do projeto.	<p>Seleção dos acadêmicos (bolsistas) das Escolas atendidas, através do Edital 006/2014 - oferta de 05 vagas.</p> <p><u>06/08 a 20/08/2014</u>: Publicar Edital na FAFIPAR e nas Escolas onde ocorrerá o projeto;</p> <p>Etapa 2 – Selecionar a partir dos critérios estabelecidos no Edital;</p> <p>Etapa 3 – Divulgar os resultados;</p> <p>Etapa 4 – Assinatura do termo de compromisso dos bolsistas com o PIBID;</p> <p>Etapa 5 – Reunir os dados de cada bolsista e providenciar o cadastro no SAC;</p> <p>Etapa 6 – Manter atualizados os dados pessoais de cada bolsista e de sua conta bancária;</p> <p>Quanto a seleção dos acadêmicos:</p> <p>Entrevista com os inscritos acadêmicos para avaliar o que ele escreveu na Carta de motivação sobre a ação no projeto e quanto as suas perspectivas do projeto em relação a sua formação docente. Em seguida foi feita a Análise do Currículo de cada inscrito.</p>	

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

2.	Organização e preparação	Apresentar os novos bolsistas às supervisoras do subprojeto e direção das escolas.	25/08/2014: Cada novo bolsista foi encaminhado à escola para participar das atividades juntamente com os demais bolsistas nas salas de aula, visando interar-se das atividades do projeto e conhecerem o espaço físico e pedagógico das escolas, em que se inserem o projeto.	
3.	Organização e preparação	Estabelecer o cronograma das ações do 2º semestre do projeto de acordo com o espaço físico de cada escola e as atividades colocadas pelas supervisoras.	07 a 11/07/2014: Organização das ações para o desenvolvimento das atividades lúdicas voltadas à Educação Matemática nas escolas. Verificação do espaço físico onde serão trabalhadas as oficinas pedagógicas; Distribuir as atividades matemáticas em diferentes momentos e fases do semestre.	
4.	Formação da equipe e planejamento	Organizar e selecionar das atividades lúdicas que serão desenvolvidas no 2º semestre.	14 a 15/07/2014: Reuniões de planejamento para definição das atividades do projeto no 2º semestre/2014. Organização das atividades lúdicas voltadas a Educação Matemática nas escolas. Etapa 1 - Seleção das atividades lúdicas por tópicos matemáticos voltados as áreas da Aritmética, Estatística, Álgebra e da Geometria; Etapa 2 - Organização dos Jogos Matemáticos e de materiais algébricos e geométricos investigativos; Etapa 3 - Construção de Jogos Matemáticos com regras e objetivos; Etapa 4 - Explorar bibliografias junto aos bolsistas/acadêmicos que envolvam a importância da ludicidade em sala de aula;	
5.	Formação da equipe e planejamento	Confeccionar, testar e avaliar o material didático a ser aplicado na sala de aula.,	16 a 18/07/2014: Etapa 1 - Confeção do material didático; Etapa 2 - Testagem do material didático Etapa 3 - Avaliação do material produzido e	

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

			das estratégias didático-pedagógicas utilizadas para a aplicação do material.	
6.	Formação da equipe e planejamento	Organizar a programação do DIA DO PIBID, com atividades internas e externas na IES.	11 a 20/08/2014 Organização do DIA DO PIBID (26/08/2014) Etapa 1 - Encontros com a Coordenação de Gestão (Profª Fabrícia) para elaboração da programação e atividades para o DIA DO PIBID.	
7.	Formação da equipe e planejamento	Organizar a programação do SEMINÁRIO DO PIBID, com atividades internas e externas na IES.	28/08 a 12/09/2014 Organização do SEMINÁRIO DO PIBID Etapa 1 - Encontros com a Coordenação de Gestão (Profª Fabrícia) para elaboração da programação e atividades para o DIA DO PIBID.	
8.	Formação da equipe e planejamento	Organizar as atividades a serem trabalhadas na Oficina Multicampi - Campus da FAP.	29/09 a 03/10/2014 Organização das atividades que seriam trabalhadas na Oficina Multicampi na FAP, sobre o tema GEOMETRIA DA AQUARELA. Confecção de apostila com a música, textos explicativos, atividades dinâmicas.	
9.	Formação da equipe e planejamento	Inserir novas tecnologias educacionais (TICs) no processo do subprojeto.	Agosto a Novembro/2014 Inserção de tecnologias educacionais no projeto Inserção de novas tecnologias voltadas ao ensino de matemática Etapa 1 – Seleção de diferentes tecnologias educacionais aplicadas na matemática (GEOGEBRA, ALGEBRA) Etapa 2 – Elaboração de atividades matemáticas com o uso de tecnologias Etapa 3 – Avaliação da aplicação das tecnologias durante todo o projeto Cada escola começou a montar o material didático a ser trabalhado no projeto. Cada escola também comentou sobre as atividades da semana anterior que foram aplicadas.	

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

10.	Formação da equipe e planejamento	Empregar diferentes metodologias nas sequências didáticas, ao longo do desenvolvimento do projeto	Agosto a Novembro/2014 Desenvolvimento das sequências didáticas Estruturação das sequências didáticas para cada conteúdo matemático. Etapa 2 – Subdivisão das sequências didáticas através de assuntos temáticos (JOGOS MATEMÁTICOS, OFICINA DO TANGRAN) Etapa 3 – Avaliação da aplicação das sequências didáticas durante todo o projeto.	
11.	Formação da equipe e planejamento	Explorar textos pedagógicos a serem trabalhados na sala de aula do PIBID	Agosto a Outubro/2014 Grupos de Estudos trabalhados nas reuniões semanais. - Como fazer um resumo científico - Apresentação Power Point - Montagem de oficinas matemáticas - Construção de material didático	
12.	Formação da equipe e planejamento	Organizar de WORKSHOP com oficinas matemáticas	08 a 29/10/2014 Foi organizado um WORKSHOP com oficinas matemáticas para repasse das atividades assistidas no Seminário do PIBID. São elas: - DOMINOMÁTICA - CONFECÇÃO DO TEODOLITO - TRABALHANDO O TANGRAN - POLIEDROS DE PLATÃO - SOROBAN - PISTA DE ORIENTAÇÃO	
13.	Formação da equipe e planejamento	Organizar as atividades e relatórios a serem colocados no portfólio	03 a 24/09/2014 Pela necessidade de aprimorar a formação dos bolsistas de iniciação à docência foi oferecido um MINICURSO sobre a teoria e prática nas atividades a serem colocadas no portfólio.	
14.	Execução de Atividades formativas e didático-pedagógicas	Confecção do material didático para as atividades culturais nas escolas do projeto.	20 a 24/10/2014 Criação de momentos de valorização étnico-racial: Foram desenvolvidas atividades de	

	na escola		valorização da multiculturalidade, das danças populares da Semana da Consciência Negra, nas escolas.	
15.	Execução de Atividades formativas e didático-pedagógicas na escola	Aplicar os materiais didáticos nas aulas de matemática do projeto	Agosto a Novembro/2014 Atividades artísticas: Foram desenvolvidas e aplicadas nas escolas do projeto: JOGOS DIDÁTICOS (ALGEPLAN); MATERIAL MULTIMÍDIA (GEOGÉBRA) PRODUÇÃO DE CADERNO DE ATIVIDADES (GRÁFICOS E TABELAS ESTATÍSTICAS)	
16.	Execução de Atividades formativas e didático-pedagógicas na escola	Vivenciar um dia de Supermercado, com atividades matemáticas	17 a 21/11/2014 Participação na exposição e vivência da Matemática Financeira: Os alunos da Escola Estadual Roque Vernalha participaram da atividade “SUPERMERCADO DA MATEMÁTICA”, aplicado pelos acadêmicos do 4º ano do Curso de Matemática. As atividades desenvolveram-se em dois momentos: uma parte da turma ficava em sala de aula com atividades matemáticas sobre Porcentagem, números decimais, problemas de vivência financeira. Outra parte dos alunos foi para a simulação de compra no supermercado adaptado no pátio da escola.	
17.	Execução de Atividades formativas e didático-pedagógicas na escola	Construir as atividades a serem trabalhadas na Oficina Multicampi - Campus da FAP.	01 a 09/10/2014 Desenvolvimento, testagem e aplicação de material didático: As atividades que foram trabalhadas na Oficina Multicampi na FAP, sobre o tema GEOMETRIA DA AQUARELA, necessitaram de: Atividades lúdicas e de imagem - jogo de imagens Produção de caderno de atividades - apostilas	



Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

			Adaptação de material didático - recursos visuais	
18.	Acompanhamento do Projeto	Avaliar o desenvolvimento do projeto nas escolas.	Agosto a Dezembro/2014 Durante o desenvolvimento do projeto realizamos as seguintes atividades: Avaliação das estratégias didáticas aplicadas; Verificação dos recursos pedagógicos; Avaliação e atualização dos portfólios dos bolsistas; Encontros semanais (4h) para sistematização das atividades realizadas; Análise dos resultados das atividades em sala de aula das escolas.	
19.	Acompanhamento do Projeto	Visitar o subprojeto nas escolas.	Agosto a Dezembro/2014 Todo o projeto foi acompanhado pelas coordenadoras de área, com visitas às escolas, para verificar o andamento e execução do projeto, em sala de aula.	
20.	Acompanhamento do Projeto	Organizar o relatório final do PIBID	17 a 28/11/2014 Cada supervisora com seus bolsistas organizaram o relatório final das atividades desenvolvidas no PIBID em suas escolas. Tivemos uma reunião para explicação do preenchimento do relatório dos anexos.	
21.	Socialização dos resultados	Disponibilizar página (blog) do subprojeto de matemática.	Setembro a Dezembro/2014 Os acadêmicos bolsistas atualizaram a página (blog) do subprojeto de matemáticas com as informações sobre as atividades em sala de aula e culturais.	
22.	Socialização dos resultados	Ter a participação dos supervisores nas reuniões semanais de trabalho	Agosto a Dezembro/2014 As supervisoras participaram durante o semestre de todas as reuniões de trabalho na IES (4h). Primeiramente, relatando o desenvolvimento das atividades trabalhadas pelos bolsistas acadêmicos. Em seguida, juntamente com os seus bolsistas, preparavam as atividades, de confecção de material, para a	

			semana na escola.	
23.	Socialização dos resultados	Propiciar a realização de Seminários e eventos sobre o PIBID	<p>Agosto a Novembro/2014</p> <p>O subprojeto de Matemática no 2º semestre de 2014, participou de 4 eventos junto ao PIBD. São eles:</p> <p>DIA DO PIBID: os bolsistas acadêmicos e supervisores participaram de oficinas e exposição de atividades e as coordenadoras de área do subprojeto de matemática apresentaram a Oficina “Criando laços: do Portfólio ao Power Point”</p> <p>I SEMINÁRIO E III ENCONTRO DO PIBID UNESPAR: os bolsistas acadêmicos participaram da sessão “comunicação oral”, apresentando seus projetos trabalhados em sala de aula; as supervisoras participaram dos debates; as coordenadoras de área participaram da sessão “oficinas temáticas” apresentando “Relatos Pibidianos: “com o PIBID em minha vida...”</p> <p>OFICINA MULTICAMPI/FAP: atividade aplicada pelo nosso PIBID no nosso Campus ao Campus II - FAP. As coordenadoras de área e 3 bolsistas acadêmicos apresentaram a oficina temática “Geometria da Aquarela” para bolsistas acadêmicos e supervisores do PIBID, com duração de 04 horas.</p> <p>OFICINA MULTICAMPI/PARANAGUÁ: os acadêmicos bolsistas participaram da oficina multicampi aplicada pelo PIBID do Campus da EMBAP. Eles desenvolveram uma “História em Quadrinhos” com duração de 04 horas.</p>	
24.	Socialização dos resultados	Efetivar as oficinas temáticas nas reuniões de trabalho semanal	<p>Agosto a Dezembro/2014</p> <p>Todas as atividades realizadas nos 4 eventos citados, foram reapresentadas pelos bolsistas</p>	

			acadêmicos nas reuniões semanais de trabalho, na forma de WORKSHOP, com preparação de apostila, material concreto e avaliação das oficinas assistidas e comunicadas.	
--	--	--	--	--

#### 4.5.6 Pedagogia

1º E 2º SEMESTRES				
<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Organização e preparação	Apresentar os bolsistas de iniciação à docência do subprojeto de pedagogia à direção, à coordenação pedagógica aos professores, à secretaria e aos funcionários da escola.	Apresentação dos bolsistas de iniciação à docência à direção, à coordenação pedagógica aos professores, à secretaria e aos funcionários da escola	Reunião realizada com toda a comunidade escolar para a apresentação do projeto e dos acadêmicos-bolsistas envolvidos.
2.	Organização e preparação	Conhecer o espaço escolar, onde o subprojeto será desenvolvido.	Estudo do contexto educacional considerando os diferentes espaços escolares, por exemplo, sala para atendimento educacional especializado, sala de aula, laboratórios, bibliotecas, espaços recreativos e desportivos, ateliers, secretarias.	Reunião na escola de estudo sobre o diagnóstico do espaço onde o subprojeto será desenvolvido, suas possibilidades e possíveis dificuldades.
3.	Organização e preparação	Conhecer os documentos oficiais da escola, tais como Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar e Plano de Ensino da área de conhecimento do subprojeto	Leitura dos documentos oficiais da escola, tais como Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar e Plano de Ensino da área de conhecimento do subprojeto;	Leitura e discussão dos documentos.
4.	Organização e preparação	Selecionar bolsistas de iniciação à docência e de supervisão (publicar e divulgar o edital, realizar a seleção e	Seleção de bolsistas de iniciação à docência e de supervisão(publicar e divulgar o edital, realizar a seleção e divulgar os resultados)	Seleção de bolsistas para atuar no subprojeto e

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

		divulgar os resultados)		divulgação dos resultados e da lista de espera.
5.	Formação da equipe / planejamento	Propor atividades para aperfeiçoamento das habilidades de leitura, de escrita e de fala do licenciando poderá ser desenvolvida mediante a utilização de diferentes gêneros textuais, elaboração e apresentação de seminário, relatório de atividades e elaboração de portfólio etc.	A proposta de atividades para aperfeiçoamento das habilidades de leitura, de escrita e de fala do licenciando poderá ser desenvolvida mediante a utilização de diferentes gêneros textuais, elaboração e apresentação de seminário, relatório de atividades e elaboração de portfólio etc.	Oficinas sobre leitura e escrita acadêmica.
6.	Formação da equipe / planejamento	Elaborar cronograma para a execução das ações entre alunos das escolas, coordenadores, licenciandos e supervisores.	As diretrizes para a execução das ações podem ser definidas em encontros periódicos entre alunos das escolas, coordenadores, licenciandos e supervisores.	Cronograma elaborado e sendo cumprido na sua íntegra.
7.	Formação da equipe / planejamento	Ministrar cursos, minicursos e oficinas que decorrem da necessidade de aprimorar a formação dos bolsistas de iniciação à docência: palestras, workshops, oficinas, seminários e minicursos, possibilitando a criação de espaços de discussão, de debates e reflexão para todos os envolvidos. apresentação de seminário, relatório de atividades e elaboração de portfólio etc.	Cursos, minicursos e oficinas que decorrem da necessidade de aprimorar a formação dos bolsistas de iniciação à docência: palestras, workshops, oficinas, seminários e minicursos, possibilitando a criação de espaços de discussão, de debates e reflexão para todos os envolvidos. apresentação de seminário, relatório de atividades e elaboração de portfólio etc.	Concluído, o subprojeto de pedagogia ministrou o curso de elaboração do portfólio
8.	Formação da equipe / planejamento	Produzir material didático-pedagógico	Desenvolvimento e testagem de material didático: encontros para investigação, criação, confecção e testagem do material produzido. Esta atividade envolve, ainda, a avaliação do material produzido e das estratégias didático-pedagógicas utilizadas para a aplicação do material.	Construção de subsídios metodológicos da língua portuguesa e matemática para o desenvolvimento do subprojeto de pedagogia, propondo uma metodologia

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

				lúdica para sanar as dificuldades de aprendizagem
9.	Formação da equipe / planejamento	Planejar as atividades do projeto	Reuniões de planejamento para definição das atividades do projeto	Ocorre semanalmente às quartas-feiras das 8:00 ao 12:00
10.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Produzir material didático-pedagógico.	Desenvolvimento, testagem e aplicação de material didático: construção e aplicação de jogos didáticos, atividades lúdicas, produção de caderno de atividades, aplicação de manuais e roteiros para as atividades desenvolvidas no projeto, elaboração e/ou adaptação de materiais didáticos (jogos, banco de imagens, recursos audiovisuais, materiais artísticos e apostilas) etc.	Em andamento, com previsão de término somente em fev.2016
11.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Promover Oficinas e workshops: realização de atividades teórico-práticas com a finalidade de desenvolver os conteúdos curriculares como suporte para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem na escola.	Oficinas e workshops: realização de atividades teórico-práticas com a finalidade de desenvolver os conteúdos curriculares como suporte para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem na escola.	Concluído, oficinas de confecção de jogos e brinquedos, na matemática e na língua portuguesa, oficina de planejamento.
12.	Acompanhamento do projeto	Visitar as escolas atendidas pelo subprojeto de pedagogia	Visitas aos subprojetos: visita do coordenador de área ou de gestão para acompanhamento das atividades dos subprojetos desenvolvidos em escolas e em <i>campi</i> de municípios distintos.	Ocorre quinzenalmente.
13.	Socialização dos resultados	Desenvolver uma página na internet para divulgação do subprojeto de pedagogia	Desenvolvimento de página do projeto na internet: disponibilização de acervo de notícias, vídeos, produções, relatórios e arquivos do projeto em uma plataforma virtual na internet aberta ao público. Este recurso deve se manter atualizado ao menos	Página do subprojeto de pedagogia ativa e atualizada.

			mensalmente. Além de armazenar a história das atividades, a página pode abrigar um laboratório didático virtual – conjunto de experimentos virtuais criados pelos participantes do projeto.	
--	--	--	---	--

## 4.6 Campus Paranavaí

### 4.6.1 Ciências Biológicas

1° E 2° SEMESTRES			
<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Seleção dos bolsistas - 2014	Seleção dos novos bolsistas – 2014: entrevistas e análise de currículos - EDITAL 002/2014 – PIBID/UNESPAR	Acadêmicos do curso de Ciências e Ciências Biológicas classificados para atuarem como bolsistas nos seguintes estabelecimentos de ensino: Colégio Estadual Adélia Rossi Arnaldi – EFM; Colégio Estadual Enira de Moares Ribeiro – EFMP; Colégio Estadual Leonel Franca – EFM e Colégio Estadual Sílvio Vidal – EFM.
2.	Conhecimento da estrutura e funcionamento da escola	Reconhecimento do espaço escolar, da história, organização, projetos pedagógicos e formas de atuação de cada um na escola, realizada no início do programa.	Aquisição de familiaridade com o espaço escolar e com o cotidiano de uma sala de aula.
3.	Organização do calendário de atividades.	Elaboração do calendário, referentes às principais atividades escolares do ano realizadas no início do programa.	Calendário de atividades das escolas participantes do projeto.
4.	Descrição dos equipamentos e material de laboratório das escolas	Descrição dos equipamentos de laboratório e reagentes para a execução das atividades experimentais durante as atividades de docência, realizada no início do programa.	Inventário do material de laboratório.
5.	Discussão das atividades realizadas na escola	Encontro semanal com a coordenação, supervisão, orientação e bolsistas para elaboração dos planos de aula, organização de material didático, manuais para atividades experimentais, entre outras	Planos de aulas, roteiro de atividades experimentais.
6.	Discussão das atividades realizadas na escola	Encontro semanal com a orientação na Instituição de Ensino Superior com o objetivo de democratizar as experiências entre os bolsistas do programa, discussão das atividades realizadas, estudo e apresentação de artigos científicos referentes à formação inicial de professores e ao Ensino de Ciências/Biologia, elaboração	Relatórios da semana, relatório parcial do PIBID, artigos e resumos a serem apresentados no evento: Encontro do PIBID da UNESPAR, a ser realizado em Matinhos (setembro/2014).

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

		de relatórios parcial.	
7.	Atividades de docência	Docência nas escolas, onde os bolsistas efetuaram atividades de discussão dos conteúdos de Ciências, realização de atividades de laboratório, palestras, entre inúmeras outras atividades, durante o primeiro semestre de 2014.	Aulas ministradas nas escolas participantes do projeto.
8.	Divulgação das atividades do PIBID	Participação no evento: IV CONGREPRINCI – Congresso Internacional sobre Professorado Principiante e Inserção Profissional à Docência – realizado na Universidade Tecnológica Federal do Paraná, organização conjunta do Departamento de Educação da UTFPR e Universidade de Sevilha. Período: 18 a 21 de fevereiro de 2014.	Apresentação de pesquisa e estudos científicos sobre a formação inicial dos professores. Apresentação do trabalho: a importância da Interdisciplinaridade no âmbito PIBID e a qualidade na formação acadêmica – relato de bolsistas da UNESPAR/FAFIPA.
9.	Divulgação das atividades do PIBID	Organização do evento: Encontro das Licenciaturas e o Dia do PIBID (20, 21 e 22 de agosto de 2014).	Elaboração do cronograma de atividades e das oficinas
10.	Apresentação e discussão sobre as idéias de alguns filósofos do século XX	Palestra sobre Epistemologia do século XX: - A formação do espírito científico: Gaston Bachelard - A perspectiva epistemológica de Humberto Maturana - A concepção de Ciência de Karl Popper	Apresentação e discussão das ideias de alguns dos principais filósofos do século XX relativamente às teorias de produção do conhecimento, à epistemologia, à visão atual de ciência e seu processo de evolução.
11.	Orientação básica sobre as mudanças introduzidas na ortografia brasileira.	Oficina sobre Nova Ortografia da Língua Portuguesa	Discussão das alterações introduzidas na ortografia da língua portuguesa pelo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.
12.	Organização do evento: Dia do PIBID e semana de Licenciaturas	Reunião com os supervisores dos subprojetos da UNESPAR/campus Paranavaí com o objetivo de organizar a Semana de Licenciatura e o dia do PIBID.	Seleção das principais atividades para o evento, distribuição de tarefas, organização de comissões, entre outras.
13.	Elaboração dos portfólios. Fim do primeiro semestre.	Reunião com coordenadores, supervisores e bolsistas acadêmicos para discutir a elaboração dos portfólios.	Organização dos portfólios.
1.	Início do segundo semestre: Seleção dos bolsistas – 2014 (substituição de alguns bolsistas)	Seleção dos novos bolsistas – 2014: entrevistas e análise de currículos - <b>EDITAL 002/2014 – PIBID/UNESPAR</b>	Substituição de bolsistas (motivo desistência)
2.	Reorganização do	Discussão para adequação do calendário para o segundo	Calendário de atividades para o segundo



Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

	calendário de atividades (segundo semestre)	semestre (agosto a dezembro de 2014)	semestre de 2014.
3.	Discussão das atividades realizadas na escola	Encontro semanal com a coordenação, supervisão, orientação e bolsistas para elaboração dos planos de aula, organização de material didático, manuais para atividades experimentais, entre outras	Planos de aulas, roteiro de atividades experimentais.
4.	Discussão das atividades realizadas na escola	Encontro semanal com a orientação na Instituição de Ensino Superior com o objetivo de democratizar as experiências entre os bolsistas do programa, discussão das atividades realizadas, estudo e apresentação de artigos científicos referentes à formação inicial de professores e ao Ensino de Ciências/Biologia, elaboração de relatórios parcial.	Relatórios da semana, relatório parcial do PIBID, artigos e resumos a serem apresentados no evento: Encontro do PIBID da UNESPAR, a ser realizado em Matinhos (setembro/2014).
5.	Atividades de docência	Docência nas escolas, onde os bolsistas efetuaram atividades de discussão dos conteúdos de Ciências e Biologia, realização de atividades de laboratório, palestras, entre inúmeras outras atividades, durante o segundo semestre de 2014.	Aulas ministradas nas escolas participantes do projeto.
6.	Participação em eventos do PIBID (Paranaguá)	Participação no evento: I Seminário e III Encontro do PIBID UNESPAR nos dias 26 e 27 de setembro de 2014. Tema: “Entre espaços e saberes escolares”	Apresentação de pesquisa e estudos científicos sobre a formação inicial dos professores. Apresentação dos trabalhos: - Microscopia: preparação de lâminas de células vegetais; - Teatro de fantoches, uma ferramenta para caracterização de conceitos científicos sobre acidentes domésticos. - Ludicidade e experimentação no Ensino de Ciências: uma proposta alternativa para o estudo da constituição da matéria. - Dengue: questão de saúde pública abordada em sala de aula. - Cadeia alimentar: a construção do conhecimento a partir da fabricação de maquetes.
7.	Participação em eventos do PIBID (Foz do	Participação no evento: II Seminário Estadual do PIBID nos dias 23 e 24 de outubro de 2014.	Apresentação de pesquisa e estudos científicos sobre a formação inicial dos

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

	Iguaçu)	Tema: “Tecendo saberes”	professores. Títulos dos trabalhos: - Desenvolvimento do PIBID Ciências Biológicas – UNESPAR/campus de Paranavaí - Discutindo acidentes domésticos com teatro de fantoches - Atividades sobre modelo atômico e a alfabetização científica
8.	Participação em evento internacional (México)	Participação no evento: Seminario de la Asociación Latinoamericana de Investigación en Ciencias, LASERA período de 21 a 24 de outubro de 2014, México. El tema central de la conferencia: Educación en Ciencias y Tecnologías Emergentes.	Apresentação de pesquisa e estudos científicos sobre a formação inicial dos professores. Título do trabalho: O PIBID e o Ensino de Ciências e Biologia nas Escolas Públicas de Paranavaí, Paraná, Brasil.
9.	Participação em evento (Ponta Grossa)	Participação no evento: IV Simpósio Nacional de Ensino de Ciências e Tecnologia. Ponta Grossa – Paraná. Período: 27 a 29 de novembro de 2014.	Apresentação de pesquisa e estudos científicos sobre a formação inicial dos professores. Título do trabalho: Utilizando o programa “STEREOGRAM EXPLORE” como ferramenta para o ensino de Ciências
10.	Orientação básica sobre as mudanças introduzidas na ortografia brasileira.	Oficina sobre Nova Ortografia da Língua Portuguesa	Discussão das alterações introduzidas na ortografia da língua portuguesa pelo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.
11.	Mini-curso ministrado pelos mestrados do programa: Mestrado acadêmico em formação docente interdisciplinar	Curso e oficina sobre Plantas Medicinais ministrado por Diego Marlon dos Santos e Fabiana Silva Botta Demizu. Carga horária de 8 horas,	- Apresentação do projeto: Plantas medicinais e o trabalho interdisciplinar. - Oficina: preparação de exsiccatas - Oficina e atividade no laboratório: extração de eugenol do cravo da Índia pela técnica de arraste de vapor e a sua purificação.
12.	Palestra ministrada pela mestranda do programa: Mestrado acadêmico em formação docente interdisciplinar	Palestra ministrada pela Eliane Picão da Silva	Palestras: - O papel do professor na formação discente. - Capitalismo X recursos ambientais - uma tomada de consciência.

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

13.	Participação em evento (UNESPAR/campus de Paranavaí)	I Fórum das Licenciaturas e II Encontro de Iniciação à docência, UNESPAR/campus de Paranavaí. Período de realização: 20, 22 de agosto de 2014. Tema: As políticas públicas de formação docente e os cursos de licenciatura no Brasil contemporâneo..	- Palestra com o professor João César Guirado (UEM) – “As políticas Públicas de formação docente no Brasil”. - Palestra com a professora Nilva de Oliveira Brito dos Santos (UNESPAR/campus de Paranavaí) – “Licenciatura/PIBID: desafios na formação de professores”. - Apresentação de 10 trabalhos (comunicação oral)
14.	Participação em evento (UNESPAR/campus de Paranavaí)	II Encontro de Biologia e XXVI Semana de Ciências, UNESPAR/campus de Paranavaí. Período de realização: 4 a 7 de novembro de 2014.	- Palestra com professor André Torné da Silva – “Professor de Biologia: as salas da minha vida”. - Mini-cursos diversos e comunicação oral pelos bolsistas do PIBID
15.	Visita Técnica	Visita Técnica às indústrias de Paranavaí no dia 7 de novembro (8 horas).	Visitas realizadas: - Citri Agroindustrial - Reciplavi - Refrigerantes Garoto
16.	Elaboração dos portfólios	Reunião com coordenadores, supervisores e bolsistas acadêmicos para discutir a elaboração dos portfólios.	Organização dos portfólios.
17.	Participação em evento: Paranavaí Universitária, no dia 21 de outubro, cujo objetivo foi a de oportunizar aos alunos do ensino médio conhecer os cursos de graduação oferecidos pelas instituições de ensino superior do município	Divulgação do Programa PIBID para a comunidade de Paranavaí e região	- Apresentação do programa PIBID em poster: objetivos, como funciona, entre outras características.
18.	Apresentação dos portfólios do segundo semestre	Apresentar resumidamente as atividades realizadas no segundo semestre de 2014.	Participação de bolsistas acadêmicos, supervisoras e coordenadoras do Programa.

## 4.6.2 Educação Física

1º SEMESTRE			
<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>
1.	Teste Psicomotor.	No início do projeto, foram realizados os testes psicomotores, onde foi traçado o perfil psicomotor de cada aluno, foram realizados cerca de noventa testes. Nas três primeiras aulas foi necessário produzir o material para a aplicação dos testes. (aulas realizadas nos dias 19/03/2014, 20/03/2014, 25/03/2014, 27/03/2014, 01/04/2014, 03/04/2014, 08/04/2014, 10/04/2014 e 15/04/2014).	Diagnóstico dos alunos
2.	Socialização	Foram realizadas atividades para promover a socialização entre alunos e professores. (aula realizada em 17/04 e 22/04/2014).	Melhor sintonia entre os participantes.
3.	O corpo e o Ritmo	Foram trabalhadas brincadeiras lúdicas que desenvolvem o ritmo e por serem atividades em duplas, também favoreceu o contato dos alunos. Auxiliou também, para o desenvolvimento de coordenação motora e percepção auditiva e visual. (aula realizada em 24/04 e 29/04/2014).	Desenvolveu-se ritmo. Fator preponderante para aspectos do dia-a-dia dos alunos. Além de outras valências psicomotoras
4.	Orientação Espaço Temporal	Foram trabalhadas brincadeiras lúdicas que desenvolvem a orientação espaço temporal dos alunos. Mas, essa valência não vem sozinha, acompanha-se de coordenação, lateralidade ritmo, percepção visual, andar, correr, saltar, lançar, alcançar. (aula realizada em 06/05/2014)	Desenvolveu-se a orientação espaço temporal, aliado a outras valências psicomotoras. Obteve um retorno positivo dos alunos, todos participaram efetivamente.

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

5.	Orientação Espaço Temporal	Foram trabalhadas brincadeiras lúdicas que desenvolviam a orientação espaço temporal dos alunos. Mas, essa valência não vem sozinha, acompanha-se de coordenação, lateralidade ritmo, percepção visual, andar, correr, saltar, lançar, alcançar. (aula realizada em 08/05/2014)	Desenvolveram a agilidade e Desenvolveu-se a orientação espaço temporal, aliado a outras valências psicomotoras. Obteve um retorno positivo dos alunos, todos participaram efetivamente.
6.	Lateralidade	Foram trabalhadas brincadeiras lúdicas que desenvolviam habilidades motoras, em específico a lateralidade, seguindo de habilidades que somam para o desenvolvimento da lateralidade, como a orientação espaço temporal. (aula realizada em 13/05/2014)	Desenvolveu-se a lateralidade, distinguindo-se direita/esquerda.
7.	Lateralidade	Foram trabalhadas brincadeiras lúdicas que desenvolviam habilidades motoras, em específico a lateralidade, seguindo de habilidades que somam para o desenvolvimento da lateralidade, como a orientação espaço temporal. (aula realizada em 15/05/2014)	Desenvolveu-se a lateralidade distinguindo-se cima/embaixo
8.	Xadrez	Foi passado aos alunos o histórico do xadrez. (aula realizada em 20/05/2014).	Os alunos vivenciaram atividades, teóricas sobre a história do xadrez Obteve um retorno positivo dos alunos, todos participaram efetivamente.
9.	Xadrez	Trabalhada sobre o movimento das peças do xadrez, bem como, foi realizado o jogo do xadrez em duplas. (aula realizada em 22/05/2014).	Praticaram o conteúdo que observaram na aula para assim, poder jogar xadrez.
10.	Estruturação Espacial	Foram trabalhadas brincadeiras lúdicas que desenvolviam a estruturação espacial das crianças e o aprimoramento dos aspectos oculomanuais. (aula realizada em 27/05/2014).	Por meio de atividades lúdicas, propiciar às crianças uma noção de direção e localização espacial e fazer com que as mesmas consigam se localizar dentro e fora de um espaço limitado e percebendo a direção do espaço percorrido.
11.	Expressão Corporal	Estimulamos o desenvolvimento da expressão corporal das crianças por meio	Por meio de atividades lúdicas, propiciamos às crianças uma melhoria na noção corporal de si mesma e de outras crianças.

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

		de brincadeiras lúdicas. (aula realizada em 29/05/2014).	
12.	Estruturação Espacial	Alcançamos com as práticas lúdicas o desenvolvimento espacial dos alunos. Estimulamos a lateralidade. (aula realizada em 10/06/2014).	Através da ludicidade das atividades as crianças melhoraram sua noção de direção e espaço temporal, atividades estas que fariam com que as mesmas consigam se localizar dentro e fora do espaço limitado.
13.	Brincadeiras Cantadas	Ofertamos o conhecimento de brinquedos cantados. Algo que os alunos gostam. (aula realizada em 24/06/2014).	Que os alunos compreendam diferentes ritmos para que nas próximas aulas possam ter uma maior facilidade para o aprendizado de novas melodias.
14.	Brincadeiras Cantadas	Manipulação de objetos para auxiliem em músicas cantadas, melhorando assim, o ritmo.	Através da ludicidade das atividades as crianças melhoraram sua noção de direção e espaço temporal, atividades estas que farão com que as mesmas consigam se localizar dentro e fora do espaço limitado presente nas melodias.
15.	Brinquedos de Sucata	Aprimoramos a coordenação motora fina das crianças através da confecção de brinquedos com sucata. Estimulamos a criatividade das crianças através da confecção do brinquedo. (aula realizada em 22/07/2014).	Promovemos o conhecimento das crianças a respeito da possibilidade da confecção de brinquedos com materiais alternativos e estimular a coordenação motora fina das mesmas.
16.	Brinquedos de Sucata	Brincamos com os materiais fabricados na aula anterior. Estimulamos a estruturação espaço temporal das crianças através da pratica. (aula realizada em 24/07/2014).	Promover o conhecimento das crianças a respeito da possibilidade da confecção de brinquedos com materiais alternativos e estimular a coordenação motora fina das mesmas
17	Brinquedo de Sucata	Estimulamos a criatividade das crianças. (aula realizada em 29/07/2014).	Espera-se aumentar o conhecimento, o interesse e a curiosidade das crianças sobre a possibilidade de utilizar outros meios e materiais para a confecção de diversos brinquedos.
18.	Brinquedos de Sucata	Utilizamos brinquedos confeccionados para lembrar como se recicla. Brincamos com o material confeccionado ampliando assim suas habilidades motoras finas. (aula realizada em 31/07/2014).	Espera-se aumentar o conhecimento e aguçar o interesse e a curiosidade das crianças a respeito das diversas possibilidades em utilizar outros meios e materiais para a confecção de brinquedos.
<b>1º SEMESTRE - ESCOLA MUNICIPAL JAYME CANET</b>			
1.	Teste Psicomotor.	No início do projeto, foram realizados os testes psicomotores, onde foi traçado o	Diagnóstico dos alunos da escola.

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

		perfil psicomotor de cada aluno, foram realizados cerca de noventa testes. Nas três primeiras aulas, foi necessário produzir o material para a aplicação dos testes. (aulas realizadas nos dias 19/03/2014, 20/03/2014, 25/03/2014, 27/03/2014, 01/04/2014, 03/04/2014, 08/04/2014, 10/04/2014, e 14/04/2014).	
2.	Páscoa	Conscientizar as crianças sobre o significado da páscoa trabalhando a ludicidade com elas; Oportunizar para as crianças a vivência do tema páscoa; (aula realizada em 17/04/2014).	Adquirir o verdadeiro significado da páscoa, através de brincadeiras recreativas e roda de conversa.
3.	Ritmo	Foram trabalhadas brincadeiras lúdicas que desenvolvem o ritmo e por serem atividades em duplas, também favoreceu o contato dos alunos. Auxiliou também, para o desenvolvimento de coordenação motora e percepção auditiva e visual. (aula realizada em 22/04/2014).	Desenvolveu-se ritmo. Fator preponderante para os fatores primordiais do dia-a-dia dos alunos. Além de outras valências psicomotoras.
4.	Brincadeiras de Rua	Realizaram atividades de forma lúdica e promoveram a interação entre os alunos e que resgatem o sentido de brincadeiras de rua. (aula realizada em 24/04/2014).	Contribuição para que os alunos com as atividades desenvolvidas tenha uma melhora em suas habilidades motora através do lúdico, para um bom desempenho em suas atividades do dia-a-dia.
5.	Percepção auditiva	Vivenciaram atividades que estimulassem a pensar e o agir dos alunos. (aula realizada em 29/04/2014)	Contribuição para que os alunos com as atividades desenvolvidas tenha uma melhora em percepção auditiva, para um bom desempenho na vida diária.
6.	Psicomotricidade	Estimularam a agilidade através de brincadeiras; Trabalharam coordenação viso motora e equilíbrio; contribuíram para o desenvolvimento da lateralidade. (aula realizada em 06/05/2014)	Contribuição para que os alunos com as atividades desenvolvidas tenha uma melhora em suas habilidades motoras para um bom desempenho em suas atividades do dia-a-dia.
7.	Percepção motora e agilidade.	Realizaram atividades no intuito de melhorar a percepção motora e aumentar a agilidade. (aula realizada em 08/05/2014).	Contribuição para que os alunos com as atividades desenvolvidas tenha uma melhora em suas habilidades motoras para um bom desempenho em suas atividades do dia-a-dia.

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

8.	Lateralidade e Capacidades Motoras	Aprimoraram a lateralidade capacidades dos escolares. (aula realizada em 13/05/2014).	Contribuição para que os alunos com as atividades desenvolvidas tenha uma melhora em suas habilidades motoras para um bom desempenho em suas atividades do dia-a-dia.
9.	Esquema Corporal	Vivenciaram experiências que ajudem no conhecimento sobre o corpo. (aula realizada em 15/05/2014).	Contribuição para que os alunos com as atividades desenvolvidas tenha um conhecimento sobre o seu corpo, sendo eles as partes principais, tais como membros inferiores e superiores.
10.	Esquema Corporal	Executaram atividades lúdicas que aprimorem tanto as capacidades motoras, quanto a socialização e a cognição, através de jogos e brincadeiras. (aula realizada em 20/05/2014).	Contribuição para que os alunos com as atividades desenvolvidas tenha um conhecimento sobre o próprio corpo, para assim entender melhor as partes principais do corpo, para um bom entendimento na sua vida cotidiana.
11.	Jogos Cooperativos	Vivenciaram atividades lúdicas, para melhorar as capacidades motoras, a cognição e a afetividade, através de jogos e brincadeiras. (aula realizada em 22/05/2014).	Contribuição para que os alunos com as atividades desenvolvidas tenha um conhecimento sobre o próprio corpo e tenha uma noção do espaço em que se encontram, para assim entender melhor as partes principais do corpo e os lugares, espaços para um bom entendimento na sua vida cotidiana.
12.	Esquema Corporal e Orientação espacial	Vivenciaram atividades lúdicas, para melhorar as capacidades motoras, a cognição e a afetividade, através de jogos e brincadeiras. (aula realizada em 27/05/2014).	Contribuição para que os alunos com as atividades desenvolvidas tenha um conhecimento sobre o próprio corpo e tenha uma noção do espaço em que se encontram, para assim entender melhor as partes principais do corpo e os lugares, espaços para um bom entendimento na sua vida cotidiana.
13.	Orientação Espacial	Vivenciaram atividades lúdicas, para melhorar as capacidades motoras, E orientação Espacial, através de jogos e brincadeiras. (aula realizada em 29/05/2014).	Contribuição para que os alunos com as atividades desenvolvidas tenha um conhecimento de espaço em que se encontram, para assim entender melhor as partes principais do corpo e os lugares, espaços para um bom entendimento na sua vida cotidiana
14.	Copa do Mundo	Atividades que desenvolvessem a coordenação motora fina. (aula realizada 10/06/2014).	Contribuição para que os alunos com as atividades desenvolvidas tenham um conhecimento sobre o que é copa do mundo, e também trabalhar a coordenação motora fina, para assim melhora suas condutas motoras de base, e ter domínio da própria.



Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

15.	Agilidade	Atividades que desenvolvessem a coordenação motora fina. (aula realizada 24/06/2014).	Contribuição para que os alunos com as atividades desenvolvidas tenham aprimoramento em agilidade e velocidade para assim melhoras suas capacidades motoras, para que possam ser utilizadas no seu dia a dia, e que possa ajudar em suas tarefas em sala de aula.
16.	Quadrilha	Vivenciaram o conhecimento da dança folclórica (quadrilha), trabalhando assim o equilíbrio e a socialização com os alunos. (aula realizada em 26/06/2014).	Contribuição para que os alunos com as atividades desenvolvidas tenham conhecimento de danças folclóricas (quadrilha), onde todos poderão vivenciar a prática da dança, onde-se socializaram com todos, trabalhando também ritmo, atividade prazerosa com todos participando
17.	Jogos e Brincadeiras de Rua	Praticaram os diferentes tipos de jogos e brincadeiras lúdicas para o desenvolvimento das habilidades motoras, o convívio sócio-afetivo e desenvolvimento cognitivo. (aula realizada em 22/07/2014).	Contribuição para que os alunos com as atividades desenvolvidas tenha uma melhora em suas habilidades motora básicas através do lúdico de maneira divertida e prazerosa, para um bom desempenho em suas atividades do dia-a-dia.
18.	Jogos e Brincadeiras de Rua	Realizaram diversas brincadeiras que trabalhem as habilidades motoras como: agilidade, coordenação viso motora e coordenação motora ampla. (aula realizada em 24/07/2014).	Contribuição para que os alunos com as atividades desenvolvidas tenha uma melhora em suas habilidades motora básicas através do lúdico de maneira divertida e prazerosa, para um bom de suas atividades.
19.	Coordenação Motora Geral	Realizaram alguns jogos e brincadeiras para melhorar o desenvolvimento global dos melhorando também a socialização e aprendizagem motora por meio de atividades lúdicas. (aula realizada em 29/07/2014).	Contribuição para que os alunos com as atividades desenvolvidas tenha uma melhora em suas habilidades motoras para um bom desempenho em suas atividades do dia-a-dia.
20.	Coordenação óculo manual	Realizaram jogos e brincadeiras para melhorar o desenvolvimento global dos alunos para a melhoria da socialização e aprendizagem motora por meio de atividades lúdicas. (aula realizada em 31/07/2014).	Contribuição para que os alunos com as atividades desenvolvidas tenha uma melhora em suas habilidades motoras para um bom desempenho em suas atividades do dia-a-dia.
<b>1º SEMESTRE - ESCOLA MUNICIPAL NEUSA PEREIRA BRAGA</b>			
1.	Teste Psicomotor.	No início do projeto, foram realizados os testes psicomotores, onde foi traçado o	Diagnóstico dos alunos da escola.

		<p>perfil psicomotor de cada aluno, foram realizados cerca de noventa testes. Nas três primeiras aulas, foi necessário produzir o material para a aplicação dos testes. (aulas realizadas nos dias 20/03/2014, 21/03/2014, 24/03/2014, 25/03/2014, 27/03/2014, 28/03/2014, 01/04/2014, 02/04/2014, 03/04/2014, 04/04/2014, 08/04/2014, 11/04/2014, 15/04/2014, 17/04/2014, 22/04/2014, 25/04/2014, 29/04/2014, 30/04/2014, 06/05/2014, 09/05/2014/ 14/05/2014, 16/05/2014, 23/05/2014 e 26/05/2014).</p>	
2.	Ritmo e Psicomotricidade	<p>Foram trabalhadas atividades que favorecessem um ambiente que propiciasse a experimentação da imitação, desenvolvendo habilidades motoras como agilidade, coordenação, orientação espaço temporal e equilíbrio. E estimulamos o conhecimento corporal. (aula realizada em 10/04/2014).</p>	<p>Vivência de atividades lúdicas que estimulem o desenvolvimento psicomotor através de ritmo.</p>
3.	Páscoa	<p>Desenvolver através de brincadeiras aspectos psicomotores, com ênfase no equilíbrio, agilidade, coordenação motora, orientação espaço-temporal. Estimular a criatividade e imitação através das atividades. (aula realizada em 17/04/2014)</p>	<p>Melhoria a coordenação motora dos alunos através das atividades</p>
4.	Psicomotricidade	<p>Trabalhamos atividades que desenvolvam fatores básicos da psicomotricidade, cognitivo, efetivo, biológico. Favorecemos o uso da noção espacial, ajuste óculo-manuais e de agilidade. Interpretar música com gestos através da imitação. (aula</p>	<p>Experiências práticas de atividades que trabalhem a psicomotricidade, além de aumentar o repertório motor do indivíduo.</p>

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

		realizada em 24/04/2014).	
5.	Dia das mães	Foram realizadas atividades que aprimorem a coordenação motora e coordenação motora fina através de recorte e colagem, estimulando assim, a criatividade através da arte. (aula realizada em 08/05/2014).	Proporcionar às crianças a oportunidade de realizar um cartão para o dia das mães, confeccionado por eles mesmos, além de desenvolver a coordenação motora fina.
6.	Motricidade global	Jogos e brincadeiras realizadas aprimorando o desenvolvimento global dos alunos por meio de danças e atividades de socialização. Trabalhar a expressão corporal e coordenação motora grossa assim, desenvolvendo noções espaço-temporais trabalhada em grupo. (aula realizada em 13/05/2014).	Espera-se que através dessa aula os alunos sejam capazes se expressar melhor, ter confiança para realização das atividades além de adquirir uma melhoria dos aspectos espaço temporais e coordenação motora grossa e possam desenvolver atividades em grupo.
7.	Corda	Desenvolvemos as capacidades motoras e cognitivas por meio de atividades lúdicas; Proporcionamos a prática de coordenação motora e equilíbrio; (aula realizada em 15/05/2014).	Planejamento dessa aula foi baseado na intenção de verificar o nível de capacidade que o aluno possui em habilidades como equilíbrio, coordenação motora geral e noção espaço temporal através de atividades com cordas
8.	Corda	Realizadas atividades que trabalhassem os movimentos básicos de saltar com um e dois pés, agachar, girar e equilibrar-se e suas relações com o ritmo em que esses movimentos são executados. (aula realizada em 20/05/2014).	Se espera que no final da aula os alunos adquiram noções de ritmo e coordenação dos movimentos necessários para realização da habilidade motora “salta”, além de promover um ambiente agradável e amigável para a realização de atividade em grupo.
9	Jogos de Estafeta	Vivenciaram atividades que trabalhem as habilidades motoras básicas, como: correr, saltar, agachar, levantar. Praticaram atividades que estimulassem de forma lúdica a orientação espacial e temporal (aula realizada em 22/05/2014).	Oferecer aos alunos experiências práticas de atividades que trabalhem a psicomotricidade, além de aumentar o repertório motor do indivíduo
10.	Jogos Cooperativos	Desenvolvemos o trabalho em grupo e permitimos uma maior socialização, por meio da integração entre competição e cooperação. Compreender como vencer ou perder faz parte do cotidiano (aula	Uma melhor compreensão do significado de competição e cooperação, levando consigo o aprendizado e a experiência para enfrentar situações competitivas e grupais do seu cotidiano.

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

		realizada em 27/05/2014).	
11.	Jogos Cooperativos	Desenvolvemos o trabalho em grupo e permitimos uma maior socialização, por meio da integração entre competição e cooperação. Compreender como vencer ou perder faz parte do cotidiano (aula realizada em 24/06/2014)	Uma melhor compreensão do significado de competição e cooperação, levando consigo o aprendizado e a experiência para enfrentar situações competitivas e grupais do seu cotidiano.
12.	Brincadeiras Cantadas	Foram propostas atividades que ampliassem a comunicação e expressão através de músicas e de jogos orais, recuperar, com as crianças, brincadeiras criativas e divertidas. Exercitar o raciocínio, a memória; Desenvolver a harmonia em grupo; Estimular o gosto pelo ritmo e pela música. (aula realizada em 26/06/2014).	Desempenho das atividades propostas coletivamente, em torno das variações de brincadeiras consigam adaptar-se de acordo com seu próprio ritmo, e as relações deste elemento com as capacidades físicas do contexto coletivo das brincadeiras.
13.	Jogos Cooperativos	Desenvolvemos o trabalho em grupo além de estratégias em grupo para resolver determinados constrangimentos. (aula realizada em 22/07/2014).	Os alunos possam ajudar uns aos outros, ceder o material ao próximo, dar a vez, pensar em estratégias, se organizar em equipe, sem o intermédio direto do professor, garantindo autonomia para a criança de maneira consciente.
14.	Ritmo	Foram trabalhadas brincadeiras lúdicas que desenvolvem o ritmo e por serem atividades em duplas, também favoreceu o contato dos alunos. Auxiliamos também, para o desenvolvimento de coordenação motora e percepção auditiva e visual. (aula realizada em 24/07/2014).	Aula recreativa. Grande participação dos alunos.
15.	Jogos Cooperativos	Foram trabalhadas atividades que desenvolvessem o trabalho em grupo, permitindo uma maior socialização, por meio da cooperação. Os alunos tiveram que se organizar e agir em grupo. Dividir o uso de materiais e objetos e desenvolver estratégias em grupo para resolver	Os alunos possam ajudar uns aos outros, ceder o material ao próximo, dar a vez, pensar em estratégias, se organizar em equipe, sem o intermédio direto do professor, garantindo autonomia para a criança de maneira consciente.

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

		determinados constrangimentos. (aula realizada em 25/07/2014).	
16.	Jogos Cooperativos	Desenvolvemos o trabalho em grupo por meio da integração entre competição e cooperação, juntamente com a melhora da coordenação motora. (Aula realizada em 29/07/2014).	Com as aulas anteriores e com a está os alunos já conseguem diferenciar jogos cooperativo de jogos competitivos e assim aplicar no seu dia à dia o ato de cooperar com os colegas na realização de atividades mais também em suas casas
17.	Ritmo e Psicomotricidade	Desenvolvemos as habilidades motoras como agilidade, coordenação, orientação espaço temporal e equilíbrio estimulando o conhecimento corporal (aula realizada em 31/07/2014).	Proporcionar uma vivência de atividades lúdicas que estimulem o desenvolvimento psicomotor através de ritmo.
<b>1º SEMESTRE - ESCOLA MUNICIPAL SANTA TEREZINHA</b>			
1.	Teste Psicomotor.	No início do projeto, foram realizados os testes psicomotores, onde foi traçado o perfil psicomotor de cada aluno, foram realizados cerca de noventa testes. Durante as três primeiras aulas, foi necessário produzir o material para a aplicação dos testes. (aulas realizadas nos dias 19/03/2014, 20/03/2014, 25/03/2014, 27/03/2014, 01/04/2014, 03/04/2014, 08/04/2014, 10/04/2014, 15/04/2014, 17/04/2014 e 22/04/2014).	Diagnóstico dos alunos da escola.
2.	Ritmo	Foram trabalhadas brincadeiras lúdicas que desenvolvem o ritmo e por serem atividades em duplas, também favoreceu o contato dos alunos. Auxiliou também, para o desenvolvimento de coordenação motora e percepção auditiva e visual. (aula realizada em 24/04 e 29/04/2014).	Desenvolveu-se ritmo. Fator preponderante para os fatores primordiais do dia-a-dia dos alunos. Além de outras valências psicomotoras.
3.	Coordenação Motora Geral	Foram trabalhadas brincadeiras lúdicas que desenvolvem a coordenação motora geral dos alunos, projetando sequências de movimentos. (aula realizada em	Desempenharam as atividades propostas, de maneira individual ou coletiva, assim, respeitando seus limites.

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

		06/05/2014)	
4.	Coordenação Motora Geral	Foram trabalhadas brincadeiras lúdicas que desenvolvem a coordenação motora geral dos alunos, projetando sequências de movimentos. (aula realizada em 08/05/2014).	Foram trabalhadas brincadeiras lúdicas que desenvolvem a coordenação motora geral dos alunos, projetando sequências de movimentos.
5.	Coordenação Motora Fina	<input type="checkbox"/> Realização de movimentos que estimule a coordenação motora fina. Dominando o ambiente, propiciando manuseio dos objetos. Trabalhar de maneira cooperativa para unir os alunos, coordenação motora grossa e fina, velocidade e concentração. Projetar sequências de movimentos levando em conta os seus limites corporais e os dos colegas. (aula realizada em 13/05/2014)	Desempenho de atividades individualmente ou coletivamente, em torno das variações de coordenação motora fina e as relações deste elemento com as capacidades físicas do contexto coletivo da brincadeira.
6.	Coordenação Motora Fina	Realização de movimentos que estimule a coordenação motora fina. Dominando o ambiente, propiciando manuseio dos objetos. Trabalhar de maneira cooperativa para unir os alunos, coordenação motora grossa e fina, velocidade e concentração. Projetar sequências de movimentos levando em conta os seus limites corporais e os dos colegas. (aula realizada em 15/05/2014)	Desempenho de atividades individualmente ou coletivamente, em torno das variações de coordenação motora fina e as relações deste elemento com as capacidades físicas do contexto coletivo da brincadeira.
7.	Brincadeiras Cantadas	Foram propostas atividades que ampliassem a comunicação e expressão através de músicas e de jogos orais, recuperar, com as crianças, brincadeiras criativas e divertidas. Exercitar o raciocínio, a memória; Desenvolver a harmonia em grupo; Estimular o gosto pelo ritmo e pela música. (aula realizada	Desempenho as atividades propostas coletivamente, em torno das variações de brincadeiras consigam adaptar-se de acordo com seu próprio ritmo, e as relações deste elemento com as capacidades físicas do contexto coletivo das brincadeiras.

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

		em 20/05/2014 e 22/05/2014).	
8.	Dança	Proporcionamos a vivência de passos básicos de dança, juntamente com o aprendizado de uma coreografia. (aula realizada em 27/05/14)	Desempenho as atividades propostas coletivamente, em torno das variações de brincadeiras consigam adaptar-se de acordo com seu próprio ritmo, e as relações deste elemento com as capacidades físicas do contexto coletivo das brincadeiras.
9.	Brincadeiras Recreativas	Foram trabalhadas brincadeiras lúdicas que desenvolvem o ritmo e por serem atividades em duplas, também favoreceu o contato dos alunos. Auxiliou também, para o desenvolvimento de coordenação motora e percepção auditiva e visual. (aula realizada em 29/05/2014).	Aula recreativa. Grande participação dos alunos.
10.	Coordenação Motora Geral	Estimulamos o desenvolvimento da expressão corporal das crianças por meio de brincadeiras lúdicas. (aula realizada em 29/05/2014).	Por meio de atividades lúdicas, propiciamos às crianças uma melhoria na noção corporal de si mesma e de outras crianças.
11.	Copa do Mundo	Realizada uma gincana com o tema “Copa do Mundo” onde, trabalhamos atividades que estimulasse a coordenação motora geral.	Desempenho as atividades propostas coletivamente, em torno das variações de brincadeiras consigam adaptar-se de acordo com seu próprio ritmo, e as relações deste elemento com as capacidades físicas do contexto coletivo das brincadeiras..
12.	Iniciação ao Handebol	Trabalharam atividades de cunho físico para aprendizado do handebol, tais como a coordenação motora, dominar o ambiente, propiciando manuseio dos objetos. Realizar movimentos coordenando com as mãos. Realizar com as crianças, brincadeiras criativas e divertidas. Exercitar o raciocínio, a memória; Executar movimentos e tarefas que estimulem força e agilidade. Trabalhar a lateralidade. (aula realizada em 22/07/2014).	Através da ludicidade das atividades as crianças melhoraram sua noção de direção e espaço temporal, atividades estas que farão com que as mesmas consigam se localizar dentro e fora do espaço limitado.
<b>2º SEMESTRE</b>			
<i>Indicador</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de</i>

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

<i>da atividade</i>	<i>Institucional</i>		<i>realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>
1.	Brinquedo de Sucata	Estimulamos a criatividade das crianças, através de desenho e da pintura livre em área delimitada, assim, ofertamos a prática de atividades que contribuísse para a melhoria da coordenação motora fina, através da confecção de um frisbee e de sua utilização como brinquedo. (Aula aplicada em 05/08 e 07/08/2014).	Aumentamos o conhecimento, o interesse e a curiosidade das crianças sobre a possibilidade de utilizar outros meios e materiais para a confecção de diversos brinquedos.
2.	Brinquedo de Sucata	Estimulamos a criatividade das crianças, através de desenho e da pintura livre em área delimitada, assim, ofertamos a prática de atividades que contribuísse para a melhoria da coordenação motora fina, através da confecção de uma capucheta e de sua utilização como brinquedo. (Aula aplicada em 12/08 e 14/08/2014).	Aumentamos o conhecimento, o interesse e a curiosidade das crianças sobre a possibilidade de utilizar outros meios e materiais para a confecção de diversos brinquedos.
3.	Brinquedo de Sucata	Aumentamos a criatividade dos alunos além de proporcionar uma consciência maior sobre a utilização de materiais alternativos aprimorar a coordenação motora fina através da dobradura para a confecção de um aviãozinho de papel estimulando a habilidade motora de base lançar, por meio da prática lúdica (Aula aplicada em 19/08/2014).	Maximizamos o potencial de criação dessas crianças através da reutilização de materiais alternativos.
4.	DIA DO PIBID	Oficina de Slackline aplicada aos participantes presentes no “Dia do PIBID” que ocorreu na UNESPAR – Campus Paranavaí.	O conhecimento de um novo esporte.
5.	Jogos Competitivos	Ocorreu a vivência de “Jogos Competitivos” para o desenvolvimento de suas capacidades motoras, através da Estafeta com Pregador; Centopeia e do Passa Anel, além do jogo da Bola	Desenvolvimento das capacidades motora, tal como a velocidade e agilidade.



Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

		Queimada, Corrida de Saci e Serpente (Aula aplicada em 26/08; 28/08/2014).	
6.	Danças Brasileiras	Fora ensaiada uma coreografia para a I festa das tradições Brasileiras. Assim, transmitimos o conhecimento da cultura brasileira através da dança além de explorar o corpo através de coreografias (Aula aplicada em 02/09; 04/09; 09/09 e 11/09/2014).	Vivencia da dança, explorando seu corpo através do ritmo. Oportunizando aos mesmos um conhecimento da dança e que cada um tem o seu próprio ritmo e através das atividades possam estimular e buscar uma maior compreensão do conhecimento do seu corpo
7.	33ª Semana Literária do Sesc - 2014	Visita a 33ª Semana Literária do SESC, que teve como tema a Violência (dias 16/09 e 18/09/2014).	Conhecimento de um tema novo por parte das crianças que está muito em pauta hoje em dia.
8.	Semana da Alfabetização de Paranavaí	Visita à Escola Municipal Getúlio Vargas e recebemos a visita da Escola Municipal Getúlio Vargas, onde fora mostrado os meios que os professores que utilizam para alfabetizar seus alunos (dias 23/09 e 25/09/2014).	
9.	Velocidade	Resgate da Brincadeiras de Rua como forma de aprimorar a velocidade através da Bets (Aula aplicada em 30/09; 02/10/2014).	Diferenciação de Velocidade/Agilidade.
10.	Estruturação espacial	Estimulamos o desenvolvimento da estruturação espacial das crianças por meio brincadeiras, estafeta, circuito e bola queimada, todos os exercícios com limitação das áreas (Aula aplicada em 07/10/2014).	Proporcionamos às crianças uma noção de direção e localização espacial e fazer com que as mesmas consigam se localizar dentro e fora de um espaço limitado e percebendo a direção do espaço percorrido.
11.	Dia das Crianças	Realizado uma aula lúdica com os participantes, em comemoração ao Dia das Crianças (Aula aplicada em 09/20/2014).	Confraternização.
12.	Jogos Competitivos	Vivenciamos jogos e brincadeiras de caráter lúdico e competitivo, contribuindo para o desenvolvimento de	Ímpeto da competição e o saber ganhar e perder.
13.	Jogos Infantis	Os alunos participaram da Edição 2014 dos Jogos Infantis de Paranavaí, nas modalidades: Bola Queimada; Corrida de	Saber Ganhar e Perder.

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

		Travesseirinho e Xadrez (dias 28/10 e 30/10/2014).	
14.	Reavaliação Psicomotora	Nos dias, 04/11; 06/11; 11/11; 13/11; 18/11; 20/11; 25/11/2014 foram reaplicados os Testes Psicomotores, assim sendo permitido averiguar o desempenho e desenvolvimento dos alunos no decorrer do ano letivo de 2014, podendo ver erros e acertos para melhorar as práticas no ano de 2015.	Definição do nível Psicomotor dos Alunos
<b>2º SEMESTRE - ESCOLA MUNICIPAL JAYME CANET</b>			
1.	Mini – atletismo	Vivenciamos atividades lúdicas que desenvolveram habilidades motoras como: saltar e correr, para a melhoria da aprendizagem motora dos escolares. Estimulando a inclusão de todos nas aulas; (Aula aplicada em 05/08 e 07/08/2014).	Desenvolvemos as capacidades do atletismo, buscando novos talentos.
2.	Capacidades motoras	Foram realizadas atividades que desenvolvessem a coordenação, equilíbrio, velocidade e agilidade, por meio de jogos e brincadeiras lúdicas com fim de aprimorar suas habilidades. (Aula aplicada em 12/08/2014).	Melhoria de todos os aspectos psicomotores.
3.	Jogos cooperativos	Desenvolvemos o trabalho em grupo permitindo uma maior socialização, por meio da integração entre competição e cooperação compreendendo como vencer ou perder, pois fazem parte do cotidiano (Aula aplicada em 14/08/2014).	Aprenderam a cooperar.
4.	Jogos motores	Foram desenvolvidas habilidades motoras e a cooperação entre os alunos, através de jogos e brincadeiras recreativas, com fim em desenvolver suas capacidades motoras (Aula aplicada em 19/08/2014).	Aliamos a cooperação e o desenvolvimento motor.
5.	Jogos e brincadeiras	Foram desenvolvidas capacidades físicas por meio de Jogos e Brincadeiras lúdicas (aula aplicada em 26/08/2014, 02/09/2014,	Aula recreativa com brincadeiras lúdicas.

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

		23/09/2014, 02/10/2014, 07/10/2014, 09/10/2014, 21/10/2014,30/10/2014).	
6.	Percepções auditivas	Vivenciamos atividades lúdicas que melhorasse a percepção motora dos escolares, para melhora em sua aprendizagem motora (Aula aplicada em 28/08/2014).	Melhoria da percepção.
7.	Equilíbrio	Desenvolver aulas que contribuam em métodos de ensino e experiências à docência aos bolsistas, visando aumentar o repertório motor dos alunos através da sua pratica lúdica (Aula aplicada em 04/09/2014, 16/09/2014).	Desenvolvimento do equilíbrio.
8.	Noções espaciais e lateralidade	Realizamos atividades que trabalhe as capacidades motoras das crianças melhorando a lateralidade por meio de atividades lúdicas e músicas (Aula aplicada em 09/09/2014).	Melhoria e desenvolvimento das noções espaciais e da lateralidade
9.	Velocidade e agilidade	Vivenciamos atividades lúdicas que melhorasse as habilidades motoras como: velocidade e agilidade, afim de aumentar o desenvolvimento motor das crianças. Estimulamos a inclusão de todos nas aulas (Aula aplicada em 18/09/2014).	Melhoria da Velocidade e da Agilidade
10.	Jogos alternativos	Desenvolvemos aspectos cognitivos das crianças através das atividades alternativas. Fora estimulando a inclusão de todos nas aulas (Aula aplicada em 04/11/2014)	Aula diferenciada onde os alunos conheceram novas práticas corporais.
11.	Jogos de estafetas	Desenvolvemos a coordenação motora, aprimorando a agilidade e rapidez além do controle sobre o corpo (aula aplicada em 06/11/2014)	Melhoria da Agilidade e Velocidade.
12.	Aula introdutória aos testes	Realizamos atividades que trabalhe as noções de espaço e tempo revivendo algumas atividades do teste para o	Noção Espaço-Temporal.

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

		entendimento do mesmo (Aula aplicada em 11/11/2014).	
13.	Reaplicação de testes	No final do projeto, foram realizados os testes psicomotores, onde foi traçado o perfil psicomotor de cada aluno, foram realizados cerca de noventa testes (Aulas realizadas nos dias 13/11 até 27/11/2014).	Diagnóstico do perfil psicomotor
<b>2º SEMESTRE - ESCOLA MUNICIPAL NEUSA PEREIRA BRAGA</b>			
1.	Brincadeiras de Rua	Desenvolveram habilidades motoras como consciência corporal, equilíbrio, salto e agilidade além de resgatarem brincadeiras de rua pouco vivenciadas nos dias de hoje, como: Amarelinha, pé na lata, esconde-esconde, bets, mãe da rua, elefante colorido entre outras. (Aulas aplicadas nos dias 07/08, 14/08, 26/08, 28/08, 29/08, 02/09, 04/09, 05/09, 09/09, 11/09, 12/09, 16/09, 18/09, 19/09, 23/09, 25/09, 26/09, 30/09, 03/10, 07/10, 09/10, 10/10, 14/10, 21/10, 28/10, 30/10, 31/10, 04/11, 18/11).	Proporcionaram através das brincadeiras de rua, atividades lúdicas que desenvolveram habilidades motoras nas crianças.
2.	Jogos Cooperativos	Desenvolveram trabalhos em grupos por meio da integração entre competição e cooperação como também trabalharam a coordenação motora, compreenderam que vencer ou perder fazem parte do cotidiano. (Aulas aplicadas nas datas 01/08, 05/08, 08/08, 12/08, 15/08, 19/08).	Esperamos que no final dessas aulas os alunos possam diferenciar jogos cooperativos de jogos competitivos e assim aplicar no seu dia a dia o ato de cooperar com os colegas na realização de atividades mais também em seus lares.
3.	Ritmo	Ampliaram o campo de informações a respeito da alfabetização através de jogos e brincadeiras psicomotoras. Aprenderam e diferenciar as vogais e incentivamos a alfabetização por meio do ritmo. Incentivamos também a prática de atividades físicas por meio de aspectos psicomotores e vivenciaram atividades que promovam a socialização entre professor e	Proporcionaram algumas vivências de atividades lúdicas que estimularam o desenvolvimento psicomotor, e aprendizagem das vogais através do ritmo.

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

		alunos. (Aulas aplicadas nos dias 07/08, 14/08, 28/08, 04/09, 11/09, 18/09, 25/09).	
4.	Reaplicação de testes psicomotores	No final do projeto, foram realizados os testes psicomotores, onde foi reavaliado o perfil psicomotor de cada aluno, foram realizados cerca de noventa testes. (Aulas aplicadas nas datas 06, 07, 11, 13, 14, 18, 20, 21, 24, 25, 27, 28 de Novembro).	Diagnóstico dos alunos da escola.
<b>2º SEMESTRE - ESCOLA MUNICIPAL SANTA TEREZINHA</b>			
1.	Jogos de Oposição	Foram realizadas atividades de forma lúdica, promovendo a interação entre os alunos (Aula aplicada em 05/08/2014).	Diferenciar saber ganhar e perder. Ao final das aulas foi observado se os alunos conseguiram desempenhar as atividades propostas, individualmente ou coletivamente.
2.	Brincadeiras Faladas, lúdicas e recreativas	Ampliar a comunicação e expressão através de jogos orais desenvolvendo com os alunos brincadeiras criativas e divertidas. Exercitando o raciocínio e a memória desenvolvendo a harmonia em grupo (Aula aplicada em 07/08/2014).	Ao final das aulas foi observado se os alunos conseguiram desempenhar as atividades propostas, individualmente ou coletivamente.
3.	Handebol	Foram realizadas atividades de forma lúdica, promovendo a interação entre os alunos. Trabalhamos através das brincadeiras, o handebol e aspectos psicomotores (Aula aplicada em 12/08; 14/08; 02/09/2014).	Ao final das aulas foi observado se os alunos conseguiram desempenhar as atividades propostas, individualmente ou coletivamente
4.	Jogos e brincadeiras com bola	Foram realizadas atividades de forma lúdica, promovendo a interação entre os alunos. Trabalhamos através das brincadeiras. Trabalhamos através das brincadeiras com bolas os aspectos psicomotores (Aula aplicada em 19/08; 30/09 e 02/10/2014).	Ao final das aulas foi observado se os alunos conseguiram desempenhar as atividades propostas, individualmente ou coletivamente.
5.	Dia do Pibid	Oficina de Slackline aplicada aos participantes presentes no “Dia do PIBID” que ocorreu na UNESPAR – Campus Paranavaí. 21/08	O conhecimento de um novo esporte.
6.	Equilíbrio	Desenvolvemos o Equilíbrio por meio de	Ao final das aulas foi observado se os alunos conseguiram

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

		jogos e brincadeiras (Aula aplicada em 26/08 e 28/08/2014).	desempenhar as atividades propostas, individualmente ou coletivamente.
7.	Atividades teatrais	Desenvolvemos atividades que envolvessem os alunos permitindo aos mesmos navegar no mundo da imaginação. Estimulamos a concentração dos alunos por meio do jogo teatral despertando o interesse pela criação de Histórias (Aula aplicada em 09/09/2014).	Ao final das aulas foi observado se os alunos conseguiram desempenhar as atividades propostas, individualmente ou coletivamente.
8.	Futsal	Aula visada ao aprimoramento das capacidades técnicas que envolver o Esporte Futsal, através de Brincadeiras Lúdicas e Recreativas (Aula aplicada em 11/09; 04/11 e 06/11/2014).	Ao final das aulas foi observado se os alunos conseguiram desempenhar as atividades propostas, individualmente ou coletivamente.
9.	Circuito Psicomotor	Circuito Psicomotor realizado com o intuito de desenvolvimento das capacidades, tais como equilíbrio, agilidade, velocidade (Aula aplicada em 16/09 e 18/09/2014).	Ao final das aulas foi observado se os alunos conseguiram desempenhar as atividades propostas, individualmente ou coletivamente.
10.	Crossfit	Foram executados os principais exercícios do esporte Crossfit e realizamos exercícios como agachamentos, saltos, flexões, abdominais, entre outros (Aula aplicada em 23/09/2014).	Ao final das aulas foi observado se os alunos conseguiram desempenhar as atividades propostas, individualmente ou coletivamente.
11.	Brincadeiras de Rua	Resgate da Brincadeiras de Rua como forma de aprimorar a velocidade, agilidade, orientação espaço temporal (Aula aplicada em 25/09/2014).	Ao final das aulas foi observado se os alunos conseguiram desempenhar as atividades propostas, individualmente ou coletivamente.
12.	Brincadeiras recreativas	Foram trabalhadas brincadeiras lúdicas que desenvolvem o ritmo e por serem atividades em duplas, também favoreceu o contato dos alunos. Auxiliou também, para o desenvolvimento de coordenação motora e percepção auditiva e visual (Aula aplicada em 07/10 e 09/10/2014).	Ao final das aulas foi observado se os alunos conseguiram desempenhar as atividades propostas, individualmente ou coletivamente.

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

13.	Gincana	<p>Realizar movimentos que estimule a coordenação motora grossa e fina          Dominar o ambiente, propiciando manuseio dos objetos.          Realizar movimentos coordenando com as mãos e os olhos.          Projetar sequências de movimentos levando em conta os seus limites corporais e os dos colegas.          14/10</p>	<p>Ao final das aulas foi observado se os alunos conseguiram desempenhar as atividades propostas, individualmente ou coletivamente.</p>
14.	Jogos Infantis	<p>Os alunos participaram da Edição 2014 dos Jogos Infantis de Paranavaí, nas modalidades: Bola Queimada; Corrida de Travesseirinho e Xadrez (dias 28/10 e 30/10/2014).</p>	<p>Saber Ganhar e Perder.</p>
15.	Aplicação dos testes	<p>Nos dias 13/11, 18/11, 20/11 e 25/11 foram reaplicados os Testes Psicomotores, assim sendo permitido averiguar o desempenho e desenvolvimento dos alunos no decorrer do ano letivo de 2014, podendo ver erros e acertos para melhorar as práticas no ano de 2015.</p>	<p>Definição do nível Psicomotor dos Alunos.</p>

### 4.6.3 Geografia

1º SEMESTRE			
<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1. Apresentação do PIBID de GEOGRAFIA e Introdução do Pensamento Geográfico	<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Compreender a importância do PIBID de Geografia e entender o pensamento geográfico, a fim de analisar as relações homem e natureza, criando assim certa afetividade com a ciência geográfica.</li> </ul> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer o PIBID de Geografia;</li> <li>• Entender a importância da geografia enquanto ciência;</li> <li>• Compreender o campo e o objeto de estudo da geografia;</li> <li>• Analisar questões estudadas pela ciência geográfica criando um olhar crítico para o meio em que vive;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º Momento: Apresentação de bolsistas acadêmicos e do PIBID, juntamente com a disciplina lecionada;</li> <li>➤ 2º Momento: Discussão sobre o conceito de geografia, utilizando o senso comum de cada aluno através de um debate, nesta etapa também será levantado à questão do objeto de estudo da ciência geográfica;</li> <li>➤ 3º Momento: Exposição do material áudio visual (vídeo) como forma de concluir e direcionar o conteúdo exposto de maneira científica.</li> <li>➤ 4º Momento: Interação dos alunos sobre a nova concepção de Geografia após exposição de conteúdos e materiais;</li> <li>➤ 5º Momento: Explicação de alguns conceitos geográficos, como: espaço geográfico, território, lugar, paisagem e região através de slides;</li> <li>➤ 6º Momento: Texto para leitura como forma de sintetizar os conteúdos expostos;</li> <li>➤ 7º Momento: Atividades em duplas para serem respondidas em sala, como forma de avaliação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Entender a Geografia como ciência presente no dia a dia, tanto nas relações sociais quanto no meio natural do ambiente em que se está situado;</li> <li>➤ Assimilar a importância no aspecto social e econômico, através de um olhar crítico;</li> <li>➤ Compreender os conceitos de espaço geográfico, território, lugar, paisagem e região, para que assim possam discernir ambos;</li> </ul>
2. Educação Ambiental	<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Compreender a importância as</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º Momento: Levantamento prévio sobre o conhecimento dos alunos sobre o tema;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Entender os diferentes tipos de</li> </ul>



<p>geração de uma consciência ecológica</p>	<p>alterações da superfície terrestres, seja elas por causas naturais ou antrópicas, e entender como essas alterações afetam o modo de vida das populações, e buscar melhorá-las a através de uma nova postura e troca de hábitos.</p> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer os problemas ambientais existentes nos grandes centros urbanos e perceber que eles comprometem a qualidade de vida dos seus habitantes.</li> <li>• Analisar a situação ambiental dos grandes biomas brasileiros.</li> <li>• Perceber que a urbanização é acompanhada de crescimento populacional, o que promove uma consequente intensificação do uso e da ocupação do solo, gerando diversos problemas ambientais.</li> <li>• Identificar os problemas ambientais presentes na cidade onde se encontra a escola.</li> <li>• Relacionar a questão do consumismo, produção de lixo e poluição ambiental.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 2º Momento: Exposição dos conteúdos oralmente com o auxílio do data show;</li> <li>➤ 3º Momento: Debate sobre os principais problemas ambientais e suas consequências para com o meio;</li> <li>➤ 4º Momento: Apresentação de vídeos sobre os impactos ambientais no mundo;</li> <li>➤ 5º Momento: Leitura da carta escrita em 2070 e reflexão;</li> <li>➤ 6º Momento: Exposição dos impactos ambientais nos biomas brasileiros através de cartaz, vídeos, leitura do livro didático e interação dos alunos;</li> <li>➤ 7º Momento: Atividade escrita sobre o tema, como forma de registro no caderno e avaliação da aula;</li> <li>➤ 8º Momento: Exposição do projeto “Adote uma Muda”, e esclarecimento de regras;</li> <li>➤ 9º Momento: Entrega dos diários e de mudas de árvores nativas;</li> <li>➤ 10º Momento: Leitura e reflexão do “relatório de insustentabilidade da vale 2012”;</li> <li>➤ 11º Momento: Vídeo para reflexão sobre impactos ambientais e suas consequências;</li> <li>➤ 12º Momento: Folder para confecção do mural “Impacto aos impactantes”;</li> <li>➤ 13º Momento: Esclarecimento sobre ficha de observação e relatório da aula de campo;</li> <li>➤ 14º Momento: Aula de Campo no Parque Estadual de Amaporã;</li> <li>➤ 15º Momento: Relatório da aula de campo; 16º Momento: Exposição e debate oral sobre a consciência ecologia</li> </ul>	<p>impactos em diferentes ambientes;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Compreender a ação antrópica como acelerador do processo de desgaste ambiental;</li> <li>➤ Assimilar os conteúdos exposto em sala de aula com a vida cotidiana;</li> <li>➤ Gerar uma consciência ecológica em busca de um novo padrão de sociedade sustentável;</li> </ul>
---	--	--	--

		<p>adquirida no decorrer das oficinas;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 17º Momento: Dinâmica “Complete a frase”;</li> <li>➤ 18º Momento: Confeção do muro das lamentações;</li> <li>➤ 19º Momento: Confeção da árvore dos sonhos;</li> <li>➤ 20º Momento: Exposição do vídeo “História das coisas”;</li> <li>➤ 21º Momento: Questionário sobre o vídeo relacionando com os temas abordados em sala de aula durante as oficinas;</li> <li>➤ 22º Momento: Avaliação do PIBID, do conteúdo das oficinas e dos acadêmicos bolsistas;</li> </ul>	
3. Metrôpoles	<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Discutir a origem das grandes metrôpoles evidenciando suas características, e seus impactos em relação ao meio, com destaque para o território brasileiro.</li> </ul> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer os processos históricos das metrôpoles;</li> <li>Identificar os fatores de crescimento das cidades;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º Momento: Levantamento prévio sobre o conhecimento dos alunos sobre o tema;</li> <li>➤ 2º Momento: Exposição dos conteúdos oralmente com auxílio de cartazes e imagens;</li> <li>➤ 3º Momento: Utilização de Recurso áudio – “A cidade, Chico Science e Nação Zumbi”;</li> <li>➤ 4º Momento: Leitura e discussão da entrevista da revista Veja – Quanto mais gente melhor;</li> <li>➤ 5º Momento: Atividades sobre o conteúdo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Entender os processos históricos das grandes metrôpoles;</li> <li>➤ Compreender os tipos de metrôpoles brasileiras;</li> <li>➤ Interpretar os principais impactos das metrôpoles brasileiras;</li> </ul>
4. Ciência geográfica e Conhecimentos Gerais da Geografia	<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Geografia- Compreender a importância que esta ciência tem para nossa vida social, através da interação do homem com o meio</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º Momento: Apresentaremos o conteúdo aos alunos, mostrando o que vai ser trabalhado.</li> <li>➤ 2º Momento: Texto para leitura;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Compreender a importância no aspecto social e econômica, através de um olhar crítico.</li> <li>➤ Compreender a</li> </ul>

	<p>em que vive.</p> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Compreender sua importância social</li> <li>➤ Suas divisões.</li> <li>➤ O espaço da sociedade humana e fenômenos significativos na paisagem através de uma visão crítica.</li> </ul>	<p>discussão sobre o assunto</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 3º Momento: slide e o que eles sabem sobre a ciência geográfica em relação ao nosso cotidiano;</li> <li>➤ 4º Momento: A avaliação será feita através de cartaz</li> </ul>	<p>importância dos conhecimentos gerais da Geografia, onde o homem se relaciona organização das populações e sociedades, ambiente e a ordenação social e econômica de espaços urbanos e rurais.</p>
5. Brasil: distribuição e crescimento da população	<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Analisar como a população está distribuída pelo país, e quais as áreas mais populosas e o motivo. </li></ul> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Analisar o crescimento da população;</li> <li>➤ Os fatores que contribuem para imigração;</li> <li>➤ Analisar os fatores que contribuem para a natalidade e mortalidade do país.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º Momento: Leitura do texto;</li> <li>➤ 2º Momento: Discussão sobre o assunto;</li> <li>➤ 3º Momento: A avaliação será realizada através de questões.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Saber onde está localizada a maior parte da população brasileira, e o motivo que as levaram até lá.</li> <li>➤ Analisar como o governo utiliza os dados que coletam sobre a população e como ele beneficia a população a partir dos mesmos.</li> </ul>
6. Origens e bases do mundo global	<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Como tudo começou: as economias-mundo.</li> </ul> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Compreender como tudo começou (economias-mundo);</li> <li>➤ Analisar e discutir as quatro fases da globalização;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º Momento: Apresentaremos o conteúdo aos alunos, mostrando o que vai ser trabalhado.</li> <li>➤ 2º Momento: Texto para leitura; discussão sobre o assunto;</li> <li>➤ 3º Momento: A avaliação será feita através de um questionário, onde será analisado o senso crítico dos alunos.</li> </ul>	<p>Através da atividade desenvolvida pode-se refletir a importância que o projeto Pibid trás para nossa vida profissional nos preparando cada vez mais para o mercado de trabalho na qual temos a oportunidade de vivenciar o cotidiano escolar e da sala de aula, nos oferecendo conhecimento do contexto histórico, social, cultural e da prática docente.</p>
7. Brasil: migrações internas e emigração	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Compreender e analisar o deslocamento de um indivíduo de uma região para outra de um país para o outro.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º Momento: Apresentaremos o conteúdo aos alunos, mostrando o que vai ser trabalhado.</li> <li>➤ 2º Momento: Texto para leitura;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Compreender qual o motivo das migrações internas.</li> <li>➤ Quais os locais são mais procurados.</li> </ul>

	<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Porque ocorre a migração;</li> <li>➤ Os fatores que levam as pessoas a migrarem para outro local;</li> <li>➤ Quais as regiões mais procuradas, para serem ocupadas.</li> </ul>	<p>discussão sobre o assunto</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 3º Momento: Observar e transferir para o mapa os movimentos migratórios do Brasil.</li> </ul>	
8. A Economia Global	<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Analisar os fluxos de mercadorias: o comércio global desigual.</li> </ul> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Compreender o comércio internacional;</li> <li>➤ Analisar as transnacionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º Momento: Apresentaremos o conteúdo aos alunos, mostrando o que vai ser trabalhado.</li> <li>➤ 2º Momento: Recursos áudio visuais; texto; discussão sobre o assunto.</li> <li>➤ 3º Momento: A avaliação será feita através de um questionário.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Através da atividade desenvolvida pode-se refletir a importância que o projeto Pibid trás para nossa vida profissional nos preparando cada vez mais para o mercado de trabalho na qual temos a oportunidade de vivenciar o cotidiano escolar e da sala de aula, nos oferecendo conhecimento do contexto histórico, social, cultural e da prática docente.</li> </ul>
9. Estados Unidos e Território e População.	<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Compreender a porção territorial, etnia e aspectos naturais da região destacando a distribuição populacional.</li> </ul> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Propiciar aos alunos o conhecimento sobre as unidades do relevo;</li> <li>➤ Analisar as desigualdades sociais do País e a distribuição da população.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º momento: Começaremos a aula abordando sobre o assunto, explicando como se deu a formação do territorial dos EUA desde as treze colônias.</li> <li>➤ 2º momento: Em seguida, recorreremos ao livro didático. E no final aplicaremos uma atividade sobre o conteúdo apresentado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Que o aluno compreenda o espaço territorial do país em questão e assimile com a sua realidade, enfatizando a dicotomia entre países desenvolvidos e subdesenvolvidos.</li> </ul>
10. Globalização e	<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º Momento: Apresentaremos o conteúdo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Compreender a importância da</li> </ul>

<p>meio ambiente</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Os debates internacionais sobre o meio ambiente</li> </ul> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Analisar os principais problemas ambientais;</li> <li>➤ Analisar a amplitude da degradação do solo;</li> <li>➤ Analisar e discutir as ameaças de escassez dos recursos hídricos;</li> </ul>	<p>aos alunos, mostrando o que vai ser trabalhado.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 2º Momento: Vídeo&gt; A História das coisas; discussão sobre o assunto</li> <li>➤ 3º Momento: A avaliação será feita através de um de um texto, onde será cobrado soluções para a diminuição dos problemas ambientais.</li> </ul>	<p>preservação dos recursos naturais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Compreender a importância da preservação do meio ambiente</li> </ul>
<p>11. Globalização e meio ambiente</p>	<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Os debates internacionais sobre o meio ambiente</li> </ul> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Analisar os principais problemas ambientais;</li> <li>➤ Analisar a amplitude da degradação do solo;</li> <li>➤ Analisar e discutir as ameaças de escassez dos recursos hídricos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º Momento: Apresentaremos o conteúdo aos alunos, mostrando o que vai ser trabalhado.</li> <li>➤ 2º Momento: Vídeo&gt; A História das coisas; discussão sobre o assunto;</li> <li>3º Momento: A avaliação será feita através de um de um texto, onde será cobrado soluções para a diminuição dos problemas ambientais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Compreender a importância da preservação dos recursos naturais</li> <li>➤ Compreender a importância da preservação do meio ambiente</li> <li>➤</li> </ul>
<p>12. Brasil: da sociedade agrária a urbano-industrial</p>	<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Geografia - Analisar como ocorreu transformações importantes no Brasil que permitiram a passagem da economia e sociedade agrária para urbano-industrial.</li> </ul> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Urbanização do Brasil;</li> <li>➤ Industrialização e distribuição espacial da indústria e do território;</li> <li>➤ Espaço Agrário do Brasil, suas transformações e problemas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º Momento: Leitura do texto, análise de imagens;</li> <li>➤ 2º Momento: Discussão sobre o assunto;</li> <li>➤ 3º Momento: Questões.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Que enumerem possíveis causas do processo de urbanização: entre elas a industrialização, migração do campo-cidade, a busca por melhores condições de vida nas cidades, etc.</li> </ul>

<p>13. América: posições geográficas, relevo e hidrografia.</p>	<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ América: o primeiro mapa posições geográficas e área territorial.</li> </ul> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Analisar a regionalização;</li> <li>➤ Compreender o relevo e o povoamento;</li> <li>➤ Compreender a hidrografia transporte fluvial e povoamento;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º Momento: Apresentaremos o conteúdo aos alunos, mostrando o que vai ser trabalhado.</li> <li>➤ 2º Momento: Texto a ser trabalhado, discussão sobre o assunto.</li> <li>➤ 3º Momento: A avaliação será feita através de um de um questionário.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Compreender a importância do povoamento da América;</li> <li>➤ Compreender a importância de estudar o relevo continental;</li> <li>➤ Compreender a importância do transporte fluvial.</li> </ul>
<p>14. A urbanização brasileira</p>	<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Geografia - Analisar como ocorreu transformações importantes no Brasil que permitiram a urbanização no Brasil, assim com suas conseqüências.</li> </ul> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Urbanização do Brasil;</li> <li>➤ Conseqüências dessa urbanização;</li> <li>➤ Como foi esse processo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º Momento: Leitura do texto, análise de imagens;</li> <li>➤ 2º Momento: Discussão sobre o assunto;</li> <li>➤ 3º Momento: Questões.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Que enumerem possíveis causas do processo de urbanização: entre elas a industrialização, migração do campo-cidade, a busca por melhores condições de vida nas cidades, etc.</li> </ul>
<p>15. América: Natureza e herança colonial</p>	<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ América: Estrutura do relevo.</li> </ul> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Compreender o relevo da América;</li> <li>➤ Compreender quais as quatro formas de relevo existentes na América;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º Momento: Apresentaremos o conteúdo aos alunos, mostrando o que vai ser trabalhado.</li> <li>➤ 2º Momento: Texto a ser trabalhado, discussão sobre o assunto.</li> <li>➤ 3º Momento: A avaliação será feita através de um mapa onde será cobrado as estruturas de relevo da</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Compreender a importância de estudar o relevo continental;</li> </ul>

		América	
16. Rede, hierarquia e problemas urbanos.	<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Geografia - Analisar a rede urbana, suas categorias e funções, sua hierarquia, regiões metropolitanas, movimentos sociais, e problemas urbanos.</li> </ul> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Categorias e funções urbanas;</li> <li>➤ Desenvolvimento das cidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º Momento: Leitura do texto, análise de imagens;</li> <li>➤ 2º Momento: Discussão sobre o assunto;</li> <li>➤ 3º Momento: Questões.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Que analisem e percebam quais são as funções e quais tipos de cidades elas se encaixam.</li> </ul>
17. Clima e Vegetação	<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ América: fatores que exercem influencia no clima.</li> </ul> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Compreender a distorção do relevo da América;</li> <li>➤ Analisar as correntes marítimas;</li> <li>➤ Conceituar a maritimidade e a continentalidade;</li> <li>➤ Discutir o impacto provocado pela ação humana sobre a vegetação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º Momento: Apresentaremos o conteúdo aos alunos, mostrando o que vai ser trabalhado.</li> <li>➤ 2º Momento: Texto a ser trabalhado, discussão sobre o assunto.</li> <li>➤ 3º Momento: A avaliação será feita através de um questionário e também um caça-palavras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Compreender a importância de estudar o clima e a vegetação da América.</li> </ul>
18. Os tipos de formação vegetais da América	<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Destacar os principais tipos de vegetação da América.</li> </ul> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Analisar as principais formações vegetais nativas ou originais da América.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º Momento: Apresentaremos o conteúdo aos alunos, mostrando o que vai ser trabalhado.</li> <li>➤ 2º Momento: Texto a ser trabalhado, discussão sobre o assunto.</li> <li>➤ 3º Momento: A avaliação será feita através de um cartaz destacando as</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Compreender a importância de estudar a vegetação da América.</li> </ul>

		características de cada vegetação da América.	
19. Rede, hierarquia e problemas urbanos.	<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Geografia - Analisar a rede urbana, suas categorias e funções, sua hierarquia, regiões metropolitanas, movimentos sociais, e problemas urbanos.</li> </ul> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Categorias e funções urbanas;</li> <li>➤ Desenvolvimento das cidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º Momento: Leitura do texto, análise de imagens ;</li> <li>➤ 2º Momento: Discussão sobre o assunto;</li> <li>➤ 3º Momento: Desenho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Que identifiquem os problemas urbanos, e que tentem encontrar formas de melhoria.</li> </ul>
20. Conhecendo a Geografia	<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Reconhecer o que é a geografia e para que serve.</li> </ul> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Explicar o conceito de geografia, debater a importância do estudo da geografia, e exemplificar a sua atuação no dia a dia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º Momento: Questionar os alunos sobre o tema apresentado.</li> <li>➤ 2º Momento: Ler e discutir o texto sobre os assuntos, juntamente com slides para melhor discussão.</li> <li>➤ 3º Momento: Será aplicado uma atividade onde os alunos confeccionarão cartazes para melhor fixação dos alunos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ A compreensão do espaço, sua influência e transformações ocorridas ao longo do tempo.</li> </ul>
21. Brasil: distribuição e crescimento da população	<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Análise da distribuição e o crescimento populacional</li> </ul> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Explicar os fatores que levam o crescimento populacional, debater a distribuição da população pelo território, estimar os principais fatos que explicam a natalidade, fecundidade e mortalidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º Momento: Questionar os alunos sobre o tema apresentado.</li> <li>➤ 2º Momento: Ler e discutir o texto sobre os assuntos, para melhor entendimento.</li> <li>➤ 3º Momento: Será aplicada uma charge e um exercício como atividade complementar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Compreensão de como se dá o crescimento da população e sua distribuição pelo território.</li> </ul>



<p>22. Brasil: migrações internas e emigração</p>	<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Reconhecer o principal movimento que gera esse fator ;</li> </ul> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Exemplificar os fatores que a migração interna voga, compreender as principais migrações internas no Brasil, fatos que explicam o êxodo rural e emigrante brasileiros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º Momento: Questionar os alunos sobre o tema apresentado</li> <li>➤ 2º Momento: Apresentação dos slides</li> <li>➤ 3º Momento: Serão realizados os exercícios complementares</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Compreensão de como ocorreu e o que gerou a migração no Brasil.</li> </ul>
<p>23. Brasil: a diversidade cultural e os afro-brasileiros</p>	<p><b>2 OBJETIVO GERAL:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Conhecer as diversas culturas que cada população possui.</li> </ul> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Esclarecer as diversidades da cultura e a diferença da raça que nela possui.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º Momento: Questionar os alunos sobre o tema apresentado.</li> <li>➤ 2º Momento: Ler e discutir o texto sobre os assuntos, para melhor entendimento.</li> <li>➤ 3º Momento: Será aplicada uma atividade onde os alunos terão que ler o texto para completar as atividades, e será passado um filme para melhor entendimento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ A diversificação da cultura e raças que possuem no Brasil e o significado que ela representa.</li> </ul>
<p>24. A urbanização brasileira</p>	<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Analisar a taxa de população urbana e seu desenvolvimento.</li> </ul> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Explicar o crescimento populacional e a distribuição da população de cada cidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º Momento: Questionar os alunos sobre o tema apresentado.</li> <li>➤ 2º Momento: Ler e discutir o texto sobre os assuntos, para melhor entendimento.</li> <li>➤ 3º Momento: Será aplicada uma atividade onde os alunos terão que ler o texto para completar as atividades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ A compreensão do crescimento da população urbana, e os processos ocorridos ao longo do tempo.</li> </ul>
<p>25. Rede,</p>	<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º Momento: Questionar os alunos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Estimular o crescimento dos</li> </ul>

<p>hierarquia e problemas urbanos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Conhecer as ocorrências, obtidas na regiões urbanas e sua problematização gerada.</li> </ul> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Esclarecer a ocorrência que se da pelas redes, no meio urbano.</li> </ul>	<p>sobre o tema apresentado.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 2º Momento: Ler e discutir o texto sobre os assuntos, para melhor entendimento.</li> <li>➤ 3º Momento: Será aplicada uma atividade onde os alunos terão que convencionar cartazes e ler o texto para completar as questões.</li> </ul>	<p>problemas gerados nas redes urbanas.</p>
<p>26. O espaço agrário e a questão da terra.</p>	<p>OBJETIVO GERAL:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Reconhecer quais os procedimentos, que o campo disponibiliza para nosso cotidiano.</li> </ul> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Explicar o conceito de agrária, debater a importância do seu estudo para a geografia, e exemplificar a sua atuação no campo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º Momento: Questionar os alunos sobre o tema apresentado.</li> <li>➤ 2º Momento: Ler e discutir o texto sobre os assuntos, para melhor discussão.</li> <li>➤ 3º Momento: Será aplicada uma atividade onde os alunos serão avaliados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ A compreensão do campo para os dias atuais.</li> </ul>
<p>27. Surgimento da Geografia</p>	<p>OBJETIVO GERAL:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Mostrar aos alunos a real importância da geografia, fazendo com que os mesmo tenham um conhecimento mais abrangente da mesma, desde o seu surgimento e até os dias de hoje, tendo em vista suas principais áreas da Geografia e exemplos de temas estudados por cada área, como: dinâmica do espaço para auxiliar no</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º Momento: Questionar os alunos sobre o que é Geografia para os mesmos, e debater sobre o tema dando ênfase à sua importância para os homens nômades e até hoje nos dias atuais para a humanidade.</li> <li>➤ 2º Momento: Trabalhar com cartaz onde os alunos terão de expressar em forma de desenho e colagens o que é geografia, mostrando como os mesmos vieram e a forma de como eles vêm após o debate do início da aula.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Que os alunos tenham um melhor entendimento sobre como surgiu a Geografia, tendo em vista que a mesma foi e é muito importante para a sociedade.</li> </ul>

	<p>planejamento das ações do homem sobre ele, entender as formas de relevo, os fenômenos climáticos, as composições sociais, os hábitos humanos nos diferentes lugares são imprescindíveis para a manutenção da vida em sociedade.</p> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Surgimento da Geografia;</li> <li>➤ Seus objetivos,;</li> <li>➤ Sua real importância;</li> <li>➤ Conceitos;</li> <li>➤ A importância dos mapas para a Geografia;</li> </ul>		
<p>28. Outras regionalizações do espaço mundial</p>	<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Mostrar aos alunos a real importância da regionalização, que no qual significa individualizar parte do espaço geográfico de acordo com determinados critérios, que podem ser sociais, culturais, físicos, econômicos e políticos. A regionalização pode também ocorrer em diferentes escalas: mundial, como a divisão do globo em dois hemisférios; nacional, como a separação territorial dos países; e local, como a delimitação de áreas específicas (a região central de uma cidade, por exemplo). Com base neste contexto estudaremos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º Momento: Trabalhar com os alunos sobre a divisão do espaço mundial e outros aspectos que interferem neste assunto.</li> <li>➤ 2º Momento: Os alunos terão de fazer uma atividade, aonde os mesmos vão delimitar, descrever e explicar as regiões mundiais trabalhadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Que os alunos tenham um melhor entendimento sobre as regionalizações do espaço mundial, seus ideais e objetivos.</li> </ul>

	<p>vários modos de regionalizar o mundo, com destaque as divisões políticas e socioeconômicas, todas resultantes de um processo histórico que moldou - e ainda molda - o espaço geográfico mundial..</p> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Países desenvolvidos e subdesenvolvidos;</li> <li>➤ Primeiro, segundo e terceiro mundo;</li> <li>➤ Países do Norte e países do Sul;</li> <li>➤ Regionalização segundo níveis de desenvolvimento;</li> <li>➤ Países tipo Norte;</li> <li>➤ Países tipo Sul;</li> <li>➤ O caráter transitório das regionalizações.</li> </ul>		
<p>29. Outras regionalizações do espaço mundial</p>	<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Mostrar aos alunos a real importância da regionalização, que no qual significa individualizar parte do espaço geográfico de acordo com determinados critérios, que podem ser sociais, culturais, físicos, econômicos e políticos. A regionalização pode também ocorrer em diferentes escalas: mundial, como a divisão do globo em dois hemisférios; nacional, como a separação territorial dos países; e local,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º Momento: Continuação das atividades aplicadas na aula anterior feitas no laboratório de informática, sobre a divisão do espaço mundial e outros aspectos que interferem neste assunto.</li> <li>➤ 2º Momento: Trabalhar com os alunos o vídeo “A História das Coisas”.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Que os alunos tenham um melhor entendimento sobre as regionalizações do espaço mundial, seus ideais e objetivos.</li> </ul>

	<p>como a delimitação de áreas específicas (a região central de uma cidade, por exemplo). Com base neste contexto estudaremos vários modos de regionalizar o mundo, com destaque as divisões políticas e socioeconômicas, todas resultantes de um processo histórico que moldou - e ainda molda - o espaço geográfico mundial..</p> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Países desenvolvidos e subdesenvolvidos;</li> <li>➤ Primeiro, segundo e terceiro mundo;</li> <li>➤ Países do Norte e países do Sul;</li> <li>➤ Regionalização segundo níveis de desenvolvimento;</li> <li>➤ Países tipo Norte;</li> <li>➤ Países tipo Sul;</li> <li>➤ O caráter transitório das regionalizações.</li> </ul>		
<p>30. Globalização e meio ambiente</p>	<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Os impactos da globalização da economia sobre o meio ambiente decorrem principalmente de seus efeitos sobre os sistemas produtivos e sobre os hábitos de consumo das populações. Alguns desses efeitos têm sido negativos e outros, positivos. Vamos trabalhar com os alunos os fatores que envolvem o meio ambiente relacionado com a</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º Momento: Trabalhar com os alunos os fatos que envolvem o meio ambiente, voltado para afins da globalização, todos os pontos positivos e negativos.</li> <li>➤ 2º Momento: Trabalhar os problemas ambientais gerados em decorrência da globalização.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Que os alunos tenham um conhecimento de que além da globalização interferir na vida de todos nós, ela também pode interferir no meio ambiente, tanto para fins positivos, quanto para negativos.</li> </ul>

	<p>globalização.</p> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Os debates internacionais sobre o meio ambiente;</li> <li>➤ Principais problemas ambientais do século XXI;</li> <li>➤ A degradação dos solos;</li> <li>➤ As queimadas;</li> <li>➤ A ameaça da escassez dos recursos hídricos;</li> <li>➤ A biodiversidade em perigo.</li> </ul>		
31. Origens e bases do mundo global	<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Expor aos alunos o que vem a ser o processo de globalização processo econômico e social que estabelece uma integração entre os países e as pessoas do mundo todo. Através deste processo, as pessoas, os governos e as empresas trocam idéias, realizam transações financeiras e comerciais e espalham aspectos culturais pelos quatro cantos do planeta.</li> </ul> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Que o aluno entenda o Filme Tempos Modernos e a mensagem que ele passa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º Momento: Explicação sobre a origem da Globalização.</li> <li>➤ 2º Momento: Trabalhar com os alunos o filme “Tempos Modernos”, onde o mesmo retrata o processo de Globalização.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Esperamos que os alunos tenham em mente como se deu o processo de globalização, lembrando que o mesmo é um fator que caminha conosco o tempo todo.</li> </ul>
32. Crises e desigualdades no	<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Mostrar aos alunos as crises e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º Momento: Trabalhar com os alunos sobre os fatos do efeito estufa e o</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Que os alunos tenham um melhor entendimento sobre as causas</li> </ul>

<p>mundo global</p>	<p>desigualdades significativas do mundo mostrando assim alguns dos efeitos causados por essas crises e desigualdades de acordo com determinados critérios apontados no conteúdo, que podem ser sociais, culturais, físicos, econômicos e políticos.</p> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Efeito estufa: de fenômeno natural a desafio da humanidade;</li> <li>➤ Energia e meio ambiente.</li> </ul>	<p>modo de produção de energia.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 2º Momento: Os alunos terão de fazer uma atividade, aonde irão nos passar o que entendeu o conteúdo aplicado.</li> </ul>	<p>do acelerado efeito estufa e meios de amenizar este processo do aquecimento Global.</p>
<p>33. América: posição geográfica, relevo e hidrografia</p>	<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Trabalhar com os alunos a posição geográfica da América, sendo o segundo continente em extensão territorial. Maior que ela, tem apenas a Ásia, iremos mostrar também sua formação, sendo a mesma constituída pela América do Norte, América Central e América do Sul, se estendendo do Oceano Glacial Ártico até quase o Oceano Glacial Antártico. <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Visualizar a América: o primeiro mapa;</li> <li>➤ Entender a área territorial e posição geográfica;</li> <li>➤ Compreender a regionalização com base na posição das terras do continente.</li> </ul> </li></ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º Momento: Trabalhar com os alunos sobre a posição geográfica da América.</li> <li>➤ 2º Momento: Os alunos terão de fazer uma atividade, nos mostrando o que os mesmos entenderam sobre o conteúdo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Que os alunos adquiram um melhor conhecimento sobre a posição geográfica da América.</li> </ul>
<p>34. Desafios da ONU e de todos</p>	<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º Momento: Trabalhar com os alunos sobre a globalização</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Que os alunos tenham uma consciência crítica da globalização e</li> </ul>

<p>nós num mundo globalizado e os 8 jeitos de mudar o mundo globalizado</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Trabalhar com os alunos o conceito de globalização, tentando dar um, caráter crítico a aula para que eles percebam quem realmente se beneficia com a globalização. Apresentar os objetivos do milênio, e discutir com os alunos o progresso de cada um no mundo atual e a possibilidade de que sejam cumpridos.</li> </ul> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Conseguir com que os alunos tenham uma base do que é globalização para que possam pesquisar mais sobre;</li> <li>➤ Testar a capacidade e o entendimento dos alunos sobre o conteúdo explicado;</li> <li>➤ Mostrar a preferências pelos produtos importados e discutir as prováveis causas disso;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 2º Momento: Os alunos terão de fazer uma atividade, nos mostrando o que os mesmos entenderam sobre o conteúdo.</li> </ul>	<p>tenham conhecimento dos objetivos do milênio.</p>
<p>35. Noções de Geologia</p>	<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Compreender a Geologia;</li> <li>➤ Entender o uso da Geologia;</li> <li>➤ Compreender as disciplinas de estudo da Geologia.</li> </ul> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Propiciar aos alunos o conhecimento sobre a Geologia;</li> <li>➤ Reconhecer e identificar o uso da Geologia;</li> <li>➤ Reconhecer o uso das disciplinas de estudo da Geologia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º momento: Começaremos a aula abordando sobre o assunto, explicando sobre a Geologia e suas disciplinas de estudo;</li> <li>➤ 2º momento: Em seguida, distribuiremos a apostila, na qual iremos ler com eles e sanar as dúvidas. E no final passaremos uma atividade sobre o conteúdo apresentado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Que o aluno compreenda a Geologia e suas disciplinas de estudo. E quais suas atuações e importância para nosso dia a dia</li> </ul>



<p>36. Tipos de Rochas</p>	<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Identificar os diferentes tipos de rochas;</li> <li>➤ Compreender o processo de formação dos tipos de rocha.</li> </ul> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Entender o ciclo das rochas;</li> <li>➤ Especificar o uso de diferentes tipos de rochas em obras de edificações;</li> <li>➤ Classificar as rochas de acordo com a sua formação;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º Momento: Faremos uma explicação oral do conteúdo proposto, a partir da participação dos alunos na elaboração de conceitos sobre o tema;</li> <li>➤ 2º Momento: Mostraremos exemplos dos variados tipos de rocha, e aprofundaremos a explicação sobre cada tipo de rocha, mostrando os slides que contém imagens da utilização das rochas em diferentes tipos de obras.</li> <li>➤ 3º Momento: A avaliação será por meio da identificação dos tipos de rocha, e uma breve explanação da sua formação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Espera-se que o aluno identifique os diferentes tipos de formação rochosas, como também o processo desta formação, a resistência de cada uma, e a partir deste conhecimento possam utilizar para entender a formação de solos, como também consigam identificar nas obras o tipo de rocha utilizado.</li> </ul>
<p>37. Formação do Arenito Caiuá</p>	<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Compreender a formação do solo Arenito Caiuá;</li> <li>➤ Relacionar a formação do solo arenito caiuá com o solo do município de Paranavaí.</li> </ul> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Identificar as fragilidades do Arenito caiuá;</li> <li>➤ Entender o processo de formação do Arenito Caiuá;</li> <li>➤ Reconhecer e identificar os fatores positivos e negativos do solo de Paranavaí;</li> <li>➤ Compreender as características físicas do Arenito Caiuá.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º Momento: Começaremos a aula abordando o conteúdo e exemplificando as potencialidades e fragilidades do solo Arenito Caiuá;</li> <li>➤ 2º Momento: Desenvolveremos o conteúdo a partir das colocações dos alunos, e com a participação destes durante a aula expositiva.</li> <li>➤ 3º Momento: Avaliaremos os alunos de acordo com a participação nas aulas e exemplos colocados durante as aulas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Espera-se que os alunos consigam captar os objetivos da aula, de forma que possam fazer uma análise do solo Arenito Caiuá, bem como trabalhar de forma segura e precisa neste tipo de solo.</li> </ul>
<p>38. Equipamentos para análise de compactação e granulometria de diferentes tipos de</p>	<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Capacitar os alunos para que estes consigam fazer análises da compactação e granulometria de diferentes tipos de solos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º Momento: Começaremos a aula abordando a teoria do conteúdo, utilizando a experiência dos alunos com o tema proposto; faremos uma aula em sala, explicando o uso dos equipamentos e que</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Espera-se que os alunos identifiquem os equipamentos, bem como os procedimentos para usá-los na sua vida profissional, tendo em vista uma melhor formação no curso</li> </ul>

solo.	utilizando equipamentos como o penetrômetro de Stolf, peneiras granulométricas e agitador magnético.  <b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> ➤ Possibilitar aos alunos o conhecimento sobre os aparelhos;	resultados estes buscam. ➤ 2º Momento: A aula será no laboratório e introduziremos os equipamentos na aula para que os alunos conheçam os aparelhos bem como o funcionamento destes. ➤ 3º Momento: Faremos uma aula prática às margens do Ribeirão Araras, onde os alunos irão recolher amostras de solo e medir a compactação do solo com o penetrômetro de Stolf. ➤ 4º Momento: Os alunos farão em laboratório a análise granulométrica das amostras recolhidas. ➤ 5º Momento: Construção de relatórios dos processos de análises, como também os resultados obtidos.	técnico.
<b>2º SEMESTRE</b>			
<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
39. Amazônia: desenvolvimento sustentável .	➤ <b>OBJETIVO GERAL:</b> ➤ Identificar o conhecimento de cada aluno sobre o tema. ➤ <b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> ➤ Esclarecer as duvida sobre o assunto, e explicar a sua função em nosso meio.	➤ 1º Momento: Questionar os alunos sobre o tema apresentado. ➤ 2º Momento: Ler e discutir o texto sobre os assuntos, para melhor entendimento.  ➤ 3º Momento: Será aplicado um questionário de questões onde os alunos terão que ler o texto para melhor entendimento do assunto tratado.	➤ Entender a Geografia como ciência presente no dia a dia, tanto nas relações sociais quanto no meio natural do ambiente em que se está situado; ➤ Assimilar a importância no aspecto social e econômico, através de um olhar crítico; ➤ Compreender os conceitos de espaço geográfico, território, lugar, paisagem e região, para que assim possam discernir ambos;
40. Amazônia: conflitos, desmatamento e biodiversidade.	➤ <b>OBJETIVO GERAL:</b> ➤ Identificar, os problemas que os alunos encontram, para verificar os diversos	➤ 1º Momento: Questionar os alunos sobre o tema apresentado. ➤ 2º Momento: Ler e discutir o texto sobre os assuntos, para melhor	➤ Entender os diferentes tipos de impactos em diferentes ambientes; ➤ Compreender a ação antrópica

	<p>causadores do desmatamento.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</li> <li>➤ Esclarecer para os alunos o que o desmatamento prejudica e como ele é afetado na biodiversidade</li> </ul>	<p>entendimento.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 3º Momento: Será aplicada uma atividade onde os alunos terão ler o texto para poder responder as questões.</li> </ul>	<p>como acelerador do processo de desgaste ambiental;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Assimilar os conteúdos exposto em sala de aula com a vida cotidiana;</li> <li>➤ Gerar uma consciência ecológica em busca de um novo padrão de sociedade sustentável;</li> </ul>
<p>41.Região Nordeste: o meio natural e a zona da mata .</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ OBJETIVO GERAL:</li> <li>➤ Exemplificar a diversidade da cultura do nordeste e as variações dada pela região.</li> <li>➤ OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</li> <li>➤ Esclarecer a ocorrência que diversifica a região nordeste e os principais hábitos gerados em seu meio.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º Momento: Questionar os alunos sobre o tema apresentado.</li> <li>➤ 2º Momento: discutir o texto sobre o assunto, para melhor entendimento.</li> <li>➤ 3º Momento: Foi-se passado o filme, para melhor compreensão da região do nordeste.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Entender os processos históricos das grandes metrópoles;</li> <li>➤ Compreender os tipos de metrópoles brasileiras;</li> <li>➤ Interpretar os principais impactos das metrópoles brasileiras;</li> </ul>
<p>42.Região Nordeste.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ OBJETIVO GERAL:</li> <li>➤ Exemplificar a metodologia, encontrada no Nordeste e o que sua cultura resulta na região.</li> <li>➤ OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Esclarecer os fatores que geram a historicidade do meio nordestino.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º Momento: Questionar os alunos sobre o tema apresentado.</li> <li>➤ 2º Momento: Ler e discutir o texto sobre os assuntos, para melhor entendimento.</li> <li>➤ 3º Momento: Será entregue um texto aos alunos, onde eles terão que ler para responder as questões e participarem do debate em seguida.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Compreender a importância no aspecto social e econômica, através de um olhar crítico.</li> <li>➤ Compreender a importância dos conhecimentos gerais da Geografia, onde o homem se relaciona organização das populações e sociedades, ambiente e a ordenação social e econômica de espaços urbanos e rurais.</li> </ul>

<p>43. NAFTA: Acordo de livre comercio</p>	<p>➤ OBJETIVO GERAL:</p> <p>➤ Analisar as características do NAFTA</p> <p>➤ OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>➤ Propiciar aos alunos o conhecimento sobre os objetivos estratégicos desse bloco.</p> <p>➤ Analisar as políticas e perspectivas em relação ao NAFTA.</p> <p>➤ Analisar quais os países que compõe o NAFTA</p>	<p>➤ 1º momento: Começaremos a aula abordando sobre o assunto, com um texto relacionado ao assunto.</p> <p>➤ 2º momento: Aplicaremos um questionário.</p>	<p>➤ Saber onde está localizada a maior parte da população brasileira, e o motivo que as levaram até lá.</p> <p>➤ Analisar como o governo utiliza os dados que coletam sobre a população e como ele beneficia a população a partir dos mesmos.</p>
<p>44. Canadá: o maior país da América.</p>	<p>OBJETIVO GERAL:</p> <p>➤ Compreender a porção territorial e aspectos naturais da região destacando a distribuição populacional.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>➤ Propiciar aos alunos o conhecimento sobre a economia do país;</p> <p>➤ Analisar as desigualdades sociais do País e a distribuição da população.</p>	<p>➤ 1º momento: Começaremos a aula abordando sobre o assunto, explicando como se deu a formação do territorial do Canadá.</p> <p>➤ 2º momento: Em seguida, recorreremos ao livro didático. E no final aplicaremos uma atividade sobre o conteúdo apresentado.</p>	<p>Através da atividade desenvolvida pode-se refletir a importância que o projeto Pibid trás para nossa vida profissional nos preparando cada vez mais para o mercado de trabalho na qual temos a oportunidade de vivenciar o cotidiano escolar e da sala de aula, nos oferecendo conhecimento do contexto histórico, social, cultural e da prática docente.</p>
<p>45. Os Domínios Morfoclimáticos do Brasil</p>	<p>2 OBJETIVO GERAL:</p> <p>➤ Compreender a importância as formas de regionalização do território brasileiro.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>➤ Propiciar aos alunos o conhecimento sobre a</p>	<p>➤ 1º momento: Começaremos a aula abordando sobre o assunto, com um slide mostrando aos alunos os 6 domínios e sua localização</p> <p>➤ 2º momento: Em seguida, ao texto.</p> <p>➤ 3º momento: Aplicaremos uma atividade com cartaz onde os alunos</p>	<p>➤ Compreender qual o motivo das migrações internas.</p> <p>➤ Quais os locais são mais procurados.</p>

	<p>divisão o clima, relevo e hidrografia de cada domínio.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Analisar a particularidade de cada região.</li> </ul>	<p>iram reproduzir os seis domínios utilizando o EVA.</p>	
46. Os climas do Brasil	<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Analisar quais os tipos de Clima do Brasil</li> </ul> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Propiciar aos alunos o conhecimento sobre as características dos climas do Brasil;</li> <li>➤ Observar aos tipos de correntes de ar que influenciam no clima.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º momento: Começaremos a aula abordando sobre o assunto, mostrando os tipos de climas no Brasil.</li> <li>➤ 2º momento: Em seguida, recorreremos ao livro didático. E no final aplicaremos uma atividade sobre o conteúdo apresentado, onde os alunos confeccionaram um mapa de clima feito com massa de modelar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Através da atividade desenvolvida pode-se refletir a importância que o projeto Pibid trás para nossa vida profissional nos preparando cada vez mais para o mercado de trabalho na qual temos a oportunidade de vivenciar o cotidiano escolar e da sala de aula, nos oferecendo conhecimento do contexto histórico, social, cultural e da prática docente.</li> </ul>
47. Região Nordeste e suas quatro Sub-regiões.	<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Identificar as particularidades das quatro sub-regiões do Nordeste</li> </ul> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Propiciar aos alunos o conhecimento sobre o meio-norte, zona da mata, sertão e a caatinga;</li> <li>➤ Analisar as diferenças das mesmas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º momento: Começaremos a aula abordando sobre o assunto, explicando a vegetação e clima das quatro Sub-regiões.</li> <li>➤ 2º momento: Em seguida, recorreremos ao livro didático. E no final aplicaremos uma atividade sobre o conteúdo apresentado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Que o aluno compreenda o espaço territorial do país em questão e assimile com a sua realidade, enfatizando a dicotomia entre países desenvolvidos e subdesenvolvidos.</li> </ul>
48.Região sudeste: o meio natural.	<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Identificar, os problemas que os alunos encontram, para verificar as diversas característica da região</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º Momento: Questionar os alunos sobre o tema apresentado.</li> <li>➤ 2º Momento: Ler e discutir o texto sobre os assuntos, para melhor entendimento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Compreender a importância da preservação dos recursos naturais</li> <li>➤ Compreender a importância da preservação do meio ambiente</li> </ul>

	<p>sudeste.</p> <p>2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Esclarecer para os alunos a estrutura que a região do sudeste possui e a estrutura que ela se encontra.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 3º Momento: Realização de atividades</li> </ul>	
49.Região Sul.	<p>OBJETIVO GERAL:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Conhecer a região sul, como seus estados e suas características</li> </ul> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Compreender mais sobre a região sul, como é sua vegetação e como se divide; como é seu relevo e como é distribuído; conhecer o clima de cada estado; e como se classifica a hidrografia da Região Sul.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º Momento: Questionar os alunos sobre o tema apresentado.</li> <li>➤ 2º Momento: Ler e discutir o texto sobre os assuntos, para melhor entendimento.</li> <li>➤ 3º Momento: foi-se entregue um questionário de perguntas para os alunos para melhor entendimento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Compreender a importância da preservação dos recursos naturais</li> <li>➤ Compreender a importância da preservação do meio ambiente</li> <li>➤</li> </ul>
50.Região Sul: Problemas ambientais	<p>OBJETIVO GERAL:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Identificar, os problemas que os alunos encontram, para verificar as diversas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º Momento: Questionar os alunos sobre o tema apresentado.</li> <li>➤ 2º Momento: Ler e discutir o texto sobre os assuntos, para melhor entendimento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Que enumerem possíveis causas do processo de urbanização: entre elas a industrialização, migração do campo-cidade, a busca por melhores condições de vida nas</li> </ul>

	<p>características dos problemas ambientais do sul do país.</p> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ .Esclarecer quais são os problemas ambientais;</li> <li>➤ Como combate-los.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 3º Momento: Realização de atividades</li> </ul>	<p>idades, etc.</p>
51.: Pantanal	<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Conhecer mais sobre a maior planície inundável do mundo.</li> </ul> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Conhecer sobre sua fauna, flora, e animais que predominam no Pantanal.</li> <li>➤ Como preserva-los.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º Momento: Questionar os alunos sobre o tema apresentado.</li> <li>➤ 2º Momento: Ler e discutir o texto sobre os assuntos, para melhor entendimento.</li> <li>➤ 3º Momento: Realização de atividades</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Compreender a importância do povoamento da América;</li> <li>➤ Compreender a importância de estudar o relevo continental;</li> <li>➤ Compreender a importância do transporte fluvial.</li> </ul>
52. Agricultura	<p><b>OBJETIVO GERAL:</b> Conhecer a importância da agricultura na sedentarização do homem e na formação das sociedades humanas complexas.</p> <p><b>2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Compreender como o homem se apropriou dos recursos naturais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º Momento: Apresentaremos o conteúdo aos alunos, mostrando o que vai ser trabalhado.</li> <li>➤ 2º Momento: Conteúdo sobre a Agricultura</li> <li>➤ 3º Momento: A avaliação será feita através de desenvolvimento de um livrinho onde os alunos destacaram os</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Que enumerem possíveis causas do processo de urbanização: entre elas a industrialização, migração do campo-cidade, a busca por melhores condições de vida nas cidades, etc.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Identificar a importância dos climas e da cultura dos agricultores</li> <li>➤ Posicionar-se acerca dos transgênicos, desenvolvendo sua capacidade argumentativa e conhecimento sobre o tema.</li> </ul>	principais tipos de agricultura.	
53. Fases da Revolução Industrial	<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Identificar as particularidades de cada revolução industrial</li> </ul> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Propiciar aos alunos o conhecimento sobre a evolução da revolução industrial.</li> <li>➤ Propiciar aos alunos com essa revolução tem ligação com nosso dia a dia e nas atividades econômicas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º momento: Começaremos a aula abordando sobre o assunto.</li> <li>➤ 2º momento: Em seguida, recorreremos ao livro didático. E no final aplicaremos uma atividade sobre o conteúdo apresentado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Compreender a importância de estudar o relevo continental;</li> </ul>
54. Biomas Brasileiros	<p><b>OBJETIVO GERAL:</b> Entender as características fisiográficas de cada bioma brasileiro juntamente com a sua localização no território nacional.</p> <p><b>2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Lembrar a definição de ecossistema para, então, compreender o conceito de bioma;</li> <li>• Identificar e caracterizar os</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º Momento: Levantamento prévio sobre o conhecimento dos alunos sobre o tema;</li> <li>➤ 2º Momento: Exposição dos conteúdos oralmente com o auxílio do data show;</li> <li>➤ 3º Momento: Apresentação de vídeos sobre os biomas brasileiros;</li> <li>➤ 4º Momento: Atividade referente ao tema;</li> <li>➤ 5º Momento: Confecção de cartazes;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Que analisem e percebam quais são as funções e quais tipos de cidades elas se encaixam.</li> </ul>



	<p>principais biomas brasileiros;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar as características físicas de animais típicos de cada bioma com seus respectivos habitats, por meio de observações práticas;</li> <li>• Compreender, de modo geral, as relações existentes entre a flora e fauna dos biomas;</li> </ul>		
55. GLOBALIZAÇÃO	<p><b>OBJETIVO GERAL:</b>Compreender o que é Globalização, e entender as consequências da globalização no mundo.</p> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aperfeiçoar os conceitos de Capitalismo, Socialismos e Neoliberalismo;</li> <li>• Dominar o conceito de Globalização;</li> <li>• Perceber as consequências da Globalização;</li> <li>• Entender o consumismo, no mundo globalizado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ <b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b></li> <li>➤ 1º Momento: Levantamento prévio sobre o conhecimento dos alunos sobre o tema;</li> <li>➤ 2º Momento: Exposição dos conteúdos oralmente com o auxílio do data show;</li> <li>➤ 3º Momento: Exposição do material áudio visual (vídeo) como forma de concluir e direcionar o conteúdo exposto de maneira científica.</li> <li>➤ 4º Momento: Atividade – Atividades com perguntas dissertativas e objetivas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Compreender a importância de estudar o clima e a vegetação da América.</li> </ul>
56. RECURSOS HÍDRICOS	<p><b>OBJETIVO GERAL:</b>Entender a importância dos recursos hídricos para o funcionamento integral da sociedade, e como a população</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º Momento: Leitura e discussão do texto “Carta Escrita no ano de 2070”</li> <li>➤ 2º Momento:Retomada de conteúdo da aula passada associando com os</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Compreender a importância de estudar a vegetação da América.</li> </ul>

	<p>utiliza esse recursos, seja de maneira adequada ou não.</p> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer os diferentes tipos de canais de rios;</li> <li>• Compreender a dinâmica das águas subterrâneas;</li> <li>• Entender a utilização dos recursos hídricos</li> <li>• Entender o funcionamento de uma Usina Hidrelétrica – água para geração e energia.</li> </ul>	<p>conteúdos atuais;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 3º Momento: Exposição dos conteúdos oralmente com o auxílio do data show;</li> <li>➤ 4º Momento: Exposição do material áudio visual (vídeo) “documentário sobre o “Rio Tietê”;</li> <li>➤ 5º Momento: Atividade – Caça palavra sobre as características dos rios e questionário sobre os impactos das usinas hidrelétricas.</li> </ul>	
<p>57. BLOCOS ECONÔMICOS</p>	<p><b>OBJETIVO GERAL:</b> Conhecer as características dos principais blocos econômicos mundiais, desde sua formação a sua atuação na economia mundial.</p> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o papel dos blocos econômicos no mundo atual.</li> <li>• Conhecer os principais blocos e as diferenças existentes entre eles.</li> <li>• Entender que a formação de acordos regionais não é incompatível com o processo de globalização.</li> <li>• Representar informações do texto de forma cartográfica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º Momento: Levantamento prévio sobre o conhecimento dos alunos sobre o tema;</li> <li>➤ 2º Momento: Exposição dos conteúdos oralmente;</li> <li>➤ 3º Momento: Leitura e discussão de texto de apoio;</li> <li>➤ 4º Momento: Atividade – representação cartográfica da evolução dos blocos econômicos ( União Europeia e MERCOSUL).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Que identifiquem os problemas urbanos, e que tentem encontrar formas de melhoria.</li> </ul>

<p>58.A diversidade de materiais recicláveis, que podemos modificar.</p>	<p><b>OBJETIVO GERAL:</b> Mostrar ao alunos que nem tudo é lixo, e que muitos objetos podem se tornarem novos enfeites.</p> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> Esclarecer para os alunos que a reciclagem, é muito importante nos dias atuais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º Momento: Questionar os alunos sobre o tema apresentado.</li> <li>➤ 2º Momento: Ler e discutir o texto sobre os assuntos, para melhor entendimento.</li> <li>➤ 3º Momento: Os alunos confeccionaram objetos recicláveis de sua escolha.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ A compreensão do espaço, sua influencia e transformações ocorridas ao longo do tempo.</li> </ul>
<p>59.O Agreste</p>	<p><b>OBJETIVO GERAL:</b> identificar, os problemas que os alunos encontram, para verificar as diversas característica do agreste.</p> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> Esclarecer para os alunos a estrutura que o agreste possui e suas características.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º Momento: Questionar os alunos sobre o tema apresentado.</li> <li>➤ 2º Momento: Ler e discutir o texto sobre os assuntos, para melhor entendimento.</li> <li>➤ 3º Momento: Será entregue um questionário para melhor entendimento do aluno.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Compreensão de como se da o crescimento da população e sua distribuição pelo território.</li> </ul>
<p>60.Região Nordeste: o meio natural e a zona da mata.</p>	<p><b>OBJETIVO GERAL:</b> identificar, o conhecimento dos alunos sobre o seguinte tema abordado.</p> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> Esclarecer para os alunos sobre a região nordestina e suas características encontradas, nas suas especificações.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º Momento: Questionar os alunos sobre o tema apresentado.</li> <li>➤ 2º Momento: Ler e discutir o texto sobre os assuntos, para melhor entendimento.</li> <li>➤ 3º Momento: Será aplicada uma atividade onde os alunos terão ler o texto para poder responder as questões.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Compreensão de como ocorreu e o que gerou a migração no Brasil.</li> </ul>

<p>61.Os sem floresta.</p>	<p>OBJETIVO GERAL: identificar, o conhecimento dos alunos sobre o meio natural que os filmes nos trazem.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Esclarecer para os alunos sobre a realidade e o meio fictício dos filmes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º Momento: Questionar os alunos sobre o tema apresentado.</li> <li>➤ 2º Momento: Ler e discutir o texto sobre os assuntos, para melhor entendimento.</li> <li>➤ 3º Momento: Será passado o filme para melhor compreensão dos alunos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ A diversificação da cultura e raças que possuem no Brasil e o significado que ela representa.</li> </ul>
<p>62.Região sudeste: o meio natural.</p>	<p>OBJETIVO GERAL: identificar, os problemas que os alunos encontram, para verificar as diversas características da região sudeste.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Esclarecer para os alunos a estrutura que a região do sudeste possui e a estrutura que ela se encontra.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º Momento: Questionar os alunos sobre o tema apresentado.</li> <li>➤ 2º Momento: Ler e discutir o texto sobre os assuntos, para melhor entendimento.</li> <li>➤ 3º Momento: confecção de cartazes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ A compreensão do crescimento da população urbana, e os processos ocorridos ao longo do tempo.</li> </ul>
<p>63.Região Sudeste: a cafeicultura e a organização do espaço</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Conhecer a respeito dos alunos o entendimento que eles possui sobre a cafeicultura do Região sudeste.</p> <p>2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Esclarecer para os alunos a estrutura que a região do sudeste possui e a estrutura que ela se encontra.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º Momento: Questionar os alunos sobre o tema apresentado.</li> <li>➤ 2º Momento: Ler e discutir o texto sobre os assuntos, para melhor entendimento.</li> <li>➤ 3º Momento: foi-se entregue um questionário de perguntas para os alunos para melhor entendimento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Estimular o crescimento dos problemas gerados nas redes urbanas.</li> </ul>
<p>64.Região sudeste:</p>	<p>OBJETIVO GERAL: identificar, os</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º Momento: Questionar os alunos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ A compreensão do campo para</li> </ul>

<p>o meio natural.</p>	<p>problemas que os alunos encontram, para verificar as diversas características da região sudeste.</p> <p>2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Esclarecer para os alunos a estrutura que a região do sudeste possui e a estrutura que ela se encontra.</p>	<p>sobre o tema apresentado.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 2º Momento: Ler e discutir o texto sobre os assuntos, para melhor entendimento.</li> <li>➤ 3º Momento: confecção de cartazes</li> </ul>	<p>os dias atuais.</p>
<p>65.Região sul: problemas ambientais.</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Conhecer a respeito dos alunos o entendimento que eles possui sobre os problemas ambientais.</p> <p>2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Esclarecer para os alunos a estrutura que a região do sul se encontra.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º Momento: Questionar os alunos sobre o tema apresentado.</li> <li>➤ 2º Momento: Ler e discutir o texto sobre os assuntos, para melhor entendimento.</li> <li>➤ 3º Momento: foi-se entregue um questionário de perguntas para os alunos para melhor entendimento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Que os alunos tenham um melhor entendimento sobre como surgiu a Geografia, tendo em vista que a mesma foi e é muito importante para a sociedade.</li> </ul>
<p>66.Região Sul: População e economia</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Conhecer a respeito dos alunos o entendimento que eles possui sobre o determinado tema abordado, e as dificuldades que eles apresentam em meio ao assunto tratado.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Esclarecer para os alunos a estrutura que a região do sul possui e a estrutura que ela se encontra.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º Momento: Questionar os alunos sobre o tema apresentado.</li> <li>➤ 2º Momento: Ler e discutir o texto sobre os assuntos, para melhor entendimento.</li> <li>➤ 3º Momento: foi-se entregue um questionário de perguntas para os alunos para melhor entendimento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Que os alunos tenham um melhor entendimento sobre as regionalizações do espaço mundial, seus ideais e objetivos.</li> </ul>

<p>67.Região Centro Oeste</p>	<p><b>OBJETIVO GERAL:</b> Conhecer a respeito dos alunos o entendimento que eles possuem a respeito da região Centro Oeste</p> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> Esclarecer para os alunos a estrutura que a região do Centro Oeste se encontra.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º Momento: Questionar os alunos sobre o tema apresentado.</li> <li>➤ 2º Momento: Ler e discutir o texto sobre os assuntos, para melhor entendimento.</li> <li>➤ 3º Momento: foi-se entregue um questionário de perguntas para os alunos para melhor entendimento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Que os alunos tenham um melhor entendimento sobre as regionalizações do espaço mundial, seus ideais e objetivos.</li> </ul>
<p>68.Região Centro Oeste: fatores iniciais da construção de espaço geográficos.</p>	<p><b>OBJETIVO GERAL:</b> Mostrar aos alunos o que antes se passou no espaço e o que ainda hoje esta o transformando.</p> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> Esclarecer para os alunos que o espaço nos mesmo fazemos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º Momento: Questionar os alunos sobre o tema apresentado.</li> <li>➤ 2º Momento: Ler e discutir o texto sobre os assuntos, para melhor entendimento.</li> <li>➤ 3º Momento: Os alunos confeccionaram objetos recicláveis de sua escolha.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Que os alunos tenham um conhecimento de que além da globalização interferir na vida de todos nós, ela também pode interferir no meio ambiente, tanto para fins positivos, quanto para negativos.</li> </ul>
<p>69. Origem da Terra</p>	<p><b>2 OBJETIVO GERAL:</b></p> <p>Trabalhar com os alunos a formação da terra e sua origem, mostrando assim para os mesmos suas varias Eras e Períodos da Terra.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º Momento: Trabalhar com os alunos sobre a formação da Terra.</li> <li>➤ 2º Momento: Os alunos terão de fazer uma atividade relacionada ao conteúdo aplicado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Esperamos que os alunos tenham em mente como se deu o processo de globalização, lembrando que o mesmo é um fator que caminha conosco o tempo todo.</li> </ul>

	<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Conseguir com que os alunos tenham uma base de como foi a formação da Terra;</li> <li>➤ Testar a capacidade e o entendimento dos alunos sobre o conteúdo explicado;</li> <li>➤ Mostrar aos alunos as varias eras e períodos da formação da terra.</li> </ul>		
<p>70. Origem da Terra continuação.</p>	<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <p>Trabalhar com os alunos a formação da terra e sua origem, mostrando assim para os mesmos suas varias Eras e Períodos da Terra.</p> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Conseguir com que os alunos tenham uma base de como foi a formação da Terra;</li> <li>➤ Testar a capacidade e o entendimento dos alunos sobre o conteúdo explicado;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º Momento: Trabalhar com os alunos sobre a formação da Terra.</li> <li>➤ 2º Momento: Os alunos terão de fazer uma atividade relacionada ao conteúdo aplicado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Que os alunos tenham um melhor entendimento sobre as causas do acelerado efeito estufa e meios de amenizar este processo do aquecimento Global.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Mostrar aos alunos as várias eras e períodos da formação da terra.</li> </ul>		
71. Estrutura interna da terra	<p><b>OBJETIVO GERAL:</b> A estrutura interna da Terra, isto é, toda a composição do planeta formada pela superfície e tudo o que abaixo dela se encontra, é formada por várias formas, temperaturas, aspectos e composições químicas. Para um melhor entendimento sobre como está estruturado o planeta, elaborou-se uma classificação que deu origem ao que hoje compreendemos por camadas da Terra.</p> <p>Com base no tema proposto, iremos explicar de forma expositiva cada camada que compõe a terra.</p> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Camadas da terra;</li> <li>➤ Crosta terrestre;</li> <li>➤ Manto;</li> <li>➤ Núcleo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º Momento: Explicar para os alunos as três camadas que compõem a estrutura interna da terra (crosta continental, manto e núcleo).</li> <li>➤ 2º Momento: montar com os alunos uma maquete usando massa de modelar onde a mesma irá representar a estrutura interna da terra.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Que os alunos adquiram um melhor conhecimento sobre a posição geográfica da América.</li> </ul>
72. as relações de afetividade dentro da megalópole	<p><b>OBJETIVO GERAL:</b> Trabalhar com os alunos de forma que estes entendam como são as relações afetivas dentro da megalópole, a o que é o lugar na geografia e a relação das pessoas</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º Momento: será colocada no quadro negro uma pequena definição do que vem ser uma megalópole, será explicado sobre as relações interpessoais nesses lugares dando</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Que os alunos tenham uma consciência crítica da globalização e tenham conhecimento dos objetivos do milênio.</li> </ul>



	<p>com seu próprio lugar dentro da megalópole.</p> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>* Conseguir com que os alunos entendam o que é o lugar na geografia.          * Criar neles uma noção do que são as relações de afetividade dentro de uma megalópole, ou de grandes centros econômicos.          * comparar relações interpessoais das megalópoles com as de pequenas cidades do interior</p>	<p>espaço para que os alunos deem suas opiniões. Falara-se de como é possível fazer geografia através da literatura.</p> <p>➤ 2º Momento: em uma atividade em duplas os estudantes terão a tarefa de reproduzir através de um conto, um poema ou um desenho como é o seu lugar e como é o espaço em que vivem. Cada aluno reproduzira o seu trabalho mesmo estando em grupo.</p>	
73. Crosta terrestre	<p><b>2 OBJETIVO GERAL:</b></p> <p>Trabalhar com os alunos o conceito características interna da terra, mostrando a estrutura interna da terra. Apresentar a formação e suas estruturas.</p> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>➤ Mostrar para os alunos a formação do planeta em que estão.</p> <p>Testar a capacidade e o entendimento dos alunos sobre o conteúdo explicado</p>	<p>➤ 1º Momento: Trabalhar com os alunos a formação da terra;</p> <p>➤ 2º Momento: Os alunos farão a estrutura interna da terra com o uso de massa de modelar;</p>	<p>➤ Que o aluno compreenda a Geologia e suas disciplinas de estudo. E quais suas atuações e importância para nosso dia a dia</p>

<p>74. Consumo vs. Capital</p>	<p><b>OBJETIVO GERAL:</b> Mostrar aos alunos o que de fato venha a ser o consumismo exagerado da população.</p> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Propiciar aos alunos o conhecimento exagerado do consumismo;</li> <li>➤ Analisar as desigualdades sociais como um todo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º momento: Começaremos a aula abordando sobre o assunto, explicando como a população está consumindo de forma incorreta sem necessidade.</li> <li>➤ 2º momento: Em seguida, passaremos um filme, no qual retrata questões de consumo exagerado da sociedade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Espera-se que o aluno identifique os diferentes tipos de formação rochosas, como também o processo desta formação, a resistência de cada uma, e a partir deste conhecimento possam utilizar para entender a formação de solos, como também consigam identificar nas obras o tipo de rocha utilizado.</li> </ul>
<p>75. Canadá: Economia integrada ao Nafta</p>	<p><b>3 OBJETIVO GERAL:</b></p> <p>Localizado na América do Norte e com extensão territorial de 9.984.670 quilômetros quadrados, o Canadá é o segundo maior país do planeta, atrás apenas da Rússia (17.075.400 km<sup>2</sup>). Sua população é de 33.573.467 habitantes, sendo a densidade demográfica de 3,3 hab/km<sup>2</sup>. A nação está entre as mais desenvolvidas economicamente do mundo, integrando, inclusive, o seletor G8 – grupo formado pelas sete nações mais ricas e industrializadas do mundo e a Rússia. A partir desse histórico, iremos trabalhar com os alunos os fatores econômicos existentes no Canadá juntamente com o Nafta.</p> <p>2.1 OBJETIVOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º Momento: Trabalhar com os alunos os a economia do Canadá levando em consideração os fatores que integram o nafta;</li> <li>➤ 2º Momento: Trabalhar uma atividade com os alunos sobre o conteúdo aplicado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Espera-se que os alunos consigam captar os objetivos da aula, de forma que possam fazer uma análise do solo Arenito Caiuá, bem como trabalhar de forma segura e precisa neste tipo de solo.</li> </ul>

	<p>ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Trabalhar com os alunos os fatores econômicos do Canadá.</li> <li>➤ O Nafta.</li> </ul>		
<p>76.Fuso Horário Brasileiro</p>	<p>OBJETIVO GERAL:</p> <p>Como a Terra leva aproximadamente vinte e quatro horas para completar o ciclo do movimento de rotação – que resulta na existência alternada entre dias e noites –, o planeta é dividido em 24 fusos horários, em que cada fuso representa uma hora em sua área de abrangência. Essa contagem é feita a partir do Meridiano de Greenwich, uma linha imaginária estabelecida por convenção e que “corta” a cidade de Londres e toda a sua extensão em direção ao sul.</p> <p>Dessa forma, todas as localidades que se encontram a leste (oriente) em relação a Greenwich tem suas horas somadas pelo número de fusos de distância, enquanto tudo o que se encontra a</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º Momento: Explicar para os alunos o porquê existe o fuso horário.</li> <li>➤ 2º Momento: Fazer uma atividade com os mesmos para que o conteúdo se concretize pelos alunos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Espera-se que os alunos identifiquem os equipamentos, bem como os procedimentos para usá-los na sua vida profissional, tendo em vista uma melhor formação no curso técnico.</li> </ul>

	<p>oeste (ocidente) tem suas horas diminuídas.</p> <p>O território brasileiro, por se encontrar no hemisfério ocidental, possui o seu horário atrasado em relação ao meridiano mencionado. Além disso, em razão de o país possuir uma ampla extensão, sua localização é dividida em quatro fusos horários</p> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ O que é Fuso Horário;</li> <li>➤ Como é o Fuso Horário no Brasil.</li> </ul>		
<p>77. O Canadá e os parceiros da nafta</p>	<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <p>Trabalhar com os alunos o conceito características do Canadá e os parceiros da nafta , tentando dar um caráter crítico. Apresentar os recursos naturais e econômicos destes países e quais os países parceiros.</p> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Conseguir com que os alunos tenham</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º Momento: Trabalhar com os alunos sobre O Canadá e os parceiros da nafta</li> <li>➤ 2º Momento: Os alunos responderão questões sobre o que lhes foi explicado em uma forma de gincana assim o equipe que responder maior numero de questões corretamente ganhará uma recompensa (chocolate)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Com a exposição da aula e as opiniões dos alunos sobre o tema, e as discussões feitas em sala, aumentaram o nosso conhecimento nos favorecendo oportunidade de melhorar o modo como abordaremos as seguintes turmas, adquirindo mais experiência.</li> </ul>

	<p>uma base sobre O Canadá e os parceiros da nafta;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Testar a capacidade e o entendimento dos alunos sobre o conteúdo explicado;</li> <li>➤ Mostrar a localidade e fatores econômicos e sociais relacionados ao conteúdo.</li> </ul>		
78. Capitalismo Monopolista	<p><b>OBJETIVO GERAL:</b> O Capitalismo Financeiro – também conhecido como Capitalismo Monopolista – é a fase do sistema capitalista caracterizada pelo crescimento da especulação financeira em torno de ações de empresas, juros, títulos de dívidas e outras formas de crédito que se transformaram em mercadorias, sendo comercializadas como tais. Diz-se que sua origem foi gradativa e ocorreu ao longo do final do século XIX e início do século XX, estendendo-se até os dias atuais Nesta aula, vamos mostrar aos alunos sobre o capitalismo e suas influencias sobre a população</p> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Propiciar aos alunos o as influencias do capitalismo sobre a sociedade;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º momento: Começaremos a aula abordando sobre o assunto, explicando como a população está cada vez mais capitalista.</li> <li>➤ 2º momento: será aplicado para sala uma atividade em grupo sobre o Capitalismo no qual os alunos terão de entregar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Com a exposição da aula e as opiniões dos alunos sobre o tema, e as discussões feitas em sala, possibilitara o nosso conhecimento nos favorecendo oportunidade de melhorar o modo como abordaremos os demais, as turmas seguintes, adquirindo mais experiência.</li> </ul>

<p>79. Capitalismo Monopolista</p>	<p><b>OBJETIVO GERAL:</b>                  O Capitalismo Financeiro – também conhecido como Capitalismo Monopolista – é a fase do sistema capitalista caracterizada pelo crescimento da especulação financeira em torno de ações de empresas, juros, títulos de dívidas e outras formas de crédito que se transformaram em mercadorias, sendo comercializadas como tais. Diz-se que sua origem foi gradativa e ocorreu ao longo do final do século XIX e início do século XX, estendendo-se até os dias atuais                  Nesta aula, vamos mostrar aos alunos sobre o capitalismo e suas influencias sobre a população</p> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Propiciar aos alunos o as influencias do capitalismo sobre a sociedade;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º momento: Começaremos a aula abordando sobre o assunto, explicando como a população está cada vez mais capitalista.</li> <li>➤ 2º momento: será aplicado para sala uma atividade em grupo sobre o Capitalismo no qual os alunos terão de entregar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Com a exposição da aula e as opiniões dos alunos sobre o tema, e as discussões feitas em sala, possibilitara o nosso conhecimento nos favorecendo oportunidade de melhorar o modo como abordaremos os demais, as turmas seguintes, adquirindo mais experiência.</li> </ul>
<p>80. México.</p>	<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <p>O México é um país localizado na América do Norte que limita fronteira ao norte, com os Estados Unidos; a leste com o Golfo do México; a oeste, com o oceano Pacífico e ao sul, com a Guatemala e Belize. Nesta aula iremos estudas as características físicas deste pais, para que o</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º momento: Trabalhar com os alunos as características físicas do México.</li> <li>➤ 2º momento: Haverá uma atividade sobre o conteúdo aplicado para a sala com base no tema proposto para os alunos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Com a exposição da aula e as opiniões dos alunos sobre o tema, e as discussões feitas em sala, possibilitara o nosso conhecimento nos favorecendo oportunidade de melhorar o modo como abordaremos os</li> </ul>

	<p>aluno possua um conhecimento mais amplo no assunto.</p> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Características físicas do México.</li> </ul>		<p>demais, as turmas seguintes, adquirindo mais experiência.</p>
81. A economia africana.	<p><b>OBJETIVO GERAL:</b> Trabalhar a agropecuária e a mineração da África para que os alunos tenham conhecimento melhor sobre este continente nestas questões.</p> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ A partir da aula, esperamos que os alunos adquiram um conhecimento mais amplo sobre a economia africana.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º momento: Com base no mapa do continente trazido do livro didático, explicar para os alunos os diversos tipos de agricultura, minérios localizados do mapa.</li> <li>➤ 2º momento: Com base na explicação, os alunos terão que elaborar um texto sobre a agricultura e a mineração africana.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Com a exposição da aula e as opiniões dos alunos sobre o tema, e as discussões feitas em sala, possibilitara o nosso conhecimento nos favorecendo oportunidade de melhorar o modo como abordaremos os demais, as turmas seguintes, adquirindo mais experiência.</li> </ul>
82. Quadro natural e regionalização da África	<p><b>OBJETIVO GERAL:</b> Mostrar aos alunos um conhecimento mais amplo sobre a África.</p> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> Levar os alunos a conhecer os aspectos físicos e econômicos, mostrando-os seu relevo, hidrografia, clima, vegetação, distribuição da população e a economia do continente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º momento: Começaremos a aula abordando sobre o assunto, explicando o relevo e a hidrografia do continente e outros aspectos físicos.</li> <li>➤ 2º momento: Em seguida, passaremos a explicar sobre os aspectos econômicos do continente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Com a exposição da aula e as opiniões dos alunos sobre o tema, e as discussões feitas em sala, possibilitara o nosso conhecimento nos favorecendo oportunidade de melhorar o modo como abordaremos os demais, as turmas seguintes,</li> </ul>

			adquirindo mais experiência.
84. Índia: o País das Diversidades.	<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <p>Fazer com que os alunos a conheçam melhor as diversidades existentes na Índia.</p> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ População indiana;</li> <li>➤ Principais cidades da Índia;</li> <li>➤ Economia indiana;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º momento: Trabalhar com os alunos os dados econômicos da Índia.</li> <li>➤ 2º momento: Haverá uma atividade sobre o conteúdo aplicado para a sala com base no tema proposto para os alunos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Com a exposição da aula e as opiniões dos alunos sobre o tema, e as discussões feitas em sala, possibilitara o nosso conhecimento nos favorecendo oportunidade de melhorar o modo como abordaremos os demais, as turmas seguintes, adquirindo mais experiência.</li> </ul>
85. Índia: o País das Diversidades.	<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <p>Fazer com que os alunos a conheçam melhor as diversidades existentes na Índia.</p> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ População indiana;</li> <li>➤ Principais cidades da Índia;</li> <li>➤ Economia indiana;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º momento: Trabalhar com os alunos os dados econômicos da Índia.</li> <li>➤ 2º momento: Haverá uma atividade sobre o conteúdo aplicado para a sala com base no tema proposto para os alunos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Com a exposição da aula e as opiniões dos alunos sobre o tema, e as discussões feitas em sala, possibilitara o nosso conhecimento nos favorecendo oportunidade de melhorar o modo como abordaremos os demais, as turmas seguintes, adquirindo mais experiência.</li> </ul>
87. Mercosul	<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º Momento: Trabalhar com os alunos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Com a exposição da aula e as</li> </ul>



	<p>Trabalhar com os alunos o conceito do MERCOSUL, tentando dar um, fazer com que os alunos entendam sua formação. Apresentar os recursos de formação do MERCOSUL, países membros e seus objetivo.</p> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Conseguir com que os alunos tenham uma base sobre os países formadores do MERCOSUL;</li> <li>➤ Testar a capacidade e o entendimento dos alunos sobre o conteúdo explicado;</li> <li>➤ Mostrar a localidade dos países membros do MERCOSUL e fatores relacionados a sua formação.</li> </ul>	<p>sobre o MERCOSUL</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 2º Momento: Os alunos responderão questões sobre o que lhes foi explicado com o auxílio de texto de apoio e com a ajuda dos computadores informatizados na laboratório de informática.</li> </ul>	<p>opiniões dos alunos sobre o tema, e as discussões feitas em sala, aumentaram o nosso conhecimento nos favorecendo oportunidade de melhorar o modo como abordaremos as seguintes turmas, adquirindo mais experiência.</p>
<p>88.HIDROGRAFIA DO BRASIL</p>	<p><b>OBJETIVO GERAL:</b> Compreender, de maneira sistematizada e dinâmica, sobre o ciclo hidrológico, importância da água para o planeta, as principais bacias hidrográficas do Brasil.</p> <p><b>Objetivos Específicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender as funções</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º Momento: Os alunos ao entrarem na sala, vão receber explicação sobre a hidrografia do Brasil.</li> <li>➤ 2º Momento: Haverá indagação dos conhecimentos prévios</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Trabalhar a importância das bacias hidrográficas e também sobre a importância água para a sobrevivência sala de aula trouxe</li> </ul>

	<p>das bacias hidrográficas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar a grande extensão de recursos hídrico do Brasil</li> <li>• Observar a importância da água como fonte de alimentos e de produtos minerais e recursos utilizados para transporte .</li> </ul>	<p>dos alunos sobre o tema abordado;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 3ºMomento: Introdução mais aprofundada sobre o assunto ;</li> <li>➤ 4ºMomento: entrega da atividade que será resolvida em duplas</li> </ul>	<p>grande contribuição para nossa formação docente. A aula permitiu, em vários momentos, o diálogo entre bolsistas e educandos , tornando-a participativa e não apenas expositiva. O uso de uma didática diferenciada foi de grande valia. Acreditamos que nosso objetivo foi alcançado, tanto na aula quanto na proposta do projeto na IES. A oportunidade de vivenciar o ambiente escolar, com o preparo das aulas.</p>
<p>89. MERCOSUL</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Trabalhar com os alunos o conceito do MERCOSUL, tentando dar um,</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º Momento: Trabalhar com os alunos sobre o MERCOSUL</li> <li>➤ 2º Momento: Os alunos responderão</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Com a exposição da aula e as opiniões dos alunos sobre o tema, e as discussões feitas em</li> </ul>

	<p>fazer com que os alunos entendam sua formação. Apresentar os recursos de formação do MERCOSUL, países membros e seus objetivo.</p> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Conseguir com que os alunos tenham uma base sobre os países formadores do MERCOSUL;</li> <li>➤ Testar a capacidade e o entendimento dos alunos sobre o conteúdo explicado;</li> <li>➤ Mostrar a localidade dos países membros do MERCOSUL e fatores relacionados a sua formação.</li> </ul>	<p>questões sobre o que lhes foi explicado com o auxílio de texto de apoio e com a ajuda dos computadores informatizados na laboratório de informática.</p>	<p>sala, aumentaram o nosso conhecimento nos favorecendo oportunidade de melhorar o modo como abordaremos as seguintes turmas, adquirindo mais experiência.</p>
<p>90. O Japão e os Tigres Asiáticos.</p>	<p><b>OBJETIVO GERAL:</b> Mostrar aos alunos, o desenvolvimento agrícola e industrial do Japão.</p> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Que os alunos tenham um conhecimento mais abrangente sobre as atividades agrícolas e industriais do Japão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º momento: Trabalharemos partes do livro didático com ênfase na atividade agrícola e industrial.</li> <li>➤ 2º momento: Dividiremos a sala em dois grupos, para que com base no livro, eles elaborem questões sobre o assunto abordado, no final as questões serão trocadas para que eles respondam as do grupo competidor.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Com a exposição da aula e as opiniões dos alunos sobre o tema, e as discussões feitas em sala, possibilitara o nosso conhecimento nos favorecendo oportunidade de melhorar o modo como abordaremos os demais, as turmas seguintes,</li> </ul>

			adquirindo mais experiência.
91. Introdução a Ciência Geográfica.	<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Introduzir o conceito da Geografia;</li> <li>➤ Ampliar o conhecimento da ciência Geográfica;</li> <li>➤ Conhecer a área de estudo da Geografia.</li> </ul> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Propiciar aos alunos o conhecimento da evolução do pensamento geográfico;</li> <li>➤ Entender o surgimento da ciência Geográfica.</li> <li>➤ Reconhecer e identificar as diferentes áreas que a Geografia abrange;</li> <li>➤ Entender a importância da Geografia para a sociedade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º momento: Começaremos a aula pedindo para que os alunos definam e geografia em uma palavra, a partir dessas palavras abriremos uma discussão sobre o que é Geografia;</li> <li>➤ 2º momento: Em seguida, distribuiremos o material didático, faremos a exposição dos conteúdos, explicar os mesmos e avaliar os alunos diante do conteúdo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Com a exposição da aula e a proximidade com os alunos e a familiarização com os conteúdos o programa nos proporciona uma experiência profissional de grande importância para a nossa formação acadêmica. Assim ressaltamos, que é de grande importância vivenciar, refletir e reconstruir novas práticas de ensino através do projeto, compartilhando idéias e discussões desenvolvidas em prol da educação democrática.</li> </ul>
92. Noções de Geologia	<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Compreender a Geologia;</li> <li>➤ Entender o uso da Geologia;</li> <li>➤ Compreender as disciplinas de estudo da Geologia.</li> </ul> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Propiciar aos alunos o conhecimento sobre a Geologia;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º momento: Começaremos a aula abordando sobre o assunto, explicando sobre a Geologia e suas disciplinas de estudo;</li> <li>➤ 2º momento: Em seguida, distribuiremos a apostila, na qual</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Esta atividade é de grande importância para formação docente, pois para realizá-la estaremos vivenciando o cotidiano escolar.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Reconhecer e identificar o uso da Geologia;</li> <li>➤ Reconhecer o uso das disciplinas de estudo da Geologia.</li> </ul>	<p>iremos ler com eles e sanar as dúvidas. E no final passaremos uma atividade sobre o conteúdo apresentado.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ O tema trabalhado neste plano de aula é de grande importância pois estaremos trabalhando sobre a ciência que estuda a Terra sob o ponto de vista de sua origem, seus materiais, suas transformações e sua história por meio de registros encontrados nas rochas e minerais que formam a infra-estrutura do planeta.</li> </ul>
93. Formação do Arenito Caiuá	<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Compreender a formação do solo Arenito Caiuá;</li> <li>➤ Relacionar a formação do solo arenito caiuá com o solo do município de Paranavaí.</li> </ul> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Identificar as fragilidades do Arenito caiuá;</li> <li>➤ Entender o processo de formação do Arenito Caiuá;</li> <li>➤ Reconhecer e identificar os fatores positivos e negativos do solo de Paranavaí;</li> <li>➤ Compreender as características físicas do</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1º Momento: Começaremos a aula abordando o conteúdo e exemplificando as potencialidades e fragilidades do solo Arenito Caiuá;</li> <li>➤ 2º Momento: Desenvolveremos o conteúdo a partir das colocações dos alunos, e com a participação destes durante a aula expositiva.</li> <li>➤ 3º Momento: Avaliaremos os alunos de acordo com a participação nas aulas e exemplos colocados durante as aulas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ A exposição dos conteúdos na sala de aula, nos torna mais comunicativos, e nos trás uma experiência muito grande para atuar na sala de aula, no nosso caso a experiência se torna mais rica uma vez que estamos em um curso técnico que forma profissionais.</li> </ul>

2° SEMESTRE - COLEGIO ESTADUAL BENTO MUNHOZ/ COLÉGIO ESTADUAL FLAUZINA VIEGAS			
	Arenito Caiuá.		
1. Aspectos Físicos do Paraná	<p><input type="checkbox"/> Fazer com que os educandos compreendam a Hidrografia do Paraná, bem como, a localização dos principais rios e afluentes, além de conhecerem as formas de vegetação, o relevo os climas do Estado.</p>	<p>1° Momento: Os educandos ao entrarem na sala serão informados que participarão de uma oficina, que tem por objetivo proporcionar aos mesmos um estudo prático, dinâmico e palpável sobre os aspectos físicos do estado do Paraná;</p> <p>2° Momento: Será apresentado aos educandos um vídeo intitulado “As Muitas Faces de um só Paraná”, atribuindo aos mesmos uma visão geral sobre temática abordada;</p> <p>3° Momento: Apresentação de slides sobre os aspectos físicos do Paraná, bem como a explicação e a sondagem do conteúdo pré-estabelecido;</p> <p>4° Momento: Levantamento de questões que envolvem os aspectos físicos do Paraná com o cotidiano local dos alunos, assim como a influência que o clima, vegetação, hidrografia e relevo exercem em seu Estado;</p> <p>5° Momento: Breve revisão do conteúdo e dialogo com as dúvidas e perguntas formadas durante a aula;</p> <p>6° Momento: Produção de mapas em cartolina para concretizar o aprendizado exposto durante a oficina.</p>	<p><input type="checkbox"/> Compreendam a Hidrografia do Paraná, bem como, a localização dos principais rios e afluentes;</p> <p><input type="checkbox"/> Conheçam as formas de vegetação do Estado do Paraná;</p> <p><input type="checkbox"/> Identifiquem as formas de relevo do estado do Paraná;</p> <p><input type="checkbox"/> Reconheçam os tipos de clima do Estado do Paraná.</p>
2. Conceito de Paisagem.	<p>Resgatar quais são as concepções de paisagem dos alunos, exercitando as diversas possibilidades de observação e representação da paisagem, discutindo o conceito de paisagem natural e paisagem cultural.</p>	<p>1° Momento: os discentes ao entrarem na sala serão informados que participarão de uma oficina que tem por objetivo compreender de maneira sistematizada os elementos que compõem a paisagem e suas diferentes funções sociais.</p> <p>2° Momento: sondagem dos conhecimentos prévios dos alunos com relação a temática estabelecida.</p>	<p><input type="checkbox"/> Compreenderam o conceito sistematizado de Paisagem;</p> <p><input type="checkbox"/> Identificaram os elementos constituintes da paisagem;</p> <p><input type="checkbox"/> Exercitaram as diversas possibilidades de observação e representação da paisagem;</p> <p><input type="checkbox"/> Entenderam a diferença entre</p>

		<p>3º Momento: propor uma atividade onde os estudantes terão de sintetizar o conceito de paisagem de acordo com a concepção individual.</p> <p>4º Momento: Desenvolvimento de uma atividade escrita onde os alunos terão que observar atentamente a paisagem representada em uma “obra de arte” e enumerar os elementos que a compõem.</p> <p>5º Momento: Apresentação do conceito sistêmico de paisagem formulado por Milton Santos.</p> <p>6º Momento: Exposição de imagens referente ao território brasileiro contemplando os diferentes tipos de paisagens e os elementos constituintes das mesmas.</p>	<p>paisagem natural e cultural;</p> <p><input type="checkbox"/> Aprenderam as funções sociais da paisagem.</p>
<p>3. Trilha do Conhecimento Geográfico</p>	<p>Promover mudança na maneira de pensar, repensar o ensino na prática pedagógica, com a reinterpretação atual da metodologia, identificando os monumentos e seus significados.</p>	<p>1º Momento: os discentes serão informados que irão participar de uma aula de campo para conhecer o projeto Trilha do Conhecimento Geográfico na UNESPAR (Universidade Estadual do Paraná);</p> <p>2º Momento: apresentação do vídeo a trilha do conhecimento geográfico abordando a breve história dos monumentos da geografia;</p> <p>3º Momento: observação dos monumentos e reflexão dos vários temas que estimulam a análise crítica sobre a sociedade atual compreendendo melhor sua conjuntura política econômica e social, a partir das imagens dos monumentos.</p>	<p><input type="checkbox"/> Compreenderam alguns conceitos da Geografia por meio da arte;</p> <p><input type="checkbox"/> Perceberam a importância da “Trilha do Conhecimento Geográfico” na aprendizagem clara e dinâmica da ciência geográfica;</p> <p><input type="checkbox"/> Identificaram os monumentos da Geografia e seus significados;</p> <p><input type="checkbox"/> Perceberam o Espaço Geográfico de maneira crítica;</p> <p><input type="checkbox"/> Conheceram a Universidade Estadual do Paraná e sua infraestrutura;</p> <p><input type="checkbox"/> Reconheceram a importância de aulas extraclases no ensino da Geografia;</p> <p><input type="checkbox"/> Repensaram suas atitudes com relação ao meio em que vivem;</p> <p><input type="checkbox"/> Formularam uma consciência crítica sobre diversos temas que permeiam a</p>

			ciência geográfica.
4. Energias Renováveis	- Fazer com que os alunos identifiquem as diferentes fontes de energia renováveis, diferenciando-as renováveis e não renováveis, observando os impactos produzidos no ambiente, além das vantagens e desvantagens, em relação ao impacto social e ambiental, de cada forma de obtenção de energia elétrica e enfim a conscientização sobre o consumo de energia elétrica – utilização responsável.	<p>1º Momento: os alunos ao entrarem na sala serão informados que participarão de uma oficina que tem por objetivo Compreender as potencialidades e a importância da utilização das energias renováveis, no contexto nacional e regional na construção de um desenvolvimento econômico sustentável.</p> <p>2º Momento: Sondagem do conhecimento prévio a cerca da temática estabelecida (Fontes Renováveis de Energia);</p> <p>3º Momento: Apresentação do documentário “Construindo o Futuro - A Solução é Energia Renovável” que trás uma visão sobre o uso das energias renováveis ao ponto de que as energias convencionais utilizadas já pelo homens sofre o risco de ficar escasso e assim provocar problemas de apagões energéticos, que poderia levar o mundo ao caos econômico e social. O contexto deste pequeno documentário busca então dar uma explicação sobre o variável potencial da natureza para a produção de uma energia renovável pelo homem.</p> <p>4º Momento: Discussões das informações absorvidas durante a exposição do documentário;</p> <p>5º Apresentação de slides correlacionadas com a temática da oficina pré-determinada, visando facilitar o processo de ensino e aprendizagem;</p> <p>6º Momento: Exposição de maquete sobre a “Energia Eólica” confeccionadas pelos bolsistas a fim de contribuir na busca pelo conhecimento sistematizado;</p>	<p><input type="checkbox"/> Identificaram as diferentes fontes de energia renováveis;</p> <p><input type="checkbox"/> Diferenciaram energias renováveis e não renováveis;</p> <p><input type="checkbox"/> Observaram os impactos produzidos no ambiente;</p> <p><input type="checkbox"/> Conheceram as vantagens e desvantagens, em relação ao impacto social e ambiental, de cada forma de obtenção de energia elétrica;</p> <p><input type="checkbox"/> Conscientizaram-se sobre o consumo de energia elétrica – utilização responsável.</p>



		7º Momento: Confeção de maquetes englobando as fontes alternativas de energia (construção de residências sustentáveis).	
5. Produção e Reprodução do Espaço Geográfico de Paranavaí	- Compreender o processo de ocupação através de dados históricos referentes a essa ocupação, observando diante do processo histórico de ocupação, como se deu a dinâmica de ocupação do município (residências, comércios, indústrias e a agricultura), analisando a interferência da atuação antrópica sobre o município, observando o processo de evolução do município desde a sua ocupação; atual dinâmica socioeconômica do município.	1º Os alunos ao entrarem na sala são informados que participarão de uma oficina que tem por objetivo resgatar, juntamente com ele, os principais aspectos da cidade de Paranavaí. 2º Momento: indagação dos conhecimentos prévios dos alunos sobre o a cidade onde vivem, sobre os mapas que colocamos expostos, sobre de onde vieram seus pais ou seu avós, buscando com isso aguça-los para o tema abordado. 3º Momento: abordagem teórica e expositiva de assuntos relacionados com o tema em estudo, Trabalhando desde os aspectos geográfico até os aspectos históricos ligados ao município, sempre de forma bem ilustrativas. 4º Momento: Apresentação de slides com textos e imagens pertinentes ao tema. 5º Durante um dado momento na apresentação dos trabalhos, o tema é o hino da cidade de Paranavaí, nesse momento é colocado o áudio com o hino para ficar tocando e solicitamos aos alunos que acompanhem durante a execução. 6º Momento: Elaboração de Paródias referente ao conteúdo ministrado.	<input type="checkbox"/> Identificaram os aspectos geográficos ligados a cidade de Paranavaí; <input type="checkbox"/> Compreenderam a atual dinâmica a partir do processo histórico de ocupação; <input type="checkbox"/> Compreenderam a importância em conhecer como se deu a produção do espaço geográfico da cidade de Paranavaí; <input type="checkbox"/> Conseguiram compreender como fazem parte desse processo; <input type="checkbox"/> Criaram uma consciência crítica e participativa dos estudantes em relação a cidade na qual vivem, desenvolvem suas atividades e semeiam seu futuro
6. Reciclagem	- Abordar o conceito de lixo, levado em consideração também o histórico e conceito da reciclagem, da prática dos 3 Rs, os locais de descarte do lixo. Demonstrar a importância do lixão, aterro sanitário, incineração e compostagem, além de	1º Momento: indagação dos conhecimentos prévios dos alunos sobre os respectivos temas propostos para as aulas; 2º Momento: abordagem teórica e expositiva de assuntos relacionados com o tema em estudo: conceito de lixo, histórico e conceito da reciclagem, prática dos 3 Rs, locais de	<input type="checkbox"/> Os alunos compreenderam que há uma necessidade de repensar na produção e no reaproveitamento do lixo. <input type="checkbox"/> Estimulação à iniciativa nos alunos

	<p>analisar o tempo de decomposição do lixo, o que precisa ser feito para reciclar, as cores das lixeiras e os problemas que os lixos causam no meio natural.</p>	<p>descarte do lixo, lixão, aterro sanitário, incineração e compostagem, tempo de decomposição do lixo, o que precisa ser feito para reciclar, cores das lixeiras e problemas que os lixos causam no meio natural;          3º Momento: apresentação de materiais que visam o auxílio para a melhor compreensão dos alunos, como vídeos e slides com imagens e tópicos, dentre outros;          4º Momento: discussões sobre os temas abordados e, por fim, a prática de confecção de artesanatos com resíduos sólidos recicláveis, visando um melhor ensino aprendido da temática em destaque.</p>	<p>de obterem novos hábitos e novos conhecimentos, onde os mesmos visem repassar aos amigos e familiares novas visões do que é lixo e de como boas ideias podem transformá-los em coisas úteis para o cotidiano.</p>
<p>7. Meio Ambiente</p>	<p>- Identificar conhecimento prévio dos alunos e introduzir os conceitos que serão abordados, compreendendo, os efeitos da poluição causada pelo lixo, além de entender as diferenças entre o depósito de lixo a céu aberto (lixão) e aterro sanitário, enaltecendo a importância da destinação correta do lixo reciclável e não reciclável.</p>	<p>1º Momento: Os alunos ao entrarem na sala são informados que participarão de uma oficina que tem por objetivo resgatar os principais aspectos sobre o meio ambiente;          2º Momento: indagação dos conhecimentos prévios dos alunos sobre o momento que estamos vivendo, sobre a rua, o bairro e colégio e a cidade que eles morram;          3º Momento: abordagem teórica e expositiva de assuntos relacionados com o tema em estudo, Trabalhando desde os aspectos geográficos até os aspectos culturais, sempre de forma bem ilustrativas;          4º Momento: Apresentação de slides com textos e imagens pertinentes ao tema;          5º Momento: Durante um dado momento na apresentação dos trabalhos, cujo tema é a poluição causada pelo lixo, é colocado um vídeo da turma da Mônica sobre conscientização do lixo;          6º Momento: realização de uma atividade escrita com exercícios relacionados ao tema realizado em sala de aula, para fixação de</p>	<p><input type="checkbox"/> Identificaram os aspectos originários da poluição ligados à cidade de Paranavaí;  <input type="checkbox"/> Compreenderam a atual dinâmica a partir do processo de poluição ambiental.  <input type="checkbox"/> Souberam a importância em conhecer como se dá a produção de lixo na cidade de Paranavaí;  <input type="checkbox"/> Conseguiram entender a forma correta de dar destino ao lixo;  <input type="checkbox"/> Criaram uma consciência crítica e participativa dos estudantes em relação à cidade na qual vivem.</p>

	conteúdo.	
--	-----------	--

#### 4.6.4 História

1º SEMESTRE			
<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>
1.	Grupo de Estudo	Leitura e discussão do Regimento PIBID	Debate
2.	Grupo de Estudos	Leitura e discussão do Projeto PBID-História	Debate
3.	Grupo de Estudo	Assistência e debate sobre o filme “Pro dia nascer feliz” Data: 14 de março de 2014	Relatório individual do filme trabalhado
4.	Grupo de Estudo	Leitura e discussão de texto SACRISTAN, J. Gimeno e PEREZ GOMEZ, I. “As funções sociais da escola: da reprodução à reconstrução crítica do conhecimento e da experiência”. In: <i>Compreender e transformar o ensino</i> . Porto Alegre Artmed, 1988. Data: 17 de março de 2014	Fichamento individual do texto trabalhado
5.	Grupo de Estudo	Leitura e discussão de texto CASTRO, Gilda de. “Problemas no sistema educacional brasileiro” In: <i>Professor submisso, aluno-cliente</i> . Reflexões sobre a docência no Brasil. Rio de Janeiro: DP & A, 2003, pp. 43-55. Data: 24 de março de 2014	Fichamento individual do texto trabalhado
6.	Grupo de Estudo	Assistência e debate sobre o documentário “Educação: a verdade de cada um”. Data: 28 de março de 2014	Relatório individual do documentário
7.	Reunião Pedagógica	Reunião com as professoras supervisoras Data: 31 de março de 2014	Relatório individual sobre as falas das professoras
8.	Grupo de Estudo	Leitura e Discussão do texto: VEIGA, Ilma. Projeto Político-pedagógico da escola: uma construção coletiva. In	Fichamento individual do texto trabalhado

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

		<i>VEIGA, Ilma Passos (Org.). Político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papyrus, 1995.</i>	
9.	Grupo de Estudo	Leitura e discussão do texto: RESENDE, Lúcia Maria G. de. <i>A perspectiva multicultural no Projeto Político Pedagógico</i> . In: VEIGA, Ilma Passos. <i>Escola: Espaço do Projeto Político-pedagógico</i> . Campinas: Papyrus, 1998. Data: 07 de abril de 2014	Fichamento individual do texto trabalhado
10.	Grupo de Estudo	Leitura dirigida e discussão do Projeto Político Pedagógico das escolas Data: 11 de abril de 2014	Trabalho em Grupo sobre o PPP das escolas, com ênfase na questão multicultural.
11.	Observação do campo escolar	Visitas de observação às escolas Data: 14 de abril de 2014	Relatório individual de observação do ambiente escolar (Infraestrutura)
12.	Observação do campo escolar	Visitas de observação às escolas Data: 15 de abril de 2014	Relatório individual de observação do ambiente escolar (Infraestrutura)
13.	Observação do campo escolar	Visitas de observação às escolas Data: 16 de abril de 2014	Relatório individual de observação do ambiente escolar (Infraestrutura)
14.	Observação do campo escolar	Visitas de observação às escolas Data: 17 de abril de 2014	Relatório individual de observação do ambiente escolar (Infraestrutura)
15.	Observação das aulas	Observações das turmas do Ensino Fundamental e Médio Data: 22 de abril de 2014	Relatório individual de observação das aulas no Ensino Fundamental e Médio
16.	Observação das aulas	Observações das turmas do Ensino Fundamental e Médio Data: 23 de abril de 2014	Relatório individual de observação das aulas no Ensino Fundamental e Médio
17.	Observação das aulas	Observações das turmas do Ensino Fundamental e Médio Data: 24 de abril de 2014	Relatório individual de observação das aulas no Ensino Fundamental e Médio
18.	Observação das aulas	Observações das turmas do Ensino Fundamental e Médio Data: 25 de abril de 2014	Relatório individual de observação das aulas no Ensino Fundamental e Médio
19.	Observação das aulas	Observações das turmas do Ensino Fundamental e Médio Data: 28 de abril de 2014	Relatório individual de observação das aulas no Ensino Fundamental e Médio
20.	Observação das aulas	Observações das turmas do Ensino	Relatório individual de observação das aulas no Ensino

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

		Fundamental e Médio Data:29 de abril de 2014	Fundamental e Médio
21.	Observação das aulas	Observações das turmas do Ensino Fundamental e Médio Data:30 de abril de 2014	Relatório individual de observação das aulas no Ensino Fundamental e Médio
22.	Plano de Aula	Elaboração de Plano de Aula Data: 05 de maio de 2014	Plano de Aula
23.	Plano de Aula	Elaboração de Plano de Aula Data: 09 de maio de 2014	Plano de Aula
24.	Plano de Aula	Elaboração de Plano de Aula Data: 12 de maio de 2014	Plano de Aula
25.	Grupo de Estudo	Leitura e discussão de texto OLIVA, Anderson Ribeiro. A História da África nos bancos escolares. Representações e imprecisões na literatura didática. IN: <i>Estudos Afro-Asiáticos</i> . Ano 25, n. 3. Rio de Janeiro, Editora da Universidade Cândido Mendes, 2003, pp. 421-461. Data: 16 de maio de 2014	Relatório individual do texto trabalhado
26.	Planejamento de oficina	Oficina sobre a produção de mapas do continente africano Leitura e discussão de texto Data: 19 de maio de 2014	Produção de Mapas do continente africano
27.	Grupo de Estudo	Leitura e discussão de texto VASCONCELLOS, Celso dos Santos. “Aula expositiva: ainda existe espaço para ela?” In: Coordenação do Trabalho Pedagógico: do Projeto Político Pedagógico ao cotidiano de sala de aula. São Paulo: Libertad Editora, 2007, pp.154-168. Leitura e discussão de texto Data: 23 de maio de 2014	Fichamento individual do texto trabalhado
28.	Grupo de Estudo	Leitura e discussão do texto: BARCA, Isabel. Aula Oficina: do Projeto à	Fichamento individual do texto trabalhado

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

		Avaliação. In. <i>Para uma educação de qualidade: Atas da Quarta Jornada de</i>	
29.	Grupo de Estudo	Leitura e discussão do texto: SCHMIDT, Maria Auxiliadora e CAINELLI, Marlene. "As fontes históricas e o ensino de História". In: <i>Ensinar História</i> . São Paulo: Scipione, 2004, pp. 89-110 Data: 30 de maio de 2014	Fichamento individual do texto trabalhado
30.	Plano de Aula	Data: 02 de junho de 2014	Plano de Aula
31.	Plano de Aula	Elaboração de Plano de Aula Data: 06 de junho de 2014	Plano de Aula
32.	Plano de Aula	Elaboração de Plano de Aula Data: 09 de junho de 2014	Plano de Aula
33.	Plano de Aula	Elaboração de Plano de Aula Data: 13 de junho de 2014	Plano de Aula
34.	Plano de Aula	Elaboração de Plano de Aula Data: 16 de junho de 2014	Plano de Aula
35.	Plano de Aula	Elaboração de Plano de Aula Data: 17 de junho de 2014	Plano de Aula
36.	Plano de Aula	Elaboração de Plano de Aula Data: 18 de junho de 2014	Plano de Aula
37.	Plano de Aula	Elaboração de Plano de Aula Data: 23 de junho de 2014	Plano de Aula
38.	Plano de Aula	Elaboração de Plano de Aula Data: 27 de junho de 2014	Plano de Aula
39.	Plano de Plano de Aula Aula	Elaboração de Plano de Aula Data: 30 de junho de 2014	Plano de Aula
40.	Preparação de aulas, materiais pedagógicos e textos científicos	Elaboração de trabalhos para apresentação em eventos Data: 01 de julho de 2014	Leitura, fichamento e escrita de textos para realização de oficinas e apresentação em encontros, congressos, simpósios, seminários, etc.
41.	Preparação de aulas,	Elaboração de trabalhos para apresentação em	Leitura, fichamento e escrita de textos
42.	Preparação de aulas, materiais pedagógicos e textos científicos	Elaboração de trabalhos para apresentação em eventos Data: 03 de julho de 2014	Leitura, fichamento e escrita de textos para realização de oficinas e apresentação em encontros, congressos, simpósios, seminários, etc.
43.	Preparação de aulas, materiais pedagógicos e	Elaboração de trabalhos para apresentação em eventos	Leitura, fichamento e escrita de textos para realização de oficinas e apresentação em encontros, congressos, simpósios,

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

	textos científicos	Data: 04 de julho de 2014	seminários, etc.
44.	Preparação de aulas, materiais pedagógicos e textos científicos	Elaboração de trabalhos para apresentação em eventos Data: 07 de julho de 2014	Leitura, fichamento e escrita de textos para realização de oficinas e apresentação em encontros, congressos, simpósios, seminários, etc.
45.	Preparação de aulas, materiais pedagógicos e textos científicos	Elaboração de trabalhos para apresentação em eventos Data: 08 de julho de 2014	Leitura, fichamento e escrita de textos para realização de oficinas e apresentação em encontros, congressos, simpósios, seminários, etc.
46.	Preparação de aulas, materiais pedagógicos e textos científicos	Elaboração de trabalhos para apresentação em eventos Data: 09 de julho de 2014	Leitura, fichamento e escrita de textos para realização de oficinas e apresentação em encontros, congressos, simpósios, seminários, etc.
47.	Preparação de aulas, materiais pedagógicos e textos científicos	Elaboração de trabalhos para apresentação em eventos Data: 10 de julho de 2014	Leitura, fichamento e escrita de textos para realização de oficinas e apresentação em encontros, congressos, simpósios, seminários, etc.
48.	Preparação de aulas, materiais pedagógicos e textos científicos	Elaboração de trabalhos para apresentação em eventos Data: 11 de julho de 2014	Leitura, fichamento e escrita de textos para realização de oficinas e apresentação em encontros, congressos, simpósios, seminários, etc.
49.	Preparação de aulas, materiais pedagógicos e textos científicos	Elaboração de trabalhos para apresentação em eventos Data: 14 de julho de 2014	Leitura, fichamento e escrita de textos para realização de oficinas e apresentação em encontros
50.	Preparação de aulas, materiais pedagógicos e textos científicos	Elaboração de trabalhos para apresentação em eventos Data: 15 de julho de 2014	Leitura, fichamento e escrita de textos para realização de oficinas e apresentação em encontros, congressos, simpósios, seminários, etc.
51.	Preparação de aulas, materiais pedagógicos e textos científicos	Elaboração de trabalhos para apresentação em eventos Data: 16 de julho de 2014	Leitura, fichamento e escrita de textos para realização de oficinas e apresentação em encontros, congressos, simpósios, seminários, etc.
52.	Preparação de aulas, materiais pedagógicos e textos científicos	Elaboração de trabalhos para apresentação em eventos Data: 17 de julho de 2014	Leitura, fichamento e escrita de textos para realização de oficinas e apresentação em encontros, congressos, simpósios, seminários, etc.
53.	Preparação de aulas, materiais pedagógicos e textos científicos	Elaboração de trabalhos para apresentação em eventos Data: 18 de julho de 2014	Leitura, fichamento e escrita de textos para realização de oficinas e apresentação em encontros, congressos, simpósios, seminários, etc.
54.	Preparação de aulas, materiais pedagógicos e textos científicos	Elaboração de trabalhos para apresentação em eventos Data: 21 de julho de 2014	Leitura, fichamento e escrita de textos para realização de oficinas e apresentação em encontros, congressos, simpósios, seminários, etc.
55.	Preparação de aulas, materiais pedagógicos e textos científicos	Elaboração de trabalhos para apresentação em eventos Data: 22 de julho de 2014	Leitura, fichamento e escrita de textos para realização de oficinas e apresentação em encontros, congressos, simpósios, seminários, etc.

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

56.	Preparação de aulas, materiais pedagógicos e textos científicos	Elaboração de trabalhos para apresentação em eventos Data: 23 de julho de 2014	Leitura, fichamento e escrita de textos para realização de oficinas e apresentação em encontros, congressos, simpósios, seminários, etc.
57.	Preparação de aulas, materiais pedagógicos e textos científicos	Elaboração de trabalhos para apresentação em eventos Data: 24 de julho de 2014	Leitura, fichamento e escrita de textos para realização de oficinas e apresentação em encontros, congressos, simpósios, seminários, etc
58.	Preparação de aulas,	Elaboração de trabalhos para apresentação em	Leitura, fichamento e escrita de textos
58.	Preparação de aulas,	Elaboração de trabalhos para apresentação em	Leitura, fichamento e escrita de textos
59.	Semana Pedagógicas nas escolas	Participação na semana pedagógica da escola (2º Semestre) Data: 28 de julho de 2014	Relatório de Participação na semana pedagógica da escola
60.	Semana Pedagógicas nas escolas	Participação na semana pedagógica da escola (2º Semestre) Data: 29 de julho de 2014 Elaboração de trabalhos para apresentação em eventos Data: 01 de julho de 2014	Relatório de Participação na semana pedagógica da escola
61.	Preparação de aulas, materiais pedagógicos e textos científicos	Elaboração de trabalhos para apresentação em eventos Data: 30 de julho de 2014	Leitura, fichamento e escrita de textos para realização de oficinas e apresentação em encontros, congressos, simpósios, seminários, etc.
62.	Preparação de aulas, materiais pedagógicos e textos científicos	Elaboração de trabalhos para apresentação em eventos Data: 31 de julho de 2014	Leitura, fichamento e escrita de textos para realização de oficinas e apresentação em encontros, congressos, simpósios, seminários, etc
<b>2º SEMESTRE</b>			
<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>
63.	Grupo de Estudo	Data: 04 de agosto de 2014 Leitura e discussão do texto: BASTIDE, Roger. “Apresentação do Candomblé”. In: O candomblé da Bahia. São Paulo: Companhia das Letras, 2001, pp. 29-71.	Fichamento do Texto
64.	Grupo de Estudo	Data: 04 de agosto de 2014 Assistência e discussão do documentário “Atlântico negro na rota dos Orixás”	Resumo do filme
65	Grupo de Estudo	Leitura e discussão do texto: FEIST,	Resumo do Texto



Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

		Hildegard. Arte Africana. São Paulo: Moderna, 2010. Data: 11 de agosto de 2014	
66	Grupo de Estudo	Leitura e discussão do texto: MONTI, Franco. As máscaras africanas. São Paulo: Martins Fontes, 1991 Data: 15 de agosto de 2014	Ficamento do texto.
67	Oficina	Preparação da Oficina Máscaras Africanas para o “Dia do PIBID” Data: 18 de agosto de de 2014	Realização de atividade prática, a partir da confecção de máscaras africanas
68	Apresentação de Trabalhos em evento científico	I FORUM DAS LICENCIATURAS E II ENCONTRO PIBID UNESPAR – CAMPUS DE PARANAÍ Data: 20, 21 e 22 de agosto de 2014. Os bolsistas do PIBID inscreveram-se em eventos afetos ao PIBID e à área de História para apresentação de trabalhos elaborados a partir das atividades do PIBID.	A participação dos bolsistas em eventos com apresentação de trabalhos é fundamental para o desenvolvimento de habilidades de escrita, oralidade e elaboração de apresentações em mídias digitais. Tais eventos motivam os alunos a aprofundar leituras e a se inserir no universo da pesquisa.
69	Oficina	Oficina no Dia do PIBID – UNESPAR Tema: Orixás africanos Data: 21 de agosto de 2014	Pintura de quadros dos orixás do Candomblé
70	Oficina	Oficina no Dia do PIBID – UNESPAR Tema: Máscaras africanas Data: 22 de agosto de 2014	Confecção de máscaras africanas
71	Grupo de Estudo	Leitura e discussão do texto: REIS, João José e SILVA, Eduardo. Negociação e conflito. A resistência negra no Brasil escravista. São Paulo: Companhia da Letras, 1989. Data: 25 de agosto de 2014	Fichamento do livro
72	Grupo de Estudo	Leitura e discussão do texto: REIS, João José e SILVA, Eduardo. Negociação e conflito. A resistência negra no Brasil escravista. São Paulo: Companhia da Letras, 1989. Data: 29 de agosto de 2014	Fichamento do livro

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

73	Grupo de Estudo	Leitura e discussão do texto: REIS, João José. "A rebelião de 1835 e os Malês" In: Rebelião Escrava no Brasil. A História do Levante dos Malês em 1835. São Paulo: Cia das Letras, 2003, pp. 125-283. Data: 01 de setembro de 2014	Fichamento do texto
74	Grupo de Estudo	Leitura e discussão do texto: REIS, João José. "A rebelião de 1835 e os Malês" In: Rebelião Escrava no Brasil. A História do Levante dos Malês em 1835. São Paulo: Cia das Letras, 2003, pp. 125-283. Data: 05 de setembro de 2014	Fichamento do texto
75	Grupo de Estudo	Data: 08 de setembro de 2014 Leitura e discussão do texto: NAPOLITANO, Marcos. Como usar o cinema na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2005.	Fichamento individual do texto trabalhado
76	Grupo de Estudo	Data: 12 de setembro de 2014 Leitura e discussão do texto: NAPOLITANO, Marcos. Como usar o cinema na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2005.	Fichamento individual do texto trabalhado
77	Grupo de Estudo	Data: 15 de setembro de 2014 Leitura e discussão do texto: VILELA, Túlio. Os quadrinhos na aula de História. In: RAMA, Ângela; VERGUEIRO, Waldomiro (Org.). Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2004. p. 105-129.	Fichamento individual do texto trabalhado
78	Preparação de aulas, materiais pedagógicos e textos científicos	Elaboração de trabalhos para apresentação em eventos Data: 19 de setembro de 2014	Elaboração de slides em power point para apresentação em evento científico
79	Preparação de aulas, materiais pedagógicos e textos científicos	Elaboração de trabalhos para apresentação em eventos Data: 22 de setembro de 2014	Elaboração de slides em power point para apresentação em evento científico
80	Apresentação de Trabalhos	I SEMINÁRIO E III ENCONTRO DO	A participação dos bolsistas em eventos com apresentação de

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

	em evento científico	<p>PIBID UNESPAR DATA: 26 e 27 de setembro de 2104.</p> <p>Os bolsistas do PIBID inscreveram-se em eventos afetos ao PIBID e à área de História para apresentação de trabalhos elaborados a partir das atividades do PIBID.</p>	<p>trabalhos é fundamental para o desenvolvimento de habilidades de escrita, oralidade e elaboração de apresentações em mídias digitais. Tais eventos motivam os alunos a aprofundar leituras e a se inserir no universo da pesquisa.</p>
81	Socialização das experiências do I SEMINÁRIO E III ENCONTRO DO PIBID UNESPAR	<p>Data: 29 de setembro de 2014</p>	<p>Exposição e discussão em grupo das experiências obtidas durante a participação do evento. Este momento é crucial para os pibidianos exporem suas visões e angústias ante as atividades vivenciadas, tais como : palestras, mesas redondas, apresentações orais, minicursos, etc.</p>
82	Grupo de Estudo	<p>Leitura e discussão do texto: CASCUDO, Luís da Câmara. “Dieta africana” in: História da alimentação no Brasil. 3ª Ed. São Paulo. Global, 2012 Data: 03 de Outubro de 2014</p>	<p>Fichamento do texto</p>
83	Grupo de Estudo	<p>Leitura e discussão do texto: CASCUDO, Luís da Câmara. “Dieta africana” in: História da alimentação no Brasil. 3ª Ed. São Paulo. Global, 2012 Data: 06 de Outubro de 2014</p>	<p>Fichamento do texto</p>
84	Apresentação de Trabalhos em evento científico	<p>XIV ENCONTRO REGIONAL DE HISTÓRIA ANPUH-PR: 1964-2014: 50 anos do golpe militar no Brasil DATA: 07 a 10 de outubro de 2014 Os bolsistas do PIBID inscreveram-se em eventos afetos ao PIBID e à área de História para apresentação de trabalhos elaborados a partir das atividades do PIBID.</p>	<p>A participação dos bolsistas em eventos com apresentação de trabalhos é fundamental para o desenvolvimento de habilidades de escrita, oralidade e elaboração de apresentações em mídias digitais. Tais eventos motivam os alunos a aprofundar leituras e a se inserir no universo da pesquisa.</p>
85	Socialização das experiências do XIV ENCONTRO REGIONAL DE HISTÓRIA ANPUH-	<p>Data: 13 de Outubro de 2014</p>	<p>Exposição e discussão em grupo das experiências obtidas durante a participação do evento. Este momento é crucial para os pibidianos exporem suas visões e angústias ante as atividades vivenciadas, tais como : palestras, mesas redondas,</p>

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

	PR: 1964-2014: 50 anos do golpe militar no Brasil.		apresentações orais, minicursos, etc.
86	Grupo de Estudo	Leitura de discussão do texto: PIRES, Antônio Liberac Cardoso Simões. “Besouro de Mangangá e a cidade de Santo Amaro da Purificação” In: Bimba Pastinha e Besouro de Mangangá: três personagens da capoeira baiana. Goiânia: Grafset; Palmas: Neab/Unitins, 2002. Data: 17 de Outubro de 2014	Plano de aula sobre O negro no pós-abolição
87	Plano de Aula	Data: 20 de Outubro de 2014	Plano de aula sobre o uso do filme “Besouro” para o trabalho da temática o negro no pós-abolição
88	Apresentação de Trabalhos em evento científico	II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ: tecendo saberes  DATA: 23 e 24 de outubro de 2014. Os bolsistas do PIBID inscreveram-se em eventos afetos ao PIBID e à área de História para apresentação de trabalhos elaborados a partir das atividades do PIBID.	A participação dos bolsistas em eventos com apresentação de trabalhos é fundamental para o desenvolvimento de habilidades de escrita, oralidade e elaboração de apresentações em mídias digitais. Tais eventos motivam os alunos a aprofundar leituras e a se inserir no universo da pesquisa.
89	Socialização das experiências do II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ: tecendo saberes	Data: 27 de Outubro de 2014	Exposição e discussão em grupo das experiências obtidas durante a participação do evento. Este momento é crucial para os pibidianos exporem suas visões e angústias ante as atividades vivenciadas, tais como : palestras, mesas redondas, apresentações orais, minicursos, etc
90	Preparação de aulas, materiais pedagógicos e textos científicos	Preparação das oficinas da Semana da Consciência Negra nas escolas Data: 31 de Outubro de 2014	Preparação para pintura do muro do Colégio Silvio Vidal

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

91	Preparação de aulas, materiais pedagógicos e textos científicos	Preparação das oficinas da Semana da Consciência Negra nas escolas Data: 03 de novembro de 2014	Preparação da oficina “Boneca negra”
92	Preparação de aulas, materiais pedagógicos e textos científicos	Preparação das oficinas da Semana da Consciência Negra nas escolas Data: 07 de novembro de 2014	Preparação da oficina sobre a História da Capoeira
93	Preparação de aulas, materiais pedagógicos e textos científicos	Preparação das oficinas da Semana da Consciência Negra nas escolas Data: 10 de novembro de 2014	Preparação da oficina máscaras africanas
94	Preparação de aulas, materiais pedagógicos e textos científicos	Preparação das oficinas da Semana da Consciência Negra nas escolas Data: 14 de novembro de 2014	Preparação da oficina mapas do continente africano
95	Oficinas pedagógicas	Data: 17 a 21 de novembro de 2014 Semana da Consciência Negra nas escolas	Realização de oficinas e exposição de materias produzidos pelos pibidianos nas escolas parceiras.
96	Socialização das experiências da Semana da Consciência Negra nas escolas	Data: 24 de novembro de 2014 Relatos de experiência	Exposição e discussão em grupo das experiências obtidas durante a realização das atividades na semana da Consciência Negra.
97	Grupo de Estudo	Leitura e discussão do texto: BOAVENTURA, Edivaldo. Como ordenar as idéias. São Paulo: Ática, 1990. Data: 28 de novembro de 2014	Fichamento do texto
98	Orientação para Elaboração do Relatório Final	Data: 01 de dezembro de 2014	Exposição e discussão dos instrumentos necessários para a elaboração do Portifólio e do Relatório dos bolsistas.
99	Orientação para Elaboração do Relatório Final	Data: 05 de dezembro de 2014	Exposição e discussão dos instrumentos necessários para a elaboração do Portifólio e do Relatório dos bolsistas.
100	Elaboração do Relatório Final	Data: 08 a 19 de dezembro de 2014	Elaboração e entrega do Relatório Anual pelos bolsistas.

4.6.5 Letras

1º SEMESTRE				
Indicador da atividade	Metas do Plano de Trabalho Institucional	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)	Resultados alcançados
1.	Encontros semanais para a	Capacitar os bolsistas com	Reunião dos dois grupos de estudos, com seus respectivos	A participação

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

	capacitação dos bolsistas selecionados.	recursos específicos para atender a demanda.	coordenadores. CH.4h semanais. Início: Março/2014	dos bolsistas nas reuniões do Grupo de Estudo tem contribuído de forma relevante à abertura de novos caminhos.
2.	Confecção de materiais didático-pedagógicos que serão utilizados pelos bolsistas, nos 04 Colégios do Subprojeto/Letras .	Elaborar os materiais didático-pedagógicos, com auxílio dos coordenadores e supervisores do Subprojeto.	Seleção prévia dos materiais que serão utilizados para desenvolvimento dos procedimentos realizados em sala de aula.	A realidade vivenciada pelos licenciandos bolsistas, em contato com os alunos da Educação Básica, na busca incessante por novas metodologias.
3.	Orientação aos bolsistas sobre a elaboração dos planos de aula, abordando estratégias adequadas ao rendimento da prática docente	Selecionar textos em que as ideias e conteúdos apresentados estejam organizados para seduzir, fazer refletir,mobilizar,criar cumplicidade com o leitor.	Preparação de aulas e estratégias.Seleção dos textos. Planejamento de aulas. Discussão de ideias ,etc.	Alternativas metodológicas que satisfaçam às necessidades dos planos de aula tem demonstrado o grau de interesse dos participantes do subprojeto, possibilitando a diversificação de atividades com textos verbais e não verbais.
4.	Compreensão dos diversos	Adequar os textos aos	Orientações sobre os gêneros textuais, observando às	Ao proporem a

	gêneros textuais, principalmente os que circulam nas esferas sociais, além de fornecer aos bolsistas subsídios valiosos para a produção textual;	gêneros linguísticos.	diferentes situações que gerou cada texto e os recursos linguísticos empregados, como vocabulário, figuras de linguagem, etc.	reestruturação textual com os alunos das escolas, os bolsistas acabam também melhorando as suas próprias produções escritas.
5.	Realizar estratégias que permitam melhorar a autoestima de bolsistas e da clientela atendida;	Explorar diferentes linguagens: textos verbais e não verbais.	O contato com textos ou obras que tratam dos diferentes modos de leitura textual possibilitou aos bolsistas a diversificação de atividades com os alunos, não apenas com o texto escrito quanto com o texto não verbal, a fim de aguçar a percepção e a reflexão dos educandos sobre determinado tema ou assunto.	A fundamentação teórica, proporcionou maior domínio dos conteúdos trabalhados, em todos os sentidos, relacionados à leitura e produção.
6.	Seleção e organização de atividades pedagógicas para a solução de dificuldades apresentadas pela clientela atendida, objetivando o aprimoramento dos processos de leitura e da produção textual dos educandos	Nas convenções da escrita ,notar possíveis erros de acentuação gráfica, concordância nominal e verbal, estruturação da escrita, pontuação e separação silábica.	Após aplicação das técnicas e dinâmicas, os acadêmicos farão a reestruturação dos textos, com o auxílio de seus coordenadores e supervisores.	Há melhoria quanto ao uso da língua, oral e escrita, dos dois lados: alunos e acadêmicos, quando compartilham experiências gratificantes.
7.	Participação dos bolsistas em eventos de natureza científica, com apresentação de artigos e outros produtos provenientes do subprojeto.	Os bolsistas, até mesmo os mais novos no projeto, têm demonstrado enorme interesse na redação dos textos científicos, principalmente em relação aos painéis e resumos	Na elaboração dos artigos científicos, há o acompanhamento necessário ao aprimoramento individual e coletivo dos bolsistas.	Preparação dos painéis, resumos, criações de oficinas, relatórios, etc.

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

		expandidos.		
8.	Possibilitar aos alunos o contato com experiências do texto verbal e não verbal, através de oficinas com autores regionais.	Resgatar os talentos da cidade: Roberto Persil, Grupo Galha Azul e outros artistas contemplados no FEMUP(Festival de música e poemas de Paranaíba).	O PIBID tem levado às escolas, telas do pintor em destaque, possibilitando o contato com experiências do texto não verbal, através de oficinas.	O resgate dos valores artísticos da cidade, estimulando à produção de textos escritos, a partir de diferentes linguagens.
9.	Organizar oficinas de leitura e produção de textos envolvendo bolsistas de outros subprojetos, possibilitando, assim, o aprimoramento da Língua Portuguesa e minimizando as dificuldades possíveis desses bolsistas no desempenho de suas funções no PIBID e nas escolas onde atuam.	Produzir oficinas que dê suportes a outras licenciaturas, objetivando à nova ortografia	A partir do mês de maio/2014, um grupo de bolsistas/Letras, realizaram a oficina sobre a nova ortografia, atendendo aos apelos dos licenciandos do curso de Ciências Biológicas.	A mesma oficina será desenvolvida no encontro do PIBID intercampi, que será realizado em Apucarana.
10.	Realizar outras atividades pedagógicas e culturais com os bolsistas licenciandos, tais como: Incentivar nos bolsistas a utilização dos recursos de multimídia disponíveis nas escolas, como data show, tv e vídeo, aparelhos de som, em atividades lúdicas e de aplicação textual.	Utilizar os recursos de multimídia disponíveis nas escolas.	Disponibilizar recursos de multimídia disponíveis nas escolas, com suporte dos coordenadores e supervisores, que acompanharão os bolsistas e alunos nos laboratórios de informática.	Realização de atividades pedagógicas, com a utilização de recursos da informática. Uso do data show, tv e vídeo, aparelhos de som, etc.
2º SEMESTRE				



Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Encontros semanais para a capacitação dos bolsistas selecionados.	Capacitar os bolsistas com recursos específicos para atender a demanda.	Reunião dos dois grupos de estudos, com seus respectivos coordenadores. CH.4h semanais. Início: Março/2014	A participação dos bolsistas nas reuniões do Grupo de Estudo tem contribuído de forma relevante à abertura de novos caminhos.
2.	Confecção de materiais didático-pedagógicos que serão utilizados pelos bolsistas, nos 04 Colégios do Subprojeto/Letras .	Elaborar os materiais didático-pedagógicos, com auxílio dos coordenadores e supervisores do Subprojeto.	Seleção prévia dos materiais que serão utilizados para desenvolvimento dos procedimentos realizados em sala de aula.	A realidade vivenciada pelos licenciandos bolsistas, em contato com os alunos da Educação Básica, na busca incessante por novas metodologias. É na confecção desse material de apoio que reside a diferença da participação dos bolsistas.
3.	Orientação aos bolsistas sobre a elaboração dos planos de aula, abordando estratégias adequadas ao rendimento da prática	Selecionar textos em que as ideias e conteúdos apresentados estejam organizados para seduzir, fazer	Preparação de aulas e estratégias.Seleção dos textos. Planejamento de aulas. Discussão de ideias ,etc.	Alternativas metodológicas que satisfaçam às necessidades dos planos de aula

	docente	refletir,mobilizar,criar cumplicidade com o leitor.		tem demonstrado o grau de interesse dos participantes do subprojeto, possibilitando a diversificação de atividades com textos verbais e não verbais.
4.	Compreensão dos diversos gêneros textuais, principalmente os que circulam nas esferas sociais, além de fornecer aos bolsistas subsídios valiosos para a produção textual;	Adequar os textos aos gêneros linguísticos.	Orientações sobre os gêneros textuais, observando às diferentes situações que gerou cada texto e os recursos linguísticos empregados, como vocabulário, figuras de linguagem,etc.	Ao proporem a reestruturação textual com os alunos das escolas, os bolsistas acabam também melhorando as suas próprias produções escritas.
5.	Realizar estratégias que permitam melhorar a autoestima de bolsistas e da clientela atendida;	Explorar diferentes linguagens: textos verbais e não verbais.	O contato com textos ou obras que tratam dos diferentes modos de leitura textual possibilitou aos bolsistas a diversificação de atividades com os alunos, não apenas com o texto escrito quanto com o texto não verbal, a fim de aguçar a percepção e a reflexão dos educandos sobre determinado tema ou assunto.	A fundamentação teórica, proporcionou maior domínio dos conteúdos trabalhados, em todos os sentidos, relacionados à leitura e produção.
6.	Seleção e organização de atividades pedagógicas para a solução de dificuldades apresentadas pela clientela atendida, objetivando o aprimoramento dos	Nas convenções da escrita ,notar possíveis erros de acentuação gráfica,concordância nominal e verbal, estruturação da	Após aplicação das técnicas e dinâmicas, os acadêmicos farão a reestruturação dos textos, com o auxílio de seus coordenadores e supervisores.	Há melhoria quanto ao uso da língua, oral e escrita,dos dois lados: alunos e acadêmicos,

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

	processos de leitura e da produção textual dos educandos	escrita, pontuação e separação silábica.		quando compartilham experiências gratificantes.
7.	Participação dos bolsistas em eventos de natureza científica, com apresentação de artigos e outros produtos provenientes do subprojeto.	Os bolsistas, até mesmo os mais novos no projeto, têm demonstrado enorme interesse na redação dos textos científicos, principalmente em relação aos painéis e resumos expandidos.	Na elaboração dos artigos científicos, há o acompanhamento necessário ao aprimoramento individual e coletivo dos bolsistas.	Preparação dos painéis, resumos, criações de oficinas, relatórios, etc. A participação dos bolsistas em eventos científicos do PIBID, e outros congêneres, tem proporcionado-lhes segurança e maior decisão de participação desses bolsistas na Universidade e mesmo fora dela.
8.	Possibilitar aos alunos o contato com experiências do texto verbal e não verbal, através de oficinas com autores regionais.	Resgatar os talentos da cidade: Roberto Persil, Grupo Galha Azul e outros artistas contemplados no FEMUP (Festival de música e poemas de Paranavai).	O PIBID tem levado às escolas, telas do pintor em destaque, possibilitando o contato com experiências do texto não verbal, através de oficinas.	O resgate dos valores artísticos da cidade, estimulando à produção de textos escritos, a partir de diferentes linguagens.
9.	Organizar oficinas de leitura e produção de textos envolvendo bolsistas de	Produzir oficinas que dê suportes a outras licenciaturas, objetivando	A partir do mês de maio/2014, um grupo de bolsistas/Letras, realizaram a oficina sobre a nova ortografia, atendendo aos apelos dos licenciandos do curso	A mesma oficina foi desenvolvida no encontro do

	outros subprojetos, possibilitando, assim, o aprimoramento da Língua Portuguesa e minimizando as dificuldades possíveis desses bolsistas no desempenho de suas funções no PIBID e nas escolas onde atuam.	à nova ortografia	de Ciências Biológicas.	PIBID intercâmbio, realizado em Apucarana. Os resultados desses encontros comprovam a eficácia do programa e do Subprojeto, destinados ao aprimoramento dos processos de leitura e produção de textos.
10.	Realizar outras atividades pedagógicas e culturais com os bolsistas licenciandos, tais como: Incentivar nos bolsistas a utilização dos recursos de multimídia disponíveis nas escolas, como data show, tv e vídeo, aparelhos de som, em atividades lúdicas e de aplicação textual.	Utilizar os recursos de multimídia disponíveis nas escolas.	Disponibilizar recursos de multimídia disponíveis nas escolas, com suporte dos coordenadores e supervisores, que acompanharão os bolsistas e alunos nos laboratórios de informática.	Realização de atividades pedagógicas, com a utilização de recursos da informática. Uso do data show, tv e vídeo, aparelhos de som, etc. O uso dessa tecnologia tem permitido a preparação mais adequada dos bolsistas para o exercício do magistério.

#### 4.6.6 Matemática

1º SEMESTRE			
Indicador da	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de	Resultados alcançados

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

<i>atividade</i>		<i>realização</i>	
1.	Elaborar Planos de Aula para o exercício de atividade pedagógica.	Encontros semanais na instituição (Fafipa) para estudos teóricos, pesquisa de atividades e planejamento estratégicos dos ciclos de oficinas a serem aplicadas de forma rotativa nas escolas participantes.	Os acadêmicos aprenderam a diversificar as metodologias para que os alunos das séries finais do Ensino Fundamental das escolas parceiras pudessem aprender ou aperfeiçoar os conteúdos básicos da matemática.
2.	Criar Banco de Imagens	Realizar filmagens durante a aplicação das oficinas, posteriormente fazer a edição de vídeos. Registrar com fotos as oficinas e participações em eventos e posteriormente selecioná-las.	Seleção de fotos e do projeto e coleta de imagens para a edição de vídeos. Selecao de fotos no II Encontro Pibid/Unespar
3.	Elaborar Banner.	Elaborar Banner para apresentação em eventos como divulgação dos resultados do PIBID.	Banner apresentado no II Encontro Pibid/Unespar
4.	Pesquisar e escrever para publicação de resumo técnico-científico e/ou artigo completo.	Seleção do tema, pesquisa teórica para fundamentação, pesquisa de campo/ação, escrita, correções e adequações as normas do evento e/ou revista.	Realização de pesquisas em referenciais bibliográficos, bem como algumas pesquisas de campo, resumos em fase de elaboração por parte dos bolsistas. Trabalhos produzidos no II Encontro Pibid/Unespar e Video-Pôster.
5.	Produções de materiais didáticos.	Confecção de material para apresentação na mostra de matemática nas escolas.	Mostra nas três ecolas participantes e no II Encontro Pibid/Unespar
6.	Adquirir conhecimento sobre as tendências metodológicas e revisar conteúdos matemáticos.	Proporcionar encontro com os supervisores ou outros palestrantes, para fazer um estudo sobre as diversas tendências metodológicas e conteúdos específicos de matemática.	
<b>2º SEMESTRE</b>			
<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Elaborar Planos de Aula para o exercício de atividade pedagógica.	Encontros semanais na instituição (Fafipa) para estudos teóricos, pesquisa de atividades e planejamento estratégicos dos ciclos de oficinas a serem aplicadas de forma rotativa nas escolas participantes.	Os acadêmicos aprenderam a diversificar as metodologias para que os alunos das séries finais do Ensino Fundamental das escolas parceiras pudessem aprender ou aperfeiçoar os conteúdos básicos da matemática.
2.	Criar Banco de Imagens	Realizar filmagens durante a aplicação das oficinas, posteriormente fazer a edição de vídeos. Registrar com fotos as oficinas e participações em eventos e posteriormente selecioná-las.	Seleção de fotos e do projeto e coleta de imagens para a edição de vídeos. Selecao de fotos no II Encontro Pibid/Unespar
3.	Portfólio	Criar um portfólio individual com registro de atividades , planos de aula, relatos e imagens de cada bolsista	Ao término do semestre foram entregues materiais para dirigir a coordenação geral.

		envolvido	
4.	Pesquisar e escrever para publicação de resumo técnico-científico e/ou artigo completo.	Seleção do tema, pesquisa teórica para fundamentação, pesquisa de campo/ação, escrita, correções e adequações as normas do evento e/ou revista.	Realização de pesquisas em referenciais bibliográficos, bem como algumas pesquisas de campo, resumos em fase de elaboração por parte dos bolsistas. Trabalhos produzidos no II Encontro Pibid/Unespar e Video-Pôster.
5.	Paranavaí Universitária	Mostra de Profissões. Neste dia bolsistas devem estar disponíveis para questionamentos sobre o projeto e também sobre o curso de licenciatura que frequentam.	Durante um dia inteiro os bolsistas expuseram as atividades realizadas durante o ano a todos os participantes.

#### 4.6.7 Pedagogia

1º SEMESTRE			
<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Traçar metas gerais, esclarecer objetivos, divulgar programa na escola.	O banner contém algumas informações importantes para o público-alvo. As informações nele contidas estão de acordo com o projeto. Foi elaborado com muito cuidado, contendo as informações necessárias, como, os objetivos, imagens e as parcerias. (março)	Ampla divulgação do trabalho realizado com O PIBID na escola.
2.	Planejar as aulas e esclarecer sobre as atividades que serão desenvolvidas durante a semana.	O planejamento da intervenção docente das bolsistas acadêmicas é feito em reuniões semanais de no mínimo 4 horas com todos os integrantes do grupo – supervisora, bolsistas - na sala do PIBID na Escola M. Professora Elza G. Caselli. (março a dezembro)	Os encontros semanais de planejamento são a base para todas as ações e realizadas pelo grupo. São avaliadas as várias intervenções em sala de aula junto a supervisora e bolsistas criando uma dinâmica diferenciada.
3.	Divulgar na web, numa forma simples e direta, o registo cronológico, das atividades realizadas.	Toda semana, a escola usa o espaço na internet, como um diário pessoal online, onde registrará o desenvolvimento das atividades envolvendo jogos realizados na escola. ( maio a dezembro)	Troca de conhecimentos, ideias resultados alcançados e acesso a novos conteúdos.
4.	Trabalhar as quatro competências	As crianças aprenderão as técnicas do manuseio dos bonecos, e assim trocarão experiências vividas em	Melhoria na expressão vocal e desenvolvimento da alfabetização, matemática e letramento.

	linguísticas básicas: falar, escutar, ler e escrever e o calculo.	salas de aula. (decorrer do ano).	
	Desenvolver o raciocínio lógico matemático.	Os alunos jogarão em grupos e vão definir as estratégias do jogo para os companheiros.	Trabalho em equipes, aceitação de regras e limites impostas pelo jogo e aceitação do outro como parceiro de aprendizagem.
	Explicitar como um jogo de classe pode ser usado nas aulas para atingir a aprendizagem matemática.	Apresentação da história do jogo de Sudoku, onde os alunos vão manusear as peças, para entender, sua estrutura, regras e técnicas eficazes para solucionar esse tipo de jogo. ( maio).	Conclusão de que o jogo como o Sudoku pode ser um auxiliar para construção e fixação de conteúdos e conceitos da matemática
	Aproximar as crianças da relação numeral/quantidades; Classificar imagens através de um atributo; Comparar quantidades; Desenvolver a leitura e escrita de numerais.	Num primeiro momento as crianças confeccionarão seu próprio jogo e posteriormente a professora organizará uma rodada de Jogo da memória, onde as crianças aprenderão duas formas de jogar com diferentes regras e objetivos.	Maior capacidade de atenção, concentração, senso direcional, memória visual, e estado de alerta.
	Proporcionar um momento lúdico, alimentando o imaginário infantil e despertar o prazer pela leitura.	Os alunos vão fazer uma visita na biblioteca para conhecer o acervo de livros existentes no local. Num segundo momento vão manusear os livros e escolher um para ler, ou para ser lido pela bolsista.	O gosto pela leitura, pela escrita, interação da história infantil com o cotidiano do aluno.
5.	Aprofundar o embasamento teórico sobre os conteúdos a serem trabalhados.	Desenvolver e aprimorar o hábito da leitura e do estudo. Elaborar resumos e resenhas do material estudado.	Proporcionar ao academico o exercício de ler, refletir, escrever e debater com o grupo o temas em análise.
2º SEMESTRE - ESCOLA MUNICIPAL GETÚLIO VARGAS			

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Planejamento	Planejar as metodologias e estratégias a ser desenvolvidas no decorrer do projeto.	Elaboração do Plano de Aula - Agosto a Novembro	Ampliação dos conhecimentos necessários para a formação docente, produzindo planos de Aula tendo como base não apenas os conteúdos mas a realidade que a escola evidencia.
2.	Planejamento	Propor estratégias diferenciadas desenvolvendo de forma lúdica as potencialidades da leitura e escrita.	Preparação e aplicação de minicursos na JORPED- Setembro	Produções de materiais didáticos abordando ações coletivas, propiciando estratégias pedagógicas para serem utilizadas na docência.
3.	Planejamento	Produzir e testar materiais didáticos que sanem as dificuldades apresentadas pelos alunos.	Construção de Material Didático – Agosto	Ampliação dos conhecimentos, pautados das dificuldades encontradas no processo ensino aprendizagem, direcionando produção de materiais didáticos específicos.
4.	Planejamento	Organizar ações didáticas pedagógicas que contribuam para uma aprendizagem com qualidade.	Reuniões Periódicas para Preparação de Plano de Aulas e Material Didático. Agosto a Dezembro.	Estudos constantes importantes para a formação docente, consolidando trabalho em conjunto entre bolsistas acadêmicas e supervisora, ampliando aprendizagens necessárias a qualificação para a formação docente.
5.	Execução de Atividades Formativas	Proporcionar aulas dinâmicas que favoreçam a socialização dos alunos.	Utilização de roda da leitura, enfatizando a oralidade, leitura e interpretação. Agosto a Novembro.	Aprimoramento da leitura e escrita, consolidando a socialização entre os alunos,
6.	Execução de Atividades	Incentivar os alunos	Produção de Gêneros Textuais,	Crescimento intelectual,



Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

	Formativas	aproduzirem textos, evidenciando a capacidade de escrita e a necessidade de ler mais para aprender a escrever melhor.	potencializando a escrita e aprimorando a ortografia e gramática. Agosto a Novembro.	diversificação do conhecimento sobre os gêneros textuais, socialização dos textos produzidos.
7.	Execução de Atividades Formativas	Divulgar os trabalhos produzidos nos meios acadêmicos e para a comunidade.	Confecção de Folders. Agosto a Novembro.	Divulgação dos materiais didáticos e ações desenvolvidas no 2º semestre, para a comunidade acadêmica.
8.	Execução de Atividades Formativas	Divulgar os trabalhos produzidos no contexto escolar, professores regentes e bolsistas acadêmicas.	Mostra de Trabalhos na Semana da Alfabetização. Setembro.	Aprimoramento de atividades coletivas entre professores regentes e acadêmicas, estimulando propostas de aprendizagens com utilização de materiais lúdicos
9.	Execução de Atividades Formativas	Divulgar os trabalhos produzidos nos meios acadêmicos e para a comunidade.	Confecção de Jornal. Agosto a Novembro.	Divulgação dos materiais didáticos e ações desenvolvidas no 2º semestre, para a comunidade acadêmica.
10.	Acompanhamento do Projeto	Adquirir novos conhecimentos, proporcionando crescimento pessoal e profissional.	Participação das atividades. Agosto a Setembro.	Proporcionou amplitude de conhecimentos que estão contribuindo para a formação pessoal e profissional, a integração em os bolsistas e supervisores de outros Campus, a intercomunicação aprendendo sobre outros projetos, metodologias que enriquecem a proposta do PIBID, palestras que transmitem informações primordiais para nosso crescimento e a união do grupo

				PIBID/Pedagogia visando sempre transformar ideias para valorizar nosso trabalho.
11.	Acompanhamento do Projeto	Compreender metodologias diferenciadas para trabalhar a matemática de forma lúdica e significativa, com intuito de que a criança aprenda com mais facilidade	Oficina de Matemática. Setembro.	Aprendizado passo a passo sobre os cálculos matemáticos, sendo evidenciado explicações necessárias para compreendermos as razões de cada etapa na resolução dos cálculos. Aprimorando a formação dos envolvidos contribuindo para as práticas docentes.
12.	Acompanhamento do Projeto	Reflexionar de maneira crítica individualizada/grupo acerca do grau de participação nos projetos de ação-intervenção com objetivos previamente formulados.	Portfólio. Dezembro.	Formalização e organização de uma avaliação contínua e autêntica e permitindo acompanhar todos os processos de aprendizagem, características significativas para a formação do professor, utilizando-se da investigação educacional das produções de conhecimentos dos alunos, acadêmico bolsista e supervisora.
13.	Acompanhamento do Projeto	Proporcionar socialização e aprendizagens com troca de experiências e projeções para proporcionar uma melhoria na preparação de estratégias didáticas.	Seminário de Socialização. Dezembro.	Exposição dos trabalhos realizados pelos grupos PIBID-Pedagogia, socializando as práticas escolares que contribuíram para a formação docente que influenciaram de forma significativa para a produção de conhecimentos e

				ações necessárias para o crescimento profissional.
<b>2º SEMESTRE - COLÉGIO ESTADUAL BENTO MUNHOZ DA ROCHA NETO (POLO)</b>				
1.	ETAPA 2 – PLANEJAMENTO	Planejar e preparar as aulas e as reuniões com as famílias participantes do projeto.	Nas reuniões de planejamento acadêmicas e supervisoras bolsistas debatem as melhores estratégias e definem os conteúdos que serão aplicados nas práticas docentes. Os planos são preparados e colocados em prática semanalmente.	O planejamento é o recurso didático que permite às, acadêmicas e supervisoras organizarem-se com mais facilidade para o desenvolvimento das práticas docentes.
2.	ETAPA 2 – PLANEJAMENTO	Reunir coordenadoras, supervisoras e licenciados a fim de direcionar os trabalhos a serem executados.	Nestes momentos de repasse das diretrizes que regem as atividades do semestre as coordenadoras, acadêmicas e supervisoras bolsistas discutem estratégias que deram – ou não – certo nas ações já realizadas. Período de realização: semanalmente	Os encontros periódicos entre coordenação, supervisão e acadêmicos são recursos estratégicos que colaboram na execução das próximas ações.
3.	ETAPA 3 EXECUÇÃO DE ATIVIDADES FORMATIVAS E DIDÁTICO- PEDAGOGICAS NAS ESCOLAS	Desenvolver atividades artísticas- Pintura em tela	Confecção das atividades artísticas - Pintura em tela com interações ludico- pedagógicas. Período de realização: 4 hora/aulas	Execução de atividades formativa e didática pedagógica no Projeto
4.	ETAPA 3 – EXECUÇÃO DE ATIVIDADES FORMATIVAS E DIDÁTICO- PEDAGOGICAS NAS	Realizar atividade literária: utilizando o livro: Menina bonita do laço de fita de Ana Maria Machado	Trabalho literário com a obra: Menina bonita do laço de fita de Ana Maria Machado (roda da leitura- confecção do livro). Período de realização: 4 hora/aulas	Possibilitou a vivência com a literatura e o desejo para a leitura em outras culturas literárias.

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

	ESCOLAS			
5.	ETAPA 3 – EXECUÇÃO DE ATIVIDADES FORMATIVAS E DIDÁTICO- PEDAGOGICAS NAS ESCOLAS	Elaborar FOLDER	Organização e criação de folder contendo as propostas relevantes do Projeto Família. Período de realização: 4 horas	Divulgação e confecção do projeto para Comunidade escolar e para outros Subprojetos.
6.	ETAPA 3 – EXECUÇÃO DE ATIVIDADES FORMATIVAS E DIDÁTICO- PEDAGOGICAS NAS ESCOLAS	Organizar minicurso valorizando a multiculturalidade (cultura afro-brasileira e indígena)	Minicurso com a temática- FILTRO DOS SONHOS entre supervisora e bolsistas proporcionando a valorização e conhecimento da cultura indígena. Período de realização: 4 horas	Preparação das bolsistas e supervisora para atuação em sala de aula na aplicação das atividades propostas pelo PROJETO valorizando a cultura indígena.
7.	ETAPA 3 – EXECUÇÃO DE ATIVIDADES FORMATIVAS E DIDÁTICO- PEDAGOGICAS NAS ESCOLAS	Elaborar BANNER (Filtro dos Sonhos) criando momento para conhecer a expressão étnico-racial e indígena.	Organização e criação de BANNER para divulgar o trabalho realizado na oficina entre supervisora e bolsistas. Período de realização: 4 horas	Conhecimento técnico-científico da cultura afro-brasileira e indígena.
8.	ETAPA 3 – EXECUÇÃO DE ATIVIDADES	Participar de OFICINAS entre as IES(Instituição de ensino	Participação do PIBID/UNESPAR e outros subprojetos promovendo a socialização e desenvolvendo conteúdos curriculares como	Troca de experiências e ampliação do conhecimento entre os subprojetos

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

	FORMATIVAS E DIDÁTICO-PEDAGOGICAS NAS ESCOLAS	superior) /UNESPAR.	suporte para os projetos. Período de realização: 8 horas	PIBID/UNESPAR.
9.	ETAPA 3 – EXECUÇÃO DE ATIVIDADES FORMATIVAS E DIDÁTICO-PEDAGOGICAS NAS ESCOLAS	Produzir materiais artísticos com a obra: Menina bonita do laço de fita de Ana Maria Machado.	Confecção do LIVRO GIGANTE da obra literária de Ana Maria Machado: Menina bonita do laço de fita com os alunos participantes do projeto. Período de realização: 4 hora/aulas	A produção do LIVRO GIGANTE proporciona um despertar para a leitura por meio de estratégias lúdico pedagógicas.
10.	ETAPA 3 – EXECUÇÃO DE ATIVIDADES FORMATIVAS E DIDÁTICO-PEDAGOGICAS NAS ESCOLAS	Expor os trabalhos desenvolvidos pelo projeto por meio de Mostra Cultural (II ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCENCIA).	Exposição dos trabalhos feitos durante o semestre por meio de Mostra Cultural/ EVENTO- II ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCENCIAS. Período de realização: 8 horas	Troca de experiências realizadas entre os demais Campus/ UNESPAR.
11.	ETAPA 4- ATIVIDADES FORMATIVAS DIDÁTICO-PEDAGOGICAS EM CAMPO	Promover interação e experiências pedagógicas por meio de VISITA.	Visita a APAE/Paranavaí para compreender como ocorre o funcionamento de uma Escola Especial e a função do Pedagogo. Período de realização: 4 horas	Conhecimento técnico científico do Pedagogo no âmbito da Inclusão Educacional.
12.	ETAPA 5- ACOMPANHAMENTO DO PROJETO	Apresentar TRABALHOS/ARTIGOS/ em EVENTOS- EIC-	Apresentação de trabalhos em EVENTOS como EIC- V ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTIFICA, JORPED-	Apropriação de fundamentação teórica e comunicação.

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

		JORPED/ PARANAÍ.	JORNADA DE PEDAGOGIA e outros. Período de realização: 3 meses	
13.	ETAPA 5- ACOMPANHAMENTO DO PROJETO	Elaborar PORTIFÓLIOS como instrumento educacional desenvolvido pelo projeto.	Elaboração e organização dos portifolios entra a supervisora e bolsistas. Período de realização: Final de cada semestre	Análise dos resultados alcançados pelo projeto e desenvolvimento acadêmico das bolsistas.
14.	ETAPA 6- SOCIALIZAÇÃO DOS RESULTADOS	Atualizar o BLOG/Pibid/Pedagogia.	Atualização do BLOG/Pibid/Pedagogia com notícias sobre o desenvolvimento do PROJETO. Período de realização: semanalmente	Troca de experiências realizado entre os demais subprojetos do PIBID/PEDAGOGIA.
15.	ETAPA 6- SOCIALIZAÇÃO DOS RESULTADOS	Participar do Seminário Institucional de Iniciação a Docencia.	Encontro realizado para socialização dos resultados alcançados entre os Projetos. Período de realização: 4 horas	Apresentação e Análise dos resultados obtidos durante o ano com todos os envolvidos-Coordenação/Supervisão/Bolsistas em Seminário Institucional
<b>2º SEMESTRE - ESCOLA MUNICIPAL ELZA GRACIOTTO CASELLI</b>				
1.	ETAPA 2 – PLANEJAMENTO	Planejar e preparar as aulas.	Nas reuniões de planejamento supervisora e bolsistas acadêmicas fazem uma roda de conversa sobre o conteúdo e jogo que será necessário para a intervenção da semana.	Nas reuniões foi possível programar as ações docentes e refletir sobre a prática pedagógica e promover as atividades de aprendizagem.
2.	ETAPA 2 – PLANEJAMENTO	Reunir coordenadoras, supervisoras e Licenciandos a fim de direcionar os trabalhos a serem	Discussão e orientação geral de acompanhamento das atividades do PIBID, nas escolas.	Foram realizadas reuniões mensais que apresentaram resultados positivos e acompanhamento dos

		executados.		Subprojetos do PIBID.
3.	ETAPA 2 – PLANEJAMENTO	<p>Registrar os eventos que as bolsistas participaram (Dia do PIBID, EIC, JORPED, Seminário PIBID – Paranaguá e Oficina de Matemática – Campo Mourão)</p> <p>Escrever sobre a teoria e a prática desenvolvida na escola.</p>	<p>A cada evento que as bolsistas participaram, foram feitos registros escritos, a fim de ficar registrado o conhecimento adquirido.</p> <p>Durante a semana, no grupo de estudos supervisora e bolsistas registram os acontecimentos ocorridos na semana.</p>	<p>A escrita dos relatórios permitiu que as bolsistas acadêmicas crescessem profissionalmente, melhorando assim seu desempenho.</p>
4.	ETAPA 3 – EXECUÇÃO DE ATIVIDADES FORMATIVAS E DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS NAS ESCOLAS	<p>Construir a receita da massinha de modelar</p> <p>Desenvolver a criatividade lúdica , através de sucatas.</p> <p>Despertar e incentivar a leitura entre os alunos, através da contação de histórias.</p>	<p>Junto com as acadêmicas, as crianças construíram a massinha de modelar, possibilitando o desenvolvimento da coordenação motora fina.</p> <p>Utilizando materiais descartáveis, criar brinquedos, com referências as letras do alfabeto, para o desenvolvimento da consciência ambiental.</p> <p>A cada semana , as bolsistas levava os alunos até a biblioteca,no pátio, embaixo</p>	<p>Ao brincar de massinha de modelar, a criança se comunica, pergunta, imagina, formula hipóteses, cria ideias a respeito do meio ao qual esta inserida.</p> <p>A criação de brinquedos com materiais descartáveis contribuiu com o despertar ecológico. Além de favorecer a letra inicial de cada objeto construído.</p> <p>Enriquecimento das diferentes linguagens,estimulando a leitura e a produção de texto escrito e oral.</p>

		Valorizar o texto musical e a sua autoria.	das árvores, para desenvolver na criança o gosto pela leitura.  O trabalho com a música é uma forma de comunicação importante na formação de educando, além de aumentar a sensibilidade e a capacidade de concentração.	Desenvolvimento do raciocínio lógico, a imaginação e a auto-estima.
5.	ETAPA 3 – EXECUÇÃO DE ATIVIDADES FORMATIVAS E DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS NAS ESCOLAS	Desenvolver diferentes tipos de jogos educativos, como bingo, salada de sílabas, dominó, entre outros.	Com a ajuda das bolsistas, os alunos construíram jogos matemáticos e alfabéticos para aprenderem brincando. As aulas se transformaram em brincadeiras, e as crianças se conheceram cada vez mais si, aos seus colegas.	Desenvolvimento e prática do conhecimento, facilitando o processo ensino-aprendizagem. Construção do sentimento de grupo.
6.	ETAPA 3 – EXECUÇÃO DE ATIVIDADES FORMATIVAS E DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS NAS ESCOLAS	Divulgar o trabalho realizado pelo subprojeto, na escola e na comunidade.	O banner atinge um público alvo e as informações nele contidas e estão de acordo com o Projeto desenvolvido na escola. A faixa foi construída para o Desfile Cívico.	Divulgação do trabalho realizado pelo subprojeto, bem como os produtos resultantes de cada grupo.
7.	ETAPA 3 – EXECUÇÃO DE ATIVIDADES	Produzir materiais artísticos com as histórias infantis.	Construção de livros gigantes com história infantil.	Interatividade com a oralidade e o visual para despertar o gosto pela leitura.



	FORMATIVAS E DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS NAS ESCOLAS			
8.	ETAPA 3 – EXECUÇÃO DE ATIVIDADES FORMATIVAS E DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS NAS ESCOLAS	Expor os trabalhos realizados com os alunos das séries Iniciais do Ensino Fundamental.	As acadêmicas participaram de uma Exposição de Alfabetização realizada em toda rede municipal. Expuseram as atividades desenvolvidas no projeto PIBID no decorrer deste ano letivo	Por meio da participação neste evento, atingimos um maior número de conhecedores do projeto desenvolvido na escola Elza Grassiotto Caselli.
9.	ETAPA 4 – ATIVIDADES FORMATIVAS E DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS EM CAMPO	Participar dos eventos culturais da cidade e região. Desenvolver o gosto, a interação e socialização do interesse pelas atividades culturais. Proporcionar momentos de interação e socialização entre bolsistas acadêmicas e supervisoras;	Acadêmicas e supervisoras, participaram de eventos culturais realizados no município de Paranavaí e Paranaguá. Eventos estes: palestra com Paulo Venturelli; I Festa das Tradições Brasileira; Demonstração de Capoeira: Lançamento da VI Coletânea Pequenos Grandes Escritores de Paranavaí; Visita ao Museu de Arqueologia e Etnologia de Paranaguá; Visita ao aquário Marinho de Paranaguá e Mercado Municipal Nilton Abel de Lima, Femupinho, Overdose de Teatro.	A participação nas vivências estabeleceu um elo de ligação afetiva cultural, proporcionando a todas o prazer de estar desfrutando da companhia das bolsistas, fora do ambiente escolar.
10.	ETAPA 5 ACOMPANHAMENTO DO PROJETO	Apresentar artigos, resumos nos eventos da Unespar.	A supervisora e bolsistas acadêmicas apresentaram resumos, artigos nos Eventos: EIC, JORPED, DIA DO PIBID, Seminário.	Permitiu a reflexão, o debate de ideias, o aprofundamento acadêmico, o desenvolvimento

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

				da capacidade crítica e o aprimoramento da formação profissional.
11.	ETAPA 5 ACOMPANHAMENTO DO PROJETO	Construir Portfólio das atividades desenvolvidas pelo PIBID.	Grupo de estudos para analisar, organizar os relatórios, as atividades para construção do portfólio, tudo de maneira cronológica.	Resultado minucioso das atividades realizadas no decorrer do ano de 2014, na Escola Municipal Professora Elza Grassiotto Caselli.
12.	ETAPA 6 – SOCIALIZAÇÃO DOS RESULTADOS	Participar do Seminário do PIBID.	Relato de experiências vividas na realização do Projeto nas escolas.	Divulgação dos resultados encontrados, da participação das pessoas envolvidas no PIBID.
<b>2º SEMESTRE - ESCOLA MUNICIPAL NOÊMIA DO AMARAL</b>				
1.	ETAPA 2 – PLANEJAMENTO	Planejar e preparar as aulas.	Nas reuniões de planejamento acadêmicas e supervisoras bolsistas debatem as melhores estratégias e definem os conteúdos que serão aplicados nas práticas docentes. Os planos são preparados e colocados em prática quinzenalmente.	O planejamento é o recurso didático que permite às, acadêmicas e supervisoras organizarem-se com mais facilidade para o desenvolvimento das práticas docentes.
2.	ETAPA 2 – PLANEJAMENTO	Reunir coordenadoras, supervisoras e licenciandos a fim de direcionar os trabalhos a serem executados.	Nestes momentos de repasse das diretrizes que regem as atividades do semestre as coordenadoras, acadêmicas e supervisoras bolsistas discutem estratégias que deram – ou não – certo nas ações já realizadas.	Os encontros periódicos entre coordenação, supervisão e acadêmicos são recursos estratégicos que colaboram na execução das próximas ações
3.	ETAPA 2 –	Escrever relatório no qual	As acadêmicas elaboraram relatórios acerca	A elaboração de relatórios

	PLANEJAMENTO	<p>seja demonstrado o entendimento do conteúdo debatido nos eventos participados (Dia do PIBID, EIC, JORPED, Seminário PIBID – Paranaguá e Oficina de Matemática – Campo Mourão)</p> <p>Relatar as experiências obtidas durante a aplicação do Projeto na Escola Noêmia.</p>	<p>dos conhecimentos adquiridos com a participação efetiva dos eventos.</p> <p>Quinzenalmente as acadêmicas e supervisoras elaboram relatórios a respeito das práticas pedagógicas realizadas</p>	<p>possibilitou ao estudante construir seu <i>feedback</i> sobre as temáticas debatidas nos minicursos, oficinas, comunicações orais, exposições de pôsteres e palestras dos eventos.</p> <p>Com os relatórios foi possível obter o <i>feedback</i> dos conhecimentos adquiridos através das práticas.</p>
4.	ETAPA 3 – EXECUÇÃO DE ATIVIDADES FORMATIVAS E DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS NAS ESCOLAS	<p>Desenvolver a criatividade e algumas atribuições motoras nos alunos, através da produção de objetos.</p> <p>Desenvolver e estimular a coordenação motora fina</p>	<p>As acadêmicas utilizaram a produção de objetos com diversos materiais como: recicláveis, tintas, retalhos de tecidos, e.v.a, etc., onde os próprios alunos construíram os mesmos e com isto valorizaram e assimilaram o tema trabalhado.</p> <p>Através de atividades de pintura e desenho livre, os alunos puderam expressar o que aprenderam sobre o conteúdo desenvolvido durante o processo ensino e aprendizagem.</p>	<p>A produção de materiais palpáveis (fantoques , jogos e brinquedos) trouxeram momentos diferenciados de aprendizagem, atraindo a atenção dos alunos e estimulando a concentração e o desenvolvimento da coordenação motora fina dos alunos.</p> <p>Com estas atividades os alunos assimilaram e colocaram em prática de forma espontânea o que aprenderam e desenvolveram suas capacidades motoras de</p>

		<p>Valorizar o conhecimento cênico das acadêmicas bolsistas, bem como dos alunos atendidos pelo projeto, com intervenções cênicas e sonoras</p> <p>Atrair a atenção e interesse dos educandos para o conteúdo trabalhado de forma lúdica e prazerosa.</p> <p>Utilizar as mídias oferecidas pela internet para divulgação de peças cênicas produzidas pelos participantes do projeto.</p> <p>Reorganizar a estrutura da música por meio de arranjo</p>	<p>Como complementação da aula as acadêmicas bolsistas e os alunos atendidos pelo projeto, produziram vídeos com filmagens das dramatizações de histórias constuídas por eles mesmos, utilizando fantoches já prontos e fantoches confeccionados por eles.</p> <p>Por meio de adaptações e dramatizações de peças teatrais as acadêmicas bolsistas explanaram com mais desenvoltura temas escolhidos nos planos de ações, onde houve também a participação dos alunos atendidos pelo projeto na Escola, distribuídos em pequenos grupos.</p> <p>Por meio da utilização do canal no site <a href="http://www.youtube.com">www.youtube.com</a>, criado no primeiro semestre, as acadêmicas e supervisoras bolsistas puderam divulgar algumas</p>	<p>coordenação.</p> <p>A partir do tema trabalhado em sala de aula foram produzidos vídeos com a participação das acadêmicas bolsistas e dos alunos atendidos pelo projeto, alcançando assim o objetivo almejado.</p> <p>Com esta ação conseguimos alcançar o objetivo proposto, aproximando o teatro com outros campos do saber.</p> <p>Por meio deste recurso de mídia foi possível atingir um maior número de conhecedores do nosso projeto.</p> <p>O arranjo musical possibilitou o desenvolvimento das habilidades musicais dos alunos, além de ter alcançado o objetivo proposto.</p>
--	--	---	--	---

		vocal	atividades cênicas realizadas no decorrer do projeto.  Os alunos, com o auxílio das acadêmicas ensaiaram músicas natalinas, a fim de produzir arranjo musical usando técnicas vocais de aquecimento, entonação, ritmo e harmonia.	
5.	ETAPA 3 – EXECUÇÃO DE ATIVIDADES FORMATIVAS E DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS NAS ESCOLAS	Incentivar a leitura para desenvolver a entonação e interpretação das histórias.  Atrair o interesse dos alunos pela escrita através da produção textual coletiva	Com o uso da leitura dramatizada e compartilhada, os alunos tiveram contato com diversas obras de autores da literatura infantil, o que possibilitou o desenvolvimento da leitura e interpretação dos textos.  Com o envolvimento dos educandos nas rodas de leitura, os mesmos obtiveram conhecimento de vários gêneros textuais, que serviram de suporte para a produção de textos coletivos e individuais. Tais produções foram também utilizadas para as dramatizações.	Com a leitura compartilhada os alunos se interessaram mais pelas várias obras trabalhadas, possibilitando assim uma melhor compreensão dos textos narrados.  O objetivo das atividades foram atingidos através destes momentos de leitura compartilhada e produção textual coletiva. Os alunos puderam aumentar seus conhecimentos sobre as estruturas dos gêneros, além de terem encontrado espaço para suas imaginações tomarem corpo.

6.	ETAPA 3 – EXECUÇÃO DE ATIVIDADES FORMATIVAS E DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS NAS ESCOLAS	Divulgar o trabalho realizado pelo subprojeto, bem como os produtos resultantes de grupos de estudos.	Após acontecerem os momentos de estudos, as acadêmicas e supervisoras bolsistas produziram artigos que foram divulgados em eventos com o uso de Painéis/banners. As atividades realizadas durante o decorrer das atividades do PIBID na Escola também foram divulgadas através dos banners com imagens registradas no decorrer das ações.	Por meio deste recurso visual foi possível atingir um maior número de conhecedores do nosso projeto.
7.	ETAPA 3 – EXECUÇÃO DE ATIVIDADES FORMATIVAS E DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS NAS ESCOLAS	<p>Aproximar os participantes, do projeto, da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)</p> <p>Desenvolver habilidades de coordenação motora, leitura, escrita e cálculo por meio da ludicidade existentes nos jogos</p> <p>Desenvolver criatividade,</p>	<p>As bolsistas do projeto produziram um jogo que relacionava o conteúdo trabalhado com a linguagem de sinais.</p> <p>Foram construídos diversos jogos, juntamente com os alunos atendidos pelo projeto, que exploram a matemática, linguagem e a escrita. Jogos como: Boliche, Jogos de rima, Salute, Acerte o alvo, Jogo dos Sinônimos, etc..</p>	<p>Com o uso deste jogo, foi possível apresentar aos alunos e bolsistas envolvidos no projeto, como são algumas palavras na forma da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), incentivando-os assim a aprenderem a comunicar-se com pessoas surdas.</p> <p>Com estas atividades os alunos assimilaram e colocaram em prática de forma espontânea o que aprenderam e desenvolveram as habilidades almejadas.</p> <p>O objetivo proposto foi atingido pois os alunos tiveram momentos de interação e</p>

		socialização, trabalho em equipe com a produção de fantoches e cenários para teatros.	Foram confeccionados fantoches com materiais recicláveis, que ressaltaram a conscientização da preservação do meio ambiente.	socialização. A criatividade também foi explorada e possibilitou a conscientização da preservação do meio ambiente
8.	ETAPA 3 – EXECUÇÃO DE ATIVIDADES FORMATIVAS E DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS NAS ESCOLAS	Expor os trabalhos realizados com os alunos das séries Iniciais do Ensino Fundamental.	As acadêmicas participaram de uma Exposição de Alfabetização realizada em toda rede municipal. Expuseram as atividades desenvolvidas no projeto PIBID no decorrer deste ano letivo	Por meio da participação neste evento, atingimos um maior número de conhecedores do projeto desenvolvido na Escola Noêmia.
9.	ETAPA 4 - ATIVIDADES FORMATIVAS E DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS EM CAMPO	Estimular o interesse por atividades culturais; Propiciar momentos de interação e socialização entre bolsistas acadêmicas e supervisoras;	Acadêmicas e supervisoras, participaram de eventos culturais realizados no município de Paranavaí e Paranaguá. Eventos estes: Teatro “O sapo que não queria ser beijado”; Teatro: “A pequena sereia – Bonecos gigante”; Lançamento da VI Coletânea Pequenos Grandes Escritores de Paranavaí; Visita ao Museu de Arqueologia e Etnologia de Paranaguá; Visita ao aquário Marinho de Paranaguá e Mercado Municipal Nilton Abel de Lima.	Os momentos proporcionados por estas vivências foi de grande valia, pois além de oportunizar maior interação entre o grupo PIBID-Pedagogia, trouxe-nos conhecimentos e novas experiências culturais.
10.	ETAPA 5 ACOMPANHAMENTO DO PROJETO	Apresentar, publicar trabalhos e participar de eventos acadêmicos.	Participação dos bolsistas em eventos acadêmicos com apresentação de trabalhos, publicações, todos envolvendo dados referentes às vivências, atuação e repercussão das ações do subprojeto nas escolas assistidas, além de reflexões teóricas	Resumos simples, Resumos expandidos, artigos completos, certificados de participação em eventos. Algumas acadêmicas utilizaram os seus respectivos trabalhos de conclusão de curso

			no campo da leitura e formação do leitor.	em alguns eventos.
11.	ETAPA 5 ACOMPANHAMENTO DO PROJETO	Elaborar portfólio com atividades desenvolvidas pelo subprojeto no decorrer do ano letivo.  Acompanhar e trocar experiências entre as escolas parceiras do subprojeto Pedagogia, à luz dos referenciais teóricos da área e da realidade observada.	Encontros entre acadêmicas e supervisoras com a finalidade de orientar a construção do portfólio.  Reuniões semanais entre as bolsistas supervisoras e acadêmicas e quinzenais entre coordenação e supervisão para estudo, informes e acompanhamento das atividades no decorrer do segundo semestre de 2014	Por meio desta organização, todos os envolvidos no subprojeto Pedagogia poderão conhecer os trabalhos realizados, propiciando assim trocas de experiências.  Socialização dos conhecimentos das realidades observadas nas escolas parceiras;
12.	ETAPA 6 – SOCIALIZAÇÃO DOS RESULTADOS	Desenvolver e fomentar a página do blog do subprojeto Pedagogia a fim de compartilhar as experiências adquiridas.  Compartilhar, discutir e divulgar as ações do	As supervisoras do PIBID/Pedagogia criaram um blog e o mantém atualizado semanalmente com informações sobre as atividades desenvolvidas dentro de cada escola. Tal página além de ser importante para a divulgação dos trabalhos desenvolvidos no projeto, também é utilizada como acervo de notícias, vídeos e produções. Os integrantes dos subprojetos divulgam o blog utilizando suas redes sociais.	Com o blog a comunidade e acadêmicos tiveram acesso aos trabalhos realizados dentro das escolas em que se desenvolve o subprojeto PIBID/Pedagogia. Tal página também serve de instrumento para trocas de experiências entre os participantes.  Maior rapidez, comunicação e compartilhamento das



		projeto.	<p>Criação de um grupo de discussão entre bolsistas acadêmicos e supervisores na Rede Social Facebook e WhatsApp com o intuito de que a equipe pudesse compartilhar e registrar todas as atividades desenvolvidas nas escolas acompanhadas pelo subprojeto. O grupo de discussão foi criado no primeiro mês de atuação do projeto e se constitui numa atividade contínua, devendo permanecer até a conclusão dos trabalhos nas escolas.</p>	<p>atividades facilitando o acompanhamento em tempo real e o registro de todas ações. Dois canais interativos: um entre os bolsistas, supervisão e coordenação e outro entre supervisores.</p>
--	--	----------	---	--

## 4.7 Campus União da Vitória

## 4.7.1 Ciências Biológicas

1º SEMESTRE				
Indicador da atividade	Etapas do Plano de Trabalho – 2014 PIBID/UNESPAR	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)	Resultados alcançados
1.	ETAPA 1 – Organização e Preparação	Publicar e divulgar o Edital, realizar a seleção e divulgar os resultados.	Seleção de bolsistas de iniciação à docência e de supervisão. DATA: 14 a 24/02/2014.	Edital 001/2014 – Bolsistas (ANEXO A) Edital 002/2014 – Supervisores (ANEXO B)
2.	ETAPA 1 – Organização e Preparação	Familiarizar os bolsistas ao ambiente escolar como um todo.	Apresentação dos bolsistas de iniciação à docência à direção, à coordenação pedagógica aos professores, à secretaria e aos funcionários da escola. DATA: 24/03/2014 a 04/04/2014	Apresentação dos bolsistas aos demais docentes, funcionários, coordenadores e diretores. Esta apresentação foi mediada pelo supervisor de cada Escola.
3.	ETAPA 1 – Organização e Preparação	Conhecer os diferentes espaços escolares internos e externos.	Estudo do contexto educacional considerando os diferentes espaços escolares, por exemplo, sala para atendimento educacional especializado, sala de aula, laboratórios, bibliotecas, espaços recreativos e desportivos, ateliers, secretarias. DATA: 24/03/2014 a 04/04/2014	Elaboração de propostas de novas atividades como hortas, revitalização de espaços para serem utilizados como laboratórios de ciências e Biologia, acompanhados pelo supervisor de cada Escola.

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

4.	ETAPA 1 – Organização e Preparação	Conhecer a missão, clientela, dados sobre a aprendizagem, recursos disponíveis, diretrizes pedagógicas e planos de ação de cada escola com o objetivo de realizar um diagnóstico da Escola confrontando a situação teórica com a prática. Situar a Área de Ciências e Biologia de forma que seja possível a proposta de atividades contextualizadas ao projeto político pedagógico da escola.	Leitura dos documentos oficiais da escola, tais como Projeto Político Pedagógico (PPP), Regimento Escolar e Plano de Ensino da área de conhecimento do subprojeto; e propostas de planejamento de Ciências e Biologia. DATA: 31/03/2014 a 11/04/2014	Compreensão do funcionamento da escola em toda a sua complexidade. Contextualização da realidade global-local e preparação para proposta de novas soluções para os problemas de ensino-aprendizagem observando as especificidades da Área de Ciências e Biologia (ANEXO C).
5.	ETAPA 2 – Formação da Equipe / Planejamento	Planejar as próximas atividades do projeto e debater sobre os demais assuntos.	Reuniões gerais com Ccoordenadores. DATA: 10/03/2014, 24/03/2014, 03/04/2014, 10/04/2014 e 29/05/2014.	Dentre os assuntos das reuniões de planejamento dos coordenadores do PIBID, destacou-se a elaboração da Oficina de portfólio, plano de atividades para o primeiro semestre do programa e o calendário de reuniões com alunos bolsistas, professores supervisores e coordenadores do programa, rigidez no cumprimento da carga horária semanal e assiduidade, entrega

				dos planos de aula de acordo com o modelo proposto.
6.	ETAPA 2 – Formação da Equipe / Planejamento	Definir as próximas atividades do projeto e discutir sobre outros assuntos pertinentes.	Reuniões gerais com Ccoordenadores e Supervisores. DATA: 17/03/2014 e 21/03/2014, 30/05/2014.	Nas reuniões entre os Coordenadores e Supervisores discutiram-se problemas pontuais com bolsistas e formas de resolvê-los, Oficinas de Planos de Aulas e relatórios, Cronograma e programação para eventos do Semestre (incluindo a Semana do Meio Ambiente), assiduidade, possibilidade de desenvolvimento de atividades práticas nos diferentes espaços físicos escolares.
7.	ETAPA 2 – Formação da Equipe /	Habilitar e capacitar os bolsistas na elaboração	Proposta de atividades para aperfeiçoamento das habilidades de leitura, de escrita e de fala do licenciando	Elaboração de ações que, planejadas

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

	Planejamento	de um registro organizado do material produzido; fomentar a prática da leitura; apresentar os resultados obtidos através de seminários, relatórios e planos de aulas.	podará ser desenvolvida mediante a utilização de diferentes gêneros textuais, elaboração e apresentação de seminário, relatório de atividades e elaboração de portfólio etc. DATAS: 12/02/2014 até o momento	conjuntamente com a escola, aprimorem a leitura e comunicação de seus alunos. De modo interdisciplinar e transversal, pretende-se que os alunos sejam envolvidos em eventos que abordem a leitura e escrita de textos de diferentes maneiras, como: produção de planos de aula, relatórios, elaboração de portfólios, etc.
8.	ETAPA 2 – Formação da Equipe / Planejamento	Planejar as próximas atividades do projeto, discutir textos, apresentar resultados e debater sobre os demais assuntos.	Diretrizes para a execução das ações podem ser definidas em encontros periódicos entre <i>alunos das escolas</i> , coordenadores, licenciandos e supervisores. DATAS: 18/03/2014, 04/04/2014, 11/04/2014, 25/04/2014, 09/05/2014, 16/05/2014, 23/05/2014, 11/07/2014.	Discussão de problemas específicos de cada Escola. Repasse de Cronograma e outras informações da Coordenação Institucional (como Eventos). Questões de assiduidade. Estudos, análise e discussões de textos. Apresentações visando aprimorar a fala em público, escrita e metodologia, além de socializar os resultados obtidos com o grupo.
9.	ETAPA 2 – Formação	Capacitar e aprimorar,	Cursos, minicursos e oficinas que decorrem da	Capacitação dos

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

	da Equipe / Planejamento	bolsistas, supervisores e Coordenadores.	necessidade de aprimorar a formação dos bolsistas de iniciação de iniciação à docência: palestras, workshops, oficinas, seminários e minicursos, possibilitando a criação de espaços de discussão, de debates e reflexão para todos os envolvidos. apresentação de seminário, relatório de atividades e elaboração de portfólio etc. DATAS: 18/02/2014, 24/02/2014, 11/03/2014, 24/03/2014, 25/04/2014.	bolsistas, supervisores e coordenadores para a execução dos respectivos cargos, exaltando seus deveres e funções. Desenvolvimento de habilidades em relação à elaboração de Portfólios.
10.	ETAPA 2 – Formação da Equipe / Planejamento	Conhecer o PNE (Plano Nacional de Educação) suas diretrizes e metas.	Estudo dos documentos que regem a educação nacional, estadual e municipal: legislações, orientações, diretrizes, entre outros, bem como pressupostos teórico-metodológicos da educação, do conhecimento escolar, da didática dos conteúdos, da matriz curricular etc. DATAS: 31/03/2014 a 11/04/2014	Como futuros docentes, é imprescindível que os bolsistas conheçam as diretrizes e metas que regem o PNE.
11.	ETAPA 2 – Formação da Equipe / Planejamento	Pesquisar o tipo de material a ser produzido de acordo com as necessidades repassadas pelo professor da disciplina; Elaborar o material didático para aplicação em aulas de Ciências e Biologia.	Desenvolvimento e testagem de material didático: encontros para investigação, criação, confecção e testagem do material produzido. Esta atividade envolve, ainda, a avaliação do material produzido e das estratégias didático-pedagógicas utilizadas para a aplicação do material. DATAS: 31/03/2014 até o momento	Aquisição de informações e referências através de pesquisa bibliográfica. Levantamento do material necessário para construção do material didático. Realização de testes preliminares utilizando o material produzido.
12.	ETAPA 3 – Execução de Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas nas Escolas	Aplicar o material didático confeccionado em sala de aula.	Desenvolvimento, testagem e aplicação de material didático: construção e aplicação de jogos didáticos, atividades lúdicas, produção de caderno de atividades, aplicação de manuais e roteiros para as atividades desenvolvidas no projeto, elaboração e/ou adaptação de	Vivência da docência pelos bolsistas vislumbrada por uma metodologia inovadora capaz de

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

			materiais didáticos (jogos, banco de imagens, recursos audiovisuais, materiais artísticos e apostilas) etc. DATAS: 31/03/2014 até o momento.	instigar a curiosidade e interesse de uma forma diferenciada àquela produzida pelo estudo através dos livros didáticos.
13.	ETAPA 3 – Execução de Atividades Formativas e Didáticas nas Escolas	Produzir modelos experimentais e maquetes para utilização em aulas de Ciências e Biologia.	Atividades experimentais: realização de experimentos, desenvolvimento de kits de experimento, modelos e maquetes. DATAS: 31/03/2014 até o momento.	Otimização das aulas, despertando um maior interesse por parte dos alunos, possibilitando o estudo de pequenas estruturas, muitas vezes de difícil visualização, acesso e entendimento.
14.	ETAPA 3 – Execução de Atividades Formativas e Didáticas nas Escolas	Organizar a Semana do Meio Ambiente na Escola.	Exposições, feiras, saraus, mostras e espetáculos: eventos científicos, culturais feiras de ciências, das nações. DATAS: 04/06/2014 A 13/06/2014	Desenvolvimento de atividades que possibilitaram aos alunos a representação de forma concreta de temas relacionados ao meio ambiente. Para tanto, foram desenvolvidas metodologias diferenciadas, como: mural, cartazes informativos, horta, árvore do desperdício, palestras e jogos didáticos.
15.	ETAPA 5 - Acompanhamento do projeto	Acompanhar o andamento do trabalho; Conversar com Diretores, funcionários	Visitas aos subprojetos: visita do coordenador de área ou de gestão para acompanhamento das atividades dos subprojetos desenvolvidos em escolas e em <i>campi</i> de municípios distintos.	Maior envolvimento permitindo uma ampla interdisciplinaridade

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

		e alunos da escola.	DATAS: 07/04/2014, 09/04/2014, 14/07/2014 e 15/07/2014.	e acompanhamento sob todos os aspectos de atuação (ANEXO D)
16.	ETAPA 6 – SOCIALIZAÇÃO DOS RESULTADOS	Discutir temas relacionados ao Projeto Pibid (Unespar-campus Apucarana)	Participação dos formadores em reuniões de trabalho: participação dos coordenadores e supervisores em reuniões de trabalho regionais e nacionais que tratem de temas diretamente vinculados ao projeto Pibid em andamento, por exemplo, participação no encontro de coordenadores promovido pela Capes.  DATAS:19/05/2014	Elaboração de cronogramas, discussão de Editais de Eventos institucionais, confecção da camiseta institucional e análise do Regimento.
<b>2º SEMESTRE</b>				
<i>Indicador da atividade</i>	<i>Etapas do Plano de Trabalho – 2014 PIBID/UNESPAR</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
4.	ETAPA 1 – Organização e Preparação	Conhecer a missão, clientela, dados sobre a aprendizagem, recursos disponíveis, diretrizes pedagógicas e planos de ação de cada escola com o objetivo de realizar um diagnóstico da Escola confrontando a situação teórica com a prática. Situar a Área de Ciências e Biologia de forma que seja possível a proposta de atividades contextualizadas ao projeto político pedagógico da escola.	Leitura dos documentos oficiais da escola, tais como Projeto Político Pedagógico (PPP), Regimento Escolar e Plano de Ensino da área de conhecimento do subprojeto; e propostas de planejamento de Ciências e Biologia.  DATA: 31/03/2014 a 11/04/2014	Compreensão do funcionamento da escola em toda a sua complexidade. Contextualização da realidade global-local e preparação para proposta de novas soluções para os problemas de ensino-aprendizagem observando as especificidades da Área de Ciências e Biologia.



7.	ETAPA 2 – Formação da Equipe / Planejamento	Habilitar e capacitar os bolsistas na elaboração de um registro organizado do material produzido; fomentar a prática da leitura; apresentar os resultados obtidos através de seminários, relatórios e planos de aulas.	Proposta de atividades para aperfeiçoamento das habilidades de leitura, de escrita e de fala do licenciando poderá ser desenvolvida mediante a utilização de diferentes gêneros textuais, elaboração e apresentação de seminário, relatório de atividades e elaboração de portfólio etc. DATAS: 12/02/2014 até o momento	Elaboração de ações que, planejadas conjuntamente com a escola, aprimorem a leitura e comunicação de seus alunos. De modo interdisciplinar e transversal, pretende-se que os alunos sejam envolvidos em eventos que abordem a leitura e escrita de textos de diferentes maneiras, como: produção de planos de aula, relatórios, elaboração de portfólios, etc.
----	---	--	---	--

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

8.	ETAPA 2 – Formação da Equipe / Planejamento	Planejar as próximas atividades do projeto, discutir textos, apresentar resultados e debater sobre os demais assuntos.	Diretrizes para a execução das ações podem ser definidas em encontros periódicos entre <i>alunos das escolas</i> , coordenadores, licenciandos e supervisores. DATAS: 18/03/2014, 04/04/2014, 11/04/2014, 25/04/2014, 09/05/2014, 16/05/2014, 23/05/2014, 11/07/2014, 19/09/2014, 10/10/2014, 17/10/2014, 24/10/2014, 07/11/2014, 28/11/2014.	Discussão de problemas específicos de cada Escola. Repasse de Cronograma e outras informações da Coordenação Institucional (como Eventos). Questões de assiduidade. Estudos, análise e discussões de textos. Apresentações visando aprimorar a fala em público, escrita e metodologia, além de socializar os resultados obtidos com o grupo.
9.	ETAPA 2 – Formação da Equipe / Planejamento	Capacitar e aprimorar, bolsistas, supervisores e Coordenadores.	Cursos, minicursos e oficinas que decorrem da necessidade de aprimorar a formação dos bolsistas de iniciação de iniciação à docência: palestras, workshops, oficinas, seminários e minicursos, possibilitando a criação de espaços de discussão, de debates e reflexão para todos os envolvidos. apresentação de seminário, relatório de atividades e elaboração de portfólio etc. DATAS: 18/02/2014, 24/02/2014, 11/03/2014, 24/03/2014, 25/04/2014.	Capacitação dos bolsistas, supervisores e coordenadores para a execução dos respectivos cargos, exaltando seus deveres e funções. Desenvolvimento de habilidades em relação à elaboração de Portfólios.

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

10.	ETAPA 2 – Formação da Equipe / Planejamento	Conhecer o PNE (Plano Nacional de Educação) suas diretrizes e metas.	Estudo dos documentos que regem a educação nacional, estadual e municipal: legislações, orientações, diretrizes, entre outros, bem como pressupostos teórico-metodológicos da educação, do conhecimento escolar, da didática dos conteúdos, da matriz curricular etc. DATAS: 31/03/2014 a 11/04/2014	Como futuros docentes, é imprescindível que os bolsistas conheçam as diretrizes e metas que regem o PNE.
11.	ETAPA 2 – Formação da Equipe / Planejamento	Pesquisar o tipo de material a ser produzido de acordo com as necessidades repassadas pelo professor da disciplina; Elaborar o material didático para aplicação em aulas de Ciências e Biologia.	Desenvolvimento e testagem de material didático: encontros para investigação, criação, confecção e testagem do material produzido. Esta atividade envolve, ainda, a avaliação do material produzido e das estratégias didático-pedagógicas utilizadas para a aplicação do material. DATAS: 31/03/2014 até o momento	Aquisição de informações e referências através de pesquisa bibliográfica. Levantamento do material necessário para construção do material didático. Realização de testes preliminares utilizando o material produzido.
12.	ETAPA 3 – Execução de Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas nas Escolas	Aplicar o material didático confeccionado em sala de aula.	Desenvolvimento, testagem e aplicação de material didático: construção e aplicação de jogos didáticos, atividades lúdicas, produção de caderno de atividades, aplicação de manuais e roteiros para as atividades desenvolvidas no projeto, elaboração e/ou adaptação de materiais didáticos (jogos, banco de imagens, recursos audiovisuais, materiais artísticos e apostilas) etc. DATAS: 31/03/2014 até o momento.	Vivência da docência pelos bolsistas vislumbrada por uma metodologia inovadora capaz de instigar a curiosidade e interesse de uma forma diferenciada àquela produzida pelo estudo através dos livros didáticos.

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

13.	ETAPA 3 – Execução de Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas nas Escolas	Produzir modelos experimentais e maquetes para utilização em aulas de Ciências e Biologia.	Atividades experimentais: realização de experimentos, desenvolvimento de kits de experimento, modelos e maquetes. DATAS: 31/03/2014 até o momento.	Otimização das aulas, despertando um maior interesse por parte dos alunos, possibilitando o estudo de pequenas estruturas, muitas vezes de difícil visualização, acesso e entendimento.
14.	ETAPA 3 – Execução de Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas nas Escolas	Organizar a Semana do Meio Ambiente na Escola.	Exposições, feiras, saraus, mostras e espetáculos: eventos científicos, culturais feiras de ciências, das nações. DATAS: 04/06/2014 A 13/06/2014	Desenvolvimento de atividades que possibilitaram aos alunos a representação de forma concreta de temas relacionados ao meio ambiente. Para tanto, foram desenvolvidas metodologias diferenciadas, como: mural, cartazes informativos, horta, árvore do desperdício, palestras e jogos didáticos.
15.	ETAPA 3 – Execução de Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas nas Escolas	Abordar diferentes temas através de representação ou teatro de fantoches.	Atividades artísticas: foram abordados temas, como Dengue e Febre Chikungunya e Higiene, com representações teatrais. DATAS: novembro de 2014	Através do teatro é possível ao aluno rever os fatos de sua história e refletir sobre os acontecimentos da cena.

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

16.	ETAPA 3 – Execução de Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas nas Escolas	Desenvolver o auto-controle através da expressão corporal.	Participação dos acadêmicos bolsistas na Oficina de Dança “Expressão corporal. Explorando possibilidades”. DATA: 15 de agosto de 2014.	Tornar o aluno mais extrovertido e menos inibido facilitando apresentações em público.
17.	ETAPA 3 – Execução de Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas nas Escolas	Expor materiais e jogos didáticos e realizar práticas.	Oficinas e workshops: Participação em mostras e oficinas em outras instituições. DATA: 9 e 23 de outubro de 2014.	Exposição dos vários materiais e jogos desenvolvidos durante o projeto do PIBID em mostras em colégios da região e realização de práticas para visitantes.
18.	ETAPA 3 – Execução de Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas nas Escolas	Comparação das diferenças que ocorrem nas escolas: uma abordagem reflexiva e crítica. Metodologia de pesquisa para os supervisores.	Oficinas realizadas separadamente com os bolsistas licenciandos e supervisores. DATA: 12 de setembro de 2014.	Reflexão sobre as diferenças que refletem no convívio escolar dos alunos. Desenvolvimento de pesquisa acadêmica sobre feira de ciências e atividades de laboratório, direcionada aos supervisores atuantes nas escolas.

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

19.	ETAPA 4 - Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas em Campo	Conhecer a estrutura da cooperativa e dialogar com as pessoas que desenvolvem o trabalho de separação do lixo.	Vivências: visita a Cooperativa de Trabalho de Agentes Ecológicos de União da Vitória. DATA: 04 de maio de 2014.	Conscientização sobre os problemas enfrentados no mundo com o descarte errôneo de materiais que poderiam estar sendo reutilizados e os impactos causados no ambiente pela destinação incorreta do lixo. (ANEXO 23 - Educação ambiental)
20.	ETAPA 5 - Acompanhamento do projeto	Acompanhar o andamento do trabalho; Conversar com Diretores, funcionários e alunos da escola.	Visitas aos subprojetos: visita do coordenador de área ou de gestão para acompanhamento das atividades dos subprojetos desenvolvidos em escolas e em <i>campi</i> de municípios distintos. DATAS: 07/04/2014, 09/04/2014, 14/07/2014 e 15/07/2014.	Maior envolvimento permitindo uma ampla interdisciplinaridade e acompanhamento sob todos os aspectos de atuação.

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

21.	ETAPA 5 - Acompanhamento do projeto	Abordar os trabalhos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) no Paraná de forma interdisciplinar.	Participação de acadêmicos bolsistas e da coordenação no II Seminário Estadual PIBID do Paraná em Foz do Iguaçu. DATA: 23 e 24 de outubro.	Interação entre os bolsistas professores das Instituições de Ensino Superior (IES), professores da Educação Básica e os alunos das licenciaturas com o intuito de conhecer, divulgar e analisar os diversos impactos deste programa no Paraná. ( <a href="https://biopibid.wordpress.com/2014/11/13/ii-seminario-estadual-pibid-do-parana-tecendo-saberes-em-foz-do-iguacu-pr/">https://biopibid.wordpress.com/2014/11/13/ii-seminario-estadual-pibid-do-parana-tecendo-saberes-em-foz-do-iguacu-pr/</a> )
22.	ETAPA 5 - Acompanhamento do projeto	Participar de evento Nacional apresentando trabalhos relacionados ao PIBID da IES.	Apresentação de trabalho em evento no país: Participação de acadêmicos bolsistas e da coordenação no <i>V Encontro Nacional das Licenciaturas</i> (ENALIC) e o <i>IV Seminário Nacional do Pibid</i> . DATA: 08 a 12 de dezembro de 2014	Promoção do debate de caráter teórico, crítico e cultural relacionado à formação de professores no Brasil.
23.	ETAPA 6 – Socialização dos Resultados	Elaboração e posterior publicação de livro.	Os bolsistas têm desenvolvido pesquisa bibliográfica e elaborado escrita referentes aos temas das grandes áreas que envolvem as Ciências Biológicas, a fim de reunir atividades práticas e exercícios de fixação que serão organizados em forma de livro.	Publicação do livro de práticas e exercícios de fixação.

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

24.	ETAPA 6 – Socialização dos Resultados	Participação em evento. Mostra de modelos didáticos.	Os bolsistas organizaram o Dia do Pibid e Mostra de Modelos Didáticos nas dependências da UNESPAR, campus de União da Vitória, durante o II Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNESPAR. DATA:27 a 31 de outubro de 2014	Mostra de Modelos Didáticos e apresentação de trabalhos em forma de comunicação oral e apresentação de pôster.
25.	ETAPA 6 – SOCIALIZAÇÃO DOS RESULTADOS	Disponibilizar notícias, vídeos, produções, relatórios e arquivos do projeto em um blog.	Blog criado para disponibilizar notícias, planos de aula e arquivos do projeto. Endereço do blog: <a href="http://biopibid.wordpress.com/">http://biopibid.wordpress.com/</a> DATA: agosto/2012 até o momento.	Divulgação e apresentação dos resultados do projeto ao público em geral.



26.	ETAPA 6 – SOCIALIZAÇÃO DOS RESULTADOS	Socializar os impactos e resultados do projeto.	Participação no Seminário Institucional de Iniciação à Docência: Participação dos acadêmicos bolsistas e da coordenação no I Seminário e III Encontro do Pibid Unespar Matinhos – Paranaguá.  DATA: 26 e 27 de setembro de 2014.	Promoção de espaços de discussão e divulgação de novas metodologias de ensino, de pesquisas e práticas pedagógicas, diretamente relacionados com a formação dos licenciandos da UNESPAR e a experiência com a docência, a partir de sua inserção no espaço das escolas públicas paranaenses. ( <a href="https://biopibid.wordpress.com/2014/10/22/academicos-do-pibid-de-ciencias-biologicas-participam-do-i-seminario-e-iii-encontro-institucional-do-pibid-unespar/">https://biopibid.wordpress.com/2014/10/22/academicos-do-pibid-de-ciencias-biologicas-participam-do-i-seminario-e-iii-encontro-institucional-do-pibid-unespar/</a> )
-----	---	--	---	--

#### 4.7. 2 Filosofia

1º SEMESTRE				
<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Etapa 1	Seleção e acolhida dos Bolsistas	Seleção dos bolsistas e supervisores, mediante critérios estabelecidos em edital. Março 2014	Realizada seleção e composta lista de espera de bolsistas.

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

				Reunião Geral de Início das atividades
2.	Etapa 1	Apresentação e encaminhamentos sobre o PIBID nas Escolas	Reunião com os supervisores, equipes pedagógicas e direção das escolas. 3ª Semana de Março e 1ª Semana de Abril/2014.	Apresentação do PIBID; esclarecimento de dúvidas e encaminhamentos quanto a rotina de trabalho junto as escolas.
3.	Etapa 1	Apresentar equipes de bolsistas nas escolas.	Apresentação dos bolsistas de iniciação à docência à direção, à coordenação pedagógica aos professores, à secretaria e aos funcionários da escola. Abril 2014	Realizada as apresentações, esclarecimentos e organizado cronograma com as escolas.
4.	Etapa 1	Conhecer o espaço escolar.	Atividades de observação e estudo do contexto educacional, análise da estrutura física; recursos humanos; biblioteca, laboratórios, bibliotecas, espaços recreativos e desportivos, secretarias, etc. Abril 2014	Síntese em cadernos de campo do estudo realizado.
5.	Etapa 1	Conhecer o trabalho pedagógico escolar	Leitura dos documentos oficiais da escola, tais como Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar e Planejamentos dos professores. Abril/maio 2014	Sínteses em Cadernos de Campo.
6.	Etapa 2	Organizar as equipes por escola. Produzir cronograma de estudos e planejamento	Reuniões de planejamento para definição das atividades do projeto. Março 2014. Organização das Equipes por Escola; Março 2014. Produção dos Cronogramas de Grupos de Estudos e dias de Planejamento. Março 2014 Indicação de leituras. Orientações quanto aos registros (relatórios; cadernos de campo, portfólios; atas; etc.) Abril 2014	Composição das Equipes; Produção dos Cronogramas de trabalho. Orientações quanto aso registros.
7.	Etapa 2	Aprimorar a Formação dos Bolsistas	IV Encontro de Ensino de Filosofia – 29 e 30 de maio/2014	a) Apresentação oral de trabalhos dos bolsistas. b) Oficinas: Corpo;

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

				Cordel; Contação de Histórias; Jogo Kairós.
8.	Etapa 2	A) promover a integração e melhor conhecimento das equipes. B) vivenciar a metodologia de pesquisa qualitativa na forma de pesquisa-ação/grupo focal. C) compartilhar saberes, experiências e desejos de aprendizagem. D) Vivenciar a metodologia freireana. E) Possibilitar levantamento das demandas de formação dos bolsistas para desenvolvimento das atividade do PIBID. F) Aprendizagem da sistematização de atividades.	Oficina sobre História de Vida com as equipes do CEMEI Zilá P. Fernandes e C. E. Prof. Balduino Cardoso	Socialização da História de vida, experiências, conhecimentos, saberes e necessidades formativas. Produção de sistematização da oficina. Indicação de leituras e planejamento de estudos.
9.	Etapa 3	a) Planejar e desenvolver atividade didática com as crianças da educação infantil b) Realização do Cid'Art (evento de cultura com participação de bolsistas e alunos) c) Oficina de Cordel com alunos do Ensino Médio.	a) Conto de Fadas Cinderela adaptado para teatro. 17 de Abril/2014 b) Apresentação de teatro e roda de capoeira. Maio/2014 c) Oficina de cordel. 06/06/2014	a) Apresentação da Peça Adaptada para as Crianças do CEMEI Zilá P. Fernandes na festa de Páscoa, em 17/04/2014 b) Apresentação das peças de teatro "Antígona" e "Lisístrata"; apresentação da roda de capoeira. c) Oficinas de cordel realizada por bolsistas nos colégios Giuseppe Bugatti, Astolpho Macedo e Túlio de França.
10.	Etapa 3	Conhecer os estudantes do colégio.	a) Pesquisa qualitativa através de questionário	a) Pesquisa atingiu

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

		Colher informações quanto a disponibilidade e interesse em atividades no PIBID. Perceber como entendem a presença da disciplina filosofia no currículo.	semi-estuturado aplicado no laboratório de informática do C. E. Balduino Cardoso utilizando o recurso do googledocs. Julho/2014 b) Dossiê das escolas Pedro Stelmachuck e Cid Gonzaga.	74% dos estudantes do ensino médio. Ofereceu dados sobre estudantes, disponibilidade ou não para participação no PIBID, informações sobre o ensino de filosofia no colégio. Foi elaborado um dossiê com informações gerais das escolas e a tabulação dos dados de um questionário sobre arte.
11.	Etapa 3	Desenvolvimento de estudos e pesquisas.	Estudos teóricos na forma de grupos de estudos março a julho/2014	Elaboração de resumos dos textos lidos.
12.	Etapa 3	Aprendizagem da pesquisa e produção de planejamento	Planejamento de Oficinas a serem desenvolvidas nas Escolas no segundo semestre. Junho e Julho/2014	Officinas Planejadas
13.	Etapa 5	Avaliar o andamento do trabalho e propor encaminhamentos	Desenvolvimento de Oficina de Diagnóstico Participativo e Avaliativo por meio do método FOFA de avaliação diagnóstica. Julho 2014.	Produzido portfólio da oficina na forma digital (power point)
14.	Etapa 6	Compartilhar experiências e trocar informações sobre o PIBID	Atualização do Blog do Subprojeto Filosofia na Escola; Criação de grupos para compartilhamento de informações no Facebook.	Blog é atualizado frequentemente. Utilização de grupos no Facebook para troca de informações e comunicação do bolsistas.
6.	Etapa 2	Organizar as equipes por escola. Produzir cronograma de estudos e planejamento	Reuniões de planejamento para definição das atividades do projeto. Março 2014. Organização das Equipes por Escola; Março 2014. Produção dos Cronogramas de Grupos de Estudos e dias de Planejamento. Março 2014 Indicação de leituras. Orientações quanto aos registros	Composição das Equipes; Produção dos Cronogramas de trabalho. Orientações quanto

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

			(relatórios; cadernos de campo, portfólios; atas; etc.) Abril 2014	aso registros.
7.	Etapa 2	Aprimorar a Formação dos Bolsistas	IV Encontro de Ensino de Filosofia – 29 e 30 de maio/2014	c) Apresentação oral de trabalhos dos bolsistas. d) Oficinas: Corpo; Cordel; Contação de Histórias; Jogo Kairós.
8.	Etapa 2	A) promover a integração e melhor conhecimento das equipes. B) vivenciar a metodologia de pesquisa qualitativa na forma de pesquisa-ação/grupo focal. C) compartilhar saberes, experiências e desejos de aprendizagem. D) Vivenciar a metodologia freireana. E) Possibilitar levantamento das demandas de formação dos bolsistas para desenvolvimento das atividade do PIBID. F) Aprendizagem da sistematização de atividades.	Oficina sobre História de Vida com as equipes do CEMEI Zilá P. Fernandes e C. E. Prof. Balduino Cardoso	Socialização da História de vida, experiências, conhecimentos, saberes e necessidades formativas. Produção de sistematização da oficina. Indicação de leituras e planejamento de estudos.
9.	Etapa 3	d) Planejar e desenvolver atividade didática com as crianças da educação infantil e) Realização do Cid'Art (evento de cultura com participação de bolsistas e alunos) f) Oficina de Cordel com alunos do Ensino Médio.	a)Conto de Fadas Cinderela adaptado para teatro. 17 de Abril/2014 b) Apresentação de teatro e roda de capoeira. Maio/2014 c) Oficina de cordel. 06/06/2014	a) Apresentação da Peça Adaptada para as Crianças do CEMEI Zilá P. Fernandes na festa de Páscoa, em 17/04/2014 b) Apresentação das peças de teatro “Antígona” e “Lisístrata”; apresentação da roda

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

				de capoeira. c) Oficinas de cordel realizada por bolsistas nos colégios Giuseppe Bugatti, Astolpho Macedo e Túlio de França.
10.	Etapa 3	Conhecer os estudantes do colégio. Colher informações quanto a disponibilidade e interesse em atividades no PIBID. Perceber como entendem a presença da disciplina filosofia no currículo.	c) Pesquisa qualitativa através de questionário semi-estuturado aplicado no laboratório de informática do C. E. Balduino Cardoso utilizando o recurso do googledocs. Julho/2014 d) Dossiê das escolas Pedro Stelmachuck e Cid Gonzaga.	a) Pesquisa atingiu 74% dos estudantes do ensino médio. Ofereceu dados sobre estudantes, disponibilidade e ou não para participação no PIBID, informações sobre o ensino de filosofia no colégio. b) Foi elaborado um dossiê com informações gerais da escolas e a tabulação dos dados de um questionário sobre arte.
11.	Etapa 3	Desenvolvimento de estudos e pesquisas.	Estudos teóricos na forma de grupos de estudos março a julho/2014	Elaboração de resumos dos textos lidos.

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

12.	Etapa 3	Aprendizagem da pesquisa e produção de planejamento	Planejamento de Oficinas a serem desenvolvidas nas Escolas no segundo semestre. Junho e Julho/2014	Oficinas Planejadas
13.	Etapa 5	Avaliar o andamento do trabalho e propor encaminhamentos	Desenvolvimento de Oficina de Diagnóstico Participativo e Avaliativo por meio do método FOFA de avaliação diagnóstica. Julho 2014.	Produzido portfólio da oficina na forma digital (power point)
14.	Etapa 6	Compartilhar experiências e trocar informações sobre o PIBID	Atualização do Blog do Subprojeto Filosofia na Escola; Criação de grupos para compartilhamento de informações no Facebook.	Blog é atualizado frequentemente. Utilização de grupos no Facebook para troca de informações e comunicação do bolsistas.
<b>2º SEMESTRE</b>				
<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Seleção de Candidatos para substituição de bolsistas e para compor lista de espera	Seleção dos bolsistas e supervisor, mediante critérios estabelecidos em edital. Agosto 2014.	Realizada seleção e composta lista de espera de bolsistas.	
2.	Mudança de Escola e conhecer o espaço escolar em que se iniciará as atividades em agosto.	Início das atividades no Centro Municipal de Educação Infantil Eneida Fagundes da Silva. Reunião da coordenadora de área com a equipe pedagógica do CEMEI, com o professor supervisor e depois apresentação do PIBID Filosofia na Escola para os/as educadores/as do CEMEI. Apresentação dos Bolsistas no CEMEI. Início das atividades de observação e estudo do contexto educacional análise da estrutura física; recursos humanos; biblioteca, laboratórios, bibliotecas,	Síntese em cadernos de campo do estudo realizado e portfólio.	

		espaços recreativos e desportivos, secretarias, etc. Agosto 2014		
3.	Conhecer o trabalho pedagógico escolar	Leitura dos documentos oficiais do CEMEI Eneida Fagundes da Silva a, tais como Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar e Planejamentos dos professores. Agosto 2014	Sínteses em Cadernos de Campo, atas e portfólio	
4.	Organizar das equipes por escola. Produção cronograma de estudos e planejamento.	Reuniões de planejamento das atividades do projeto. Agosto a dezembro 2014. Produção dos Cronogramas de Grupos de Estudos e dias de Planejamento. Agosto – setembro 2014 Indicação de leituras. Orientações quanto aos registros (relatórios; cadernos de campo, portfólios; atas; etc.) Agosto – setembro 2014	Produção dos Cronogramas de trabalho. Orientações quanto aos registros.	
5.	Promoção experiências de pensamento filosófico com as crianças da educação infantil através de narrativas míticas, literatura, poesia e contação de histórias. Produção de ações formativas no sentido de construção da identidade do/a	Atividades semanais nos CEMEI's, visam despertar a reflexão, promover o pensamento, a imaginação, a ludicidade e o brincar. Dentre essas atividades o foco central está na "Contação de Histórias". Como recursos lúdicos estão mímicas, teatros de fantoches e brincadeiras em geral. Além das atividades com as crianças as equipes dos CEMEI's realizam os grupos de estudos, e planejamentos. Nos Colégios Estaduais: Cid Gonzaga; Pedro Stelmachuk; Túlio de França; Astolpho Macedo e Souza e Giuseppe Bugatti as atividades semanais consistem em grupos de estudos, planejamento, produção textual, ensaios de peças teatrais e atividades nas escolas por meio de	- Início de experiências de pensamento filosófico com crianças da educação infantil mediadas pela contação de histórias e produções das crianças por meio de desenhos, pinturas, tentativas de escritas e comunicação oral. - Ações formativas significativas para os bolsistas. - Produção de experiências estéticas, ética e politicamente relacionadas à promoção da reflexão filosófica. - Desenvolvimentos de ações formativas de forma interdisciplinar (filosofia, sociologia e arte). - Aprendizagem do trabalho coletivo e da elaboração de planejamentos, estudos e sistematizações das experiências.	



	<p>professor/a de filosofia e suas contribuições no âmbito escolar.</p> <p>Vivenciar experiências estéticas, ética e politicamente relacionadas à promoção da reflexão filosófica.</p> <p>Desenvolver ações formativas unindo as disciplinas de filosofia e sociologia por meio de temas/problemas comuns explicitando as especificidades com que cada área pode abordá-los.</p> <p>Elaborar e aplicar estratégias didáticas que contribuam na formação inicial e continuada de</p>	<p>oficinas. Agosto a Dezembro/14.</p>		
--	---	--	--	--

	<p>professores e auxiliem na aprendizagem da filosofia e da sociologia.</p> <p>Contribuir na formação inicial e continuada de professores através da pesquisa afirmando assim a importância dos mesmos como intelectuais produtores de conhecimento.</p>			
			<p>Aprendizagem de diversos assuntos da filosofia de uma forma distinta, com possibilidades de relacionar a filosofia em todos os contextos e assuntos, fazendo os discentes interagirem, proporcionando a diversão, o aprendizado e a recordação dos conteúdos já vistos em sala de aula. E isso de uma maneira mais sedutora, que não faça apenas acessar os conteúdos, mas sobre eles possam construir um pensamento crítico.</p>	
6.	<p>Contribuir na Formação dos Bolsistas para o trabalho com as crianças da Educação Infantil</p>	<p><b>VII ENCONTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL LETRAMENTOS E LEITURA DA INFÂNCIA.</b> Teve como pauta a ludicidade, sua importância para o letramento, além de discussões sobre várias metodologias para o letramento. Foram discutidos: a</p>	<p>O encontro como um todo foi importante para os bolsistas participantes principalmente por que a temática da infância é o foco do trabalho em que estão envolvidos nas ações de filosofia com crianças nos CEMEI's parceiros do PIBID Filosofia na Escola. As oficinas foram o ponto alto do encontro onde se demonstrou possibilidades educativas diversas para infância. Oficinas que demonstraram como resgatar</p>	

		<p>educação infantil e alfabetização científica: apontamentos teóricos práticos; oficinas eu entrei na roda: brincadeiras e danças recreativas; perspectiva inclusiva para a infância e materiais adaptados; raciocínio estocástico na infância; da natureza epistemológica da experiência paterna; organização do trabalho pedagógico na educação infantil; leituras do imaginário infantil a partir da leitura; a prática dos textos livres com base nos pressuposto de Freinet.</p> <p>Participantes: Amanda Bilyk, Ana Carolina; Giselle Moura Schnorr; Rafael Lima, Victor Rocha; Jacqueline Bueno e Odair J. de Campos; Data: 13 a 15/08/14</p>	<p>brincadeiras antigas, oficinas sobre inclusão, sobre literatura por meio da Tertúlia, enfiam, atividades que enriqueceram significativamente nossas ações.</p>	
7.	<p>a) promover a formação dos bolsistas. a) ampliar conhecimentos. c) compartilhar saberes e experiências com os PIBID's de Dança e de Música.</p>	<p><b>VIAGEM A CURITIBA</b> As Equipes dos CEMEIS Eneida Fagundes da Silva e Zilá Fernandes Luis realizaram uma viagem a Curitiba com intuito de visitar a exposição de fotografias da artista mexicana Frida Kahlo, no Museu Oscar Niemayer. Além dessa exposição, visitamos outras, no mesmo dia e local, como por exemplo, a exposição “Vida e Obras de João Turin”, bem como a Plumária Indígena. Na parte da tarde visitamos os Campi I e II da UNESPAR em Curitiba. Nesta visita conhecemos o trabalho do PIBID de Dança e de Música da UNESPAR – Curitiba. Data: <b>19 DE AGOSTO DE 2014.</b></p>	<p>Desde o estudo da vida e da obra de Frida Kahlo, a visita a exposição no Museu Oscar Niemayer em Curitiba, “Frida Kahlo e suas fotografias”, o planejamento da oficina os bolsistas tiveram a oportunidade de enriquecer seus conhecimentos e de criar uma estratégia didática de trabalho com as crianças da educação infantil associando a arte e a filosofia sob o tema da autoimagem. A obra e da vida de Frida Kahlo são ricas em conteúdos filosóficos seja no campo da estética, como da política, da ética etc. Outro resultado significativo foi conhecermos os Campus Curitiba I e II da UNESPAR e dialogarmos com os bolsistas dos PIBID's de Dança e Música.</p>	

<p>8.</p>	<p>a) Contribuir na formação dos estudantes de ensino médio e dos cursos técnicos, bem como na formação inicial e continuada dos professores. b) Apresentar algumas relações entre infância e filosofia e suscitar o interesse pelo assunto. c) Vivenciar práticas pedagógicas alternativas por meio da releitura da obra de Frida Kahlo trabalhando com autoimagem e valorização de si e da cultura popular (tal como Frida Kahlo fez com a cultura</p>	<p><b>Jornada Tuliana:</b> No dia 28/08 a noite a Prof.<sup>a</sup> Giselle Moura Schnorr, realizou a palestra Filosofia e Infância e no dia 29/08/2014, as Bolsistas Jéssica Kukul (CEMEI Zilá de Palma Fernandez Luis) e Naiane Antoniutti (CEMEI Eneida Fagundes da Silva) desenvolveram a Oficina: “Frida Kahlo Para Crianças: a Criança por ela mesma” no Colégio Túlio de França, durante a Jornada Tuliana, tendo como público alvo os docentes e os discentes dessa instituição. A Oficina foi dividida em 5 formas de se autorretratar, que foram: pintura, desenho, recorte e colagem, poesia e fotografia.</p> <p>A equipe do C. E. Giuseppe Bugatti fez uma apresentação sobre o cordel na Jornada Tuliana.</p> <p>No dia 10/10/14, na mostra interdisciplinar neste mesmo colégio realizamos uma apresentação sobre a literatura de cordel.</p>	<p>Foi uma experiência positiva tanto para professores, quanto para alunos, pois teve como objetivo a percepção de si pelo autorretrato.</p> <p>Nas atividades sobre literatura de cordel apresentamos aos alunos o gênero literário brasileiro cordel, explicando suas regras básicas e propomos a construção do mesmo a partir do que lhe foi apresentado de modo que este, auxilie na formação de conceitos, expressão de ideias e reflexões, sobre o meio e sobre si mesmo. O cordel passou então a ser utilizado como ferramenta pedagógica, visando contemplar os saberes e reflexões dos mesmos.</p>	
-----------	--	--	---	--

	popular mexicana). d) Apresentar a literatura de cordel, sua história e origens.			
9.	O evento pretendeu mostrar como se dá o processo de formação inicial dos acadêmicos de licenciaturas, envolvendo toda a comunidade acadêmica e os profissionais da Educação Básica de União da Vitória/PR e Porto União/SC. Divulgar o PIBID suas ações para 2014.	<b>DIA DO PIBID NO CAMPUS</b> Nesse dia todos os bolsistas participaram do dia do PIBID realizado pela UNESPAR – <i>campus</i> União da Vitória. Foi assistida uma palestra onde o Professor Dr. Eduardo Salles de Oliveira Barra da UFPR explanou a respeito da formação universitária de professores e dos limites e desafios dentro do programa PIBID, tanto para os acadêmicos como para supervisores e coordenadores. Além disso, houve apresentações culturais de capoeira e dança afro dos Pibid's Filosofia e História. Data: 26 DE AGOSTO DE 2014	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência da UNESPAR, Campus de União da Vitória contribui significativamente para a formação dos futuros professores, caracterizando-se como um espaço de diálogos e de construção de novos referenciais teórico-metodológicos. É um programa que fortalece a relação da Universidade com a Educação Básica e a inter-relação professor e aluno, aliando o ensino com a pesquisa e impulsionando a utilização de recursos didático-tecnológicos em sala de aula.	
10.	Elucidar as possibilidades de expressão das crianças sobre si mesmas (autoimagem). Promover momentos de reflexão sobre identidade e diferença	<b>OFICINA FRIDA KAHLO PARA CRIANÇAS NO CEMEI Zilá Fernandes Luis</b> No dia 04.09.2014 realizamos esta oficina no CEMEI que teve como objetivo trabalhar com a autoimagem das crianças por meio do autorretrato, inspirando na artista da Frida Kahlo. Primeiramente contamos a história sobre a artista Frida, em seguida mostramos para cada criança um espelho, onde elas	Desde o estudo da vida e da obra de Frida Kahlo, a visita a exposição no Museu Oscar Niemayer em Curitiba, “Frida Kahlo e suas fotografias”. O planejamento da oficina os bolsistas tiveram a oportunidade de enriquecer seus conhecimentos e de criar uma estratégia didática de trabalho com as crianças da educação infantil associando a arte e a filosofia sob o tema da autoimagem. A obra e da vida de Frida Kahlo são ricas em conteúdos filosóficos seja no campo da estética, como da política, da ética etc. Por meio desta atividade bolsistas e crianças	

	<p>através da expressão artística (desenho e pintura, poesia, etc). Vivenciar possibilidades de trabalho da obra da artista mexicana Frida Kahlo com crianças da educação infantil.</p>	<p>pudessem se observar e fazer seu autorretrato, com desenho e pintura.</p>	<p>vivenciaram a expressão de si, de suas identidades e diferenças, compartilharam sentimentos e pensamentos, sobre si, os outros e o mundo atual. Outro resultado foi a rica aproximação da filosofia com o universo da infância, relacionando a cultura, a comunidade em que estamos inseridos e a compreensão de si.</p>	
<p>11.</p>	<p>Conhecer mais sobre a Filosofia da Libertação Latinoamericana, dialogar acerca de nossa experiência por meio de comunicações e visualizar possibilidades para desenvolver uma outra visão sobre a própria Filosofia, ou seja, de um pensamento descolonizado, proporcionando a valorização de outras culturas e</p>	<p><b>II CONGRESSO BRASILEIRO DE FILOSOFIA DA LIBERTAÇÃO: HISTORICIDADE E SENTIDOS DA LIBERTAÇÃO HOJE.</b> O PIBID Filosofia na Escola se fez presente representado pela acadêmica bolsista Vanessa F. Petters com a comunicação intitulada “Filosofia intercultural como <i>práxis</i> da libertação” e o professor supervisor – bolsista Rafael Lima com a comunicação: Cultura e experiência de infância como prática de libertação. O evento ocorreu nos dias 16, 17 e 18 do mês de setembro de 2014 na cidade de Porto Alegre – RS na UFRGS.</p>	<p>Através do evento foi possível perceber o quanto a filosofia da libertação está sendo discutida nos meios acadêmicos, cada qual levando suas problemáticas, análises, interpretações entre outras. Tal discussão é colocada em pauta por toda América Latina e por quase todas as regiões do Brasil, que faz com que sejam compartilhadas e discutidas várias temáticas que criticam fortemente as consequências do processo de colonização, perda e não reconhecimento de outras culturas e saberes. A apresentação de tais experiências nos mostrou que a Filosofia da Libertação, apesar de “marginalizada”, está sendo praticada aonde realmente precisa, por exemplos, na própria escola. Foi possível conhecer o quanto o processo de colonização desfaz tanto a cultura de determinado povo, quando a propagação da mesma pelo seu povo. Que existe um grande espaço entre o conhecimento institucionalizado e aquele produzido e repassado pelas comunidades. Percebemos que háá novos modos de produzir meios</p>	

	<p>saberes muitos vezes silenciados. Visou proporcionar formação sobre uma filosofia inserida, comprometida em contribuir para uma relação harmonica entre a natureza, o cosmos e o ser humano, proporcionando o bem-viver comunitário para a construção de uma Filosofia plural que dialogue com toda a humanidade. Apresentação de metodologias alternativas para a concretização da interculturalidade e de práticas libertadoras..</p>		<p>econômicos, pelo modo de trabalho colaborativo, propriedade solidária e autogestão dos meios produtivos, com o objetivo de se libertar das forças econômicas; o bem-viver como sentido de libertação. Conhecemos possibilidade de práticas educativas para a transformação de si mesmo, a formação para sermos sujeito autônomos e livres. O desafio cotidiano de construir a escola que define a educação como libertadora e pela vigência dos direitos humanos. Reconhecimento do outro enquanto outro para o fortalecimento de uma relação ética e política.</p>	
<p>12.</p>	<p>a) Desenvolver</p>	<p><b>Estudos teóricos na forma de grupos de estudos</b> a) As equipes que</p>	<p>Elaboração de resumos dos textos lidos e seminários. Além do estudo fizeram fichamento e produziram</p>	

	<p>estudos e pesquisas sobre conceitos de infância, de filosofia com crianças; experiência infantil e diversidade cultural para subsidiar a criação de ações educativas-culturais que unam infância e filosofia.</p> <p>b) O objetivo dos estudos da obra de Gilberto Freyre é localizar a noção de identidade brasileira a partir da miscigenação. Tendo em vista que o trabalho desse grupo é justamente uma relação entre filosofia e sociologia, buscou-se a compreensão da identidade com fundamentação no texto de</p>	<p>desenvolvem atividades na educação infantil tem realizado leituras de textos sobre filosofia e infância, cultura infantil, filosofia para crianças e etc., no intuito de ter um suporte teórico para orientar nossa prática pedagógica, bem como rever alguns de nossos conceitos.</p> <p>b) Estudos dos livros I, II e III da obra Casa Grande &amp; Senzala, realizado pelos bolsistas que fazem parte do grupo do Colégio Túlio de França.</p> <p>c) Os grupos do Cordel, ou seja, dos Colégios Astolpho Macedo e Giuseppe Bugatti fizeram estudo das obras O Cordel no Cotidiano Escolar de Ana Cristina Marinho e Hélder Pinheiro. Além do estudo fizeram fichamento e produziram cordéis.</p> <p>d) Estudo e seminário do livro A arte do Ator de Jean Jacques Roubine;</p>	<p>cordéis</p>	
--	--	--	----------------	--



	<p>Gilberto Freyre.</p> <p>c) O objetivo do estudo das obras sobre cordel é sistematizar a compreensão didática do cordel e sua condição de ferramenta de temáticas que são e podem ser do entorno da filosofia e da sociologia.</p>	<p>Ensaio das Peças. (Equipes coordenadas pelo Prof. Samon). Agosto a dezembro/2014.</p>		
13.	<p>Aprendizagem da pesquisa e produção de planejamento</p>	<p>Planejamento de Oficinas a serem desenvolvidas nos CEMEI's e/ou Eventos nas Escolas de Ensino Médio tais como o planejamento do 2º CIDART e adaptação de Dom Casmurro de Machado de Assis e Megera Domada de Shakespeare. Compra dos Figurinos; Planejamento da Oficina sobre Augusto Boal, do Teatro do Oprimido a ser aplicada no evento do PIBID UNESPAR e, Paranaguá no mês de setembro. Agosto a outubro</p>	<p>Oficinas e Eventos Planejadas</p>	
14.	<p>Entre os objetivos desse evento estão: potencializar e divulgar a</p>	<p><b>2º Encontro de Cultura Popular: cordel e capoeira.</b> O evento foi organizado pelos bolsistas dos Colégios Estaduais Túlio de França, Astolpho Macedo e Souza e Giuseppe</p>	<p>- Importante formação para os bolsistas seja na experiência de organização de eventos, como do ponto de vista teórico acerca dos objetivos propostos. - Divulgação e valorização da cultura popular e afrobrasileira.</p>	

	cultura afrobrasileira a partir da capoeira bem como a cultura popular por meio do cordel.	Bugatti. Em sua programação ocorreu roda de capoeira, oficina de cordel e mini-curso de xilogravura. O público participante o universitário e público em geral. Evento organizado com apoio da Secretaria Municipal de Cultura. Data: 29. 30 e 31/08/14		
15.	Proporcionar uma atividade reflexiva através da arte, tendo como base as obras de João Turin, explorando a visão das crianças sobre a arte.	<b>Oficina: “A arte de Turin na visão das crianças”</b> A oficina teve início no período matutino e término no vespertino, envolvendo as crianças dos dois Jardins II do CEMEI Eneida Fagundes da Silva. Num primeiro momento fizemos uma atividade de apresentação do artista paranaense João Turin e confecção de pinturas pelas crianças com base nas imagens apresentadas (releituras). No segundo momento a atividade foi realizada fora do CEMEI, onde primeiramente visitamos o ateliê do artista local Roque Corrêa, e depois fomos para a estação ferroviária municipal. Nesse momento as crianças criaram suas próprias esculturas com a argila fornecida pelo Roque e conheceram a Maria Fumaça 709. Finalizamos a atividade com um lanche. Data: <b>22 DE SETEMBRO DE 2014.</b>	Planejamento da Oficina. Síntese da oficina em portfólio  A avaliação da atividade foi feita tendo em vista a não repetição daquilo que não deu certo, e valorizando os aspectos positivos da oficina. Foi levado em consideração também aquilo que estava proposto no plano de oficina, o que foi alcançado, o que não, e assim por diante. Os pontos considerados <b>negativos</b> , analisados em reunião com o grupo, foram imprevistos profissionais em relação à segunda parte da oficina, realizada com o artista local Roque Corrêa. Outro ponto também foi a utilização de outros materiais nas atividades com as crianças, por exemplo, não usar tanta tinta e cola colorida, devido à secagem, entre outros pontos, e no que se refere a apresentação dos trabalhos pelos alunos, em sala, o uso do microfone não foi tão positivo pois as crianças se sentiram intimidadas. Também pensamos que a participação de todo o grupo poderia ser mais efetiva em relação à apresentação. Os pontos <b>positivos</b> apontados pelo grupo foram: o uso do Data Show, que acabou por prender a atenção das crianças e facilitar à apresentação de imagens, o conteúdo, a participação e organização de todo o grupo durante a realização da atividade, a interação com as crianças e entre o grupo. Outro ponto muito positivo foi a oportunidade de trabalhar com mais uma turma do Jardim II, além do fato de não haver empecilhos no decorrer da atividade.	
16.		<b>Oficina de Contação de história:</b>		

		<p><b>“BRUNA E A GALINHA DA ANGOLA” no CEMEI Zilá Fernandes Luis. Data 02.10.2014.</b>                  Trata-se de uma oficina de contação de história, com um conto africano “Bruna e a galinha da angola”. Iniciamos contando o conto e em seguida cada criança fez uma galinha, com retalhos de pano. Por fim os bolsistas fizeram uma roda de conversa com as crianças promovendo a reflexão sobre a história.</p>		
17	<p>Contar histórias, promover a reflexão sobre nossos sentimentos, significados e sensações. Contribuir para a livre expressão por parte das crianças sobre os sentimentos e vivenciar o brincar.</p>	<p><b>Oficina de Contação de História e brincadeiras: TECENDO O AMOR.</b> No dia 16/10/14. CEMEI Zilá de Palma Fernandez Luis. Esta oficina de brincadeira e contação de histórias com o livro “Tecendo o Amor” e com a brincadeira da “Teia”.</p>	<p>Os resultados da oficina foram muito bons, as crianças gostaram muito da história e da brincadeira.                  Se expressaram e refletiram sobre os sentimentos.</p>	
18		<p><b>I SEMINÁRIO E III ENCONTRO DO PIBID UNESPAR. O PIBID FILOSOFIA NA ESCOLA PARTICIPOU COM COMUNICAÇÕES E OFICINAS.</b></p>		
19	<p>Através do teatro possibilitar uma nova maneira de enxergar a</p>	<p>Apresentações da peça Lisístrata no Colégio São Cristóvão (25/08) e na Clínica HJ (09/09).</p>	<p>Aprendizagem de diversos assuntos da filosofia de uma forma distinta, com possibilidades de relacionar a filosofia em todos os contextos e assuntos, fazendo os discentes interagirem, proporcionando a diversão, o</p>	

	<p>realidade. Com temas abordados por pensadores antigos da Grécia como Aristóфанes com a sua peça Lisístrata: a greve do sexo.</p>	<p>APRESENTAÇÃO DA PEÇA ANTÍGONA NO COLÉGIO ESTADUAL PEDRO STELMACHUK – Agosto.</p> <p>APRESENTAÇÃO DAS PEÇAS DE TEATRO NA ESCOLA HORÁCIO NUNES EM IRINEÓPOLIS. Outubro.</p> <p>APRESENTAÇÃO DAS PEÇAS NA ESCOLA PROF. MANOEL DA SILVA QUADROS. Canoinhas Dezembro</p>	<p>aprendizado e a recordação dos conteúdos já vistos em sala de aula. E isso de uma maneira mais sedutora, que não faça apenas acessar os conteúdos, mas sobre eles possam construir um pensamento crítico.</p>	
20	<p>Compartilhar o trabalho realizado nos CEMEI's. Trocar experiências. Planejar próximas ações.</p>	<p><b>SEMINÁRIO SOCIALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DAS EQUIPES DOS CEMEI'S</b> Nesse dia os acadêmicos e supervisores do PIBID Filosofia na Escola dos dois CEMEI'S reuniram-se nas dependências da UNESPAR – <i>campus</i> União da Vitória. Essa atividade teve como pauta o compartilhamento das aprendizagens que ambos os grupos tiveram, seja com as oficinas, participação em eventos, reuniões e grupos de estudo, vivências nas escolas etc. Data: <b>22 DE OUTUBRO DE 2014</b></p>	<p>Os bolsistas trouxeram discussões pertinentes no que tange a temática dos eventos em que participaram, visando a exposição das abordagens nas palestras, comunicações e conversas informais que participaram, aprendizagens, sugestões para estudos e atividades.</p>	
21	<p>Dentre os assuntos debatidos encontram-se:- A Universidade e a formação para a docência:</p>	<p><b>II CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESPAR</b> - Os acadêmicos bolsistas Naiane C. Antoniuti e Odair J. de Campos participaram do II Congresso de Ensino Pesquisa e Extensão da</p>	<p>Contribuiu de forma complementar na formação de nossos bolsistas participantes.</p>	

	<p>possibilidades e desafios. - Direitos humanos e educação: princípios, desafios e possibilidades. - Formação docente para produção da socialização e do conhecimento: qual conhecimento e para que sociedade. Ciência, Tecnologia, universidade e sociedade na construção docente: ensino, pesquisa e extensão.</p>	<p>UNESPAR que ocorreu no campus de União da Vitória, no Cine teatro Luz e na Estação Ferroviária. O evento teve como temática a Formação Docente, sendo todas palestras voltadas para essa temática. Além de palestras, o evento contou com atividades da segunda etapa do Dia do PIBID no Campus, com participação do PIBID Filosofia na Escola na exposição dos portfólios, cordéis e do Jogo de tabuleiro Kairós. Data: 27 A 31 DE OUTUBRO DE 2014.</p>		
<p>22</p>	<p>O VII Colóquio de Filosofia é um evento que vem sendo realizado a sete anos pelo colegiado de filosofia do campus, buscando inovar e proporcionar experiências e</p>	<p><b>VII Colóquio de Filosofia: Marginais e Clandestinos</b> O evento contou com a participação dos seguintes bolsistas: Ana Carolina Vieira e Victor Rocha com a comunicação..... Jacqueline Bueno, Naiane Antoniutti e Jésscia Kukul com a comunicação“ Frida Kahlo para crianças: a criança, por ela mesma”, Odair Jose´de Campos e Vanessa Petters como ouvintes.</p>	<p>Os bolsistas avaliaram o evento como positivo e produtivo para a formação docente.</p>	

	<p>contatos diferentes e enriquecedores a cada ano. Esse ano o evento contou com a seguinte programação:  <b>03.11</b> - 13h30 – 17h30                  Minicurso:                  Jacques Derrida, dez anos depois: da linguagem à política. Rafael Haddock-Lobo / UFRJ                  19h30 - Conferência: O feminismo radical de Mary Wollstonecraft e Valerie Solanas-Susana de Castro Amaral Vieira / UFRJ  <b>04.11</b> - 13h30 – 17h30                  Minicurso:                  Jacques Derrida, dez anos depois: da linguagem à política. Rafael Haddock-Lobo / UFRJ                  19h30 - Conferência: Fil</p>	<p>Marcos Adriano com a comunicação: “E o que esperas tornar-te indo a Protágoras?”. Suelen Ap. Alves com a comunicação Filosofia e Direitos Humanos.</p> <p>APRESENTAÇÃO DA PEÇA DOM CASMURRO. Data: <b>03 A 07 DE NOVEMBRO</b></p>		
--	---	--	--	--

	<p>osofia marginal do século XVIII Francisco Bocca / PucPR <b>05.11</b> - 13h30 – 17h Sessão de comunicações 19h30 - Conferência: Desafios para uma filosofia marginal: sexualização do pensamento e brasilidade por vir Rafael Haddock-Lobo / UFRJ. <b>06.11</b> - 13h30 – 17h Sessão de comunicação 19h30 Café filosófico Arte contemporânea: revolta e adesão à institucionalização da arte Luciano Nascimento / FMU-SP. <b>07.11</b> - 13h30 – 17h Sessão de comunicação 19h30 Conferência:</p>			
--	---	--	--	--

	Intuição da duração e crítica ao intelectualismo em Bergson. Maria Adriana Capello / UFPR			
23	Através de o teatro possibilitar uma nova maneira de enxergar a realidade. Com temas abordados por pensadores antigos da Grécia como Aristófanes com a sua peça Lisístrata: A greve do sexo. Fazer com que os discentes reflitam o papel da mulher na sociedade contemporânea.	REALIZAÇÃO DO II EVENTO CID'ART. Novembro.  SEMINÁRIO SOBRE TEÓRICOS DO TEATRO	Aprendizagem de diversos assuntos da filosofia de uma forma distinta, com possibilidades de relacionar a filosofia em todos os contextos e assuntos, fazendo os discentes interagirem, proporcionando a diversão, o aprendizado e a recordação dos conteúdos já vistos em sala de aula. E isso de uma maneira mais sedutora, que não faça apenas acessar os conteúdos, mas sobre eles possam construir um pensamento crítico.	
24	- Promover o resgate e a vivência de brincadeiras tradicionais da infância como prática de valorização da cultura do	<b>DIA DE BRINCADEIRAS TRADICIONAIS E CONFRATERNIZAÇÃO</b> <b>REALIZAMOS ESTA</b> atividade nos CEMEI 's – Eneida Fagundes da Silva e Zilá Fernandes Luis. No CEMEI Eneida Fagundes da Silva a atividade foi executada em dois momentos: primeiramente, no período	A avaliação foi realizada com todos os integrantes do grupo, cada um argumentando seu ponto de vista, apontando pontos positivos e negativos da atividade realizada, tanto em relação ao CEMEI (funcionários e professores) quanto a participação das crianças.  Pontos Positivos: as crianças se divertiram muito, a não organização das crianças como planejado foi bom porque fez com que elas interagissem com as outras	



	brincar e afirmação desse direitos às crianças. - Brincar, interagir e confraternizar com as crianças e educadores/as dos CEMEI's.	matutino, a equipe se dividiu em dois grupos o qual cada uma ficou responsável por determinadas tarefas, um passando nas turmas do CEMEI para informar as crianças e os professores do que seria feito a tarde, e outra organizando o espaço do ginásio de esportes Benedito Albino; o segundo momento da atividade foi no período da tarde, onde deslocamos todo o CEMEI para o ginásio e fizemos com as crianças o dia da brincadeira. Foram escolhidas algumas brincadeiras tradicionais como pular corda, pegar o rabo, vai e vem, dança da cadeira, lenço atrás, cantigas de roda, amarelinha dentre outras, utilizado o amplo espaço que o ginásio. A atividade teve início no período matutino as 08:00 e término às 11:30, e no período vespertino as 13:30 e terminando às 17:00. Antes do encerramento foi servido um lanche para as crianças. <b>27/11 E 02/12/2014</b>	turmas e com todas as brincadeiras, ou seja, as crianças maiores com menores, também a interação delas com os bolsistas.  Pontos Negativos: faltou a cooperação e auxílio de alguns professores, mais algumas pessoas; segurança com alguns brinquedos; selecionar mais brincadeiras.	
25	Através do teatro possibilitar uma nova maneira de enxergar a realidade.	<b>Oficina de Teatro C. E. Astolpho Macedo</b> Souza. Tema: aprendendo filosofia através do teatro. 10/09/14	Aprendizagem de diversos assuntos da filosofia de uma forma distinta, com possibilidades de relacionar a filosofia em todos os contextos e assuntos, fazendo os discentes interagirem, proporcionando a diversão, o aprendizado e a recordação dos conteúdos já vistos em sala de aula. E isso de uma maneira mais sedutora, que não faça apenas acessar os conteúdos, mas sobre eles possam construir um pensamento crítico.	
26	a) e b) Proporcionar o contato com a arte, bem como o	<b>Oficinas de Teatro C. E. Pedro Stelmachuk:</b> a) Luís Fernando Veríssimo –15 a20/09/14	Proporcionou aos alunos uma nova maneira de aprender os diversos assuntos da filosofia e da literatura de forma distinta, criando possibilidades de relacionar a filosofia em todos os contextos e	

	<p>contato com textos da literatura contemporânea – crônicas de Luís Fernando Veríssimo.  a) As crônicas apresentadas como peças teatrais têm por intuito apresentar essa simplicidade que Veríssimo explora e expõe tão bem. Luís Fernando Veríssimo possui e deixa evidente em seus textos que a simplicidade pode sim trazer dias menos preocupados e mais divertidos. Cada crônica apresenta diferentes situações do cotidiano de maneira humorada e divertida, com diversos significados</p>	<p>b) Augusto Boal - 19 a 20/11/14</p>	<p>assuntos, fazendo os discentes interagirem, proporcionando a diversão, o aprendizado e a recordação e conteúdos já vistos em sala de aula.</p>	
--	---	--	---	--

	<p>inseridos que permitem ao espectador penetrar na peça e em seu próprio mundo.</p> <p>b) Sensibilizar os alunos a uma reflexão referente ao teatro do oprimido na sociedade</p>			
27.	Compartilhar experiências e trocar informações sobre o PIBID	Atualização do Blog do Subprojeto Filosofia na Escola; Grupos para compartilhamento de informações no Facebook.	Blog é atualizado frequentemente. Utilização de grupos no Facebook para troca de informações e comunicação do bolsistas.	
28.	O objetivo do grupo de estudo consiste em promover um referencial teórico proporcionando uma base para atividades a serem desenvolvidas na prática pelos bolsistas no decorrer do ano letivo.	<b>Grupo de Estudos/seminários:</b> Leitura e análise de textos diversos incluindo os documentos oficiais da Escola.	Apreensão dos conteúdos trabalhados e elaboração de resenhas e artigos.	
29.	Proporcionar uma descontração	<b>Oficinas:</b> Trabalhar conteúdos de Filosofia através da Arte, especificamente, utilizando o Teatro.	Construção de conhecimento de ambas as partes (alunos e bolsistas), com um resultado satisfatório.	

	apresentando brevemente o tema e proporcionando uma interação entre os bolsistas, escola e alunos.	<b>Oficinas de Produção de Cordel:</b> C. E. Túlio de França. Astolpho Macedo e Souza e Giuseppe Bugatti. Apresentando aos estudantes do ensino médio, o gênero literário cordel, suas origens, características e regras, seguido do exercício de produção de cordeis.		
30.	O evento teve como objetivo a integração dos acadêmicos junto ao corpo discente e docente da instituição e criar um espaço para manifestação da arte. A criação do evento provém do resultado de um questionário aplicado aos alunos no qual investigasse o contato que estes possuem com a arte, as afinidades, diferenças e indiferenças relacionadas a essa área.	Reorganização do evento Café, Filosofia & Arte previsto para ocorrer no dia 25/06/2014 que foi reagendado, para o dia 22/08 <b>Evento: O evento Café, Filosofia &amp; Arte:</b> A criação do evento provém do resultado de um questionário aplicado aos alunos no qual investigasse o contato que estes possuem com a arte, as afinidades, diferenças e indiferenças relacionadas a essa área. O Pibid Filosofia, propos abrir espaços para que os alunos expusessem as artes desenvolvidas por eles e também proporcionar para aqueles que possuem distanciamento uma aproximação com esta que é importante não apenas à vida escolar. Além das apresentações artísticas dos alunos o Pibid apresentou duas peças teatrais gregas, a comédia Lisístrata de Aristófanes e a tragédia Antígona escrita por Sófocles, e também o Grupo Mandinga, juntamente com acadêmicos do Pibid Sociologia realizaram apresentação de capoeira	Participação satisfatória dos alunos nas atividades propostas. Entre outros fatores chamou atenção a dificuldade que os discentes possuem em se aproximar das artes, seja pela ausência de eventos nesse sentido ou mesmo pela falta de interesse dos mesmos.	

## 4.7.3 Geografia

1° E 2° SEMESTRES				
<i>Indicador da atividade</i>	<i>Etapas do Plano de Trabalho – 2014 PIBID/UNESPAR</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	ETAPA 1 – Organização e preparação	Selecionar e apresentar os acadêmicos e supervisores bolsistas.	Inicialmente foi feito o processo seletivo com os acadêmicos do curso de Geografia e professores supervisores através de editais específicos. Em seguida, foi feita uma reunião para explicar a proposta do projeto. Por fim, os bolsistas foram apresentados às escolas parceiras para que se familiarizassem com o espaço em que irão desenvolver suas atividades.	Houve uma grande procura por parte dos acadêmicos e uma ótima receptividade pelas escolas parceiras.
2.	ETAPA 1 – Organização e preparação	Estudar o contexto educacional das escolas parceiras.	Objetivando conhecer e compreender o espaço físico e estrutural das escolas parceiras, foram realizadas visitas e estudos dos documentos norteadores, como o Projeto Político Pedagógico.	A atividade foi importante na medida em que permitiu perceber as particularidades físicas e pedagógicas de cada escola.
3.	ETAPA 1 – Organização e preparação	Analisar criteriosamente os documentos oficiais das escolas.	Esta atividade serviu para que os bolsistas pudessem mais bem perceber a forma com que as escolas se estruturam documentalmente. Permitiu compreender também os direitos e deveres dos atores que nela atuam, além de conhecer os espaços que a compõe.	Conseguiu-se com isso perceber as singularidades de cada escola bem como sua estrutura organizacional.
4.	ETAPA 2 – Formação da equipe/Planejamento	Capacitar os bolsistas para sua atuação no projeto.	O objetivo dessa etapa foi o de capacitar os bolsistas para sua atuação no projeto através de reuniões onde eram discutidas as atividades como leituras, preparação de aulas, relatórios, atuação nas escolas, organização do tempo e grupo de estudos.	Dessa maneira, os bolsistas puderam perceber a forma com que o projeto deverá ser executado.
5.	ETAPA 2 – Formação da equipe/Planejamento	Estabelecer diretrizes para a execução das ações.	Através de encontros periódicos semanais as ações do projeto eram discutidas com os bolsistas de forma a garantir uma ação coordenada e conjunta com vistas ao trabalho de cada eixo temático proposto.	Esta etapa permitiu sistematizar e ordenar as ações de cada eixo temático.
6.	ETAPA 2 – Formação da	Aprimorar a formação dos bolsistas.	Objetivando aprimorar a formação dos bolsistas, foram realizadas palestras e cursos oferecendo	Munir os bolsistas de um conhecimento adequado à

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

	equipe/Planejamento		espaços de discussão, debate e reflexão para mais bem capacitar e fornecer subsídios para a atuação no projeto. Destacam-se as oficinas de portfólio, relatórios e o minicurso sobre “Gênero e Sexualidade”.	sua atuação, sobretudo nas escolas parceiras.
7.	ETAPA 2 – Formação da equipe/Planejamento	Desenvolver e testar o material didático a ser utilizado.	Durante os encontros semanais, eram discutidos, elaborados e testados os materiais didáticos que serviram de base para as aulas desenvolvidas nas escolas. A atividade considerava também leituras teóricas, através dos grupos de estudo, para capacitar teoricamente os bolsistas.	Geração de material didático adequado à faixa etária e às proposições do projeto. Trabalho em equipe de forma satisfatória.
8.	ETAPA 2 – Formação da equipe/Planejamento	Estudar os documentos que regem as leis nacionais, estaduais e municipais.	Durante os Grupos de Estudo e também nas horas vagas entre as atividades foram analisados os documentos que parametrizam a ação docente nos três âmbitos: federal, estadual e municipal.	Forneceu subsídios acerca da prática docente em sala de aula, fundamentando-se nas leis.
9.	ETAPA 2 – Formação da equipe/Planejamento	Realizar reuniões de planejamento para as atividades.	As reuniões acontecem semanalmente tanto na Universidade quanto na escola e é o momento onde as atividades são planejadas e discutidas com vistas a realizar ordenadamente as etapas do projeto.	As atividades foram ordenadas e planejadas seguindo a proposta de cada etapa.
10.	ETAPA 3 – Execução de atividades formativas e didático- pedagógicas nas escolas	Desenvolver atividades artísticas para o trabalho com os eixos do projeto.	Enquanto atividades artísticas, destacam-se: trilhas, cartazes, apresentações, dramatizações e, principalmente, jogos sobre o território.	As atividades artísticas permitem um maior envolvimento dos alunos, por serem mais atrativas.
11.	ETAPA 3 – Execução de atividades formativas e didático- pedagógicas nas escolas	Elaborar atividades esportivas nos espaços das escolas e da cidade, como nos ginásios e parques.	Fazendo uso dos espaços esportivos existentes nas escolas parceiras, como o ginásio de esportes, os alunos desenvolveram atividades lúdicas de jogos, principalmente sobre os territórios nacionais e internacionais.	As atividades foram muito bem conduzidas e geraram uma grande participação dos alunos das escolas parceiras.
12.	ETAPA 3 –	Realizar atividades	Foram realizados experimentos e atividades literárias acerca das temáticas, como por exemplo usando os	Envolvimento e participação em massa dos

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	experimentais e literárias acerca das temáticas desenvolvidas.	“solos” para fazer a experimentação, poemas e letras de música para analisar o contexto das temáticas de território, região e lugar.	alunos, por ser uma atividade atrativa e diferenciada.
13.	ETAPA 3 – Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Confeccionar cartazes e folders sobre as temáticas trabalhadas.	Foram elaborados pelos acadêmicos bolsistas cartazes que auxiliaram na explanação dos conteúdos trabalhados. Está sendo confeccionado também o folder de divulgação da “Trilha dos Saberes”.	Facilidade do entendimento dos conteúdos tendo em vista o material didático de fácil interpretação.
14.	ETAPA 3 – Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Compreender a formação do território nacional e perceber a contribuição de todos os povos que formaram a Nação.	Tendo em vista a temática do Território, os acadêmicos desenvolveram atividades sobre a ocupação do Brasil. Nestas atividades foram trabalhadas as contribuições dos diferentes povos que formaram nosso território nacional, destacando, em especial as relações étnico-raciais, a cultura africana, indígena e europeia.	Tornou-se um especial momento de reflexão sobre a população brasileira e sua diversidade, tanto nos Grupos de Estudo quanto nas aulas nas escolas parceiras.
15.	ETAPA 3 – Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Fornecer subsídios e espaços de reflexão sobre a questão do gênero e da sexualidade na escola.	Foi realizado um mini-curso com uma palestra para possibilitar um espaço de diálogo onde os acadêmicos pudessem perceber as questões de gênero e sexualidade na escola, podendo assim, agir corretamente nas situações que se fizerem cotidianas.	Espaço de reflexão e posicionamentos acerca da diversidade de gênero e sexualidade na escola.
16.	ETAPA 4 – Atividades formativas e didático-pedagógicas em campo	Incorporar os espaços de vivência dos alunos à temática trabalhada pelo projeto.	Foram realizadas visitas de campo na praça Coronel Amazonas, onde foi possível perceber a questão de limites que deu origem ao território multifacetado do Contestado, entre os estados do Paraná e Santa Catarina, temática proposta e trabalhada pelo projeto.	Foi possível trazer o espaço de vivência para a realidade conceitual proposta pelo projeto.
17.	ETAPA 5 – Acompanhamento do projeto	Apresentar o projeto e seus resultados em eventos científicos pelo	Estão sendo elaborados resumos para a participação dos acadêmicos, supervisores e orientadores nos seguintes eventos PIBID: Encontro do PIBID na	Disseminação dos resultados e visibilidade ao projeto. Além da

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

		país.	UNESPAR/FAFIUV (agosto); Evento PIBID/UNESPAR em Matinhos (setembro); Encontro PIBID/Paraná em Foz do Iguaçu (outubro); Encontro Nacional do PIBID em Natal (dezembro).	participação em espaços ímpares de vivência científica.
18.	ETAPA 5 – Acompanhamento do projeto	Avaliar o andamento do projeto e analisar os resultados obtidos durante a preparação e o desenvolvimento das práticas pedagógicas.	Os portfólios estão sendo desenvolvidos pelos acadêmicos bolsistas, supervisores e orientadores de acordo com o trabalho em cada temática. Foram até agora, preparado os portfólios do eixo de território. Além disso, durante os Grupos de Estudo, o andamento do projeto é constantemente discutido com vistas a melhorar cada etapa.	Torna-se um espaço único de revisão do andamento das atividades, com vistas a perceber a fragilidade em algumas ações/etapas, buscando a melhoria.
19.	ETAPA 5 – Acompanhamento do projeto	Visitar e acompanhar as atividades dos subprojetos desenvolvidos nas escolas.	Para dar suporte aos bolsistas e acompanhar o andamento do projeto, foram realizadas visitas às escolas parceiras para verificar as necessidades e pontos de melhoria.	Participação dos orientadores também nos espaços da escola.
20.	ETAPA 6 – Socialização dos resultados	Socializar as atividades e dar visibilidade ao projeto.	Foi elaborado um blog para a divulgação do projeto na internet onde são postadas de notícias, vídeos, produções, relatórios e arquivos do projeto em uma plataforma virtual aberta ao público.	Dessa forma, as atividades não ficam restritas somente aos atuantes no projeto e podem ser visualizadas em qualquer lugar do mundo.
21.	ETAPA 6 – Socialização dos resultados	Participar de reuniões de trabalho regionais e nacionais que tratem de temas diretamente vinculados ao projeto Pibid em andamento.	Para melhor discutir e analisar o contexto e o andamento dos projetos, participa-se mensalmente das reuniões do PIBID UNESPAR/União da Vitória, onde são discutidos os trabalhos e as atividades desenvolvidas.	Manter-se atualizado quanto ao desenvolvimento das atividades no Campus e discutir fragilidades e pontos positivos.
22.	ETAPA 6 – Socialização dos resultados	Publicar material referente ao projeto.	Estão sendo elaborados artigos e resumos para eventos locais, regionais e nacionais do PIBID. Os orientadores estão elaborando um artigo que irá compor um livro do PIBID UNESPAR União da Vitória.	Disseminação dos resultados e visibilidade ao projeto.
23.	ETAPA 6 –	Realizar o Seminário	Trata-se de um encontro para socialização dos	Socializar os resultados do



	Socialização dos resultados	Institucional de Iniciação à Docência.	impactos e resultados do projeto em âmbito institucional, que será realizado agora no mês de agosto.	projeto e dar visibilidade às atividades desenvolvidas.
--	-----------------------------	--	--	---

#### 4.7.4 História

1° E 2° SEMESTRES			
<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Introdução aos estudos.	Escola Prof. Serapião. No dia 09/05/2014 foi apresentado aos alunos um quebra-cabeças na forma do mapa do continente africano, em seguida este mapa foi sendo montado, enquanto os bolsistas explicavam aos alunos aspectos sobre os países africanos.	Os alunos puderam entender os conceitos de continente e país, identificar a localização do continente africano, e conheceram diversas especificidades que existem no mesmo, bem como algumas influencias africanas no Brasil através do uso de uma quebra cabeças em formato de mapa do continente africano confeccionado pelos acadêmicos bolsistas.
2.	Reconhecimento do continente africano.	Escola Prof. Serapião. Em 23/05/2014 aplicou-se uma aula com caráter de reforçar a anterior, mostrando imagens de diferentes regiões do continente africano, que abordavam os aspectos culturais, de relevos e climas, bem como de formação dos conjuntos populacionais das mais variadas formas.	Através das imagens, os educandos puderam perceber as diversidades cultural, geográfica, populacional, arquitetônica e organizacional presentes no continente africano, bem como desconstruir estereótipos a respeito do continente no que se refere à essas questões, como foi percebido na atividade proposta.
3.	Preconceito	Escola Duque de Caxias. Primeiramente foi solicitado aos alunos que desenhassem ou escrevessem o que eles lembravam do ano anterior em que o projeto esteve na escola e o que eles sabiam sobre a África, à partir disso, os objetivos do projeto foram apresentados, a estória “Romeu e Julietada autora Ruth Rocha foi lida com os alunos para que os mesmo percebessem a diversidade. Posteriormente, os alunos foram questionados sobre suas próprias diferenças físicas, e assim, foi pedido que cada aluno desenhasse o colega.	Os alunos puderam perceber, por meio de um pensamento crítico, as diferenças entre etnias e pessoas, a necessidade de se abandonar os estereótipos, a necessidade de reflexão e estudo para se entender que as diferenças são inerentes à humanidade.

4.	13 de Maio	Escola Duque de Caxias. Primeiramente um teatro foi apresentado na sala de aula, onde três personagens conversavam sobre a escravidão e as formas para se conseguir a liberdade, assim como sua abolição e as leis Áurea, do Ventre-Livre e do Sexagenário, por conseguinte, foi solicitado aos alunos para que, com o auxílio dos personagens, fizessem uma flor de Camélia de dobradura, e por final, um material foi entregue para fixar os conteúdos abordados durante a aula.	Os alunos puderam perceber, à partir de seu pensamento crítico já estimulado, que quando falamos de África não estamos nos limitando a um espaço geográfico apenas, mas sim a povos que foram escravizados quando chegaram no Brasil e sempre lutaram por sua liberdade.
5.	Vocabulário	Escola Duque de Caxias. A aula foi iniciada com uma explicação sobre as matrizes da língua portuguesa e a inserção no período colonial de palavras africanas Bantu e Yoruba, assim como suas adaptações e ajustes. Em seguida um material didático mostrando palavras africanas que usamos no cotidiano, porém não sabemos que são africanas, foi entregue. Por final, outro material com poemas exaltando essas palavras foi entregue.	Os alunos puderam perceber, partindo de um saber histórico estimulado pelos pibidianos, que a formação do vocabulário brasileiro tem várias origens, como européia e indígena, mas também de vocabulários africanos, como o Bantu e o Yorubá, assim como as palavras herdadas de todos esses vocabulários podem transformar-se e ajustar-se conforme o uso no decorrer do processo histórico.
6.	Oralidade	Escola Duque de Caxias. Primeiramente uma conversa com os alunos à fim de fixar os conhecimentos das aulas anteriores será efetuada. Depois, questionaremos os alunos sobre o que é oralidade e quais as formas de se manter a história. Argumentaremos sobre a importância da oralidade nas sociedades africanas. Os contos "Amigo, mas não para sempre" e "Os três cocos" será apresentado aos alunos, e exercícios a partir dos mesmos serão efetuados pelos alunos.	Abordar esta temática possibilita esclarecer e desenvolver a consciência histórica dos alunos, como também, a produção de um saber histórico acerca da oralidade como forma de manutenção da história e da estrutura cultural, social e até mesmo política para algumas etnias africanas. Portanto, não só da escrita e da materialização da linguagem e do pensamento que se cristaliza identidades e saberes. Além disso, através do viés oral, do meio e do imaginário, constrói-se explicações ao desconhecido ou à realidade, edificando, neste sentido, mitos e/ou lendas para nortear e orientar a prática humana.

7.	Levar os alunos a se questionarem a respeito do olhar que tem para com tudo que é diferente do que eles estão habituados, mostrar que não existem problemas na diversidade, pois todos somos diversos. Com isso, se pretende mostrar que não se deve olhar com julgamento de certo ou errado, melhor ou pior para aquilo que não faz parte do seu referencial de como as coisas devem ser. Isso é fundamental para que a África não seja vista com estranhamento.	Escola Municipal Jacintho Pasin Plano de aula sobre o preconceito. Para que essa atividade fosse realizada, foi feita uma primeira fala em torno do que é o preconceito. De forma simplificada, os alunos foram levados ao entendimento de que preconceito é todo um pensamento ou um “não gostar” que é criado em torno daquilo que não conhecemos. Foram citados vários exemplos, desde os aspectos físicos até os culturais. Num segundo momento da aula, alguns alunos foram escolhidos para serem vendados, e puderam se tatear pra perceber que todos somos diferentes e que isso é legal. E para concluir a aula, os alunos foram levados para o pátio onde foram amarrados em duplas e em uma dinâmica tiveram que ajudar uns aos outros para conseguirem tirar o papel da bala e dá-las ao outro.	Através do trabalho em equipe e principalmente por causa da dinâmica, eles perceberam que é legal as atividades em grupo e que as diferenças são importantes para que as coisas aconteçam, e mesmo sendo bastante pequenos, eles perceberam que alguns comentários maldosos fazem mal e que tudo isso pode ser deixado de lado; que as aparências físicas não são impedimento para nada. Penso que no futuro quando as aulas voltadas ao continente africano, esse link com o preconceito vai ser de extrema importância para o entendimento do continente.
8.	Mostrar através do lúdico de um teatro improvisado tendo os alunos como personagens, o universo da magia africana pelo conto da criação do mundo para os Iorubás. Pretendia-se mostrar a beleza e a riqueza do panteão de divindades africanas.	Escola Municipal Jacintho Pasin Plano de aula sobre a criação do mundo Iorubá. Ao entrar em sala os alunos já se sentiriam inseridos no universo africano, vendo os professores vestidos com roupas que representavam os orixás. Oxalá que foi o primeiro a vir ao mundo, foi o primeiro a entrar na sala e conforme ele foi contando a história e o mundo foi sendo criado, outros personagens como Nanã e Iemanjá foram entrando na sala e interpretando o que vinha sendo dito. O restante dos personagens foram interpretados pelos próprios alunos que eram escolhidos na hora, e recebiam objetos para auxiliar na sua performance. Assim o universo religioso e cultural foi aos poucos apresentado. Para complementar a aula, eles fizeram um desenho de Iansã.	Com essa aula as crianças puderam se interessar pelo continente em si. Como são crianças ainda muito pequenas ainda não tinham preconceito com relação a religiosidade africana. A magia das divindades foi entendida pelos alunos e é difícil explicar o resultado nos alunos do jardim, quando a aluna mais corajosa da sala foi escolhida para representar Iansã ou a forma como o menino desempenhou o papel do Oxóssi.
9.	Como os alunos já tinham tido um primeiro contato com a história do	Escola Municipal Padre Jacintho Pasin Plano de aula sobre o Egito. Para que o conto de criação Iorubá não fosse o único referencial de mito de criação, para que não pensem	Os alunos pela brincadeira das múmias foram forçados a lembrar do processo de mumificação, os cuidados com os pertences

	continente de forma mais generalizada, esse plano teve o cuidado de tentar mostrar que a África não é homogênea, e que o Egito, por ser um dos países que tem a sua história mais conhecida deve ser entendido como parte do território africano.	que a África inteira acredita que as coisas aconteceram da mesma forma, o mito de criação egípcio foi o ponto de partida para o início da aula. A partir de Nun que representa o Rio Nilo, o mundo foi sendo criado e as crianças mais uma vez foram usadas para que a história fosse contada. Num segundo momento foi falado sobre os faraós e o pantão de divindades egípcio. As pirâmides foram apresentadas e com elas o processo de enterros e mumificação foi apresentado. Depois desse processo ter sido explicado, alguns alunos se voluntariaram para serem mumificados com papel higiênico durante a aula. Para encerrar a aula foi feita uma cruzadinha com palavras referentes a temática, e para os alunos menores, foi feita uma múmia gigante em sala, tomando um aluno como molde e tendo o seu espaço preenchido com papel higiênico.	dos mortos e qual o significado de terem o corpo preservado. A localização geográfica ainda acho que não foi completamente compreendida e um plano de aula complementar é fundamental para que não pensem que o Egito da antiguidade é o mesmo de hoje e para que os deuses mencionados em aula como Num, Geb e Nut sejam mostrados em imagens físicas, para tirar as coisas do campo da abstração.
10.	O espaço geográfico do continente africano e suas interrelações, desmistificando os esterótipos impostos ao continente, ilustrando a partir de imagens diferentes paisagens, povos e culturas.	Escola Duque de Caxias. No início a partir do uso de mapas mostramos aos alunos que, diferente do que muitas pessoas acreditam, a África é um continente não um país com características uniformes. A partir do uso de imagens mostramos que o continente é rico, com características semelhantes às que encontramos inclusive no Brasil, como praias. Em seguida os alunos montaram um quebra cabeça do continente africano gigante.	Trabalhamos interligando a geografia ensinando que a África não é um país, mas um berço da humanidade e das primeiras civilizações. Para que os alunos entendessem o conteúdo fizemos uso de mapas e imagens que ilustram o continente africano a partir de suas belezas, seu povo e sua cultura, sempre com o objetivo de desfazer o imaginário depreciativo, desconstruindo as visões equivocadas sobre o continente africano.
11.	Quebrar de estereótipos, mostrar como o preconceito está inserido na sociedade e como deve haver seu combate.	Escola Duque de Caxias. Foi trabalhado com os alunos a história de Romeu e Julieta das Borboletas, onde havia preconceito entre os canteiros de flor, o qual eles não queriam misturar os pólen das flores, e foi feita uma dinâmica com os alunos em que eles foram colocados frente a frente para um desenhar o outro e ver que mesmo não sendo parecidos convivem entre si. Foi trabalhado a quebra de estereótipos em sala de aula em torno do preconceito.	Foi visível a valorização do respeito étnico-racial em todos os níveis, sendo que a busca por uma reflexão em torno dos preconceitos cotidianos foi efetivada. Ao retomarmos o tema nas demais aulas, percebemos o quanto a atividade foi proveitosa na quebra do preconceito.
12.	A atividade tinha como objetivo Explicar a	Escola Duque de Caxias. A atividade foi realizada no período vespertino e matutino. Demonstrando as formas	Os resultados foram positivos os alunos compreenderam o significado do dia 13 de

	importância do dia 13 de maio de 1888.	múltiplas do trabalho escravo no Brasil, bem como, os modos como estes sujeitos históricos adquiriam sua emancipação, foi realizado uma apresentação teatral com os personagens do sitio do pica pau amarelo, e realizado uma atividade em que os alunos tinham de fazer uma flor com dobradura que se tornou o símbolo do quilombo.	maio de 1888, bem como a participação dos negros nos acontecimentos que culminaram nesta data.
13.	Possibilitar o entendimento sobre o uso das indumentárias no continente africano, explicando os diferentes modos de vestir-se tem importâncias particulares conforme cada sociedade e sua cultura.	Escola Duque de Caxias. Foi apresentada aos alunos a diversidade cultural africana por meio da indumentária. Foi feito uma reflexão sobre o modo como a indumentária atua como mecanismo de dissociação e manutenção cultural, com o objetivo de possibilitar a sociabilidade entre os alunos. Os alunos decentes entraram em sala de aula com algumas vestes africanas e foi demonstrado imagens de varias indumentárias.	Os resultados obtidos foram positivos os alunos passaram a compreender que mesmo as pessoas se vestindo de forma diferente, e que cada cultura tem sua indumentária, as pessoas podem conviver civilizadamente.
14.	A ideia central era Possibilitar a troca de experiências e construção de saber histórico, demonstrando como o vocabulário brasileiro tem diferentes matrizes linguísticas, sendo assim, palavras, expressões e significados se transformam, se ajustam ou permanecem conforme o seu uso.	Escola Duque de Caxias. Abordamos o vocabulário, esta aula foi uma forma preparatória para os demais temas que serão abordados, visto que, trarão palavras e expressões que os alunos precisam estar esclarecidos de suas origens. Os alunos leram os poemas “Macaco Sarapantado” e “Meu cafofo” que contem e demonstram o uso de palavras africanas, com os quais realizaram um breve exercício de língua portuguesa, identificando as palavras africanas, conhecendo seus significados e formando frases com aquelas que eles escolherem. Para as turmas do 1º e 2º ano, foi entregue um material didático contendo exemplos dos eixos formadores do vocabulário brasileiro. Esses materiais contam com imagens que representam o significado das mesmas, a fim de tornar a aprendizagem parte da realidade dos alunos.	Os resultados obtidos foram positivos, porque eles conseguiram entender a importância dos africanos em nosso país também no âmbito linguístico, não só pelo modo de falar, mas também pela inserção de um novo vocabulário.
15.	Demonstrar de que maneira a oralidade é uma ferramenta de perpetuação da cultura e da identidade de algumas sociedades africanas, e	Escola Duque de Caxias. Explanamos sobre a presença e a função do Griot na África. Para o 1º e 2º ano, foi apresentado o conto “Amigo, mas não para sempre”, demonstrando como gatos e ratos deixaram de ser amigos. Os alunos do 3º, 4º e 5º ano, será apresentado conto “Os três cocos”, buscando demonstrar a ideia de mitos e	Possibilitamos desenvolver a consciência histórica dos alunos, como também, a produção de um saber histórico acerca da oralidade como forma de manutenção da história e da estrutura cultural, social e até mesmo política para algumas etnias africanas.

	também a importância da figura do Griot.	oralidade no continente africano, bem como, a forma como estas histórias estão arraigadas a princípios morais que servem, também, para nortear a sociedade. Foi realizada uma dinâmica de telefone sem fio, cujo intuito era demonstrar a forma como uma história pode modificar-se pelo viés oral, caso não seja levado com seriedade, por isso, que os gritos possuem relevância social, histórica e cultural nas sociedades onde atuam.	Portanto, não só da escrita e da materialização da linguagem e do pensamento que se cristaliza identidades e saberes.
16.	Demonstrar o desenvolvimento de um saber histórico a partir das diferentes representações das divindades religiosas dentro do continente africano	Escola Duque de Caxias. Foi procurado demonstrar a forma como a ideia de “deus” varia conforme o lugar, o tempo e as realidades de cada etnia e cultura. Apresentamos a ideia de politeísmo. Demostramos imagens dos antigos egípcios para demonstrar o modo como a religiosidade se apropriou de aspectos da natureza e associou-os à figura humana, como é o caso dos deuses antropomórficos. Como atividade de fixação dos conteúdos, os alunos de 4º e 5º ano decifraram uma carta enigmática, ao que os alunos de 1º, 2º e 3º ano, simularam o processo, ao qual, o corpo passava durante a mumificação egípcia.	Esta temática possibilitou promover a compreensão de que tanto religião quanto às representações de “deus” não são uniformes e universais, sendo assim, objetiva-se tanto o respeito por todas essas manifestações e adorações do sagrado.
17.	Demonstrar as formas que a cultura africana influencia as danças e ritmos no Brasil, como o samba, congado e o maracatu.	Escola Duque de Caxias. Reunimos os alunos para realização da dinâmica sobre a corporeidade e musicalidade, explicando os instrumentos musicais e os ritmos. Depois disso, demonstramos alguns dos diferentes tipos de dança presentes na cultura afro-brasileira;	Esperamos despertar interesse nos alunos sobre a temática africana e desenvolver as noções básicas de musicalidade. Abrangendo os ritmos dançados aqui no Brasil com influências africanas.
18.	Feita a aula sobre o Egito Antigo no primeiro semestre fez-se necessário essa segunda aula para que os alunos não ficassem com a imagem de que ainda hoje as coisas se mantêm com um faraó como	Escola Jacintho Pasin Plano de aula sobre o Egito na atualidade. Foi feita uma explanação inicial sobre como é o Egito na atualidade, mostrando-se imagens para esse entendimento e a partir disso uma série de perguntas foram elaboradas, tanto sobre o Egito antigo quanto na atualidade. Através dessas perguntas foi feito um jogo de torta na cara. As turmas, cada uma delas foi dividida em duas equipes e todos tiveram a oportunidade de participar, a equipe vencedora foi premiada com cadernos e a outra	Mesmos alunos mais bagunceiros de todas as turmas prestaram atenção e dedicaram-se totalmente a esta atividade, com isso percebemos que uma metodologia alternativa atinge uma porcentagem maior da sala. Desde o processo de mumificação, até nomes e termos mais complexos como Queops, Quefrén, Miquerinos e monarquia teocrática foram assimilados e respondidos, e inclusive

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

	governante e a mumificação como processo de pós morte.	equipe com borrachas. A atividade foi realizada com duração de uma hora apenas com os alunos dos tres ultimos anos. Os menores tiveram de encontrar em meio a outros desenhos aqueles que representavam o Egito.	os pequenos gostariam de ter feito essa atividade.
19.	Inserir a nova escola nas dinâmicas do projeto, com um primeiro contato de ritmo e musicalidade.	Escola Jacintho Pasin - Apresentação artística na nova escola. Todos os integrantes do projeto estiveram nessa nova escola fazendo apresentações de dança e música, além de um teatro onde partida mitologia Iorubá lhes foi apresentada através da história da criação do mundo. Além disso uma rápida oficina de dança foi oferecida para que eles pudessem sentir a energia desses ritmos e tivessem interesse em estudar a temática.	Esse contato inicial, ainda que breve, fez com que a escola se mostrasse receptiva ao projeto, percebendo o quanto estavam trazendo coisas diferentes.
20.	Nesta aula, os alunos assistiram ao episódio em que o Super Choque foi à África. Tendo ele visitado Gana nesse episódio, parte da cultura e das vestimentas poderia ser apresentada através desse desenho, bem como os heróis ganenses – Anansi - a língua e os costumes. Tínhamos como objetivo mostrar a diversidade do continente africano.	Escola Jacintho Pasin: Plano de aula sobre Gana. As crianças assistiram ao episódio e em seguida, os elementos presentes no desenho foram discutidos, como os turbantes, as comidas, e principalmente o fato de lá na África existirem riquezas (que é esse o enfoque do desenho) e de eles terem seus próprios super heróis que são diferentes dos vistos aqui no Brasil. Em seguida alguns alunos foram escolhidos como voluntários para um desfile. Vários lenços foram levados e as crianças tiveram suas cabeças envoltas por esses turbantes. Desfilaram pela sala para que esse novo padrão estético pudesse ser visto por todos, e ainda que diferente fosse encarado sem preconceito. Como atividade final, todos os alunos deveriam fazer um super-herói que fosse negro e que combatesse o preconceito; eles poderiam escolher o poder e o uniforme que quisessem para esses heróis que seriam rigorosamente analisados por nós bolsistas e o melhor de cada receberia um prêmio.	Através dessa aula, acreditamos ter quebrado um pouco com o preconceito que se tem acerca do outro, pois os usados turbantes pareceu constar à alguns e outros aproveitaram para rir dos colegas. O que nos fez perceber o quanto o preconceito está presente em todos os aspectos daquilo que é diferente. Os heróis feitos foram uma revelação, todos muito bons! Saímos satisfeitos das turmas.
21.	Mostrar a localização dessa ilha, para que os alunos saibam que ela fica na África e que é muito mais plural e diversa do que é apresentada no filme	Escola Jacintho Pasin. Plano de aula de Madagascar. Depois de uma breve explicação sobre o que é uma ilha, quais os principais animais que lá habitam, como é a sua flora, qual a base alimentar dos manganeses, quais os grupos étnicos que migraram para ilha, as diferenças culturais nesse espaço e a economia local, os alunos foram levados para outro espaço onde havia sido montada uma trilha. Os	Ainda que agitados os alunos foram extremamente participativos, e penso que os conteúdos selecionados e abordados na aula foram apreendidos por todos, a competitividade deles com os colegas fez com que todos prestassem bastante atenção. Os jogos em sala de aula, mostraram-se

	intitulado Madagascar.	alunos eramos pinos e cada casa lhes dava uma tarefa referente aos conteúdos abordados para que eles cumprissem. A atividade teve a duração de uma hora.	umaexcelente ferramenta parao ensino da história da África.
22.	Mostrar algumas semelhanças entre o Brasil e a África, como nesse caso a língua e a dança, pois ambos os espaços sofreram pela colonização portuguesa, e conhecem ritmos como o kuduro.	Escola Jacintho Pasin. Plano de aula da Angola. Foi feita uma primeira explicação sobre o que é colonização e em seguida os alunos viram vários de danças do kuduro aqui do Brasil e também da Angola para que percebessem o que há de parecido ou não ena sequencia dançaram um pouco desse ritmo. Voltando á sala de aula os alunos foram divididos em duas equipes para um jogo em que eles deveriam juntar sílabas parta que palavras de origem africana fossem montadas, as palavras tinham sido anteriormente apresentadas à todos. Com os alunos menores foimostrado no mapa onde se localiza a Angola e lhesfoi contada a história da Bruna e a galinha da Angola.	A parte da dança mostrou-se um pouco problemática, mas no restante tudo trascorreu perfeitamente bem e pudemos constatar que de fato é possivel relacionar o estudo da temática africana com os demais conteúdos regulares da escola, pela soletração e pela junção das sílabas os alunos estudaram o portugues e a história afro-brasileira.
23.	Mostrar a diversidade do continente, mostrando que nem toda a África é marcada pela religiosidade negra, mostrando através de Marrocos o que a junção de várias culturas, resultante dessa área de comercio fizeram com esse espaço. A intenção era mostrar essas rotas comerciais e a religiosidade islamizada.	Escola Jacintho Pasin. Plano de aula do Marrocos. Foi feita uma fala inicial em torno dos costumes e práticas religiosas marroquinas, bem comosobre comércio que foi bastante importante para a sua formação e oshabitos alimentares. Para os maiores foi dado maior enfoque nessas questões do comércio e como atividade de fixação eles foramdivididos em grupos para que produzissem painéis em que esse comércio fosse desenhado conformelhes tinhha sido explicado. A atividade teve uma hora de duração eo fizeram com tinta guache. Os alunos menores – jardim,primeiro esegundo ano – tiveram uma atividade diferente, àeles fopi faladomais especificamente sobre aalimentação e higiene, em seguida todos foram lavar as mãos segundo os modos marroquinos para que em seguida preparassem e comessem tabule,uma salada típica de lá. Fazendo uso apenas da mão direita eles produziram e consumiram esse alimento conforme manda a etiqueta marroquina.	Foi uma aula bastante divertida principalmente com os pequenos, onde foi possível trabalhar maisuma vez as diferenças paracom outro, eles gostaram do tabule o que possibilitou essa relação de proximidade entre eles e esses africanos de Marrocos.
24.	Preparar os alunos para uma apresentação na semana da Consciência Negra, dando-lhes	Escola Jacintho Pasin: Plano de aula de Iemanjá. As turmas do primeiro, terceiro, quarto e quinto ano participaram dessa atividade que teve a duração de vários dias. Fomos diversas vezes á escola para a realização dos	O resultado foi uma apresentação maravilhosa, que apesar de ter dado bastante trabalho e exigido bastante responsabilidade deles foi mágica em cada detalhe, pois como



	subsídios para compreenderem parte da mitologia Iorubá ainda presente em vários cultos brasileiros.	ensaios e cada turma foi responsável por uma parte da apresentação. O terceiro ano fazia a parte da dança, o quarto ano da percussão, alguns tocando caxixi, outros tambores de mar, caixar de folia, agôgôs e um jembe. Os alunos do quinto ano faziam a parte teatral do teatro em que cada aluno representaria um Orixá filho de Iemanjá e o primeiro ano representou nesse teatro primeiro as estrelas e depois as núvens, também filhas da deusa dos mares.	bem se sabe a dança e a lógica africana não respeita nenhuma métrica, e cada aluno pode representar o seu ritmo, parte do seu deus interno.
25.	Uma série de oficinas foram ofertadas em todas as escolas com o intuito de refletir e comemorar essa data.	Escola Jácinto Pasin: Semana da Consciência Negra. As oficinas ofertadas variavam de acordo com o tamanho das escolas. Eram seis oficinas no total: Dança; percussão; vídeos; pinturas faciais, contação de histórias e brincadeiras. Cada dia de oficina iniciava com uma breve apresentação artística de dois teatros, a história de Omolu e outra sobre a criação dos quilombos.	Como esse é um momento de descontração, não é usado nenhum método avaliativo específico para a verificação dos resultados obtidos, mas ainda assim é possível perceber o que eles puderam apreender do que foi ensinado durante todo o ano pelos comentários e brincadeiras feitos.
26.	INTRODUÇÃO: Reconhecimento do continente africano.	Escola Vicente Condagnone. Aplicou-se uma aula com caráter de localizar os discentes, mostrando imagens de diferentes regiões do continente africano, que abordavam os aspectos culturais, de relevos e climas, bem como de formação dos conjuntos populacionais das mais variadas formas. Esta aula teve o intuito de introduzir o aluno aos aspectos do continente africano, percebendo o contexto e o continente que viriam a conhecer.	Através das imagens, os educandos puderam perceber as diversidades cultural, geográfica, populacional, arquitetônica e organizacional presentes no continente africano, bem como desconstruir estereótipos a respeito do continente no que se refere às essas questões, como foi percebido na atividade proposta. Os alunos puderam entender os conceitos de continente e país, identificar a localização do continente africano, e conheceram diversas especificidades que existem no mesmo, bem como algumas influências africanas no Brasil.
27	Conscientização a respeito das posturas preconceituosas e de discriminação.	Escola Vicente Condagnone. Um dos problemas da sociedade brasileira é o preconceito, ou seja, uma ideia pré-concebida, baseada em estereótipos. A partir de vários tipos de discriminação podem ser percebidos em nossa sociedade e, principalmente, no âmbito escolar. Conceituar essas ideias é o primeiro passo para se construir debates acerca do tema e, assim, combater essas posturas dentro e fora da escola. Desta forma, desenvolveremos a dinâmica da adaptação da obra “Romeu e Julieta” de Ruth Rocha, que envolve os alunos	A partir dos conteúdos expostos para os alunos conseguimos perceber a realidade do ambiente escolar em relação ao assunto. Tendo como ponto de partida a temática do preconceito, procuramos gerar discussões que devem ser expandidas para o âmbito familiar e para a sociedade. Desta forma, ao abordar os problemas sociais podemos cumprir alguns dos principais objetivos da nossa prática docente.

		em sua narrativa e serve para explicar a importância da diversidade, além de levarmos a eles, vídeos animados da turma da Mônica e da pixels para quebrar tais estereótipos e para que os mesmos conseguissem observar a diferença entre, preconceito, discriminação e racismo, vindo a evitar para que tais situações se apresentassem em seu dia-a-dia.	
28.	Arte Africana – Máscaras/Carrancas.	Escola Vicente Condagnone. As máscaras africanas além de estarem relacionadas com a arte e formas de expressão também simbolizam as formas de ritual na África. As Máscaras não são apenas conjunturas de cores e formas, além disso, é uma relação material com o sagrado realizando um desejo humano de comunicação com supreal. As máscaras simbolizam um disfarce mítico para os africanos, com a qual poderiam absorver forças mágicas, ou incorporar características de seus orixás, usando este poder em favor de sua comunidade (cura de doentes, casamentos, agricultura, guerras, etc.). Sendo assim, cada aluno criou e confeccionou sua própria máscara, aderindo de elementos da natureza, onde arrecadar do pátio da escola, cada qual, expressou seus sentimentos e especificidades em sua arte afro.	Despertamos o conhecimento da cultura Africana, enfocando no aspecto da arte, principalmente das máscaras, visando o lado artístico e sua influência no processo de formação da cultura afro-brasileira a fim de que os alunos compreendam o elo que África e o Brasil estabelecem com a arte neste contexto das máscaras africana. Cada aluno confeccionou sua máscara, compreendendo suas simbologias e importância.
29.	Religiosidade Africana.	Escola Vicente Condagnone. Permitir a reflexão acerca das múltiplas formas de entendimento a par da religiosidade africana, demonstrando as muitas manifestações de cunho religioso, permitindo-se estabelecer um entendimento para que os preconceitos gerados no dia a dia a par dessa temática sejam por fim, rompidos. Realizamos uma fala sobre os deuses africanos/orixás, e conversamos sobre o entendimento dos mesmos sobre macumba, vindo a romper com possíveis estereótipos acerca da temática. Como atividade, os alunos desenvolveram um boneco de garrafa pet, confeccionando o orixá que mais lhe identificou.	Por meio da execução desse plano de aula busquemos desenvolver nos alunos uma consciência crítica para perceberem que ao falarmos de África não estamos nos limitando a um espaço geográfico, mas sim de povos que quando chegaram ao Brasil trouxeram toda sua cultura e implantaram aqui e que até hoje se mostra muito presente e de extrema importância. E que devemos dar possibilidades de compreendermos as crenças do outro não deixando de lado nossa própria fé, apenas aprendendo a compreendê-las e acima de tudo respeitá-las.
30.	Musicalidade e expressão	Escola Vicente Condagnone. Através deste conteúdo,	Para além de transmitir a identidade e

	corporal promovida pelos ritmos e dança afro-brasileira.	pretende-se criar possibilidade de inserção social, fazendo com que o aluno crie novas possibilidades de transformar conhecimento em senso crítico. Para que tal caminho seja de fato conclusivo, pretende-se permitir aos alunos um conhecimento sobre os ritmos e as diferentes danças afro-brasileiras, para que os mesmos venham a compreender sua totalidade cultural, observando seus movimentos, suas gestualidades e simbolismos. Além disso, devemos levar em consideração de que, a dança afro, trás contigo uma expressividade que baseia-se aos moldes dos movimentos da natureza, buscando uma energia pessoal própria, trabalhando-se com a criatividade, expressividade e corporeidade. Como atividade, e reforçando toda nossa metodologia teórica, reunimos as turmas em um espaço aberto no âmbito escolar, realizando desta forma um aulão de dança, passando passos afro-brasileiros aos mesmos, os possibilitando desenvolverem a corporeidade-ritmo e ao mesmo tempo a questão da oralidade.	expressões culturais dos negros, busquemos enfatizar a cidadania e o respeito sociocultural entre as diferentes etnias, visualizando que para além de uma arte, a dança e a música buscará a harmonia entre todos, enfatizando a proximidade entre os corpos, possibilitando desta forma, uma quebra de estereótipos e preconceitos, levando ao respeito ao “diferente”.
31.	Indumentária Africana	Escola Vicente Condagnone. Com o processo de evolução das sociedades, os negros foram assimilando novos costumes e aprendendo a se adaptar em culturas distintas. Influenciados pela cultura africana e brasileira, acabaram formando uma cultura própria, que podemos chamar de afro-brasileira. Quando trazidos para o Brasil, trouxeram consigo diversas heranças de sua terra de origem, como a dança, os ritmos, as cores, os brilhos e os adornos, que estão presentes na “moda” afro-brasileira e na indumentária africana em geral. Após toda a teoria metodológica, os alunos desenvolveram uma dinâmica onde confeccionaram uma abayomi, boneca de pano artesanal, que representa um amuleto capaz de trazer a felicidade, construída a partir da sobra de panos reaproveitáveis, feita apenas com nós, sem o uso de cola, costura, ou ferramentas.	Por meio da execução deste plano de aula, buscamos simplesmente contribuir para o desenvolvimento da consciência crítica dos alunos, a fim de que possam perceber que ao tratarmos de assuntos ligados à África não estamos limitados a um espaço geográfico, mas sim cuidando de povos que quando chegaram ao Brasil trouxeram toda uma cultura, e aqui permaneceram a ela intimamente ligados, até nos dias atuais. Especificamente sobre as indumentárias africanas, ainda atualmente percebe-se a sua utilização no cotidiano nacional, o que reforça a ideia de que ela tem o signo de uma manifestação cultural ligada diretamente aos ancestrais daqueles que as usam, ainda que estes desconheçam essa ligação.
32.	Conhecimento de palavras de origem	Escola Vicente Condagnone. Procuramos demonstrar as diversas palavras que utilizamos no nosso vocabulário que	Busquemos fazer com que os discentes entendessem que o português do Brasil teve

	<p>africana e a influência destas exercida no cotidiano do Brasil.</p>	<p>foram influenciadas pelo yorubá e o banto. Afinal de contas, são inúmeras palavras que usamos frequentemente e em maioria nem tínhamos conhecimento de que sua matriz é africana, como: denço, abóbora, zumbi, banana, batuque, cafuné, forró, gangorra, liberdade, etc. Passamos a eles também, algumas palavras de origem Banto, relacionando-as com as palavras no português. Para que ocorresse uma aprendizagem em torno da matéria, utilizou-se do quadro negro para realizar-se o jogo da forca, onde através de uma brincadeira, eles conseguiram de fato aprender o significado de tais palavras.</p>	<p>influência de diversas outras línguas, como a que esboçamos nesta aula, que são inúmeras as palavras africanas que usamos diariamente. Desta forma devemos conhecer e respeitar cada vez mais a cultura deste povo que tem uma importância enorme e ajudou a constituir nosso país, auxiliando desta forma na criação da identidade dos alunos como cidadãos e cumprindo com a determinação da lei 10.639/03.</p>
33.	<p>Jogo de assimilação referente aos conteúdos africanos e afro-brasileiros expostos durante o ano.</p>	<p>Escola Vicente Condagnone. Rever, por meio de um jogo, os conteúdos assimilados pelos alunos. Esta aula serviu como nosso encerramento letivo, onde, após uma breve explicação sobre as brincadeiras africanas, os alunos foram organizados para que respondessem questões referentes aos conteúdos repassados durante o ano letivo do Projeto África na escola. Ao concluírem corretamente as questões, foram pontuados, para que ao final recebessem um prêmio. Caso errassem as questões, levariam uma “tortada” no rosto, em um espírito de brincadeira e descontração.</p>	<p>Com a presente aula, buscamos observar se houve compreensão sobre a importância de valorizar as diferenças étnico-raciais e culturais, bem como se houve assimilação, por parte dos alunos, dos conteúdos ensinados durante o ano. Além disso, buscou-se estimular os alunos a conhecerem e valorizarem o projeto, como forma de adquirir cultura de uma forma descontraída e amigável. Esta aula com certeza foi muito produtiva, através de um trabalho lúdico, nossos alunos nos demonstraram que aprenderam e muito sobre os aspectos culturais e sócias do continente africano. Através de muito axé e diversão, relembramos dos conteúdos que foram desenvolvidos no âmbito escolar. Assim sendo, saímos satisfeitos com nosso trabalho, e felizes em saber que contribuimos para a formação destes alunados, se fazendo valer a lei 10.639/03.</p>

#### 4.7.5 Letras/Espanhol

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

1º E 2º SEMESTRES				
<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Publicação do 1º edital do subprojeto: Letramento	Seleção dos bolsistas.	Edital lançado com intuito de divulgar o subprojeto, selecionar bolsistas, e divulgar o resultado da seleção. Período Fevereiro de 2014.	Seleção de parte dos acadêmicos bolsistas para as vagas do subprojeto.
2.	Publicação do 2º edital do subprojeto Letramento.	Selecionar bolsistas para as vagas remanescentes.	O segundo edital foi lançado para suprir as vagas remanescentes que não haviam sido preenchidas no primeiro edital por motivo de que os acadêmicos avaliados não apresentavam os critérios ou documentações necessárias. Período de 05 à 15 de Março de 2014.	Seleção dos demais acadêmicos para as vagas do subprojeto.
3.	1º Reunião geral do subprojeto Letramento.	Dar boas vindas e expor as normas e expectativas referente ao trabalho.	Toda a equipe na esteve em reunião no colegiado de Letras da Universidade, onde a Professora Coordenadora Silvia Delong parabenizou a todos por passarem na seleção e desejou boas vindas a toda a equipe. Em um segundo momento explicou os deveres e direitos dos acadêmicos incluindo a carga horária. Por fim explicou do que se tratava o suprojeto e as expectativas em relação ao trabalho a ser desenvolvido. Realizada no dia 18 de março de 2014.	Interação da equipe. Esclarecimentos variados.
4	Preparação dos acadêmicos bolsistas do PIBID. Referente a equipe pedagógica, e estrutura física.	Apresentação do ambiente escolar aos acadêmicos bolsistas.	Os acadêmicos percorreram a escola Jose de Anchieta tendo acesso a departamentos tais como coordenação pedagógica, secretaria, direção, funcionarios. Período entre 24 e 28 de março de 2014.	Obtiveram interação com a equipe pedagógica e independência para atuar diante dos setores e estruturas físicas da escola.
5.	Preparação dos acadêmicos bolsistas do PIBID. Referente aos documentos que regem a instituição.	Leitura do PPP (PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO)	Os acadêmicos fizeram a leitura do PPP da instituição, bem como das DCE's, com intuito de estarem atentos as normas da instituição e também Produzirem as sequências didáticas dentro das solicitações das normas da instituição. Data: de 31 de Março à 07 de Abril de 2014.	Conhecimento e maior segurança para atuar na iniciação a docência.
6.	Organização dos acadêmicos	Apresentação dos	A equipe de acadêmicos bolsistas, foram ate as turmas	Reconhecimento das

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

	bolsistas do PIBID.	acadêmicos bolsistas para as turmas da escola José de Anchieta que receberão as aplicações.	do 1º ano D e 1º ano E, onde foram apresentados pela professora supervisora Adriana Medeiros. Os bolsistas explicaram o que era o projeto PIBID, e deixaram suas expectativas de trabalho aos alunos. Data: 08 à 11 de Abril de 2014.	turmas para facilitação na produção de planos de aula. Interação entre alunos e bolsistas.
7.	Organização dos acadêmicos bolsistas do PIBID.	Explicação pela coordenação do subprojeto de como produzir o portfólio.	Através do gênero textual Portifólio, os acadêmicos registrarão uma atividade mensal, a qual será em seu ponto de vista a atividades mais relevante do período. Data: 14 à 18 de Abril 2014.	Apresentação e debate dos registros feitos pelos acadêmicos bolsistas.
8.	Formação da equipe de bolsistas.	Grupo de estudos	As reuniões foram semanais e contaram com a participação de todos os bolsistas, supervisores e coordenadores, através de debates sobre as bibliografias sugeridas e troca de conhecimentos relacionados ao letramento. A autora lida foi Isabel Solé, em seu livro: Estratégias de leitura. Período entre Fevereiro e Junho de 2014.	Os resultados obtidos perpassam às questões teóricas; é consensual a opinião de que tais debates têm contribuído tanto na formação acadêmica dos bolsistas, quanto na formação de um profissional completo e com perfil inovador.
9.	Planejamento da equipe de bolsistas.	Definição do tema da sequência didática	Após as leituras teóricas sobre letramento, a equipe de bolsistas se reuniu juntamente com a supervisora Adriana Medeiros, onde fizeram a escolha do tema a ser trabalhado com os alunos em sala de aula. Período 21 de abril à 02 Maio de 2014	O tema escolhido foi Copa do mundo.
10.	Planejamento da equipe de bolsistas.	Levantamento de materiais sobre o tema escolhido: Copa do mundo.	Foram coletados materiais em livros, revistas, sites da internet, onde abordavam a Copa do mundo. Período de 05 a 16 de Maio de 2014	A partir da pesquisa foi feita os bolsistas selecionaram os materiais possíveis para elaboração dos planos de aula.
11.	Planejamento da equipe de bolsistas.	Apresentação dos materiais selecionados pelos acadêmicos a supervisora do subprojeto.	A supervisora Adriana Medeiros selecionou os melhores materiais para serem utilizados na sequência didática. Data: 18 à 23 de Maio de 2014.	Direcionamento dos planos de aula.

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

12.	Formação da equipe	Acompanhamento do conselho de classe.	Observação do conselho de classe onde foi exposto as dificuldades de alguns alunos os quais estarão envolvidos nas aplicações do subprojeto. Data: 13 de Maio de 2014.	Flexibilização dos conteúdos propostos na sequência didática de acordo com cada turma.
13.	Planejamento da equipe	Elaboração dos planos de aula. Copa do mundo.	Elaboração de todos os planos de aula. Período de 26 de Maio à 09 de Junho de 2014.	Entregue primeira versão dos planos de aula para a supervisora Adriana Medeiros para revisão.
14.	Execução de atividades formativas e didático pedagógicas nas escolas.	Criação do blog: Práticas de Letramento no Ensino de Línguas.	Blog para divulgação dos trabalhos desenvolvidos no subprojeto.	Divulgação e troca de experiências.
15.	Formação intelectual através de leituras e grupos de estudos.	Aprender o letramento e os seus pressupostos, possibilitando a criação de artigos científicos com base nas leituras propostas pela coordenadora.	Realização de leituras e grupos de estudos pré-agendados, tendo em vista o aprofundamento teórico e a discussão sobre os seguintes textos: “Família e escola: em busca da formação do Leitor” (04/08/2014 a 05/08/2014); “Preciso ensinar o Letramento?” (02/09/2014 a 09/09/2014); “Alfabetização e Letramento” (21/09/2014).	Noções teóricas e conceituais ligadas ao Letramento, bem como um melhor entendimento sobre como trabalhá-lo em sala de aula. A partir desses aprimoramentos, cada um dos acadêmicos iniciou a escrita de um artigo científico.
16.	Preparação, seleção e produção de materiais didático-pedagógicos para as aplicações das aulas de espanhol nas escolas parceiras.	Possibilitar uma maior compreensão da ação pedagógica a partir dos materiais selecionados e/ou elaborados, desenvolvendo e reconhecendo limites e possibilidades em sala de aula.	Produção de: cadernos com capas decoradas em EVA; cartazes; atividades lúdicas usando o power point; e muitos outros materiais (referentes aos planos de aulas elaborados no primeiro semestre). Seleção de: textos jornalísticos, charges e vídeos sobre a Copa do Mundo e sobre a colonização espanhola no Paraná. (01/08 a 31/08)	Materiais e metodologias prontas para serem usadas e reutilizadas em sala de aula; sendo posteriormente, inclusive, expostas e divulgadas em eventos institucionais.
17.	Desenvolvimento e prática docente.	Colocar em ação nas escolas os conhecimentos	Aplicação da sequência didática no Colégio José de Anchieta nas turmas 1ªA e 1ªB do Ensino Médio, cujo	A experiência em sala de aula foi

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

		teóricos adquiridos, analisando resultados e discrepâncias entre ambos; e familiarizar o acadêmico com o ambiente da sala de aula.	tema era a “Copa do Mundo” e gênero Charge; as aplicações ocorreram no período de 04 de setembro a 20 de outubro. No Colégio Neusa Domit, as aplicações iniciaram no dia 3 de setembro, e terminaram em 29 de outubro de 2014, consistindo no trabalho com o gênero textual receita, envolvendo a culinária dos países que participaram da Copa do Mundo 2014, e posteriormente realização de uma oficina sobre “Día de los Muertos”. No Colégio São Cristóvão, por sua vez, foi aplicada uma SQ na 2ª série B do Ensino Médio, cujo tema era: “Paraná Espanhol”, foi trabalhado sobre a colonização espanhola no Paraná por meio de vídeos, slides, maquetes, jogos e demais atividades; as aplicações ocorreram no período de 07 de agosto a 12 de novembro.	gratificante a todos. Obtivemos excelentes resultados no que se refere à aprendizagem dos alunos. Eles interagiram; refletiram sobre os textos e propostas; elaboraram seus próprios textos; e participaram com alegria dos jogos, produções e das atividades recreativas.
18.	Divulgação dos resultados do suprojeto em eventos institucionais e escolares, e apreciação de outras conferências.	Disseminar as possibilidades de abordagens do letramento em sala de aula, e quais resultados podem ser alcançados com tais práticas, usando como referenciais nossas experiências no subprojeto.	Participação em: Dia do PIBID; I Encontro e III Seminário Pibid Unespar, com apresentação do portfólio do acadêmico Carlos (26 e 27 de setembro de 2014); Evento PIBID de Línguas no estado do Paraná em Irati (03/09/2014), com apresentação de um poster pelos acadêmicos bolsistas e uma apresentação oral pela coordenadora; FEMACESC; Mostra de materiais e resultados do PIBID, como continuação do Dia do PIBID, na semana do II CEPE (28 e 29 de outubro de 2014); Recital de Poesias Paulo Leminski no Colégio José de Anchieta (14/08/2014) e Caravana da Poesia no Colégio Neusa Domit, com direito a apresentações culturais dos bolsistas e elaboração de oficinas e painel nesse último; participação de acadêmicas em oficina de dança e de bonecos.	Os eventos institucionais trouxeram aos acadêmicos o contato com outras visões e práticas voltadas ao ensino de espanhol e à educação em geral, e os eventos escolares fizeram com que os acadêmicos se inserissem no ambiente social e escolar da instituição.
19.	Realização de viagens e atividades extraescolares complementares	Aprofundar o conteúdo abordado em sala de aula na oficina EPEP (entendimento da prática do espanhol no Paraná), permitindo aos alunos compararem seus	Realização de uma viagem a Curitiba, no mês de setembro, conhecendo ao Museu Paranaense, com exposição sobre o “Paraná Espanhol” (tema da oficina do Colégio São Cristóvão - Colonização dos Espanhóis no Paraná) e visita ao Museu Oscar Niemeyer, com exposição da Frida Kahlo, pintora Mexicana, para maior aprofundamento a respeito da	Aproveitamento do Letramento no tema de colonização dos espanhóis no Paraná, gerando belos trabalhos e experiências ricas de



		trabalhos feitos em sala de aula com a realidade de nosso estado.	Colonização e Cultura Espanhola, temas trabalhados em sala de aula.	aprendizagem dos alunos na capital, com um olhar voltado a outra língua.
--	--	---	---	--

#### 4.7.6 Letras/Inglês

1° E 2° SEMESTRES			
<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Divulgar as atividades do PIBID nas comunidades acadêmica e escolar;  Despertar o interesse dos acadêmicos para participação nos subprojetos.	Divulgação do projeto nas instituições escolares e na Universidade, seguida de seleção dos bolsistas de iniciação à docência e dos seus respectivos supervisores. Fevereiro/2014  Divulgação do Subprojetos do PIBID na Unespar. Agosto/2014	As equipes pedagógicas das escolas visitadas demonstraram apreço pela participação de seus professores e alunos no subprojeto do PIBID e manifestaram seu apoio; Ocuparam-se as 15 vagas do subprojeto para acadêmicos bolsistas e têm-se mantido uma lista de espera, o que comprova que sempre há acadêmicos interessados em participarem como bolsistas.  No segundo semestre a divulgação ocorreu em evento da Unespar campus União da Vitória, o “Dia do PIBID”, tendo a participação de 02 bolsistas, que atraíram o interesse dos demais acadêmicos em participar do projeto e receberam elogios e convites para atuarem nas demais escolas, percebendo a grandiosidade do programa e a importância de seus projetos.
2.	Iniciar o contato dos acadêmicos bolsistas com as escolas onde estarão atuando.	Leituras e Estudos para preparação teórica preliminar e primeiras aproximações à realidade escolar. Março/2014	Todos os acadêmicos bolsistas conheceram as equipes pedagógicas das escolas onde atuarão, bem como leram e discutiram os documentos institucionais.
3.	Discutir e elaborar, com	Planejamento das atividades pedagógicas. Preparação de	Neste primeiro semestre, desenvolveu-se a

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

	base nas discussões do grupo de estudos, as ações a serem desenvolvidas nas sequências didáticas de produção escrita em língua inglesa.	planos de aula, e/ou elaboração de material didático necessário às atividades. Abril/2014 a Abril/2014	primeira sequência didática a ser desenvolvida nas escolas, envolvendo a produção escrita do gênero biografia, que será posteriormente publicado no blog desenvolvido para o subprojeto com os alunos das escolas.
4.	Praticar a preparação e o desenvolvimento de sequências didáticas, suas atividades e materiais, em salas de aula de língua inglesa;  Participar de diversas atividades docentes regulares acompanhados das professoras supervisoras.	Realização das colaborações pedagógicas nas escolas. Maio/2014 a Dezembro/2014	A colaboração pedagógica, neste primeiro semestre, não se deu ainda na forma da sequência didática para a produção escrita do gênero biografia, pelo tempo que foi necessário para a seleção dos gêneros a serem utilizados.  Já no decorrer do segundo semestre, a colaboração pedagógica deu-se pela aplicação com êxito da sequência didática “Biography”, que serviu de ponte para a interação entre os alunos dos colégios participantes deste subprojeto, e cujos resultados foram publicados em um blog exclusivo para a atividade.  Houve colaboração durante a Feira Multidisciplinar pelo 3º ano consecutivo com a realização da Oficina “Photograph”, eleita uma das melhores pela comunidade escolar presente, pois forneceu elementos históricos, realizou um minicurso e organizou um concurso, sempre com o tema fotografia.  A colaboração deu-se também pela participação dos acadêmicos bolsistas nas atividades de ensino regulares das professoras supervisoras, bem como nas atividades das suas comunidades escolares.
5.	Promover o	Estudos de aprofundamento teórico/metodológico.	Realizou-se a leitura e discussão de textos

	embasamento teórico necessário ao desenvolvimento das sequências didáticas previstas e à produção e publicação de trabalhos científicos.	Março/2014 a Novembro/2014	acadêmicos selecionados pela sua atualidade e importância para os temas: ensino de produção escrita em língua inglesa – gêneros textuais na prática social. Uma aluna bolsista vinculada ao subprojeto anterior e ao atual apresentou monografia e Trabalho Final de Estágio Supervisionado perante banca, desenvolvidos com base nos estudos realizados nos grupos de estudo dos subprojetos. Ela também está concluindo artigo acadêmico em conjunto com a coordenadora do subprojeto, a ser enviado para publicação em revista. Quatro outros acadêmicos bolsistas encontram-se desenvolvendo monografias vinculadas às suas atividades no PIBID. Neste segundo semestre, deu-se continuidade as atividades de leitura e discussão de textos acadêmicos também selecionados pela sua atualidade e importância para os temas: ensino de produção escrita em língua inglesa – gêneros textuais na prática social. A aluna bolsista Cristina Kaione G. de Lima vinculada ao subprojeto anterior e ao atual apresentou monografia e Trabalho Final de Estágio Supervisionado perante banca. Já a ex-bolsista, Marshelle Marshal organizou seu estágio supervisionado com base nos estudos realizados nos grupos de estudo deste subprojeto.
6.	Acompanhar cada bolsista na preparação, produção e publicação de trabalhos científicos.	Estudos e elaboração de artigos científicos com resultados das atividades.	Todos os acadêmicos bolsistas e professoras supervisoras preparam-se para escrever trabalhos acadêmicos.
7.	Incentivar e dar condições aos bolsistas de participarem de		Um acadêmico bolsista vinculado ao subprojeto anterior apresentou trabalho sobre sua experiência no PIBID em evento

	<p>eventos científicos e apresentarem trabalhos;</p> <p>Permitir diálogos com professores, pesquisadores e acadêmicos de outras instituições para trocas de conhecimento.</p>		<p>acadêmico na Universidade Federal do Paraná e enviou artigo para publicação nos anais do evento.</p> <p>Os acadêmicos bolsistas Wilson Rodrigo Diesel e Denise Antunes, participaram de evento acadêmico PIBID na Unespar/ Campus União da Vitória, com exposição ora/banner, bem como foram convidados para participar da organização do evento. Os respectivos bolsistas foram os responsáveis pela elaboração do material de divulgação do Evento Anual do PIBID.</p> <p>Além disso, pontuamos a participação das três professoras supervisoras no Encontro Nacional das Licenciaturas - ENALIC apresentando os resultados de suas atividades no PIBID.</p>
8.	<p>Divulgar as atividades do PIBID nas comunidades acadêmica e escolar;</p> <p>Despertar o interesse dos acadêmicos para participação nos subprojetos.</p>	<p>Divulgação do projeto nas instituições escolares e na Universidade, seguida de seleção dos bolsistas de iniciação à docência e dos seus respectivos supervisores. Fevereiro/2014</p> <p>Divulgação do Subprojetos do PIBID na Unespar. Agosto/2014</p>	<p>As equipes pedagógicas das escolas visitadas demonstraram apreço pela participação de seus professores e alunos no subprojeto do PIBID e manifestaram seu apoio;</p> <p>Ocuparam-se as 15 vagas do subprojeto para acadêmicos bolsistas e têm-se mantido uma lista de espera, o que comprova que sempre há acadêmicos interessados em participarem como bolsistas.</p> <p>No segundo semestre a divulgação ocorreu em evento da Unespar campus União da Vitória, o “Dia do PIBID”, tendo a participação de 02 bolsistas, que atraíram o interesse dos demais acadêmicos em participar do projeto e receberam elogios e convites para atuarem nas demais escolas, percebendo a grandiosidade do programa e a importância de seus projetos.</p>

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

9.	Iniciar o contato dos acadêmicos bolsistas com as escolas onde estarão atuando.	Leituras e Estudos para preparação teórica preliminar e primeiras aproximações à realidade escolar. Março/2014	Todos os acadêmicos bolsistas conheceram as equipes pedagógicas das escolas onde atuarão, bem como leram e discutiram os documentos institucionais.
10.	Discutir e elaborar, com base nas discussões do grupo de estudos, as ações a serem desenvolvidas nas sequências didáticas de produção escrita em língua inglesa.	Planejamento das atividades pedagógicas. Preparação de planos de aula, e/ou elaboração de material didático necessário às atividades. Abril/2014 a Abril/2014	Neste primeiro semestre, desenvolveu-se a primeira sequência didática a ser desenvolvida nas escolas, envolvendo a produção escrita do gênero biografia, que será posteriormente publicado no blog desenvolvido para o subprojeto com os alunos das escolas.
11.	Praticar a preparação e o desenvolvimento de sequências didáticas, suas atividades e materiais, em salas de aula de língua inglesa;  Participar de diversas atividades docentes regulares acompanhados das professoras supervisoras.	Realização das colaborações pedagógicas nas escolas. Maio/2014 a Dezembro/2014	A colaboração pedagógica, neste primeiro semestre, não se deu ainda na forma da sequência didática para a produção escrita do gênero biografia, pelo tempo que foi necessário para a seleção dos gêneros a serem utilizados.  Já no decorrer do segundo semestre, a colaboração pedagógica deu-se pela aplicação com êxito da sequência didática “Biography”, que serviu de ponte para a interação entre os alunos dos colégios participantes deste subprojeto, e cujos resultados foram publicados em um blog exclusivo para a atividade.  Houve colaboração durante a Feira Multidisciplinar pelo 3º ano consecutivo com a realização da Oficina “Photograph”, eleita uma das melhores pela comunidade escolar presente, pois forneceu elementos históricos, realizou um minicurso e organizou um concurso, sempre com o tema fotografia.

			<p>A colaboração deu-se também pela participação dos acadêmicos bolsistas nas atividades de ensino regulares das professoras supervisoras, bem como nas atividades das suas comunidades escolares.</p>
12.	<p>Promover o embasamento teórico necessário ao desenvolvimento das sequências didáticas previstas e à produção e publicação de trabalhos científicos.</p>	<p>Estudos de aprofundamento teórico/metodológico. Março/2014 a Novembro/2014</p>	<p>Realizou-se a leitura e discussão de textos acadêmicos selecionados pela sua atualidade e importância para os temas: ensino de produção escrita em língua inglesa – gêneros textuais na prática social.</p> <p>Uma aluna bolsista vinculada ao subprojeto anterior e ao atual apresentou monografia e Trabalho Final de Estágio Supervisionado perante banca, desenvolvidos com base nos estudos realizados nos grupos de estudo dos subprojetos. Ela também está concluindo artigo acadêmico em conjunto com a coordenadora do subprojeto, a ser enviado para publicação em revista.</p> <p>Quatro outros acadêmicos bolsistas encontram-se desenvolvendo monografias vinculadas às suas atividades no PIBID.</p> <p>Neste segundo semestre, deu-se continuidade as atividades de leitura e discussão de textos acadêmicos também selecionados pela sua atualidade e importância para os temas: ensino de produção escrita em língua inglesa – gêneros textuais na prática social.</p> <p>A aluna bolsista Cristina Kaione G. de Lima vinculada ao subprojeto anterior e ao atual apresentou monografia e Trabalho Final de Estágio Supervisionado perante banca. Já a ex-bolsista, Marshelle Marshal organizou seu estágio supervisionado com base nos estudos realizados nos grupos de estudo deste subprojeto.</p>

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

13.	Acompanhar cada bolsista na preparação, produção e publicação de trabalhos científicos.	Estudos e elaboração de artigos científicos com resultados das atividades.	Todos os acadêmicos bolsistas e professoras supervisoras preparam-se para escrever trabalhos acadêmicos.
14.	Incentivar e dar condições aos bolsistas de participarem de eventos científicos e apresentarem trabalhos;  Permitir diálogos com professores, pesquisadores e acadêmicos de outras instituições para trocas de conhecimento.		Um acadêmico bolsista vinculado ao subprojeto anterior apresentou trabalho sobre sua experiência no PIBID em evento acadêmico na Universidade Federal do Paraná e enviou artigo para publicação nos anais do evento.  Os acadêmicos bolsistas Wilson Rodrigo Diesel e Denise Antunes, participaram de evento acadêmico PIBID na Unespar/ Campus União da Vitória, com exposição ora/banner, bem como foram convidados para participar da organização do evento. Os respectivos bolsistas foram os responsáveis pela elaboração do material de divulgação do Evento Anual do PIBID.  Além disso, pontuamos a participação das três professoras supervisoras no Encontro Nacional das Licenciaturas - ENALIC apresentando os resultados de suas atividades no PIBID.

4.7.7 Letras/Português

1° E 2° SEMESTRES			
ATIVIDADE	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)	Resultados alcançados
1- Encontros na escola	Conhecer a realidade escolar e estudar os documentos oficiais da escola, tais como	Encontros na escola (março a junho de 2014)	- Participação do cotidiano escolar, - Criação de uma experiência literária

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

	Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar e Plano de Ensino da área de conhecimento do subprojeto; Promover oficinas poéticas, colocando em prática estratégias de leitura e criação de textos literários.		diversificada na escola. - Criação de uma experiência literária diversificada na escola.
2 - Pesquisa de campo	Promover um estudo sobre a obra dos escritores regionais	Pesquisa de campo sobre a obra de escritores regionais (março a junho 2014)	- Conhecimento da obra produzida por escritores regionais, por meio de leitura, entrevistas, etc.
3 - Grupo de Estudos	Promover uma reflexão teórica sobre a metodologia do ensino da Literatura, estratégias de trabalho com o texto literário, bem como discutir textos sobre a poesia.	Grupo de Estudos da equipe do subprojeto Memórias poéticas do vale do Iguaçu (março a junho 2014)	- Aprofundamento de conhecimento teórico para nortear a elaboração e aplicação das oficinas de poesia.
4 - Produção do Livro artesanal Em Contos da Coleção Therezinha Cartonera	Envolver os bolsistas em atividades culturais relacionadas com a apresentação e divulgação de obras literárias regionais.	Produção livros Therezinha Cartonera (Outubro 2014)	- Disseminação de obras poéticas da literatura regional na comunidade e Estado do Paraná.
5 - Intervenção Poética nas escolas e lugares públicos	Participar de eventos culturais para promoção e resgate da literatura produzida na região	Participação evento culturais (março a junho 2014)	- Enriquecimento cultural a partir das participações em eventos de literatura e poesia regional para um trabalho mais eficaz com a poesia na sala de aula.
6- Manutenção do Blog Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu	Divulgar as atividades desenvolvidas ao longo do projeto	Divulgação de atividades Manutenção do Blog (março a junho 2014)	- Fomentação de ações sobre práticas de ensino da literatura e poesia desenvolvidas no projeto.
7 - Manutenção do grupo Memórias Poéticas PIBID no facebook	Divulgar as atividades desenvolvidas ao longo do projeto	Manutenção do Grupo no facebook (março a junho 2014)	- Fomentação de ações sobre práticas de ensino da literatura e poesia desenvolvidas no projeto.
8- Encontros na escola	Organizar planos de aula e relatórios das oficinas poéticas que envolvem a leitura de poesia regional, a produção de textos literários e a disseminação dos textos	Preparação oficinas poéticas (agosto/ dezembro 2014)	-Desenvolver o trabalho metodológico do ensino da literatura nas oficinas considerando a produção literária do Vale do Iguaçu.



Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

	produzidos.		
9 - Oficinas Poéticas	Promover oficinas poéticas, colocando em prática estratégias de leitura e criação de textos literários.	Oficinas poéticas aplicadas (agosto/novembro 2014)	- Criação de uma experiência literária diversificada na escola.
10 - Grupo de Estudos	Promover uma reflexão teórica sobre a metodologia do ensino da Literatura, estratégias de trabalho com o texto literário, bem como discutir textos sobre a poesia.	Grupo de Estudos da equipe do subprojeto Memórias poéticas do vale do Iguaçu (agosto a dezembro 2014)	- Aprofundamento de conhecimento teórico para nortear a elaboração e aplicação das oficinas de poesia.
11. Cartoneras	Envolver os bolsistas em atividades culturais relacionadas com a apresentação e divulgação de obras literárias regionais.	Produção livros Therezinha Cartonera (Agosto/outubro 2014)	- Disseminação de obras poéticas da literatura regional na comunidade e Estado do Paraná.
12. Pesquisa de campo	Participar em eventos científicos, visando divulgar as pesquisas e ações realizadas no âmbito do PIBID.	Participação eventos PIBID (setembro e dezembro 2014)	- Aprendizagem da necessidade de planejamento e conhecimento para a produção de material para uso nas oficinas.
13.Eventos	Participar de eventos científicos e para promoção e resgate da literatura produzida na região	Participação eventos científicos e culturais (Março/dezembro 2014)	- Enriquecimento cultural a partir das participações em eventos científicos e de literatura e poesia regional para um trabalho mais eficaz com a poesia na sala de aula.
14. Manutenção Blog e Facebook	Divulgar as atividades desenvolvidas ao longo do projeto	Divulgação de atividades Manutenção do Blog (Março a dezembro 2014) Manutenção do Grupo no facebook (Março a dezembro 2014) Criação do Blog Therezinha Cartonera (Março a dezembro 2014)	- Fomentação de ações sobre práticas de ensino da literatura e poesia desenvolvidas no projeto.

4.7.8 Matemática

1° E 2° SEMESTRES				
<i>Indicador da atividade</i>	<i>Etapas do Plano de Trabalho – 2014 PIBID/UNESPAR</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Organização e Preparação	Redistribuir os bolsistas nas escolas.	Segunda quinzena de julho, redistribuição dos bolsistas nas escolas para o segundo semestre. Conversa com a supervisora sobre o perfil do colégio, distribuição dos bolsistas para cada período e série, coleta de dados dos bolsistas como: dia e hora de estudo, email e telefones para contato.	Informações necessárias para o início das atividades do segundo semestre.
2.	Organização e Preparação na escola	Conhecer a estrutura física do colégio e o corpo docente, funcionários, direção e equipe pedagógica do colégio	Participação na Semana Pedagógica e replanejamento, nos dias 28, 29 e 30 de julho.	Integração com o corpo docente, funcionários, direção e equipe pedagógica através da apresentação dos bolsistas na reunião, bem como participação nas atividades desenvolvidas.
3.	Execução das Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas na Escola	Diagnosticar as dificuldades de aprendizagem, de comportamento, de relacionamento dos alunos através das observações das aulas que precedem a elaboração e aplicação do plano de aula.	No segundo semestre foram realizadas observações e registros referente às aulas do professor regente e atendimento aos alunos que necessitam de atendimento individualizado e direcionado.	Relatório de observação dos bolsistas e dos resultados esperados e alcançados. Aprendizado prático a partir da experiência do professor supervisor e professor colaborador resultando na interação com os alunos da escola, o que possibilitou, ao mesmo tempo, a inserção dos bolsistas na realidade da escola e do universo da sala de aula.
4.	Organização e Preparação	Planejar atividades de intervenção pedagógica.	Após atividades de observação nas escolas os alunos passaram a elaborar planos de aula com atividades didático-metodológicas a serem desenvolvidas com os alunos das Escolas de	Planos de aulas: elaboração e aplicação dos planos, pesquisa de atividades diversificadas para uma intervenção pedagógica que

			<p>Educação Básica, levando-se em conta o plano de trabalho docente dos professores regentes, a conformidade com os focos de atuação e com o Projeto Político Pedagógico de cada Escola e de acordo com os recursos tecnológicos disponíveis. Esses planejamentos são acompanhados pelos supervisores, sendo realizadas reuniões semanais entre os supervisores e os alunos, com acompanhamento da coordenação.</p> <p>No Colégio Estadual Bernardina Schleder, os bolsistas elaboraram planos de aulas utilizando recursos tecnológicos diversificados como: tv multimídia, laboratório de informática, projetor multimídia, software Geogebra e materiais manipuláveis como: jogos, tangram, prismas em acrílicos, planificações.</p> <p>Foram elaborados diversos planos de aula com atividades didático-metodológicas e desenvolvidas com os alunos do CEEBJA, sob a supervisão da professora regente da turma, levando em conta o plano de trabalho docente da professora, a conformidade com os focos de atuação e com o Projeto Político Pedagógico da Escola. Os acadêmicos desenvolveram atividades diversificadas com utilização de jogos e usaram diversos recursos tecnológicos</p> <p>Elaboração de planos de aula com atividades didático-metodológicas a serem desenvolvidas com os alunos da Educação Básica do Colégio Neusa Domit, levando-se em conta o plano de trabalho docente dos professores regentes, a conformidade com os focos de atuação e com o Projeto Político Pedagógico da escola.</p>	<p>contribuam para o melhor desempenho dos alunos da escola com relação a disciplina de matemática. Após aplicação, reflexão sobre a prática pedagógica realizada nas reuniões com a professora supervisora.</p> <p>Pesquisa e elaboração de materiais didáticos para as oficinas.</p> <p>Elaboração de materiais didáticos para deficiente visual (jogo de frações, atividades em braille, etc.)</p>
5.	Organização e Preparação	Reuniões entre os bolsistas de cada escola com o professor (a) supervisor (a)	Realização de reuniões semanais envolvendo planejamento, discussão e avaliação das ações do subprojeto em cada escola.	Organização, acompanhamento e desenvolvimento de atividades e ações para fins de aplicação na

				<p>escola a fim de desenvolver atividades utilizando metodologias diferenciadas e a utilização de tecnologias. Discussão e avaliação dos procedimentos realizados na escola e produção de material didático.</p> <p>Melhor desenvolvimento do subprojeto e estreitamento do contato entre o coordenador e professor supervisor da escola.</p>
6.	Organização e Preparação	Estudar e debater sobre Tecnologias e outras metodologias do ensino da Matemática e educação.	Realizaram-se encontros quinzenais com os bolsistas onde foram abordados temas referentes ao projeto, em especial sobre as tecnologias e educação.	Reflexões, discussões sobre o uso das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem.
7.	Execução das Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas na Escola	<p>Iniciar o acadêmico a regência em sala de aula.</p> <p>Experenciar ser oficinairos.</p> <p>Desenvolver atividades colaborativas em Sala de Recursos Multifuncional II.</p>	<p>Após o planejamento os alunos realizaram a aplicação das atividades em sala de aula sob a supervisão do professor regente e/ou supervisor da escola.</p> <p>Utilização do software GeoGebra voltado ao estudo de conteúdos específicos da Matemática e ao desenvolvimento de estratégias de ensino e flexibilizações que se fizeram necessárias.</p> <p>Trabalho colaborativo envolvendo Sala de Recursos Multifuncional/PIBID com o intuito de elaboração e adaptação de materiais e recursos para aluna com deficiência visual.</p> <p>Participação na OLICOND (Olimpíadas Internas do Colégio Neusa Domit) através de oficinas com atividades matemáticas.</p> <p>No dia 13 de outubro os bolsistas participaram da Semana de Integração no C. E. Bernardina Schleder, desenvolvendo no período matutino a oficina: Números e Sequências e no período vespertino, a oficina: Explorando o Tangram.</p> <p>Participação nas semanas pedagógicas do</p>	<p>Desenvolvimento de habilidades docentes de identificar e procurar auxiliar os alunos em suas dificuldades, ao trabalharem com jogos e com o software Geogebra, ao realizar atividades diversificadas .</p> <p>Os acadêmicos puderam conhecer a realidade da escola e dos alunos, sendo gerado relatórios analisando as atitudes dos bolsistas como docentes e a contribuição para a sua formação.</p> <p>Experiência em realizar oficinas que tem uma dinâmica diferente das aulas, pois o público é diversificado e as atividades devem ser práticas, manipuláveis.</p>

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

			CEEBJA onde foi apresentado dados atuais referentes a escola e socialização de atividades realizadas no primeiro semestre, bem como planejamento de atividades do segundo semestre, visando divulgar e refletir sobre o cotidiano da escola.	
8.	Execução das Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas na Escola	Refletir sobre o ensino e aprendizagem da matemática.  Estreitar relação dos professores do Colegiado de Matemática com o subprojeto.	Produção de material apropriado para trabalhar com o GeoGebra com envolvimento de outros professores do Colegiado de Matemática e posterior publicação a fim de compartilhar as produções.	Livro O GeoGebra e a matemática na Educação Básica: frações, estatística, círculo e circunferência. Reflexões dos alunos bolsistas sobre o ensino e aprendizagem da matemática
9.	Acompanhamento do Projeto	Analisar os resultados obtidos e avaliar a pertinência das estratégias didático-pedagógicas.	A partir do mês de abril foram realizadas avaliação das estratégias didático-pedagógicas e dos instrumentos educacionais desenvolvidos, elaboração de portfólios, realização de encontros para sistematização e registro das atividades realizadas. Análise dos resultados obtidos durante a preparação e desenvolvimento das práticas pedagógicas. Foram realizadas visitas às escolas pela coordenadora do subprojeto a fim de acompanhar o desempenho dos alunos durante a aplicação de planos de aula desenvolvidos.	Resultados positivos obtidos através dos registros das atividades realizadas.  Portfólios: conhecer o portfolio como recurso didático, aprender a elaborá-lo, registrar as reflexões desenvolvidas durante e a após a elaboração e aplicação dos planos de aulas.
10.	Socialização dos Resultados	Socializar resultados e experiências.	De fevereiro até o término do subprojeto realizaram-se encontros quinzenais todas as terças-feiras a tarde entre a coordenadora, supervisores e alunos em que um grupo de alunos de cada escola apresenta relatos pertinentes à prática docente realizada nas escolas contempladas pelo PIBID. Além disso são elaborados mensalmente portfólios pelos bolsistas.	Socialização de resultados pertinentes a atuação dos envolvidos no PIBID nas diferentes escolas. Um portfólio mensal por aluno e por escola.

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

11.	Socialização dos Resultados	Divulgar os trabalhos do grupo, atualizar e se envolver com temáticas novas. Estabelecer contatos com pessoas e instituições envolvidas com a Licenciatura, o Ensino da matemática e o PIBID.	Participação nos eventos: - I Seminário e III Encontro do Pibid – Unespar em Paranaguá e Caiobá. - II Seminário Estadual PIBID do Paraná em Foz do Iguaçu. - III Congresso Brasileiro de Informática na Educação - em Dourados.	Os alunos bolsistas, supervisores e coordenadora apresentaram trabalhos e assistiram diversas palestras com temas relevantes para o aperfeiçoamento profissional e para a atuação no Programa. Contato com outros trabalhos onde pudesse extrair novas ideias, dar sugestões, aperfeiçoar o trabalho atualmente desenvolvido no subprojeto. Relatórios de participação em eventos.
-----	-----------------------------	--	--	--

#### 4.7.9 Pedagogia

1º E 2º SEMESTRES				
<i>Indicador da atividade</i>	<i>Etapas do Plano de Trabalho – 2014 PIBID/UNESPAR</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
Etapa 1.	Organização e Preparação	Visitas às escolas parceiras	Apresentação do projeto às escolas parceiras pelas coordenadoras do projeto.	O projeto foi acolhido nas escolas parceiras e deste modo o implantamos em seis escolas da rede municipal de ensino de União da Vitória/PR
Etapa 1.	Organização e Preparação	Selecionar as bolsistas à docência e de supervisão	Publicação e divulgação dos editais, realizar a seleção das bolsistas supervisoras e acadêmicos e divulgar os resultados.	Foram selecionadas a equipe de bolsistas (30) e as mesmas foram inseridas em equipes de cada escola (6 escolas), sendo supervisionadas por uma professora bolsista totalizando 6 supervisoras.
Etapa 1.	Organização e Preparação	Apresentar os bolsistas	Apresentação dos bolsistas de iniciação à docência à direção, à coordenação pedagógica aos professores, à secretaria e aos funcionários das escolas parceiras.	As escolas ficaram conhecendo melhor o projeto e dessa forma puderam contribuir mais efetivamente para o seu desenvolvimento, além de assumirem junto o compromisso de inserção das acadêmicas no ambiente profissional (formação inicial), pois são também agentes responsáveis pela formação das mesmas.
Etapa 1.	Organização e Preparação	Estudar o contexto educacional	Estudo do contexto educacional considerando os diferentes espaços escolares, por exemplo, sala para atendimento educacional especializado, sala de aula, laboratórios, bibliotecas, espaços recreativos e desportivos, ateliers, secretarias.	Organização das ações iniciais junto aos dois grupos de bolsistas (acadêmicos e supervisoras) visando a implantação do projeto no curso de Pedagogia e nas escolas parceiras.
Etapa 1.	Organização e Preparação	Formação da Equipe/Planejamento	Reunião com o grupo de supervisoras e coordenação do projeto visando a oficializar o grupo de acadêmicos por escola atendendo	Conseguimos organizar os trinta bolsistas acadêmicos de tal forma que contemplou o atendimento as

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

			alguns pré requisitos: acessibilidade dos bolsistas à escola, número de bolsistas conforme o trabalho a ser realizado e o tamanho da escola.	necessidades, tanto da demanda da escola como das expectativas dos bolsistas acadêmicos diminuindo a evasão dos bolsistas do projeto.
Etapa 1.	Organização e Preparação	Executar a leitura dos documentos oficiais da escola	Leitura dos documentos oficiais da escola, tais como Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar e Plano de Ensino da área de conhecimento do subprojeto.	Os bolsistas passaram a conhecer a dinâmica de funcionamento da escola e as normas que a regem através da leitura do PPP e matriz curricular das escolas parceiras
Etapa 2	Formação da Equipe/Planejamento	Indicar atividades de aperfeiçoamento de habilidades	Proposta de atividades para aperfeiçoamento das habilidades de leitura, de escrita e de fala do licenciando poderá ser desenvolvida mediante a utilização de diferentes gêneros textuais, elaboração e apresentação de seminário, relatório de atividades e elaboração de portfólio etc.	Os principais resultados alcançados neste sentido é a elaboração de Planos de aulas bem estruturados em função das dificuldades de aprendizagem conhecidas dos alunos. Os relatos reflexivos são produzidos e tornam-se instrumentos de autoavaliação, a medida que possibilitam o repensar e o delineamento de objetivos e metodologias que serão aplicadas em sala de aula.
Etapa 2.	Formação da Equipe/Planejamento	Ofertar cursos, minicursos e oficinas.	Planejamento e oferta de cursos, minicursos e oficinas que decorrem da necessidade de aprimorar a formação dos bolsistas de iniciação de iniciação à docência: palestras, workshops, oficinas, seminários e minicursos, possibilitando a criação de espaços de discussão, de debates e reflexão para todos os envolvidos. Apresentação de seminário, relatório de atividades e elaboração de portfólio etc.	As oficinas que foram oportunizadas, (de blog, portfólio, metodologia científica e também oficina de plano de aula) tiveram muito êxito, pois auxiliou muito as bolsistas quanto ao andamento do projeto. Todos os bolsistas se inscreveram para participar da Semana de Pedagogia realizada em maio do corrente ano que contemplou a oferta e a oportunidade de aprimoramento da performance profissional. Promovemos uma mesa de debates na Semana de Pedagogia visando possibilitar um espaço de discussões acerca dos propósitos do projeto.
Etapa	Formação da Equipe/		Desenvolvimento e testagem de material	O material que testamos não é inédito.



2.	Planejamento	Desenvolver testagem de materiais didáticos.	didático: encontros para investigação, criação, confecção e testagem do material produzido. Esta atividade envolve, ainda, a avaliação do material produzido e das estratégias didático-pedagógicas utilizadas para a aplicação do material.	Porém o projeto se constitui num laboratório de testes de atividades pedagógicas na medida que se torna inédito para cada bolsista acadêmico sendo que disto resulta a experiência docente no tocante ao que pode ou não dar certo na administração do processo ensino apren-dizagem de alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental.
Etapa 2.	Formação da Equipe/Planejamento	Estudar documentos que regem a educação nacional.	Estudo dos documentos que regem a educação nacional, estadual e municipal: legislações, orientações, diretrizes, entre outros, bem como pressupostos teórico-metodológicos da educação, do conhecimento escolar, da didática dos conteúdos, da matriz curricular etc.	Os bolsistas passaram a conhecer melhor a dinâmica de funcionamento da escola e as normas que a regem através da leitura do PPP e matriz curricular, bem como dos pressupostos teóricos-metodológicos.
Etapa 2.	Formação da Equipe/Planejamento	Executar reuniões de planejamento.	Reuniões de planejamento para definição das atividades do projeto.	Esse momento é crucial nas escolas, visto que, na construção das aprendizagens docente, a partir da reuniões, surge a possibilidade de troca de experiências, sugestões e esclarecimentos de dúvidas, fatores estes que engrandecem o ofício do professor.
Etapa 3.	Execução de Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas nas Escolas	Realizar atividades artísticas.	Atividades artísticas: envolvem atividades plásticas, pintura e grafite, instalação, fotografia e vídeo, a valorização do conhecimento cênico dos alunos, com intervenções cênicas e sonoras, jogos corporais e dramáticos, grupo musical, coral, atividades dramatúrgicas, construção de grupos de teatro, aproximação do teatro com outros campos do saber, produção de mídias e peças cênicas para veículos de comunicação (internet e TV), criação de grupos de dança – em suas diversas expressões e em valorização das danças populares e da cultura local e artística.	Foram programadas atividades nas escolas parceiras, porém devido as enchentes que ocorreram em nossa cidade, as aulas foram suspensas e não pudemos realizar.

Etapa 3.	Execução de Atividades Formativas Didático-Pedagógicas Escolas	e nas	Empreender atividades esportivas, literárias, impressa, étnico raciais.	Atividades esportivas: realização de atividades esportivas em ginásio, quadra-poliesportiva, parques, recreios escolares. Atividades literárias: envolvem rodas de leitura, produção de gêneros textuais, clube do livro etc. Confecção de mídia impressa: confecção de jornais, revistas, cartazes, folhetos, folders, desenhos em quadrinhos, mural/painel. Criação de grupos de expressão étnico-racial: criação de momentos de valorização da multiculturalidade, educação para as relações étnico-raciais, valorização da cultura africana, indígena, portuguesa. Debates e momentos de reflexão sobre a produção histórica da “brasilidade”, da cultura brasileira e das diversas contribuições dos povos para a identidade da nação.	Os planos de aula das bolsistas acadêmicas passaram a ser mais organizados a partir das aprendizagens proporcionadas pelas orientações dadas pelas bolsistas supervisoras e bolsistas coordenadoras sobre como proceder para planejar e aplicar planos de aula, que contemplem os conteúdos dos anos iniciais do ensino fundamental mais as estratégias didático pedagógicas a serem utilizadas pelo bom professor.
3.	Execução de Atividades Formativas Didático-Pedagógicas Escolas	e nas	Desenvolver, testar e aplicar o material didático.	Desenvolvimento, testagem e aplicação de material didático: construção e aplicação de jogos didáticos, atividades lúdicas, produção de caderno de atividades, aplicação de manuais e roteiros para as atividades desenvolvidas no projeto, elaboração e/ou adaptação de materiais didáticos (jogos, banco de imagens, recursos audiovisuais, materiais artísticos e apostilas) etc.	Ao iniciarmos o projeto, demos ênfase às atividade de planejamento do processo ensino aprendizagem dos alunos com dificuldades de aprendizagem com uso de material pedagógico. Estas experiências deram início à construção de um caderno pedagógico do projeto (em fase embrionária) para que o mesmo que seja o resultado destas experiências. Pretendemos divulgá-lo no formato livro impresso e digital.
3.	Execução de Atividades Formativas Didático-Pedagógicas Escolas	e nas	Participar de exposições/ feiras/ mostras e espetáculos.	Exposições, feiras, saraus, mostras e espetáculos: eventos científicos, culturais, feiras de ciências, das nações.	Participamos da Semana do curso de Pedagogia da UNESPAR/UV com o oferecimento de uma mesa de debates sobre o PIBID e o projeto Mão Amiga e suas contribuições para a formação docente.

5.	Acompanhamento do Projeto	Participação em eventos científicos na modalidade de apresentador de trabalho;	Apresentação de trabalho em evento no país: participação de bolsistas do projeto, preferencialmente os de iniciação à docência, em evento no país. Os bolsistas devem ser autores de trabalho(s) aprovado(s) ou apresentar palestra, minicurso, oficina ou correlatos relacionados ao Pibid da IES. As despesas elegíveis para esta atividade estão descritas na seção II deste documento.	As pesquisas são importantes para o conhecimento teórico, que vão auxiliar na prática pedagógica. desta forma aperfeiçoa a formação inicial e continuada. Conseguimos consolidar a pesquisa como um importante via de aprendizagens do ofício do professor com a participação de todas as bolsistas em eventos de cunho científico de origem local, nacional e internacional.
5.	Acompanhamento do Projeto	Avaliar o Projeto	Avaliação do projeto: avaliação das estratégias didático-pedagógicas e dos instrumentos educacionais desenvolvidos, elaboração de portfólios, realização de encontros para sistematização e registro das atividades realizadas, com a intenção de analisar os resultados obtidos durante a preparação e o desenvolvimento das práticas pedagógicas.	Pretende-te por meio destas reflexões buscar maneiras de aprimorar o trabalho com as crianças com DA (Dificuldades de aprendizagem) e também aperfeiçoar os na formação inicial e continuada das bolsistas. Conseguimos sistematizar como proceder para a confecção dos portfólios e dos relatórios do trabalho dos bolsistas. Deste modo promovemos reflexões analíticas sobre as aprendizagens construídas pelos bolsistas por meio da materialização das ações do projeto.
5.	Acompanhamento do Projeto	Visitar os subprojetos.	Visitas aos subprojetos: visita do coordenador de área ou de gestão para acompanhamento das atividades dos subprojetos desenvolvidos em escolas e em <i>campi</i> de municípios distintos.	Não se aplica, pois não recebemos nenhuma visita.
6.	Socialização dos Resultados	Desenvolver página na internet.	Desenvolvimento de página do projeto na internet: disponibilização de acervo de notícias, vídeos, produções, relatórios e arquivos do projeto em uma plataforma virtual na internet aberta ao público. Este recurso deve se manter atualizado ao menos mensalmente.	Após a oficina de blog ministrada para todos os bolsistas na UNIUV, foi sugerido uma atualização da página do nosso Blog e a criação de uma página no facebook. Tanto a manutenção do blog como da página no facebook nos

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

			Além de armazenar a história das atividades, a página pode abrigar um laboratório didático virtual – conjunto de experimentos virtuais criados pelos participantes do projeto.	proporcionou, entre outros fatores, uma maior visibilidade e contato com nossos bolsistas, com a comunidade acadêmica e sociedade globalizada.
6.	Socialização dos Resultados	Participar de reuniões de trabalhos.	Participação dos formadores em reuniões de trabalho: participação dos coordenadores e supervisores em reuniões de trabalho regionais e nacionais que tratem de temas diretamente vinculados ao projeto Pibid em andamento, por exemplo, participação no encontro de coordenadores promovido pela Capes.	A participação das coordenadoras em todas as reuniões promovidas pela coordenação institucional e de gestão do PIBID na IES foram de valia para o encaminhamento dos documentos e tomada de decisões das coordenadoras quanto ao bom andamento das ações previstas no projeto aprovado pela CAPES/PIBID.
6.	Socialização dos Resultados	Publicar livros, revistas e jornais.	Publicação de livros, revistas e jornais em meio impresso: elaboração, editoração e publicação de material para registro e divulgação das atividades do projeto. As despesas prováveis para esta atividade estão descritas na seção II deste documento.	Algumas ações das coordenadoras juntos aos bolsistas, já foram realizadas, porém ainda não fizemos nenhuma publicação.
6.	Socialização dos Resultados		Realização do Seminário Institucional de Iniciação à Docência (atividade obrigatória): encontro para socialização dos impactos e resultados do projeto. Recomenda-se a realização de um seminário no ano. O coordenador institucional deverá assegurar no planejamento financeiro do projeto a participação de todos os bolsistas no Seminário Institucional, uma vez que este tipo de evento é destinado justamente à apresentação dos resultados da inserção no ambiente escolar.	A ser realizado no segundo semestre deste ano letivo.

#### 4.7.10 Química

1º E 2º SEMESTRES				
Indicador da atividade	Metas do Plano de Trabalho Institucional	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)	Resultados alcançados
1.	Preparação dos integrantes do projeto para os trabalhos a serem realizados nas escolas POLO.	Pesquisar novas concepções sobre modelos metodológicos e a necessidade de repensar as grandes linhas que tem balizado a metodologia de ensino de Ciências.	Estudo em Grupo: Encontros semanais na FAFIUV e nas Escolas de ensino Fundamental e Médio da Rede Pública, observando e registrando o cotidiano de uma escola. Ao lado disso, realizamos pesquisas de campo, estudando processos cognitivos dos alunos ligados aos conteúdos específicos da disciplina.	Como resultado, essa iniciação ao universo da pesquisa em ensino de Ciências é acompanhada via de regra, por novas compreensões dos conceitos que as crianças (alunos) constroem para explicar os fenômenos que elas observam.
2.	Proporcionar aos bolsistas a participação em ações, experiências metodológicas e práticas docentes inovadoras articuladas com a realidade da escola.	Compreensão de conceitos básicos sobre lua, estrelas, galáxias e constelações além do manuseio de um telescópio.	Astronomia: Atividade realizada na Escola Municipal prof. Serapião no dia 10/04/2014. Esta atividade teve como princípio auxiliar a professora regente na preparação dos alunos para a prova do OBA 2014. Foram trabalhados os conceitos básicos, apresentação de formas de observação das estrelas e identificação das principais constelações.	Ao final da atividade, os alunos entenderam os princípios básicos que regem o Universo principalmente as fases da Lua, identificação das constelações, a constituição química das estrelas e a comparação de fatos com seu dia a dia.
3.	Proporcionar aos bolsistas a participação em ações, experiências metodológicas e práticas docentes inovadoras articuladas com a realidade da escola.	Compreender conceitos básicos sobre aviões, foguetes, sondas espaciais, satélites artificiais, estação espacial, buscando	Astrologia: Atividade realizada na Escola Municipal Prof. Serapião no dia 24/04/2014. Esta atividade procurou mostrar aos alunos como se realizam as missões espaciais principalmente os relatos constatados na Biografia do astronauta Brasileiro Marcos Cesar Pontes quando realizou o vôo entre	Ao final da atividade os alunos foram muito participativos demonstrando interesse nos conteúdos

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

		atividades diferenciadas para que o aluno tenha uma melhor fixação de conteúdos.	30/03/2006 e 08/04/2006 para a Estação Espacial Internacional. Também foram trabalhados os conteúdos referentes à composição da atmosfera, sondas espaciais e os Programas Espaciais Brasileiros.	trabalhados. Os acertos das atividades foram observados na realização de uma gincana a respeito dos temas trabalhados.
4.	Proporcionar aos bolsistas a participação em ações, experiências metodológicas e práticas docentes inovadoras articuladas com a realidade da escola	O aluno deverá compreender em linhas gerais a história da Química, seu percurso desde a pré-história, passando pela idade média, alquimia e o início da idade contemporânea.	História da Química: Atividade realizada na Escola Municipal Prof. Serapião no dia 29/05/2014. Esta atividade teve como base a descoberta do “fogo” e a sua utilização pelos primeiros habitantes da terra. Teve como foco o desenvolvimento da humanidade em relação às transformações da matéria, descrição dos principais alquimistas e suas contribuições para a Ciência Química, e o desenvolvimento de atividades experimentais simples, além de uma visão mais simples do que é o método científico.	Ao final da atividade houve por parte dos alunos demonstração do entendimento dos conteúdos pois na realização do experimento “a vela” mostraram empiricamente o método científico na análise desta vela.
5.	Contextualização de conteúdos da ciência física com os conceitos básicos da ciência química.	Compreender os conceitos básicos sobre a difração da luz.	Difração da Luz: Esta atividade foi realizada na Escola Municipal Prof. Serapião no dia 05/06/2014. Esta atividade mostrou a desenvoltura de um cientista onde se utilizou de vários eixos dentre eles a filosofia, astronomia, alquimia, teologia, astrologia para chegar a publicar várias Leis da Física, uma delas a lei da Gravidade. Este foi Isaac Newton, Físico e Matemático que explicou que a luz que consideramos branca é, na verdade, uma luz composta de várias cores.	Em função da construção do Disco de Newton, e, um prisma de baixo custo os alunos mostraram a apropriação do conteúdo ao explicarem os fatores que acarretam na luz branca assim como na sua decomposição.
6.	Produção de material didático para a realização das atividades previstas no calendário da escola.	Compreender o contexto histórico e sua importância para a ciência, conhecer e saber dos materiais e cuidados durante a realização de experimentos e compreender a menor estrutura da matéria.	Introdução a Química: Esta atividade foi realizada na Escola Municipal Clementina Lona Costa no dia 11/04/2014. Esta atividade centrou inicialmente em uma apresentação oral onde utilizou-se o Data Show afim de trazer a forma real das imagens para um melhor aprendizado. Além das imagens, utilizamos também todo o material de vidro que se utiliza nas reações químicas de bancada, a segurança de como deve ser manuseado este material criando no aluno a	Durante a realização da aula observamos que ao indagarmos os alunos sobre os assuntos trabalhados, a grande maioria respondia com acerto. Na realização da atividade os alunos

			<p>sensibilidade no uso deste material, pois previne a sua integridade física durante a realização de experimentos.</p>	<p>solicitavam ajuda aos bolsistas, mas, sabiam as respostas quando eram arguidos. Isto demonstrou que na forma como se transmitiu o conteúdo os alunos conseguem aprender mas não gostam de responder questões com maior profundidade, quando deveriam utilizar suas próprias palavras. Na avaliação desta atividadee podemos dizer que 82,6% atingiram a nota de 8,1 à 10,0.</p>
7.	<p>Produção de material didático para a realização das atividades previstas no calendário da escola</p>	<p>Compreender a organização das moléculas e as consequências de tal organização na estrutura da matéria, compreender os diferentes estados da matéria de acordo com a organização molecular, e, compreender o fenômeno de mistura.</p>	<p>Moléculas: Esta atividade foi realizada na Escola Municipal Clementina Lona Costa no dia 25/04/2014. Esta atividade teve como foco principal a organização das moléculas, a compreensão da diferença entre o estado sólido, estado líquido e gasoso. A atividade permitiu que os alunos tivessem uma visão mais dinâmica numa reação química de uma mistura, e, os diferentes tipos de misturas existentes na natureza. Esta atividade permitiu também demonstrar de como se dá o princípio da organização dos átomos nas moléculas.</p>	<p>No decorrer da aula expositiva, sempre que inqueridos os alunos, a maior parte deles respondiam com acerto as questões. Com a realização da gincana e o trabalho com massa de moldar, os alunos aprenderam melhor o conteúdo e a maior parte deles aprenderam o conteúdo, porém, alguns tiveram dificuldades, mas, as dificuldades foram trabalhadas no mesmo</p>

				<p>momento, onde se utilizou a ação/reflexão/ação. Concluímos que realmente a forma de apresentar o conteúdo é a correta, mas, os alunos sentem dificuldade em se expressar quando solicitados numa questão com maior profundidade.</p>
8.	Produção de material didático para a realização das atividades previstas no calendário da escola	Mostrar aos alunos como a Tabela Periódica foi criada, porque foi criada e as suas principais propriedades.	<p>Tabela Periódica: Esta atividade foi realizada na Escola Municipal Clementina Lona Costa no dia 09/05/2014 com a exposição da foto de MENDELEEV utilizando-se um Data Show e uma parte teatral. A atividade centrou-se na construção de uma tabela com a utilização de folhas de papel A4 divididas em 4 partes sendo que cada parte seria para um elemento. Como a tabela periódica é dividida, as folhas amarelas indicaram os metais, rosa para o hidrogênio, azul para os semi-metais verde para os não metais e branca para os gases nobres. OBS: A parte teatral será citada na sequência.</p>	<p>A atividade contribuiu pois desenvolveu a criatividade dos bolsistas proporcionando um amplo entendimento da tabela periódica que é a base para a compreensão geral da química e, o maior desafio no ensino de química é realmente o ensino da Tabela Periódica. Esta atividade permitiu aos alunos conhecer os principais elementos pois foi por eles construída esta Tabela.</p>
9.		Compreender a constituição, formação e composição dos solos especialmente da região de U.V. Conhecer as	<p>Planeta Terra-Solos: Esta atividade foi realizada na Escola Municipal Clementina Lona Costa nos dias 23/05/2014 e 30/05/2014. As ações foram centradas em relação a composição do solo brasileiro, os tipos de elementos que formam o nosso solo, o solo da</p>	<p>Esta atividade abordou o assunto “solos” para que os alunos tivessem a compreensão de como</p>



		doenças que podem ser transmitidas pelo solo e as formas de preveni-las.	nossa região (União da vitória) a composição química das rochas, os fatores que contribuem para a sua formação e/ou decomposição. A atividade foi interativa pois os alunos proporcionaram debates entre seus grupos em função das rochas encontradas no cotidiano. Também a atividade estimulou a curiosidade sobre os fenômenos da natureza ligados à modificação das rochas.	é contituído o solo, suas transformações, os principais tipos de solos da região de U.V. e os cuidados para evitar a transmissão de doenças por este meio. Observamos que os alunos apresentaram dificuldades para a compreensão do conteúdo, porém o repasse foi de forma simples e com muitos exemplos, e, desta forma notamos um desenvolvimento mais qualitativo e eficaz da aprendizagem.
10.	Produção de material instrucional para a realização das atividades previstas.	Conhecer como a química surgiu, o que ela estuda e sua presença em nosso cotidiano; Conhecer o que é a matéria, seus estados físicos e suas principais unidades de medida; Conhecer o que é energia e seus principais tipos;	Matéria e energia: Propriedades Gerais: Esta atividade foi realizada no Colégio Estadual São Cristovão-EFM, no mês de abril pois o conteúdo a ser abordado é muito extenso. Inicialmente foi entregue aos alunos (9ºA e 9ºB) uma folha em branco A4 para que cada um deles respondesse uma pergunta: O que é Química!. Na seqüência foram passados videos e alguns slides dos assuntos que seriam abordados pelos bolsistas. Em seguida, foram realizads experiências a respeito da densidade e a variação da temperatura. Para saber o nível de conhecimento dos alunos em relação aos conteúdos trabalhados, foram realizados trabalhos de multipla escolha e atividades discursivas.	Os acadêmicos puderam adquirir experiências com as atividades realizadas em sala de aula e que este processo vai ajudar muito na sua formação docente. Em relação aos alunos, as atividades propostas elevaram a motivação nos estudos facilitando a se alcançar os objetivos propostos.
11.	Produção de material	Ao final da unidade, os	Fenômenos Físicos e Químicos: Esta atividade foi	A vivência com a sala

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

	instrucional para a realização das atividades previstas.	alunos deverão relacionar o conteúdo com os fenômenos presenciados no seu cotidiano.	realizada no Colégio Estadual São Cristovão – EFM no dia 09/05/2014 e aplicado nas séries 9ºA e 9ºB. A aula apresentada foi expositiva com utilização de Data Show onde foram apresentados fenômenos físicos e químicos presenciados no cotidiano. Para uma melhor assimilação por parte dos alunos, foram feitos experimentos . Durante as atividades experimentais os alunos relacionaram os fenômenos presenciados em físicos ou químicos. Na avaliação da atividade os alunos responderam um questionário onde se questionaram principais fenômenos encontrados na natureza e do cotidiano.	de aula e o Laboratório contribui muito para a formação docente. Torna satisfatório ver os alunos assimilando,questionando, vendo que aquilo que é passado a eles em sala de aula será usado fora dela e também a compreensão de que tudo ao nosso redor tem uma explicação e que uma transformação tem um significado químico ou físico.
12.	Participação dos integrantes do projeto para a qualificação em função da utilização de equipamentos de alta tecnologia, onde os acadêmicos e supervisores foram qualificados pela coordenação do projeto.	Tornar a explicação de forma simples para uma maior compreensão dos alunos a respeito dos modelos atômicos.	Modelos Atômicos: Esta atividade foi realizada no Colégio Estadual São Cristovão – EFM no dia 23/05/2014 e aplicado nas séries 9ºA e 9ºB. A aula apresentada foi expositiva com utilização de um Data Show com slides específicos a respeito do estudo do átomo. Foram utilizadas as biografias dos principais cientistas que contribuíram na elaboração dos modelos atômicos que são estudados na atualidade. Para fixação deste conteúdo, foi realizado o experimento em laboratório do teste de chama com vários sais, onde identificamos pela cor, a natureza do cátion presente. Na avaliação do conteúdo os alunos responderam um questionário elaborado pelos acadêmicos.	Em relação a aula ministrada é possível ver os alunos cada vez mais interessados pelo assunto. Este é um indicativo em que os acadêmicos se entusiasmam e se empolgam na utilização de metodologias alternativas para compartilhar o conhecimento adquirido.
13.	Produção de material instrucional para a realização das atividades	Conhecer melhor a história da tabela periódica e quem foram	Tabela Periódica: Esta atividade foi realizada no Colégio Estadual São Cristovão – EFM no dia 06/06/2014 e aplicado nas séries 9ºA e 9ºB. A	O trabalho realizado em sala de aula com a Tabela Periódica,

	previstas	os principais colaboradores para sua criação.	atividade iniciou através de exposição de slides sobre a história da tabela periódica. Na sequência foi passado um vídeo que continha informações sobre a tabela periódica e como alguns elementos contidos nela são importantes para a nossa sobrevivência. Para fixar o conteúdo, a atividade experimental foi a participação dos alunos de um “bingo” onde o ganhador deveria fechar uma linha e em seguida responder uma pergunta sobre o tema. Acertando a resposta, escolhe a premiação.	além de evidenciar o comportamento de determinado átomo e molécula – alguns são extremamente radioativos e outros são inertes – busca refletir sobre as situações de aprendizagem incluindo o contexto e as vivências dos educandos como forma de aproximar o conhecimento científico da realidade.
14.	Em relação à qualificação dos integrantes, os mesmos passaram a utilizar a Ampola de Thonson, e a Ampola de Crookes.	Dar uma breve introdução sobre a história da química, teoria atômica grega, teoria atômica de Dalton, Thonson e Rutherford.	Modelos Atômicos: de Leucipo a Rutherford: Atividade realizada no CEEBJA de União da Vitória nas séries finais do ensino fundamental. Esta atividade foi apresentada como uma aula expositiva onde se abordou teoricamente tópicos sobre a história da química, história do átomo. Na sequência foram apresentados os modelos atômicos desde Leucipo até Rutherford e o último modelo estudado e apresentado para a comunidade científica que seria o modelo de Schrödinger.	As atividades são de suma importância para a formação docente, oportunizando aos bolsistas a convivência com os alunos, sendo que estes alunos serão o seu campo de atuação. Possibilita a criação de novos métodos e instrumentos de ensino e o aperfeiçoamento dos tradicionais. Desenvolve qualidades necessárias em sala de aula tais como a oratória e o

				domínio de classe.
15.	Produção de material instrucional para a realização das atividades previstas	Realizar uma atividade didática e lúdica sobre a Tabela Periódica, e, tirar as dúvidas dos alunos referentes à Tabela.	Tabela Periódica: Atividade realizada no CEEBJA de União da Vitória nas séries finais do ensino fundamental. A dinâmica da aula foi de uma exposição teórica sobre a história da Tabela, como ela foi construída e o entendimento a respeito de suas propriedades. Após esta introdução, foi demonstrado um experimento simples onde se obteve o gás hidrogênio que é contituido pelo primeiro elemento da Tabela Periódica. Os alunos acompanharam o experimento através de um procedimento que em seguida foi anexado ao caderno didático. Após a realização da atividade experimental os alunos responderam exercícios sobre a Tabela Periódica.	Com esta atividade os acadêmicos identificaram qual é o melhor método de expor o conteúdo aos alunos. Melhorar a relação professor/aluno, podendo estar em contato direto com o estudante, criando e aperfeiçoando métodos de interação com os mesmos, e expondo o conteúdo com o método mais adequado para a compreensão do aluno. Criação de metodologias alternativas para a elaboração de provas e exercícios.
16.	Produção de material instrucional para a realização das atividades previstas.	Dar uma breve introdução em relação a importância das ligações químicas.	Ligações Químicas: Atividade realizada no CEEBJA de União da Vitória nas séries finais do ensino fundamental em 05/06/2014. Utilizando alguns Slides, foram feitas a introdução e a explicação dos principais conceitos das ligações químicas. No dia 19/06/2014 foram explicados os principais tipos de ligações químicas, sua ocorrência e aplicações no cotidiano. Ao final da atividade, os alunos responderam aos exercícios propostos pelos acadêmicos.	Nesta atividade, os bolsistas puderam identificar qual é o melhor método para expor o conteúdo aos alunos. Melhorar a relação professor-aluno, podendo estar em contato direto com o estudante, criando e aperfeiçoamento métodos de interação com os mesmos, para

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

				uma melhor compreensão do conteúdo.
17.	Produção de material instrucional para a realização das atividades previstas	Ter entendimento sobre a importância das reações químicas no cotidiano.	Reações Químicas: Atividade realizada no CEEBJA de União da Vitória nas séries finais do ensino fundamental em 10/07/2014. A atividade foi apresentada com sendo uma aula expositiva onde foram explorados os conceitos básicos sobre as reações químicas. Inicialmente foram trabalhados os temas: equações químicas, balanceamento, e, tipos de reações químicas e, quais as principais interações delas no nosso cotidiano. Ao final da atividade os alunos responderam exercícios propostos pelos bolsistas.	Estas atividade contribuem na relação entre professor-aluno, permitindo um contato direto e individual. Com a atividade, se aperfeiçoam métodos para a realização de práticas docentes diferenciadas, onde se observa a melhor maneira de interagir com o aluno e como avaliar o mesmo.
18.	Preparação dos integrantes do projeto para os trabalhos a serem realizados nas escolas POLO.	Pesquisar novas concepções sobre modelos metodológicos e a necessidade de repensar as grandes linhas que tem balizado a metodologia de ensino de Ciências.	Estudo em Grupo: Encontros semanais na FAFIUV e nas Escolas de ensino Fundamental e Médio da Rede Pública, observando e registrando o cotidiano de uma escola. Ao lado disso, realizamos pesquisas de campo, estudando processos cognitivos dos alunos ligados aos conteúdos específicos da disciplina.	Como resultado, essa iniciação ao universo da pesquisa em ensino de Ciências é acompanhada via de regra, por novas compreensões dos conceitos que as crianças (alunos) constroem para explicar os fenômenos que elas observam.
19.	Proporcionar aos bolsistas a participação em ações, experiências metodológicas e práticas docentes inovadoras articuladas com a realidade da escola.	Compreensão de conceitos básicos sobre lua, estrelas, galáxias e constelações além do manuseio de um telescópio.	Astronomia: Atividade realizada na Escola Municipal prof. Serapião no dia 10/04/2014. Esta atividade teve como princípio auxiliar a professora regente na preparação dos alunos para a prova do OBA 2014. Foram trabalhados os conceitos básicos, apresentação de formas de observação das estrelas e identificação das principais constelações.	Ao final da atividade, os alunos entenderam os princípios básicos que regem o Universo principalmente as fases da Lua, identificação das

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

				constelações , a constituição química das estrelas e a comparação de fatos com seu dia a dia.
20.	Proporcionar aos bolsistas a participação em ações, experiências metodológicas e práticas docentes inovadoras articuladas com a realidade da escola.	Compreender conceitos básicos sobre aviões, foguetes, sondas espaciais, satélites artificiais, estação espacial, buscando atividades diferenciadas para que o aluno tenha uma melhor fixação de conteúdos.	Astrologia: Atividade realizada na Escola Municipal Prof. Serapião no dia 24/04/2014. Esta atividade procurou mostrar aos alunos como se realizam as missões espaciais principalmente os relatos constatados na Biografia do astronauta Brasileiro Marcos Cesar Pontes quando realizou o vôo entre 30/03/2006 e 08/04/2006 para a Estação Espacial Internacional. Também foram trabalhados os conteúdos referentes à composição da atmosfera, sondas espaciais e os Programas Espaciais Brasileiros.	Ao final da atividade os alunos foram muito participativos demonstrando interesse nos conteúdos trabalhados. Os acertos das atividades foram observados na realização de uma gincana a respeito dos temas trabalhados.
21.	Proporcionar aos bolsistas a participação em ações, experiências metodológicas e práticas docentes inovadoras articuladas com a realidade da escola	O aluno deverá compreender em linhas gerais a história da Química, seu percurso desde a pré-história, passando pela idade média, alquimia e o início da idade contemporânea.	História da Química: Atividade realizada no EscolaMunicipal Prof. Serapião no dia 29/05/2014. Esta atividade teve como base a descoberta do “fogo” e a sua utilização pelos primeiros habitantes da terra. Teve como foco o desenvolvimento da humanidade em relação às transformações da matéria, descrição dos principais alquimistas e suas contribuições para a Ciência Química, e o desenvolvimento de atividades experimentais simples, além de uma visão mais simples do que é o método científico.	Ao final da atividade houve por parte dos alunos demonstração do entendimento dos conteúdos pois na realização do experimento “a vela” mostraram empiricamente o método científico na análise desta vela.
22.	Contextualização de conteúdos da ciência física com os conceitos básicos da ciência química.	Compreender os conceitos básicos sobre a difração da luz.	Difração da Luz: Esta atividade foi realizada na Escola Municipal Prof. Serapião no dia 05/06/2014. Esta atividade mostrou a desenvoltura de um cientista onde se utilizou de vários eixos dentre eles a filosofia, astronomia, alquimia, teologia, astrologia para chegar a publicar várias Leis da Física, uma delas a lei da Gravidade. Este foi Isaac Newton, Físico e Matemático que explicou que a luz que consideramos branca é, na verdade, uma luz	Em função da construção do Disco de Newton, e, um prisma de baixo custo os alunos mostraram a apropriação do conteúdo ao explicarem os fatores que acarretam na luz

			composta de várias cores.	branca assim como na sua decomposição.
23.	Produção de material didático para a realização das atividades previstas no calendário da escola.	Compreender o contexto histórico e sua importância para a ciência, conhecer e saber dos materiais e cuidados durante a realização de experimentos e compreender a menor estrutura da matéria.	Introdução a Química: Esta atividade foi realizada na Escola Municipal Clementina Lona Costa no dia 11/04/2014. Esta atividade centrou inicialmente em uma apresentação oral onde utilizou-se o Data Show afim de trazer a forma real das imagens para um melhor aprendizado. Além das imagens, utilizamos também todo o material de vidro que se utiliza nas reações químicas de bancada, a segurança de como deve ser manuseado este material criando no aluno a sensibilidade no uso deste material, pois previne a sua integridade física durante a realização de experimentos.	Durante a realização da aula observamos que ao indagarmos os alunos sobre os assuntos trabalhados, a grande maioria respondia com acerto. Na realização da atividade os alunos solicitavam ajuda aos bolsistas, mas, sabiam as respostas quando eram arguidos. Isto demonstrou que na forma como se transmitiu o conteúdo os alunos conseguem aprender mas não gostam de responder questões com maior profundidade, quando deveriam utilizar suas próprias palavras. Na avaliação desta atividade podemos dizer que 82,6% atingiram a nota de 8,1 à 10,0.
24.	Produção de material didático para a realização das atividades previstas no calendário da escola	Compreender a organização das moléculas e as consequências de tal organização na estrutura da matéria, compreender os diferentes estados da	Moléculas: Esta atividade foi realizada na Escola Municipal Clementina Lona Costa no dia 25/04/2014. Esta atividade teve como foco principal a organização das moléculas, a compreensão da diferença entre o estado sólido, estado líquido e gasoso. A atividade permitiu que os alunos tivessem uma visão mais dinâmica numa reação química de	No decorrer da aula expositiva, sempre que inqueridos os alunos, a maior parte deles respondiam com acerto as questões. Com a realização da

		matéria de acordo com a organização molecular, e, compreender o fenômeno de mistura.	uma mistura, e, os diferentes tipos de misturas existentes na natureza. Esta atividade permitiu também demonstrar de como se dá o princípio da organização dos átomos nas moléculas.	gincana e o trabalho com massa de moldar, os alunos aprenderam melhor o conteúdo e a maior parte deles aprenderam o conteúdo, porém, alguns tiveram dificuldades, mas, as dificuldades foram trabalhadas no mesmo momento, onde se utilizou a ação/reflexão/ação. Concluímos que realmente a forma de apresentar o conteúdo é a correta, mas, os alunos sentem dificuldade em se expressar quando solicitados numa questão com maior profundidade.
25.	Produção de material didático para a realização das atividades previstas no calendário da escola	Mostrar aos alunos como a Tabela Periódica foi criada, porque foi criada e as suas principais propriedades.	Tabela Periódica: Esta atividade foi realizada na Escola Municipal Clementina Lona Costa no dia 09/05/2014 com a exposição da foto de MENDELEEV utilizando-se um Data Show e uma parte teatral. A atividade centrou-se na construção de uma tabela com a utilização de folhas de papel A4 divididas em 4 partes sendo que cada parte seria para um elemento. Como a tabela periódica é dividida, as folhas amarelas indicaram os metais, rosa para o hidrogênio, azul para os semi-metais verde para os não metais e branca para os gases nobres. OBS: A parte teatral será citada na sequência.	A atividade contribuiu pois desenvolveu a criatividade dos bolsistas proporcionando um amplo entendimento da tabela periódica que é a base para a compreensão geral da química e, o maior desafio no ensino de química é realmente o ensino da Tabela



				Periódica. Esta atividade permitiu aos alunos conhecer os principais elementos pois foi por eles contruída esta Tabela.
26.		Compreender a constituição, formação e composição dos solos especialmente da região de U.V. Conhecer as doenças que podem ser transmitidas pelo solo e as formas de preveni-las.	Planeta Terra-Solos: Esta atividade foi realizada na Escola Municipal Clementina Lona Costa nos dias 23/05/2014 e 30/05/2014. As ações foram centradas em relação a composição do solo brasileiro, os tipos de elementos que formam o nosso solo, o solo da nossa região (União da vitória) a composição química das rochas, os fatores que contribuem para a sua formação e/ou decomposição. A atividade foi interativa pois os alunos proporcionaram debates entre seus grupos em função das rochas encontradas no cotidiano. Também a atividade estimulou a curiosidade sobre os fenômenos da natureza ligados à modificação das rochas.	Esta atividade abordou o assunto “solos” para que os alunos tivessem a compreensão de como é contituído o solo, suas transformações, os principais tipos de solos da região de U.V. e os cuidados para evitar a transmissão de doenças por este meio. Observamos que os alunos apresentaram dificuldades para a compreensão do conteúdo, porém o repasse foi de forma simples e com muitos exemplos, e, desta forma notamos um desenvolvimento mais qualitativo e eficaz da aprendizagem.
27.	Produção de material instrucional para a realização das atividades previstas.	Conhecer como a química surgiu, o que ela estuda e sua presença em nosso cotidiano; Conhecer o que é a	Matéria e energia: Propriedades Gerais: Esta atividade foi realizada no Colégio Estadual São Cristovão-EFM, no mês de abril pois o conteúdo a ser abordado é muito extenso. Inicialmente foi entregue aos alunos (9ºA e 9ºB) uma folha em	Os acadêmicos puderam adquirir experiências com as atividades realizadas em sala de aula e que

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

		matéria, seus estados físicos e suas principais unidades de medida; Conhecer o que é energia e seus principais tipos;	branco A4 para que cada um deles respondesse uma pergunta: O que é Química!. Na sequência foram passados vídeos e alguns slides dos assuntos que seriam abordados pelos bolsistas. Em seguida, foram realizadas experiências a respeito da densidade e a variação da temperatura. Para saber o nível de conhecimento dos alunos em relação aos conteúdos trabalhados, foram realizados trabalhos de múltipla escolha e atividades discursivas.	este processo vai ajudar muito na sua formação docente. Em relação aos alunos, as atividades propostas elevaram a motivação nos estudos facilitando a se alcançar os objetivos propostos.
28.	Produção de material instrucional para a realização das atividades previstas.	Ao final da unidade, os alunos deverão relacionar o conteúdo com os fenômenos presenciados no seu cotidiano.	Fenômenos Físicos e Químicos: Esta atividade foi realizada no Colégio Estadual São Cristovão – EFM no dia 09/05/2014 e aplicado nas séries 9ºA e 9ºB. A aula apresentada foi expositiva com utilização de Data Show onde foram apresentados fenômenos físicos e químicos presenciados no cotidiano. Para uma melhor assimilação por parte dos alunos, foram feitos experimentos. Durante as atividades experimentais os alunos relacionaram os fenômenos presenciados em físicos ou químicos. Na avaliação da atividade os alunos responderam um questionário onde se questionaram principais fenômenos encontrados na natureza e do cotidiano.	A vivência com a sala de aula e o Laboratório contribui muito para a formação docente. Torna satisfatório ver os alunos assimilando, questionando, vendo que aquilo que é passado a eles em sala de aula será usado fora dela e também a compreensão de que tudo ao nosso redor tem uma explicação e que uma transformação tem um significado químico ou físico.
29.	Participação dos integrantes do projeto para a qualificação em função da utilização de equipamentos de alta tecnologia, onde os acadêmicos e supervisores	Tornar a explicação de forma simples para uma maior compreensão dos alunos a respeito dos modelos atômicos.	Modelos Atômicos: Esta atividade foi realizada no Colégio Estadual São Cristovão – EFM no dia 23/05/2014 e aplicado nas séries 9ºA e 9ºB. A aula apresentada foi expositiva com utilização de um Data Show com slides específicos a respeito do estudo do átomo. Foram utilizadas as biografias dos principais cientistas que contribuíram na elaboração dos	Em relação a aula ministrada é possível ver os alunos cada vez mais interessados pelo assunto. Este é um indicativo em que os acadêmicos se

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

	foram qualificados pela coordenação do projeto.		modelos atômicos que são estudados na atualidade. Para fixação deste conteúdo, foi realizado o experimento em laboratório do teste de chama com vários sais, onde identificamos pela cor, a natureza do cátion presente. Na avaliação do conteúdo os alunos responderam um questionário elaborado pelos acadêmicos.	entusiasmem e se empolguem na utilização de metodologias alternativas para compartilhar o conhecimento adquirido.
30.	Produção de material instrucional para a realização das atividades previstas	Conhecer melhor a história da tabela periódica e quem foram os principais colaboradores para sua criação.	Tabela Periódica: Esta atividade foi realizada no Colégio Estadual São Cristovão – EFM no dia 06/06/2014 e aplicado nas séries 9ºA e 9ºB. A atividade iniciou através de exposição de slides sobre a história da tabela periódica. Na sequência foi passado um vídeo que continha informações sobre a tabela periódica e como alguns elementos contidos nela são importantes para a nossa sobrevivência. Para fixar o conteúdo, a atividade experimental foi a participação dos alunos de um “bingo” onde o ganhador deveria fechar uma linha e em seguida responder uma pergunta sobre o tema. Acertando a resposta, escolhe a premiação.	O trabalho realizado em sala de aula com a Tabela Periódica, além de evidenciar o comportamento de determinado átomo e molécula – alguns são extremamente radioativos e outros são inertes – busca refletir sobre as situações de aprendizagem incluindo o contexto e as vivências dos educandos como forma de aproximar o conhecimento científico da realidade.
31.	Em relação à qualificação dos integrantes, os mesmos passaram a utilizar a Ampola de Thonson, e a Ampola de Crookes.	Dar uma breve introdução sobre a história da química, teoria atômica grega, teoria atômica de Dalton, Thonson e Rutherford.	Modelos Atômicos: de Leucipo a Rutherford: Atividade realizada no CEEBJA de União da Vitória nas séries finais do ensino fundamental. Esta atividade foi apresentada como uma aula expositiva onde se abordou teoricamente tópicos sobre a história da química, história do átomo. Na sequência foram apresentados os modelos atômicos desde Leucipo até Rutherford e o último modelo estudado e apresentado para a comunidade científica que seria o	As atividades são de suma importância para a formação docente, oportunizando aos bolsistas a convivência com os alunos, sendo que estes alunos serão o

			modelo de Schrödinger.	seu campo de atuação. Possibilita a criação de novos métodos e instrumentos de ensino e o aperfeiçoamento dos tradicionais. Desenvolve qualidades necessárias em sala de aula tais como a oratória e o domínio de classe.
32.	Produção de material instrucional para a realização das atividades previstas	Realizar uma atividade didática e lúdica sobre a Tabela Periódica, e, tirar as dúvidas dos alunos referentes à Tabela.	Tabela Periódica: Atividade realizada no CEEBJA de União da Vitória nas séries finais do ensino fundamental. A dinâmica da aula foi de uma exposição teórica sobre a história da Tabela, como ela foi construída e o entendimento a respeito de suas propriedades. Após esta introdução, foi demonstrado um experimento simples onde se obteve o gás hidrogênio que é contido pelo primeiro elemento da Tabela Periódica. Os alunos acompanharam o experimento através de um procedimento que em seguida foi anexado ao caderno didático. Após a realização da atividade experimental os alunos responderam exercícios sobre a Tabela Periódica.	Com esta atividade os acadêmicos identificaram qual é o melhor método de expor o conteúdo aos alunos. Melhorar a relação professor/aluno, podendo estar em contato direto com o estudante, criando e aperfeiçoando métodos de interação com os mesmos, e expondo o conteúdo com o método mais adequado para a compreensão do aluno. Criação de metodologias alternativas para a elaboração de provas e exercícios.
33.	Produção de material instrucional para a	Dar uma breve introdução em relação a	Ligações Químicas: Atividade realizada no CEEBJA de União da Vitória nas séries finais do ensino	Nesta atividade, os bolsistas puderam

	realização das atividades previstas.	importância das ligações químicas.	fundamental em 05/06/2014. Utilizando alguns Slides, foram feitas a introdução e a explicação dos principais conceitos das ligações químicas. No dia 19/06/2014 foram explicados os principais tipos de ligações químicas, sua ocorrência e aplicações no cotidiano. Ao final da atividade, os alunos responderam aos exercícios propostos pelos acadêmicos.	identificar qual é o melhor método para expor o conteúdo aos alunos. Melhorar a relação professor-aluno, podendo estar em contato direto com o estudante, criando e aperfeiçoamento métodos de interação com os mesmos, para uma melhor compreensão do conteúdo.
34.	Produção de material instrucional para a realização das atividades previstas	Ter entendimento sobre a importância das reações químicas no cotidiano.	Reações Químicas: Atividade realizada no CEEBJA de União da Vitória nas séries finais do ensino fundamental em 10/07/2014. A atividade foi apresentada com sendo uma aula expositiva onde foram explorados os conceitos básicos sobre as reações químicas. Inicialmente foram trabalhados os temas: equações químicas, balanceamento, e, tipos de reações químicas e, quais as principais interações delas no nosso cotidiano. Ao final da atividade os alunos responderam exercícios propostos pelos bolsistas.	Estas atividade contribuem na relação entre professor-aluno, permitindo um contato direto e individual. Com a atividade, se aperfeiçoam métodos para a realização de práticas docentes diferenciadas, onde se observa a melhor maneira de interagir com o aluno e como avaliar o mesmo.
35.	Preparação dos integrantes do projeto para o trabalho a ser realizado na escola POLO Astolpho Macedo Souza com a equipe pedagógica.	Pesquisar novas concepções sobre modelos metodológicos e a necessidade de repensar as grandes linhas que tem balizado a metodologia de ensino de Ciências	Estudo em Grupo: Encontros semanais e na Escola Astolpho Macedo Souza de ensino Fundamental e Médio da Rede Pública, observando e registrando o cotidiano de uma escola. Ao lado disso, realizamos pesquisas de campo, estudando processos cognitivos dos alunos ligados aos conteúdos específicos da disciplina. Utilizamos o mês de Agosto de 2014 para os estudos e planejamento em relação à mudança de	Como resultado, essa iniciação ao universo da pesquisa em ensino de Ciências é acompanhada via de regra, por novas compreensões dos conceitos que as

			Estabelecimento.	crianças (alunos) constroem para explicar os fenômenos que elas observam.
36.	Produção de material instrucional em EVA com a construção do painel com TNT para a realização das atividades previstas.	Compreensão, surgimento da Tabela Periódica, a descoberta dos elementos químicos, sua organização e principais características.	Tabela Periódica: Atividade realizada no Colégio Estadual Astolpho Macedo de Souza nas séries finais do ensino fundamental em 05/09/2014. A dinâmica da aula foi de uma exposição teórica sobre a história da Tabela, como ela foi construída e o entendimento a respeito de suas propriedades. Após a exposição do conteúdo, aplicamos um questionário para se obter informações a respeito da retenção do conteúdo pelos alunos. Na sequência, foi iniciada a confecção da Tabela Periódica pelos alunos em folhas A4 divididas em 4 partes e em cada parte deveria ser desenhado um elemento químico. Utilizamos folhas A4 coloridas para caracterizar bem a Tabela Periódica.	A partir do desenvolvimento desta atividade os acadêmicos aprenderam como trabalhar de forma dinâmica e como os conteúdos “maçantes” podem ser ministrados de forma criativa mas, abrangente. O estudo sistemático da Tabela Periódica é muito difícil e complicado, sendo que existe uma rejeição muito grande por parte dos alunos deste conteúdo.
37.	Preparação de atividades extra classe com participação dos Acadêmicos, professor Supervisor e alunos do 9º Ano.	Verificar o quanto os alunos entenderam os experimentos desenvolvidos para que pudessem explicar para a comunidade local no dia da Feira de Ciências.	Feira de Ciências: A atividade foi realizada no Colégio Estadual Astolpho Macedo de Souza nos dias 12/09 e 19/09/2014. Os alunos foram divididos em 7 grupos onde também se fez o sorteio dos experimentos e o local onde seriam realizados no dia da Feira. Então no dia 19/09/2014 foi realizada a feira pedagógica na escola, e os alunos tiveram a oportunidade de demonstrar e explicar os experimentos desenvolvidos para toda a comunidade escolar.	Constatou-se que é possível fazer a junção da teoria com a prática, de forma que os conteúdos trabalhados não se tornem massantes e “chatos” e isto trouxe mais interesse pela ciência por parte da comunidade escolar. O que mais nos chamou a atenção foi a forma “firme” como estes alunos

				desempenharam seu papel nas apresentações.
38.	Constatação das principais reações químicas que ocorrem no nosso cotidiano.	Ter entendimento sobre a importância das reações químicas no cotidiano e como elas se processam.	Reações Químicas: Atividade realizada no colégio Estadual Astolpho Macedo de Souza nas séries finais do ensino fundamental nos dias 03/10 e 10/10/2014. A atividade foi apresentada com sendo uma aula expositiva onde foram explorados os conceitos básicos sobre as reações químicas. Inicialmente foram trabalhados os temas: equações químicas, balanceamento, e, tipos de reações químicas e, quais as principais interações delas no nosso cotidiano. Ao final da atividade os alunos responderam exercícios propostos pelos bolsistas.	Estas atividade contribuem na relação entre professor-aluno, permitindo um contato direto e individual. Com a atividade, se aperfeiçoam métodos para a realização de práticas docentes diferenciadas, onde se observa a melhor maneira de interagir com o aluno e como avaliar o mesmo.
39.	Principais informações colhidas nos periódicos e na mídia, além dos postos de saúde.	Conscientizar os alunos para as formas simples de diagnosticar o avanço de uma doença.	Química e Saúde: Esta atividade foi realizada no Colégio Estadual Astolpho Macedo de Souza nas séries finais do ensino fundamental nos dias 17/10 e 31/10/2014. Esta atividade denominou-se Outubro Rosa.	Esta atividade proporcionou aos acadêmicos e alunos a sensibilização em torno de seu organismo/corpo com o intuito de prevenir, conscientizar e informar sobre a atividade.
40.	Propósitos da Física é estudar o movimento dos objetos, em determinados intervalos de tempo.	Proporcionar aos alunos o entendimento a respeito de trajetória, tempo, movimento retilíneo e velocidade média.	Movimento Velocidade e Aceleração: Esta atividade foi realizada no Colégio estadual Astolpho Macedo de Souza nos dias 14 e 21/11/2014. Inicialmente realizou-se uma aula expositiva onde todas as dúvidas aparentemente foram sanadas. Na sequência os alunos se dirigiram ao pátio da escola, e, a turma foi dividida em grupos sendo que cada grupo permaneceu numa fila indiana e cada integrante do grupo correu 20 metros, sendo cronometrado seu	Percebemos que os alunos alcançaram os objetivos desejados pois todos participaram e gostaram da idéia de calcular os itens estudados em relação à sua própria

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

			tempo e anotado no quadro de atividade. Isto feito, os alunos passaram a fazer os cálculos a respeito dos conteúdos teóricos ministrados.	pessoa.(corrida de 20m)
41.	Esta revisão tem como propósito a realimentação dos conceitos fundamentais em química, tais como: átomo, substância, molécula, íon, etc...	Revisão dos conteúdos repassados durante o primeiro semestre do ano letivo de 2014.	Revisão de conteúdos: Esta atividade foi realizada na Escola Municipal Clementina Lona Costa no dia 22/08/2014. Esta atividade teve como foco uma abordagem do tema átomo, moléculas, misturas homogêneas(soluções) e heterogêneas assim como a verificação das fases de uma mistura.	O aprendizado inicia-se no momento em que o grupo se reúne para discutir e decidir as metodologias melhores para a aplicação em sala de aula. Portanto, nesta troca de experiências e conhecimentos amplia-se a visão sobre as principais necessidades de aprendizagens dos alunos.
25.	Este conteúdo tem como principal característica a conscientização para que não ocorra o desperdício da água.	Ao final da atividade, o estudante terá a oportunidade de compreender as principais propriedades da água, bem como sua abundância e importância.	Água no Planeta Terra Esta atividade foi realizada na Escola Municipal Clementina Lona Costa no dia 05/09/2014. Os conteúdos foram explicados utilizando-se um datashow para que os estudantes tivessem uma melhor visualização das imagens. A apresentação de dados e explicações sobre a distribuição da água no planeta e sua importância para a vida com base no seu cotidiano. Também se explicou a poluição e doenças das águas em função das contaminações. Além disso, comentou-se também a respeito dos cuidados com a água para preservação da nossa saúde.	Esta atividade proporcionou aos bolsistas e estudantes a compreensão, conhecimento e a importância dela para a vida no planeta, a proteção e ação de mananciais e os cuidados para evitar a transmissão de doenças por meio desta.
42.	A partir de algumas experiências justificar que existe ar dentro de um recipiente aparentemente vazio.	- Reconhecer o ar, em razão de sua composição, percebendo-se como parte desse processo a poluição e suas	Ar. Esta atividade foi realizada na Escola Municipal Clementina Lona Costa no dia 19/09/2014. Apresentamos os objetivos a respeito do conteúdo e com auxílio de um datashow. Na sequência perguntou-se ao grupo de estudantes o que entendiam a respeito do ar e suas características. Na	O professor como mediador da aprendizagem deve fazer uso de novas metodologias (alternativas)



		<p>consequências.</p> <p>- Compreender a importância de sua contribuição para a preservação do meio ambiente.</p>	<p>sequencia realizamos experimentos um melhor entendimento e a importância desse composto em nossas vidas. Falou-se também sobre a poluição do ar os cuidados com a camada de ozônio e os fatores que causam sua destruição. Também falou-se da energia Eólica utilizando-se uma história em quadrinhos para uma melhor compreensão dos estudantes. Ao final da atividade, montamos um quebra-cabeça e para cada aluno foi distribuído uma peça do quebra-cabeças para que se completasse a imagem do aero gerador.</p>	<p>procurando sempre incluir na sua aula jogos lúdicos com as situações de aprendizagem, pois seu objetivo é formar estudantes atuantes, reflexivos, participativos, críticos, dinâmicos e capazes de enfrentar desafios. Construir um cata-vento em sala de aula foi uma boa forma de ilustrar a efetividade do uso do vento como fonte de energia, assim mais um método alternativo se utilizou onde os estudantes propunham as próprias modificações no modelo para testar a eficiência dos cata-ventos.</p>
43.	<p>A proposta do projeto tem como meta a apresentação através de feiras de ciências para a sociedade local a importância dele na qualificação dos futuros profissionais da educação.</p>	<p>Ao final da atividade o aluno deverá entender quimicamente as reações que envolvem o foro, e compreender que os experimentos não são apenas transformações fantásticas, mas que a química pode explicá-las.</p>	<p>Fogo e Preparação da Feira de Ciências. Esta atividade foi realizada na Escola Municipal Clementina Lona Costa no dia 06 e 20/10/2014. Com auxílio do datashow, se fez uma aula expositiva cujo conteúdo era sobre o fogo. Na sequencia os alunos fizeram um experimento com uma vela. Isto mostrou o quanto se deve prestar atenção a respeito dos fenômenos que nos rodeiam. A seguir os alunos foram divididos em cinco grupos e cada acadêmico (PIBIDIANO) desenvolveu e apresentou a explicação de cada experimento previamente</p>	<p>Os acadêmicos bolsistas tiveram pequenas dificuldades pois os experimentos são complexos e, sendo assim, foi necessário adaptá-los e explicar para os alunos de uma forma mais simplificado possível. Mas com</p>

			escolhido em conjunto. Na sequência apresentamos um vídeo demonstrativo e explicativo de cada experimento realizado. A partir destes, propôs-se aos estudantes que analisassem e compreendessem o experimento que cada um deveria apresentar futuramente na feira de ciências.	isso foi possível analisar e rever as metodologias que poderiam ser usadas para que os alunos compreendessem os experimentos. Assim então foi possível a inclusão de novos métodos na aprendizagem e desenvolvimento das atividades pelos bolsistas.
44.	Apresentação dos experimentos ao público em geral.	Interação entre alunos e participantes do Projeto com os demais alunos da escola bem como a direção, professores, serventes e convidados em geral.	Feira de Ciências. Esta atividade foi realizada na Escola Municipal Clementina Lona Costa no dia 20/10/2014. Organizou-se com os estudantes no pátio da escola duas fileiras de carteiras, para cada aluno foi feito um guarda-pó de EVA para que fosse vestido durante a apresentação dos experimentos na feira. Cada grupo apresentou seus experimentos para a comunidade em geral e durante toda a manhã alunos de outras turmas visitaram e observaram o desenvolvimento dos experimentos, e, os pais também estiveram presentes para ver os experimentos realizados pelos estudantes.	O trabalho fora de sala de aula também implica em responsabilidades no bolsista e estudante, mas, de qualquer forma, estimula o aprendizado. A feira de ciências desperta interesse nos estudantes pois com a realização dos experimentos ficam maravilhados com o ocorrido. Esta é a razão de se amar a profissão escolhida em função de uma simples atividade desenvolvida.
45.	É uma das formas de se avaliar como o projeto caminha.	Revisar conteúdos trabalhados em sala de aula, dando ênfase aos	Revisão para a Avaliação. Esta atividade foi realizada na Escola Municipal Clementina Lona Costa no dia 17/11/2014. Foram trabalhados todos	Foram utilizadas as melhores metodologias para que

		temas que são considerados essenciais para uma boa avaliação.	os conceitos fundamentais, e demais temas trabalhados durante o semestre. Cada um dos acadêmicos ficou encarregado de um tema. Após esta explanação, foi feita a avaliação. Ao final da atividade, houve confraternização com os alunos e assistido um filme “Os Croods”.	pudéssemos atingir um melhor grau de aprendizagem por parte dos alunos. Ao desenvolvermos os planos de aula buscamos alternativas para que a realização das atividades tivesse como foco a simplicidade na transmissão dos nossos conhecimentos aos estudantes. Assim verificamos que a auto-avaliação é efetiva, pois assim poderemos aprimorar mais os pontos positivos alcançados e os negativos refeitos.
46.	Produção de Materiais alternativos para o entendimento das ligações químicas.	O final desta atividade o estudante deverá reconhecer o tipo de ligação que uma substância apresenta.	Ligações Químicas. Atividade realizada no Colégio Estadual São Cristovão –EFM de União da Vitória nas séries finais do ensino fundamental em 22/08/2014. Utilizando alguns Slides, foram feitas a introdução e a explicação dos principais conceitos das ligações químicas. Também utilizamos um jogo chamado de “trilha” para a compreensão do tema de forma lúdica. Para a avaliação, os alunos responderam um questionário.	Este subprojeto contribui como uma forma de analisar a docência, permitindo-se que como futuros docentes, o acadêmico faça uma leitura crítica de como funciona o ensino da rede pública, focando os resultados positivos para que no futuro a educação possa formar cidadãos com a capacidade intelectual de buscar

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

				um futuro promissor para a sociedade futura.
47.	Atividades que proporcionam aos estudantes tomarem intimidade com equipamentos mais utilizados na química.	Ao final da atividade o estudante deverá compreender o que é uma mistura e quais os seus tipos e suas formas de separação.	Tipos de Separação de Misturas. Atividade realizada no Colégio Estadual São Cristovão –EFM de União da Vitória nas séries finais do ensino fundamental em 05/09/2014. A atividade foi desenvolvida numa aula expositiva com utilização de datashow. Na sequencia foram feitas atividades experimentais . Os experimentos realizados foram: separação de óleo e água; limalha de ferro e enxofre; construção de uma torre de líquidos (mistura heterogênea). A avaliação da atividade foi feita através de um questionário.	Participando do subprojeto, estamos adquirindo experiência em sala de aula e a convivência com o ambiente escolar, com a finalidade de que no futuro possamos ser profissionais capacitados. Outra importante contribuição é que para ministrarmos as aulas necessitamos dominar os conteúdos, onde são estudados os conteúdos e assim sendo, adquire-se mais conhecimento.
48.	Proporcionar aos acadêmicos a criatividade para a procura indicadores naturais.	Ao final desta atividade o estudante saberá diferenciar um ácido de uma base, sua nomenclatura e principais usos.	Funções Inorgânicas. Atividade realizada no Colégio Estadual São Cristovão –EFM de União da Vitória nas séries finais do ensino fundamental em 19/09/2014. Foram utilizados slides e datashow para uma explicação teórica a respeito dso que são ácidos e bases. Os estudantes participaram respondendo as questões formuladas pelos acadêmicos. As atividades experimentais realizadas foram com o indicador natural repolho roxo. A avaliação realizada utilizou-se um relatório da atividade experimental e um questionário.	O subprojeto oferece inúmeras contribuições para a formação docente. O convívio em sala de aula tem-se o contato com a realidade escolar como um todo, para que no futuro seja possível levar para os alunos o que realmente seja coerente e também para o

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

				aperfeiçoamento do ensino.
49.	Realização de um forum de discussões a respeito dos principais sais utilizados no cotidiano.	Ao final da atividade o estudante deverá entender o que é um sal, como ele é obtido e quais são suas principais propriedades.	Funções Inorgânicas. Atividade realizada no Colégio Estadual São Cristovão –EFM de União da Vitória nas séries finais do ensino fundamental em 03/10/2014. A aula realizada foi uma apresentação de slides com datashow para que o conteúdo sobre os sais fosse fixado. Para reconhecer o sal utilizamos o teste de chama pois a emissão de luz permite reconhecer o tipo de cátion que constitui o sal. A avaliação realizada continha atividades de múltipla escolha.	As diversas contribuições que o subprojeto oferece para a formação docente por meio do convívio no cotidiano escolar, pode-se ter contato com a realidade da escola, podendo conhecer o que está dando certo e o que não está dando certo, para que no futuro quando formados, seja possível aperfeiçoar o ensino.
50.	Atividade prevista no subprojeto para a socialização das experiências realizadas no cotidiano das escolas.	Participação na feira com a finalidade de apresentar o trabalho desenvolvido pelo subprojeto na escola e a comunidade em geral.	Feira FEMACESC. Atividade realizada no Colégio Estadual São Cristovão –EFM de União da Vitória nas séries finais do ensino fundamental em 14/10/2014. Foi montada uma sala com os painéis apresentados pelo subprojeto PIBID A Ciência Química vai a Escola da UNESPAR, os jogos didáticos produzidos pelo subprojeto, os trabalhos confeccionados pelos estudantes que participaram do subprojeto e a demonstração de alguns experimentos utilizados em sala de aula. Aos visitantes foram apresentados os trabalhos realizados e demonstração de experimentos.	Os acadêmicos puderam observar a relação existente entre a escola e a comunidade de forma que uma não sobrevive sem a outra.
51.	Destaca-se neste estudo a formação geológica da crosta terrestre.	Ao final da atividade o estudante deverá compreender o que é um óxido, e as principais aplicações dos óxidos no cotidiano.	Funções Inorgânicas Óxidos. Atividade realizada no Colégio Estadual São Cristovão –EFM de União da Vitória nas séries finais do ensino fundamental em 07/11/2014. A aula apresentada foi expositiva com a utilização de um datashow e slides para a fixação do conteúdo. Após a explicação foi realizado um	São atividades que reforçam a criatividade dos acadêmicos pois sabemos que a crosta terrestre é formada

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

			<p>experimento denominado de chuva ácida, queima do magnésio para que os alunos visualizem a formação dos óxidos. A avaliação foi realizada através de atividades discursivas para se medir o quanto de compreensão os estudantes alcançaram na realização da atividade.</p> <p>OBS: Em 05/12/2014 foi realizada uma sessão de filmes para mostrar um pouco da história da química utilizando o filme “Química uma História Volátil”.</p>	<p>por óxidos. Muitos deles são utilizados no cotidiano do cidadão e este tema propõe ao acadêmico uma desenvoltura didática real e efetiva desenvolvendo a sua criatividade.</p>
52.	Oferecer informações a respeito de como os processos químicos ocorrem a nossa volta.	Ao final da atividade os estudantes deverão compreender o que é química e como ela se apresenta no nosso dia a dia.	<p>Introdução à Química. Atividade realizada no CEEBJA de União da Vitória nas séries finais do ensino fundamental em 28/08/2014. Foi uma aula expositiva com a utilização de datashow e slides, pois, facilitam a explicação oral. Após a explicação, foi entregue a cada estudante o caderno pedagógico elaborado pelos acadêmicos os quais continham atividades para a resolução. Cada um dos acadêmicos prestou ajuda a cada estudantes para a resolução das atividades.</p>	<p>As atividades são de grande importância para a formação docente, possibilitando aos bolsistas a convivência com os alunos do ensino fundamental pois este será o seu campo de atuação após sua formação universitária. Desenvolve a criatividade no desenvolvimento de novos métodos didáticos e instrumentais além do aprimoramento da oratória, mediação do aprendizado e domínio de classe.</p>
53.	Em relação à qualificação dos integrantes, os mesmos passaram a utilizar a Ampola de Thonson, e a Ampola de Crookes.	Após o final da atividade os estudantes deverão ter conhecimento a respeito do histórico de como os modelos atômicos foram	<p>Modelos Atômicos. Atividade realizada no CEEBJA de União da Vitória nas séries finais do ensino fundamental em 02/09/2014 . Realizou-se uma aula expositiva onde foi abordado o tema história do átomo. Foram apresentados todos os seus</p>	<p>As atividades são de suma importância para a formação docente e oportuniza aos bolsistas a</p>

		desenvolvidos.	componentes e na sequencia foram desenvolvidos os modelos desde Leucipo à Rutherford. Como instrumental, foi utilizado odatashow e slides os quais permitem uma melhor visualização dos compopnentes do átomo. Para uma melhor compreensão, fez-se a queima dos sais para explicar a saída e a volta dos elétrons do maior para o menor potencial energético. A isto dá-se o nome de salto eletrônico.	convivência com os estudantes do ensino fundamental, médio e CEEBJA, onde ele3s tem a possibilidade de criação de novos métodos e instrumentos de ensino e aperfeiçoamento dos tradicionais.
54.	Atividades que proporcionam aos estudantes tomarem intimidade com equipamentos mais utilizados na química.	Ao final da atividadee os estudantes deverão adquirir a percepção do que são substância, mistura homogêneas, heterogêneas e onde elas se encontram além de como separá-las.	Separação de misturas. Atividade realizada no CEEBJA de União da Vitória nas séries finais do ensino fundamental em 29/09/2014. A aula foi expositiva com utilização de datashow e slides. Inicialmente fez-se uma revisão do que são misturas e substâncias. Na sequência realizaram-se experimentos os quais pela sua complexidade tiveram que ser prolongados para a semana seguinte ou seja 06/10/2014.	Estas atividades possibilitam ao acadêmicos vivenciar o dia a dia em sala de aula. Adquire experiência a respeito de como preparar uma aula para que o desenvolvimento de um experimento tenha lógica na sua aplicação e assim eles tem condições de aprimorar métodos alternativos que o projeto tem buscado.
55.	Produção de material instrucional em EVA na produção de um bingo como forma de se familiarizar com os elementos químicos.	Ao final da atividadee lúdica, os estudantes deverão entender as propriedades químicas contidas na Tabela Periódica.	Tabela Periódica. Atividade realizada no CEEBJA de União da Vitória nas séries finais do ensino fundamental em 16/10/2014. A introdução teórica sobre a Tabela foi realizada com datashow e slides. Estes continham a descrição dos grupos/famíliae períodos da Tabela. Após esta introdução foi feito um experimento onde se obteve o elemento químico hidrogênio que é o primeiro elemento da tabela. A atividade foi acompanhada pelos estudantes no caderno pedagógico elaborado pelos acadêmicos. No	Esta atividade possibilitou aperfeiçoar métodos para a realização de práticas diferenciadas, observar as melhores maneiras de interagir com os estudantes e de como avaliar os mesmos.

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

			final da atividade foi realizado o bingo.	
56.	Produção de Materiais alternativos para o desenvolvimento de uma atividade lúdica para o entendimento das ligações químicas.	Ao final a atividade os estudantes deverão ter conhecimento a respeito das ligações químicas e de como se formam as diferentes substâncias presentes no nosso dia a dia.	Ligações Químicas. Atividade realizada no CEEBJA de União da Vitória nas séries finais do ensino fundamental em 13/11/2014 e 20/11/2014. A introdução a respeito dos tipos de ligações químicas foi feita com o datashow e slides. Também utilizou-se material alternativo tais como grãos de milho e feijão, os quais representavam diferentes tipos de átomos. Assim os estudantes tiveram uma melhor visualização a respeito de como se formam as substâncias químicas presentes no nosso cotidiano.	São atividades que contribuem para uma perfeita relação professor-aluno, pois o contato é direto e praticamente individual. Isto permite aperfeiçoar métodos para a realização de práticas pedagógicas alternativas e novas formas de interagir com os estudantes e desta forma tornar a avaliação do estudante mais completa.





## 5. DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

### 5.1) PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

#### 1) Tipo do produto: **Portfólios**

<b>a) Portfólios:</b> Cada bolsista de Iniciação à Docência registrou todas as atividades desenvolvidas durante o ano de 2014 em um portfólio, que foi avaliado pela supervisora e pelo coordenador do projeto. Para este relatório, foram selecionados apenas alguns portfólios para apreciação; os demais estão arquivados.
ANEXOS: Disponíveis dentre os materiais para manuseio.
Quantidade total: 1 por acadêmico (aproximadamente 850)

#### 2) Tipo do produto: **Oficinas temáticas**

<b>a) Oficinas Intercampi:</b> Proposta, desenvolvimento e aplicação de oficinas temáticas no decorrer do ano pelos subprojetos do PIBID da Unespar, tendo em vista os pressupostos teórico-práticos que dão subsídio a esses mesmos subprojetos, oferecidas às escolas parceiras, ou a outros bolsistas de outros subprojetos. As oficinas intercampi também visam promover a interdisciplinaridade entre as licenciaturas da IES. Para este relatório, foram selecionados apenas alguns exemplos, que podem ser vistos nos endereços abaixo.
ANEXO 1 (link): <i>Oficina Intercampi sobre Hip Hop</i> <a href="http://www.pibidunespar.com.br/index.php/noticias/67-oficina-intercampi-sobre-hip-hop-reune-academicos-bolsistas-de-diversos-subprojetos-de-areas-do-pibid-de-uniao-da-vitoria">http://www.pibidunespar.com.br/index.php/noticias/67-oficina-intercampi-sobre-hip-hop-reune-academicos-bolsistas-de-diversos-subprojetos-de-areas-do-pibid-de-uniao-da-vitoria</a> . Aplicada aos bolsistas de União da Vitória, pelos bolsistas do subprojeto de dança do Campus II de Curitiba.
ANEXO 2 (link): <i>Oficina Intercampi de Artes Visuais</i> <a href="http://www.pibidunespar.com.br/index.php/noticias/70-dia-intercampi-do-pibid-artes-visuais">http://www.pibidunespar.com.br/index.php/noticias/70-dia-intercampi-do-pibid-artes-visuais</a> Aplicada aos bolsistas de Paranaguá pelos bolsistas do subprojeto de Artes Visuais do campus Curitiba I.
ANEXO 3 (link): <i>Oficina Intercampi sobre Sustentabilidade</i> <a href="http://www.pibidunespar.com.br/index.php/noticias/71-dia-intercampi-do-pibid-sustentabilidade">http://www.pibidunespar.com.br/index.php/noticias/71-dia-intercampi-do-pibid-sustentabilidade</a> Aplicada aos bolsistas do campus I Curitiba pelos bolsistas do subprojeto de Ciências Biológicas do campus de União da Vitória.
ANEXO 4 (link): <i>Oficina Intercampi de Pedagogia</i> <a href="http://www.pibidunespar.com.br/index.php/noticias/72-oficina-ministrada-as-bolsistas-do-subprojeto-de-pedagogia-do-pibid-da-unespar-campus-de-paranavai">http://www.pibidunespar.com.br/index.php/noticias/72-oficina-ministrada-as-bolsistas-do-subprojeto-de-pedagogia-do-pibid-da-unespar-campus-de-paranavai</a> Aplicada pelo subprojeto de Matemática do campus de Campo Mourão, aos bolsistas de Pedagogia do campus de Paranavaí.
Quantidade total: 7

#### 3) Tipo do produto: **Páginas na internet**

<b>a) Blogs:</b> Criação, manutenção e atualização de um blog por subprojeto, com informações sobre esse subprojeto. Para este relatório, foram selecionados apenas um endereço (por campus) para apreciação. Porém, os demais podem ser vistos no anexo disponível no pen drive.
ANEXO 1 (link): MATEMÁTICA APUCARANA <a href="http://pibidmatematicaunespar.blogspot.com.br/">http://pibidmatematicaunespar.blogspot.com.br/</a>

ANEXO 2 (link): HISTÓRIA CAMPO MOURÃO <a href="http://pibidfecilcamhistoria.blogspot.com.br/">http://pibidfecilcamhistoria.blogspot.com.br/</a>
ANEXO 3 (link): MÚSICA CURITIBA I <a href="http://musicapibidemba.wordpress.com/">http://musicapibidemba.wordpress.com/</a>
ANEXO 4 (link): DANÇA CURITIBA II <a href="http://dancapibid.blogspot.com.br/">http://dancapibid.blogspot.com.br/</a>
ANEXO 5 (link): CIÊNCIAS BIOLÓGICAS PARANAGUÁ <a href="http://pibidbiofafipar.blogspot.com.br/">http://pibidbiofafipar.blogspot.com.br/</a>
ANEXO 6 (link): PEDAGOGIA PARANAÍ <a href="http://pibidunesparpedagogia.wordpress.com/">http://pibidunesparpedagogia.wordpress.com/</a>
ANEXO 7 (link): LETRAS ESPANHOL UNIÃO DA VITÓRIA <a href="http://pibidletramento.blogspot.com.br/">http://pibidletramento.blogspot.com.br/</a>
ANEXO ESPECIAL: Lista completa de blogs dos subprojetos disponível no pen drive do relatório.
Quantidade total: 40
<b>b) Páginas de Facebook:</b> Alguns subprojetos optaram por criar páginas de facebook, visando um maior contato entre todos e uma melhor disseminação do trabalho que vem sendo realizado no subprojeto.
ANEXO 1 (link): LETRAS PORTUGUÊS UNIÃO DA VITÓRIA <a href="http://www.facebook.com/memoriaspoeticas2014">http://www.facebook.com/memoriaspoeticas2014</a>
ANEXO 2 (link): LETRAS ESPANHOL UNIÃO DA VITÓRIA <a href="http://facebook.com/PibidLetramentoUnespar">http://facebook.com/PibidLetramentoUnespar</a>
ANEXO 3 (link): LETRAS PORTUGUÊS CAMPO MOURÃO <a href="http://facebook.com/pibidcmlinguaportuguesa">http://facebook.com/pibidcmlinguaportuguesa</a>
Quantidade total: 3

#### 4) Tipo do produto: **Planos de Aula e Preparação de materiais**

<b>a) Planos de aula:</b> Proposta, desenvolvimento e aplicação de sequências didáticas, materiais didáticos, planos de aula, planos docentes pelos subprojetos de forma a aplicá-los nas escolas parceiras.
ANEXOS: Disponíveis no pen drive de ANEXOS, por campi.
Quantidade total: aproximadamente 400

#### 5) Tipo do produto: **Relatórios**

<b>a) Relatório Parcial 1 e 2 por campi:</b> Cada subprojeto organizou um relatório com as atividades realizadas durante o ano de 2015.
ANEXOS: Disponíveis no pen drive por campi
Quantidade total: 40
<b>b) Relatório de frequência mensal por subprojeto em cada campi:</b> Cada professor supervisor acompanha a frequência de seus bolsistas e documenta suas atividades com data de realização
Sem anexos. Documentos arquivados na instituição.
Quantidade total: 360

## 5.2. PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

### 1) Tipo do produto: **Publicações de Livros**

- a) Antologia dos Jovens Poetas do Vale do Iguaçu:** Um livro que engloba poemas de autoria de alunos de escolas públicas participantes do PIBID, do subprojeto de Letras Português de União da Vitória.

REFERÊNCIA: Antologia de jovens poetas do Vale do Iguaçu / Organizado por Caio Ricardo Bona Moreira, Bernadete Terezinha Dolinski Heimoviski, Eliane Affonso Smykaluk, Jerri Cristina Rener. – União da Vitória (PR): Gráfica e Editora Kayganue Ltda, 2014.

- b) Caderno pedagógico: Gêneros Textuais em Língua Estrangeira e Práticas Sociais:** A partir de sequências didáticas elaboradas pelos acadêmicos bolsistas no PIBID, foi organizado este material que contempla o uso de gêneros textuais no ensino de Línguas estrangeiras.

REFERÊNCIA: Caderno pedagógico: Gêneros textuais em língua estrangeira e práticas sociais / organizado por Karim Siebeneicher Brito... [ L AL]. – Palmas (PR): Gráfica e Editora Kayganue Ltda, 2014.

- c) PIBID Biologia: Atividades experimentais e didáticas:** Um livro produzido pelos bolsistas do subprojeto de Biologia do Campus de União da Vitória, que dissemina experiências práticas e teóricas no âmbito do ensino dessa disciplina.

REFERÊNCIA: PIBID Biologia: Atividades experimentais e didáticas / Fabiane Fortes; Tereza Zeizer Wisser (organizadoras). União da Vitória (PR): Gráfica e Editora Kayganue Ltda, 2013. 198 p.

- d) Formação Inicial de Professores de Matemática na Educação Básica: um trabalho de imersão via tarefas investigativas e resolução de problemas:** Um livro que prioriza experiências do PIBID voltadas à licenciatura em matemática e seus desafios.

REFERÊNCIA: Formação Inicial de Professores de Matemática na Educação Básica: um trabalho de imersão via tarefas investigativas e resolução de problemas / Organizado por Willian Beline; Bruno Moreno Francisco, Carla Larissa Halum Rodrigues, Daniela Miray Igarashi... [et L.]. – 1ª Ed. – União da Vitória (PR) : Gráfica e Editora Kayganue Ltda, 2014.

- e) A GeoGebra e a Matemática da Educação Básica: frações, estatística, círculo e circunferência:** Um livro composto de possibilidades didáticas de ensino voltado ao uso de ferramentas para o trabalho com a matemática, acompanhado de um caderno de atividades para uso do aluno.

REFERÊNCIA: A GeoGebra e a Matemática da Educação Básica: frações, estatística, círculo e circunferência / Organização Maria Ivete Basniak, Everton José Goldoni Estevam – Curitiba: Ithala, 2014.

- f) Filosofia e escola: vivências, desafios e possibilidades:** Um livro que retrata o papel da Filosofia no ensino tendo por base as dificuldades e as possibilidades encontradas.

REFERÊNCIA: Filosofia e escola: vivências, desafios e possibilidades / Antonio Charles Santiago Almeida, Giselle Moura Schnorr, Samon Noyama (organizadores) - São Paulo: LiberArs, 2014.

- g) Visões do Cordel na Escola:** Um livro sobre a literatura de Cordel. Está em fase de acabamento.

**h) Construindo com a Matemática: uma coletânea de atividades desenvolvidas por bolsistas do PIBID:** Um material que pode ser de grande ajuda para professores, pais e alunos que tenham interesse em conhecer novas e divertidas formas de aprender e trabalhar com a Matemática.

Quantidade total: 8

2) Tipo do produto: **Participação com publicações de resumos e/ou artigos completos em eventos**

<p><b>a) I Seminário e III Encontro do PIBID UNESPAR:</b> Evento institucional que reuniu todos os subprojetos da Unespar e que resultará na publicação dos resumos e artigos completos, submetidos a comunicações, em anais do evento, que ainda estão em fase conclusiva.</p>
<p>ANEXO: Site do evento <a href="http://www.pibidunespar.com.br/seminariopibid2014/">http://www.pibidunespar.com.br/seminariopibid2014/</a></p>
<p>Quantidade total: 380 resumos</p>
<p><b>b) II Seminário Estadual PIBID do Paraná:</b> Evento estadual, realizado em Foz do Iguaçu – PR, que reuniu subprojetos de diversas universidades, incluindo a Unespar, e que disponibilizará ao longo deste ano os anais no site.</p>
<p>ANEXO: Site do evento <a href="http://seminariopibid.com.br/anais">http://seminariopibid.com.br/anais</a></p>
<p>Quantidade total: 21 resumos</p>
<p><b>c) Encontro Nacional das Licenciaturas:</b> Evento nacional, realizado em Natal – RN, que contou com a participação de um número expressivo de bolsistas da Unespar, os quais tiveram seus resumos/artigos completos publicados em anais em CD.</p>
<p>ANEXO: Site do evento <a href="http://enalic2014.com.br/">http://enalic2014.com.br/</a></p>
<p>Quantidade total: 25 resumos</p>
<p><b>d) Outros eventos:</b></p> <p>→ II Simpósio Luso-Brasileiro Em Estudos Da Criança – Pesquisa com crianças: desafios éticos e metodológicos  <a href="http://www.estudosdacrianca.com.br/resources/anais/1/1405907430_ARQUIVO_CarlosArtigo3.pdf">http://www.estudosdacrianca.com.br/resources/anais/1/1405907430_ARQUIVO_CarlosArtigo3.pdf</a> (1 participante);          “II Seminário de Extensão e Cultura da UNESPAR” 3 resumos /comunicação e 1 resumo expandido/comunicação no IX EPCT;          participação de um bolsistas em III Cielli/UEM; 5 participantes          participação de bolsistas no Encontro regional da ANPUH, em Campo Mourão – cf.  <a href="http://vclafpl.letras.ufg.br/p/4946-v-clafpl">http://vclafpl.letras.ufg.br/p/4946-v-clafpl</a>;          5° SELLP da FAFIPA</p>

### 5.3) PRODUÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS

1) Tipo do produto: **Evento Institucional “I Seminário e III Encontro do PIBID UNESPAR”**

<b>a) Cartilha com resultados de subprojetos:</b> Elaboração, diagramação e publicação de cartilhas do PIBID UNESPAR, de forma a divulgar as propostas, os resultados, as fotos e os endereços dos blogs dos subprojetos.
ANEXOS: Disponíveis dentre os materiais para manuseio.
Quantidade total: 3000 unidades
<b>b) Evento:</b> Conferência “Formar professores para o Futuro” com Antonio Nóvoa; Composição de mesa com os responsáveis pela instituição; Oficinas temáticas; Comunicações Orais; Exposição de Materiais e pôsteres...
<b>c) Vídeos documentários:</b> Gravação, produção e edição de vídeos do evento, disponíveis online.
ANEXOS: Endereços dos vídeos <a href="https://www.youtube.com/watch?v=r4Vz_-nm5QQ">https://www.youtube.com/watch?v=r4Vz_-nm5QQ</a> e - <a href="https://www.youtube.com/watch?v=qx31cOd5Rsg">https://www.youtube.com/watch?v=qx31cOd5Rsg</a>
Quantidade total: 2 vídeos
<b>d) Anais do evento:</b> Em produção.
Quantidade total: 500

## 2) Tipo do produto: “Dia do PIBID nos campi”

<b>a) Exposição de materiais didáticos:</b> Cada material produzido pelos subprojetos foi exposto no “Dia do PIBID”, organizado pela instituição, com a participação dos alunos, professores e funcionários das escolas da educação básica em cada um dos campi.
ANEXO: Fotos de União da Vitória <a href="http://www.pibidunespar.com.br/index.php/noticias/69-mostra-de-materiais-didaticos-reune-academicos-professores-e-alunos-do-pibid">http://www.pibidunespar.com.br/index.php/noticias/69-mostra-de-materiais-didaticos-reune-academicos-professores-e-alunos-do-pibid</a>
Quantidade total: 7
<b>b) Eventos:</b> Organização de um evento por campi com diversas modalidades de atividades, divulgando os cursos de licenciatura e as atividades realizadas nas escolas de educação básica; exemplos: mesa redonda; gincanas; palestras; jogos; brincadeiras; experiências; danças; dramatizações, entre outros. Paralelo ao Dia do PIBID, foi realizado o Fórum de Licenciatura no Campus de Paranaíba.
Quantidade total: 7

## 3) Tipo do produto: Artes Cênicas, Música e Dança

<b>a) Apresentações culturais:</b> Os subprojetos dos campi da Unespar (Curso de História e Filosofia de União da Vitória; Artes Visuais e Música do Campus Curitiba I; Teatro, Música, Dança e Artes Visuais do Campus II) produziram apresentações culturais que englobam artes cênicas, música e dança, para divulgar o subprojeto e aprimorar a atuação dos bolsistas dentro da área. Essas apresentações aconteceram em eventos, destinados a alunos da educação básica, e até mesmo ao público em geral.
Quantidade total: 6

## **6. DESCRIÇÃO DE IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PROJETO NA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES; LICENCIATURAS ENVOLVIDAS; EDUCAÇÃO BÁSICA; PÓS-GRADUAÇÃO e ESCOLAS PARTICIPANTES**

Em relação aos impactos das ações/atividades do Projeto Institucional, a coordenação institucional e de gestão pedagógica, com os supervisores, coordenadores e diretores de campus e centro da graduação de todos os campi realizaram em 2014 ações que contribuíram para o necessário vínculo entre os cursos de licenciatura e as escolas de educação básica. Para tanto, estabelecemos contato contínuo com diretores de escolas, representantes do Núcleo Regional de Educação e Secretarias Municipais de Educação, com o intuito de implementar os encaminhamentos pedagógicos comuns ao projeto institucional da UNESPAR e a gestão de custeio; elaboração e apresentação do calendário do PIBID nos campi; estudo dos documentos norteadores da CAPES e organização de etapas de trabalho; abertura de editais; assinatura de termos de compromisso e desistência; atividades integradoras com alunos e professores da educação básica; elaboração de portfólio; processo avaliativo dos egressos; guarda de documentação, entre outros. O diálogo com as equipes de ensino do NRE e Secretarias Municipais de Educação permitirá definir estratégias para a inserção dos licenciandos no cotidiano escolar, conhecendo as necessidades específicas das diferentes escolas. A inserção dos bolsistas nas escolas parceiras da Educação Básica permitiu que se organize o diagnóstico da escola: alunos, clientela, PPP, inserção da escola na comunidade, reuniões de pais, reuniões pedagógicas e de planejamento. Com o estudo sistematizado dos documentos norteadores das ações pedagógicas de cada escola e dos cursos de licenciatura, como o Projeto Político Pedagógico e as Diretrizes Curriculares, foi possível aos bolsistas reconhecer a especificidade do trabalho pedagógico das escolas e integrar as atividades do PIBID aos objetivos dessa instituição e dos cursos de licenciatura. Por meio de reuniões, visitas e assessoramento direto, a coordenação de gestão e institucional subsidiou as ações dos coordenadores de área possibilitando alcançar as metas e ações propostas pelos subprojetos no Projeto Institucional. Outro mecanismo relevante para a viabilização das ações e atividades foi o calendário do PIBID com a realização de reuniões periódicas para discussão e planejamento, com a participação dos coordenadores de cada campi, representantes do NRE e Secretarias Municipais de Educação. Para a efetivação dos objetivos propostos passamos por discussão e aprovação de questões gerais como eventos institucionais e externos, regulamento do PIBID/UNESPAR, a aplicação dos recursos de custeio, considerando a necessidade de materiais didáticos e laboratoriais específicos para os subprojetos das diferentes áreas. Como impactos do Projeto Institucional ressaltamos as ações que propiciaram a inovação, a ética profissional, a criatividade, a inventividade e a interação dos pares com espaços diferenciados de aprendizagem de conteúdos interdisciplinares. Cada subprojeto, organizou grupos de estudos e planejamento semanais no campi, perfazendo, no mínimo, quatro horas e envolvendo todos os bolsistas. Nas escolas participantes, supervisores e licenciandos ocuparam outras quatro horas para estudo dos documentos escolares, participação em reuniões de professores e com o planejamento, visando aprofundar o conhecimento da escola, a realidade das comunidades nela atendidas e os referenciais teórico-metodológicos que subsidiem a ação didático-pedagógica. O grupo de estudos organizou um espaço para o fortalecimento das ações docentes, a análise de casos didáticos, elaboração de instrumentos para avaliação diagnóstica dos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem específicas, em cada turma, principalmente com relação à leitura, escrita e raciocínio lógico matemático. Elaborar, executar e avaliar estratégias de intervenção didática, planejadas para a ação nas escolas. Essa atividade ocorreu semanal de cada subprojeto, no mínimo quatro horas. Essas ações garantiram em 2104 a produção e difusão de materiais didáticos específicos. Resultados devem ser coletivamente apropriados com: professores da Educação Básica, pais, alunos, acadêmicos e

docentes das licenciaturas, secretarias de educação e comunidade em geral, com oficinas, palestras, encontros e mostras. Por meio de livros específicos dos subprojetos, interdisciplinares ou de caráter institucional foram divulgados impactos do PIBID. Também foram produzidos documentários, jogos didáticos e afins, pautados na metodologia científica e rigor ortográfico. Os resultados foram socializados na universidade e em cada campi. A riqueza da aprendizagem reside na competência do professor explorar os diferentes espaços, em possibilitar ao licenciando e ao aluno da educação básica o contato com diferentes culturas e espaços culturais. Estabelecemos forma de inserir o bolsista e sua produção, difundindo o trabalho desenvolvido nos subprojetos, a produção de materiais didáticos e de estratégias metodológicas; para tanto, apóia-se a participação de bolsistas em eventos na instituição e fora dela, com o objetivo de difundir os resultados do PIBID. A participação em eventos fora da instituição proporciona ao licenciando a elevação da auto-estima, o compromisso com seu aprendizado, pois, ele tem o seu trabalho valorizado na medida em que é reconhecido em outros espaços educativos, em âmbito local, regional, nacional ou internacional.

## 7. CONTRIBUIÇÕES PARA AS LICENCIATURAS DA IES

Em relação às contribuições do projeto para o aprimoramento dos acadêmicos dos cursos de licenciatura que não participantes do programa o Projeto Institucional oportunizaram a participação de todos os acadêmicos e docentes dos campi em eventos em cada campi, um Dia do PIBID, apresentando produções dos subprojetos para a comunidade acadêmica, alunos e professores da educação básica. Dessa forma buscamos ampliar o diálogo entre os campi e a comunidade. Individualmente, os resultados do trabalho dos bolsistas serão reunidos no portfólio que são expostos em espaços coletivos na IES. As informações que neles constam subsidiam as ações dos coordenadores e supervisores e contribuem na formação do público que toma conhecimento de tais ações docentes. Outra forma de contribuição à comunidade acadêmica e docente são os resultados publicados em livros e artigos. Ocorreram também em 2014 a participação e organização de eventos interinstitucionais e com a SEED. Como instituição multicampi, o trabalho desenvolve-se em espaços específicos, em que ocorre o diálogo, a construção do PIBID na UNESPAR. A UNESPAR considera a promoção das habilidades de compreensão e de expressão oral e escrita na Língua Portuguesa parte integrante do desenvolvimento de todos os acadêmicos. Independente da área de graduação dos bolsistas envolvidos no subprojeto interdisciplinar proposto, todos deverão ser beneficiados pela atenção específica à aprendizagem e à prática da Língua Portuguesa. Os professores e acadêmicos atuantes nos cursos de letras deverão promover ações pedagógicas voltadas para a promoção do domínio dos bolsistas sobre a Língua Portuguesa. Nos demais Campi, com subprojetos nas diversas áreas foram realizadas oficinas para os bolsistas, as quais estimularam a participação de todos. A publicação e apresentação dos resultados dos acadêmicos em eventos científicos com comunicações orais e publicações, gerou um processo de socialização das pesquisas realizadas. Acrescenta-se a divulgação das atividades realizadas no subprojeto por meio de blog e outros espaços virtuais, estratégia que oportuniza o desenvolvimento da capacidade de comunicação oral e escrita dos bolsistas. Ainda como contribuição para as licenciaturas das Unespar foram publicados livros reunindo experiências dos subprojetos de matemática, ciências biológicas e filosofia. Também foi publicado um livro reunindo os subprojetos do PIBID/Unespar. Foram realizadas exposições de materiais pedagógicos em eventos nos campi e também visitas técnicas e dos alunos das escolas parceiras em atividades das licenciaturas, apoiados pelas ações do PIBID UNESPAR promovendo a participação de todos os acadêmicos das IES. O site [www.pibidunespar.com.br](http://www.pibidunespar.com.br) contribui como um canal direto entre os subprojetos e a comunidade



acadêmica. Nele, os livros também estão publicados como ebook e as atividades dos subprojetos são divulgadas.

## **8. DIFICULDADES ENCONTRADAS E JUSTIFICATIVAS DE ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS**



Durante o período de execução do Projeto Institucional em 2104 pelos subprojetos dos sete campi que compõem a Universidade Estadual do Paraná, Unespar, podemos destacar como desafio a falta de estrutura logística para a concretização das ações propostas. Tal ausência não inviabiliza, mas dificulta a realização do planejado no Projeto Institucional. A necessidade de funcionário para subsidiar as atividades cotidianas do Pibid, consiste em contrapartida institucional, contudo falta tal apoio à coordenação institucional. Reconhecemos como dificuldades encontradas a precariedade de condições estruturais, espaço físico e mobiliário às coordenações de gestão nos sete campi da Unespar. Outro ponto que merece destaque no campus de União da Vitória foi o fato de enfrentarmos no primeiro semestre dificuldades na realização de atividades nas escolas devido a um período de chuvas que impossibilitaram a presença de muitos alunos nas escolas. O excesso dessas chuvas dificultou o trânsito dos transportes dos mesmos e uma forte enchente prejudicou as atividades no final do semestre. Muitas das escolas atendidas pelo Pibid tiveram praticamente perda total de todos os materiais produzidos pelos alunos Durante o segundo semestre retomamos as atividades e a produção dos materiais para continuidade das ações do Projeto Institucional. O valor da bolsa que respalda os acadêmicos contribui para um desinteresse e mobilidade frequente dentre os participantes dos subprojetos que deixam os Programa para ingressar no mercado de trabalho.

## **9. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS**

Ante o relatado destacamos que as ações e metas propostas no Projeto Institucional e as estratégias utilizadas durante o trabalho pedagógico de 2014 alcançaram os objetivos propostos e contribuíram para ampliar as experiências e estabelecer relações entre a teoria e a prática da formação inicial dos acadêmicos bolsistas. As atividades na Unespar em todos os campi, bem como as ações proporcionadas nas escolas parceiras promoveram gradativamente durante o ano, espaços significativos e propícios para o desenvolvimento das aprendizagens e reflexões educacionais. Os grupos de estudos, por meio do qual os bolsistas foram estimulados à análise crítica e à escrita de sínteses, a partir de leituras de diferentes gêneros, enriqueceram as atividades docentes e do Projeto

Institucional. As produções e publicações dos relatos de experiências e artigos científicos desenvolvidos nas diversas áreas do conhecimentos e em conjuntos com docentes da IES e da Educação Básica, acrescentaram aos acadêmicos valiosas contribuições, promovendo a elaboração de pesquisas individuais e em grupo que somam na trajetória de um trabalho voltado para a formação docente. Como perspectivas para 2015 esperamos contar com maior estrutura logística para a concretização das ações propostas no Projeto Institucional. Considerando a necessidade de um funcionário para apoio e acompanhamento cotidiano do Pibid esperamos a efetivação dessa contrapartida institucional, superando as dificuldades nas condições estruturais, no espaço físico e mobiliário nos sete campi da Unespar.

União da Vitória, Paraná 31 de janeiro de 2015.

	
<b>Márcia Marlene Stenzler</b> Coordenadora Institucional	<b>Mário Cândido Athayde Júnior</b> Pró-reitoria de Graduação